O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado. Temperatura — Em elevação.. Ventos — Do quadrante N.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM Santa Cruz, 26.8-18.8; Barão da Taquara, 28.4-21.0; Méier, 29.0-21.2; Penha, 27.2-21.4; Bangu, 28.3-20.0; Jardim Botânico, 24.4-20.8; Pão de Açúcar, 23.6-18.9; e Praça Quinze, 25.5-19.7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Terça-feira 9 de Novembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7989

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. Farmello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

DE GAULLE VENCE AS ELEIÇÕES NA FRANÇA

OBTEVE 121 CADEIRAS NO CONSELHO DA REPÚBLICA (SENADO) PARA O PARTIDO DO POVO FRANCÊS E OUTROS GRUPOS FILIADOS

Em situação difícil o govêrno do sr. Henri Queuille — Possível a realização de eleições para a Assembléia Nacional

PARIS, 8 (De Carl Hartman, da Associated Press) — Os círculos degaullistas prognosticam a próxima realização de eleições para uma nova Assembléia Nacional, em consequência da vitória de De Gaulle na eleição para o Conselho da República. Jacques Soustelle, secretário-geral do Partido do Povo Francês (degaullista) anunciou que 121 membros comprometidos com o seu grupo foram eleitos. O Conselho terá 320 membros. Ontem foram preenchidos 260 lugares e os demais serão eleitos pelas colônias no Natal. Uma fonte ligada ao atual gabinete comentou: "O govêrno está agora numa situação difícil. E' bem possível que haja novas eleições".

Os degaullistas, porém, não terão a maioria absoluta de 161 membros do Conselho. O sr. Tristan Catroux, diretor de imprensa do Partido do Povo Francês, no entanto, declarou: "Quando todos os votos estiverem apurados, não estaremos longe disso".

Desabafo comunista

Florimond Bonté, diretor de imprensa do Partido Comunista, declarou: "Consideramos que os resultados das eleições não refletem a opinião do povo francês. Estas eleições foram um verdadeiro roubo. Dos 25 milhões de eleitores inscritos, apenas cêrca de 100.000 foram consultados — 4/10 de 1%. E mesmo esta insignificante maioria de pessoas privilegiadas não foi eleita pelo sufrágio universal, mas pelos Conselhos Municipais. O Partido Comunista, que representa 49% do eleitorado, não está representado com justiça".

Os 269 conselheiros foram eleitos ontem por 100.011 eleitores. Mais de 96.000 dêsses eleitores foram escolhidos a 16 de outubro pelos Conselhos Municipais de 38.000 aldeias e cidades francesas.

Faltando apenas sete cadeiras, os resultados oficiais do Ministério do Interior são os seguintes: Partido do Povo Francês — 99; Radicais-Socialistas (Conservadores) — 50; Socialistas — 18; Independentes — 21; Comunistas — 16; Partido Republicano Popular — 15; outros — 13. Dos 99 lugares do P.P.F., 55 pertencem a membros do partido e os outros a grupos filiados. Os comunistas têm atualmente 84 lugares no Conselho. A sua queda para 16 cadeiras foi devida em grande parte à alteração do sistema eleitoral, que permitiu aos partidos não comunistas formarem colligação contra êle. O Conselho da República é um órgão consultivo da Assembléia Nacional, sem nenhum legislativo direto.

candidatos derrotados ao Conselho da República estão dois membros do gabinete atual — o secretário de Estado Alain Poher (MRP) e Yvon Coude de Foresto (MRP), ministro dos Víveres, — o ex-comissário francês na Indochina, Emile Bollaert e o ex-«premier» socialista Paul Boncour.

O irmão do general De Galle, Pierre, presidente do Conselho Municipal de Paris, foi eleito para o Conselho da República e provàvelmente será o candidato degaullista à sua presidência.

Tensão política maior

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O crescimento da tensão política na França acaba de ser previsto por funcionário do govêrno norte-americano, em resultado da vitória nas eleições do partido do general De Gaulle. Êsses funcionários declaram ainda que surgirão discussões cada vez mais fortes entre os representantes degaullistas e comunistas, quando da reabertura do Parlamento francês, a 16 de novembro corrente. Acham porém difícil predizer o resultado de tais contendas, sendo no entanto claro que o govêrno francês encontrará cada vez maiores dificuldades para operar sob tais condições. Qualquer govrno francês que seja instável, segundo os mesmos, afetará com certeza outras nações, por causa dos laços franceses com o Plano Marshall, para a recuperação européia, e pela projetada união defensiva do Atlantico Norte.

Partidos que mais perderam

PARIS, 8 (A. P.) — Os partidos que mais perderam, nas eleições para o Conselho da República, foram o Partido Comunista, que de 84 cadeiras tem agora 16, e o MRP, que baixou de 75 para 14.

A perda dos comunistas se deve, principalmente, ao sistema de votação, que exige que os partidos consigam maioria absoluta para cada candidato. Isto tornou os comunistas vulneráveis à coalizão dos outros partidos. O verdadeiro poderio eleitoral dos comunistas é mui[illegible] vezes superior ao indicado pelos resultados de ontem, que [illegible] da votação indireta do Colégio Eleitoral.

No caso do MRP, os degaullistas parecem ter tirado muito de sua fôrça eleitoral.

Candidatos derrotados

PARIS, 8 (A. P.) — Entre os

NÃO FARÁ A PAZ COM OS COMUNISTAS

MARSHALL IRÁ A WASHINGTON ANTES DO FIM DO MÊS

Nessa oportunidade passará em revista com o presidente Truman os problemas mais importantes da política externa americana

Talvez decida a sua permanência à frente do Departamento de Estado

WASHINGTON, 8 (De John Hightower, da A. P.) — O secretário Marshall, provàvelmente, visitará Washington antes do fim dêste mês. A sua missão será informar ao presidente sôbre as reuniões da ONU, em Paris, e passar em revista os problemas mais importantes da política externa dos Estados Unidos. Mas as autoridades diplomáticas locais acreditam que também será tomada uma decisão, nessa visita, sôbre se e por quanto tempo Marshall continuará no gabinete, após o início do novo mandato de Truman, a 20 de janeiro.

Sabe-se que o secretário Marshall deseja retirar-se do Departamento de Estado, mas se tem dito que Truman talvez insista para que êle fique e o ajude a solucionar importantes problemas, inclusive a obtenção da aprovação, pelo Senado, da aliança militar dos Estados Unidos com a Europa Ocidental e a área do Atlântico Norte.

Parece provável que o presidente também deseje rever com Marshall os futuros movimentos na guerra fria e determinar se é possível alguma melhora nas relações entre as potências ocidentais e a Rússia. Tem havido algumas conjecturas a respeito, em virtude do tom conciliatório do último discurso de Molotov, no sábado, em Moscou. O ponto de vista de Molotov é que a derrota de Dewey, nas últimas eleições, demonstrou que o povo norte-americano se opõe à política de agressão. Algumas autoridades dizem que se Molotov acredita que a eleição de Truman significa o fim da política bi-partidária, então suas palavras não têm nenhuma significação. Mas, acrescentam, se Molotov procurou indicar a disposição soviética de procurar um acôrdo razoável sôbre tôdas as divergências entre o oriente e o ocidente, então as perspectivas de paz são mais brilhantes do que nunca.

A atitude norte-americana é de expectativa em tôrno da possível ação russa, como resultado da vitória do presidente Truman.

Chiang Kai-shek adverte a China de que se prepare para mais oito anos de guerra

Avançando através da Grande Muralha, os "vermelhos" introduzem poderosa vanguarda em Yutien, 85 milhas a leste de Peiping — Fala Náo Tse-Tung

NANKIM, 8 (A. P.) — O generalíssimo Chiang advertiu a China que se prepare para mais oito anos de guerra, declarando que não fará a paz com os comunistas.

Na sua opinião, a única chance de paz da China é a exterminação dos comunistas no campo de batalha.

Chiang falou perante mil membros do Kuomintang, muitos dêles membros do Yuan Legislativo, afirmando que os boatos de paz, atualmente correntes, são inspirados pelos «vermelhos».

O generalíssimo se desculpou pelo insucesso das reformas econômica e monetária e disse que novas medidas, para melhorar a situação nacional, estavam sendo estudadas. Chiang disse que nova vida estava sendo comunicada aos Exércitos chineses. Sem tentar diminuir a importância das recentes derrotas, Chiang disse que a perda de Mukden e Chinhsien, na Mandchúria, eram os maiores reveses da guerra civil.

Não há indícios de alterações gerais no gabinete. Entretanto, na reunião do Conselho Político Central, presidida por Chiang, foram tomadas importantes medidas sôbre a política nacional e internacional da China.

Poderosa vanguarda

NANKING, 8 (U. P.) — As fôrças comunistas, avançando através da Grande Muralha, desde a Mandchúria, introduziram poderosa vanguarda de dez mil homens em Yutine, 85 milhas a leste de Peiping — segundo anunciam fontes nacionalistas.

Premido pela crise que deixou exposta tôda a China do Norte à ameaça comunista, Chiang Kai-shek apelou para o povo no sentido de que se prepare para outro período crítico, semelhante ao iniciado há oito anos. O govêrno nacionalista está determinado a lutar contra os comunistas, a despeito dos reveses militares que significaram a perda da Mandchúria e abriram caminho para três exércitos comunistas, que ora marcham sôbre Nanking.

Notícias oficiais dizem que unidades comunistas, que se infiltraram através da Grande Muralha, começaram a fazer ataques de sondagem na província de Hopei. Talvez sejam essas operações o sinal para a grande batalha pela vasta área da China do Norte, em parte já ocupada pelos comunistas.

Vinte mil soldados comunistas alcançaram Fu-Ning, 20 milhas a leste de Chiang-Wan-Tzao. Fu-Ning e Yutien estão dezenas de milhas ao sul da Grande Muralha.

Intensificarão os ataques

CHANGAI, 8 (U.P.) — O líder comunista da China fez a advertencia de que os exércitos comunistas, já senhores de tôda a Mandchúria, intensificarão os seus ataques até que tôda a China estêja sob o seu domínio.

Em declaração transmitida pela rádio-emissora de Shenshi, na China do Norte, não Tsé-Tung, presidente do Partido Comunista Chinês, declarou que os comunistas rejeitarão tôda e qualquer proposta de paz feita pelo govêrno nacionalista.

Segundo a emissora, a declaração de nao Tsé foi publicada por uma revista oficial do Partido. O líder comunista prometeu que o seu partido, de «tipo Leninista e Stalinista, «levará avante a guerra, ligado ideològicamente ao Partido Comunista da União Soviética».

As atacantes fôrças comunistas são «o baluarte da China contra o imperialismo americano e os seus cães de fila, que se preparam freneticamente para uma nova guerra mundial» — disse.

Essa categórica advertência contrasta com a agitação em Nanking e noutras cidades nacionalistas por um entendimento com os comunistas. O professor Li Pun Ting, líder do movimento de paz em Nanking declarou que os professôres da cidade apresentaram a Chiang Kai-Shek uma exigência para que entre em acôrdo com os comunistas.

Planos para a defesa da Europa ocidental

PROSSEGUE O LIBELO CONTRA TOJO

Estava o Japão disposto a reconhecer o domínio hitlerista na Europa

TOQUIO, 8 (U. P.) — O Tribunal Internacional, que está julgando os criminosos de guerra, prosseguiu hoje na leitura do libelo contra Hideki Tojo e outros vinte e quatro acusados, declarando que, a Alemanha e o Japão haviam dividido o mundo em duas partes, para explorá-las ao seu bel-prazer, e acusou o govêrno paponês de haver se aliado, conscientemente, com Hitler depois dos primeiros êxitos dos exércitos alemães na Europa.

Citando um exemplo marcante sôbre a divisão referida, o Tribunal declarou que o Japão estava disposto a reconhecer o domínio hitlerista na Europa, enquanto a Alemanha abandonaria todas suas reivindicações nas ilhas Orientais Holandesas e em outras zonas asiáticas.

O Tribunal disse que, possìvelmente o sr. Mamoru Shigemitsu, ex-embaixador do Japão em Londres, Moscou e Nanking, será tratado com benevolência, pois êle sempre propugnou por um govêrno chinês que contou com o apoio das nações ocidentais, tendo advertido os militaristas para não atacarem as potências ocidentais.

NOVO COMETA

Talvez seja visível no Hemisfério Ocidental

CAMBRIDGE, Massachussetts, 8 (A. P.) — O Observatório da Universidade de Harvard anunciou ter descoberto um novo cometa, que pode ser visto a ôlho nu. O dr. Howard Shapley, diretor do observatório, declarou que o cometa é tão brilhante quanto as estrelas, acrescentando que há boas probabilidades de que o mesmo seja visível no Hemisfério Ocidental, pouco antes do nascer do sol de amanhã.

Quatro anos de paz

WIDSON, Ontário, 8 (U. P.) — O reverendo Hewlett Johnson, cognominado o «Deão Vermelho» de Canterbury, declarou que a reeleição de Truman deu ao mundo a garantia de quatro anos de paz, «durante os quais haverá melhor compreensão para com a Rússia». O deão declarou ao membro do Comitê de Cidadãos em Prol da Paz, ontem, que a vitória de Truman deve-se aos votos dos adeptos do partido Progressista, que desejaram «levar o segundo melhor candidato à Casa Branca, ao verificarem que Wallace se achava fora do páreo». Previu que Wallace será eleito presidente em 1952.

Altas patentes do Exército, Aviação e Marinha dos EE. UU., sob a direção do general Lucius Clay, conferenciam com o marechal Montgomery

Reunião considerada "muito boa"

HERFORD — (Alemanha), 8 (A. P.) — Os líderes militares norte-americanos participaram diretamente, hoje, na elaboração dos planos para a defesa da Europa Ocidental. Um grupo de oficiais de alta patente, representando o exército, a aviação e a marinha, sob a direção do general Lucius D. Clay, conferenciou com o marechal Montgomery, chefe do Comitê Militar da União Ocidental. Estiveram representados na Conferência os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Bélgica. A conferência foi realizada num quartel-militar, perto da residência do governador militar britânico, em Melle. Guardas de segurança protegeram o quartel, sendo rigorosamente controlado o tráfego nas proximidades.

A conferência foi a terceira de uma série na qual Montgomery apresentará seus planos para a defesa da Europa aos membros da União Ocidental. Montgomery declarou que a reunião de hoje foi "muito boa". Os norte-americanos, pela primeira vez, participaram diretamente dos trabalhos. Foi a terceira ocasião em que os norte-americanos se reuniram em mesa redonda numa discussão sôbre a defesa da União Ocidental".

Quintacolunismo nas zonas ocidentais da Alemanha

Milhares de espiões soviéticos, especialmente treinados, preparam os planos para o "movimento nacional de resistência"

BERLIM, 8 (U.P.) — O jornal berlinense "Montags Echo" disse que nas zonas ocidentais da Alemanha existe uma vasta organização quintacolunista soviética.

Êsse jornal, porta-voz do Partido Liberal Democrático Alemão, licenciado pelos ingleses, disse que o ano passado "muitos milhares" de espiões soviéticos, especialmente treinados, chegaram às zonas ocupadas pelas nações ocidentais.

O jornal adverte que êsses agentes preparam os planos para "o movimento nacional de resistência", nos moldes do levante comunista ocorrido recentemente na Coréa.

Funcionários do Serviço de Inteligência das Nações Ocidentais estão dando pouco crédito ao que disse o referido diário, baseados em suas próprias informações, segundo as quais não existe, nas áreas ocupadas da Alemanha Ocidental, qualquer movimento subterrâneo comunista de grande envergadura.

Levantes em massa

SHOUL, Coréa, 8 (A. P.) — ministro do Interior T. Y. Yoon, da República do Sul da Coréa, anunciou que levantes em massa no norte da Coréa, sob contrôle soviético, custaram mais de 6.000 vidas, nos últimos dias.

Direitos iguais para as mulheres

Tanto durante o casamento, como na sua dissolução — Emendas soviéticas aprovadas

PARIS, 8 (De Philip Clarke, da A. P.) — A pedido da União Soviética, foram incluídos, no ante-projeto de declaração dos Direitos do Homem, direitos iguais para as mulheres com a «dissolução» do casamento.

Contra a oposição anglo-americana, a URSS também obteve a adoção, pelo Comitê Social da Assembléia da UN, de outra emenda soviética, que dá à família «a proteção da sociedade e do Estado».

A URSS instou, à semana passada, para que o art. 14 da Declaração mencionasse direitos iguais de casamento com o «divórcio», mas essa palavra foi substituída por «dissolução», para vencer a oposição dos delegados católicos.

A emenda foi aprovada por 17 votos contra 16, com 9 abstenções. A votação sôbre todo o artigo, com a emenda, foi 37 a 3, com 3 abstenções. Votaram contra a Saudi Arábia, o Libano e a França.

O artigo diz:

«1 — Sem qualquer limitação quanto à raça, à nacionalidade ou à religião, homens e mulheres maiores de idade têm direito a casar e a fundar uma família, com direitos iguais quanto ao casamento.

«2 — O casamento só deve ser realizado com o livre e inteiro consentimento dos que pretendem casar-se. Homens e mulheres devem gozar de direitos iguais, tanto durante o casamento como na sua dissolução.

«3 — A família é a unidade-grupo, natural e fundamental da sociedade, e tem direito à proteção pela sociedade e pelo Estado».

Mais severo o bloqueio de Berlim

BERLIM, 8 (U. P.) — As autoridades russas de ocupação tornaram mais severo o bloqueio desta cidade ao levantar barreiras em tôdas as ruas que ligam os setôres ocidentais com o oriental. Unicamente os caminhões do Exército russo poderão entrar e sair do setor russo.

OPUSERAM-SE OS RUSSOS À CONFERÊNCIA

Realizava-se para explicar a política trabalhista do govêrno não comunista de Berlim

Paul Fleishman, novo secretário do Trabalho, considerado "persona non grata" pelos soviéticos

BERLIM, 8 — (Por *John Mc-Dermott*, correspondente da *United Press*) — Os russos forçaram o prefeito interino Ferdinand Friedensburg a cancelar uma conferência de imprensa na Municipalidade, situada na zona soviética, por não concordarem com o novo chefe da secretaria do Trabalho de Berlim.

Friedensburg disse aos jornalistas aliados, alemães e russos que havia sido informado de que os russos consideravam a entrevista "inamistosa para a União Soviética". O prefeito foi chamado à repartição de relações públicas, no mesmo edifício, minutos depois de ter começado a entrevista. De regresso, cancelou-a.

Friedensburg declarou que os russos eram contrários à presença de Paul Fleishman, novo secretário do Trabalho. A conferência se realizava para explicar a política trabalhista do govêrno não comunista de Berlim. Fleishman substituiu Waldemar Schmidt, comunista, despedido por negar-se a acatar ordens.

Os russos, jàmais aceitaram a destituição de Schmidt. O comandante soviético em Berlim, major-general Alexandre Kotikov, anunciou ao mesmo tempo uma anistia para todos os alemães encarcerados por um ano ou menos, nas prisões da zona soviética. A ordem de Kotikov, foi expedida em comemoração da Revolução alemã de novembro de 1919. Disse o general que essa revolução foi realizada "sob a influência da grande revolução socialista de outubro".

Disse Friedensburg aos jornalistas que a ordem para interromper a conferência de imprensa foi dada pelo capitão russo Bagnych. O prefeito afirmou que protestará ante o comando soviético da cidade. A ação russa pode dar como resultado a transferência da Municipalidade para a parte ocidental de Berlim, onde o Conselho Municipal já se reune.

Paralelamente, o abastecimento aéreo de Berlim tornou-se hoje mais lento devido à neve que cobriu as bases aéreas nas zonas ocidentais da Alemanha, durante cêrca de onze horas.

Eleito o sr. Otávio Paranaguá

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O sr. Otávio Paranaguá, do Brasil, foi eleito presidente do Conselho Econômico e Social Interamericano, que hoje se reuniu para o fim de eleger seus dirigentes.

O sr. Otávio Paranaguá é delegado do Brasil junto ao Fundo Monetário Internacional. O sr. Júlio Ernesto Huertematte do Panamá foi eleito vice-presidente
vice-presidente

O Conselho Econômico e Social Inter-Americano é um departamento especializado da Organização dos Estados Americanos.

Posição dos candidatos

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Os resultados apurados de um total de 135.460 seções eleitorais das 141.046 dos Estados Unidos — inclusive Territórios — dão os seguintes resultados:

	Votos
TRUMAN ..	23.671.479
DEWEY ...	21.544.105
WALLACE .	1.116.390
THURMOND	1.006.363
TOTAL	47.338.337

Condenadas a Albânia, Bulgária e Iugoslávia

Auxiliam os rebeldes comunistas grêgos e dessa forma ameaçam a paz nos Balcãs

Resolução aprovada pelo Comitê Político da Assembléia Geral da ONU

PARIS, 8 (De Francis Carpenter da A. P.) — O Comitê Político da Assembléia Geral da ONU condenou a Albânia, Bulgária e Iugoslávia por auxiliarem os rebeldes comunistas na Grécia. Esta foi a ação mais vigorosa adotada por qualquer grupo da ONU, até agora, na disputa balcânica. Quarenta e sete nações aprovaram o parágrafo de uma resolução das quatro potências, declarando que o continuado auxílio prestado pelos três vizinhos da Grécia aos guerrilheiros grêgos ameaça a paz nos Balcãs e é incoerente com os princípios da Carta da ONU. Os seis membros eslavos do Comitê recusaram-se a votar êste parágrafo. Ao mesmo tempo, anunciaram que votariam contra tôda a resolução, quando a mesma fôr submetida à votação final. Não compareceram a Birmânia, Costa Rica, Guatemala e São El Salvador se absteve.

A Assembléia, o ano passado, recusou-se a aceitar uma proposta, condenando a Iugoslávia, Bulgária e Albânia. Naquela ocasião, apenas apelou no sentido de que aquêles países nada fizessem que pudesse fornecer auxílio e assistência aos guerrilheiros grêgos. Desta vez as potências ocidentais insistiram na condenação.

O parágrafo primeiro, aprovado hoje, diz que a Assembléia «considera que o auxílio continuado dado pela Albânia, Bulgária e Iugoslávia aos guerrilheiros grêgos ameaça a paz nos Balcãs e é incoerente com os propósitos e princípios da Carta da ONU».

O sr. David El Castro, delegado de El Salvador, foi derrotado no seu esfôrço para alterar êsse parágrafo. Propôs êle que a Assembléia advertisse os três países de que o auxílio continuado aos guerrilheiros ameaçava a paz nos Balcãs. A maioria no entanto manteve o texto original e derrotou por 38 votos contra 5 a emenda salvadorenha. [illegible] nações se abstiveram.

Gastrites?
Pó estomacal MACLEAN

BACÂNA R. DO BONFIM, 389 T. 28-2225
Aguardente de São João da Barra

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

BACÂNA AGUARDENTE
R. DO BONFIM 389 T. 28-2225

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias 30, 6.º Tel. 22-1961

CIGARROS Mistura Fina EXTRA SUAVE 2,50

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

AS MEMÓRIAS DE DI

JOEL SILVEIRA

ACHO a capital paulista pesada e cinzenta, um tanto hostil, mar escuro e feroz onde é difícil a gente jogar a âncora. Tenho ido lá dezenas de vêzes, mas a demora é sempre curta: tentei até, certa vez, me transportar de armas e bagagens para lá, mas os planos que sugeriam uma permanência de anos, acabaram se reduzindo a uma curta temporada de vinte dias. Sinto-me, em São Paulo, como numa cela larga e sem dúvida confortável — mas cela.

Sensação de abafamento que aumenta ainda mais quando não encontro na capital, como uma tábua de salvação, o meu amigo Di Cavalcanti. Que êle sozinho compensa e corrige o ar sizudo e pouco amigo da cidade grande. Vale a pena tomar um avião e, horas depois, em qualquer barzinho do centro, da capital paulista, ter diante de nós aquela figura tão simpática e inquieta, de conversa colorida e entusiasmo à flor da pele. Vale a pena tomar conhecimento da crônica mundana e grã-fina da cidade através da prosa vivíssima do grande pintor, cuja intensa vida social segue paralela, e sem prejuízo, ao seu trabalho artístico. O que mais surpreende em Di Cavalcanti é a sua perene adolescência, que os anos parecem renovar. Não se lhe nota nenhum ar de abatimento, uma amostra de cansaço, qualquer indício de que espírito e corpo, tão amarfanhados por uma vida da maior intensidade, pedem repouso. Surpreendamos Di Cavalcanti numa roda de "novos" artistas e literatos, numa daquelas complexas e intermináveis discussões sôbre assuntos de arte de literatura. Não há dúvida que êle é sempre o mais atual, o mais vivo, o dono de uma argumentação mais clara e mais lógica, completamente divorciado do cacoete, tão generalizado, de mostrar cultura grossa e fôsca. Ninguém há de lhe notar uma falsidade, uma distorsão intencional nos seus argumentos, qualquer intransigência: é um liberal, um liberal inquieto que, em trinta anos de atividades artísticas, tem sido atraído pelos mais diversos movimentos de idéias, sem, contudo, se entregar definitivamente a qualquer um dêles. Os dias futuros haverão de mostrar, certamente, a poderosa influência e o significado da arte e do trabalho de Di Cavalcanti no cenário artístico e intelectual do país. A partir da Semana de Arte Moderna de 1922, seu nome tem estado sempre presente em todos os acontecimentos importantes registrados no mundo da pintura e da literatura, através de contribuições as mais valiosas.

Ao mesmo tempo que se realiza em São Paulo, agora, uma exposição retrospectiva dos quadros de Di, recebemos também a notícia de que o grande artista começou a escrever as suas memórias. Pessoas que já tomaram conhecimento dos primeiros capítulos, afirmam tratar-se de obra de valor, repleta de anotações magníficas e escrita naquela maneira irônica, amena e maliciosa, que os íntimos de Di Cavalcanti conhecem tão bem. Creio que São Paulo não poderá ter um fotógrafo melhor de sua vida social e artística, nos últimos trinta anos, do que o grande pintor pernambucano, que as contingências mundanas de vez em quando transformam num "paulista de 400 anos", encantando e brilhando nos salões, frequentador assíduo do exigentíssimo registro social do cronista Jerry.

Exonerou-se o vice-presidente da C. C. P.

Aceito, pelo presidente da República, o pedido do major Idino Sardenberg -- Candidatos à substituição -- Comissão de inquérito sôbre o "trust" dos cinemas -- O aumento do preço do açúcar

O major Idino Sardenberg, vice-presidente da Comissão Central de Preços, solicitou, no dia 3, exoneração dessas funções, tendo dirigido a seguinte carta ao presidente da República:

"Meu presidente:

— No cargo de presidente da C.C.P., eu não me conduzi como mero funcionário: agi com o devotamento de amigo modesto, mas sincero que me honro ser de vossa excelência. Fiel aos melhores objetivos, quer práticos, quer políticos ou conciliatórios, consegui ultrapassar a época mais difícil com um mínimo de conflitos. Trabalhei sem cessar, sem um momento de despreocupação, sem a alegria de fechar bem um caso, porque, então, outros já estavam em efervescência, enfrentei todos os problemas e não perdi a direção de um só.

Mas devo ponderar a vossa excelência que, depois de 20 meses de C.C.P., me encontro cansado, exausto mesmo e até doente, necessitando de interromper êsse gênero de atividade em que a menor deficiência funcional poderia trazer consequências prejudiciais não só a mim como ao govêrno.

Perdoe-me vossa excelência esteja alegando, e não era meu propósito fazê-lo, mas a isso sou compelido ainda por um dever de lealdade e dedicação. Senão o que mais durou no cargo, afinal atingi o estado de saturação, e agora refendo o interêsse pessoal de sair antes de falhar.

Em qualquer outro pôsto ou situação, hoje e depois, sempre me considerei devidamente recompensado na vida, pelo privilégio de haver servido no govêrno dignificante de vossa excelência.

Aproveito o ensêjo para apresentar a vossa excelência os protestos de meu mais profundo respeito. (a.) — Major *Idino Sardenberg*, vice-presidente da C.C.P.".

ACEITA A DEMISSÃO

Ontem, o vice-presidente da C.C.P. recebeu do presidente da República a seguinte carta:

"Atendendo aos justos motivos que me apresentou em sua carta de 3 do corrente, entre os quais sobreleva considerar o de seu estado de saúde, resolvo aceitar o seu pedido de exoneração do cargo de vice-presidente da Comissão Central de Preços.

Considero de modo especial relevantes os serviços que prestou à minha administração à frente da Comissão Central de Preços. Tornou-se, pela dedicação, lealdade e patriotismo com que procurou sempre desempenhar-se ali da difícil e delicada missão que lhe foi confiada, credor dos melhores agradecimentos do govêrno.

Apresento-lhe, neste ensêjo, o testemunho de minha pessoal estima. (a.) — *Eurico G. Dutra*".

CANDIDATOS À SUBSTITUIÇÃO

Com a demissão do major Idino Sardenberg, os nomes mais em foco para substituí-lo, segundo corria nos círculos autorizados, seriam os dos srs. Mader Gonçalves, representante do Instituto do Mate na C.C.P., Belo Lisboa, representante da Prefeitura e secretário da Agricultura do Distrito Federal; Olímpio Florez, representante do Ministério da Fazenda. Também está sendo lembrado o nome do sr. Rui Gomes de Almeida, que já pertenceu à C.C.P. como representante do comércio.

"TRUST" DOS CINEMAS

A Comissão Especial de Inquérito sôbre o "trust" dos cinemas, denunciado, há tempos, por um dos membros da Emprêsa Pascoal Segreto, acaba de terminar os seus trabalhos, devendo, agora, elaborar o relatório final.

Será chamado à C.C.P. o sr. Luís Severiano Ribeiro para tomar conhecimento do processo e apresentar defesa, uma vez que figura como um dos elementos do alegado "trust".

REAJUSTAMENTO DO PREÇO DO AÇÚCAR

Conforme já noticiamos, os produtores de açúcar dirigiram ao presidente da República um pedido de reajustamento do preço do seu produto, tendo o chefe do govêrno determinado que fôsse ouvida a C.C.P.

Remetido o processo à Comissão Central de Preços, esta, na sua última reunião, decidiu que fôsse pedida a opinião do Instituto do Açúcar e do Álcool, para onde vem de ser remetido o processo.

Há um cúmplice na morte do sr. Virgílio de Melo Franco

Não teria sido Geraldo Pedro o companheiro do assassino Pedro Santiago no assalto à casa daquele líder político mineiro — Confirmada a participação de uma terceira arma no lamentável episódio da madrugada do dia 29 de outubro

Ao contrário do que foi noticiado, podemos informar, com absoluta segurança, que não se acha prêso, na Polícia Central, o indivíduo Geraldo Pedro, companheiro inseparável de Pedro Santiago, o assaltante que perdeu a vida ao penetrar na residência do sr. Virgílio de Melo Franco, depois de assassinar, com um tiro de espingarda, o conhecido e saudoso político mineiro.

Conforme tem sido noticiado, Geraldo Pedro está sendo apontado como cúmplice de Pedro Santiago na brutal tragédia da rua Maria Angélica, dando-se-lhe o papel da terceira personagem naquêle impressionante episódio policial.

Segundo conseguimos apurar, entretanto, Geraldo Pedro, que é acusado de haver praticado inúmeros pequenos furtos, em companhia de Pedro Santiago, não teria participado da cena de sangue que culminou com a morte do prestigioso líder udenista. Trata-se, ao que nos informou antigo investigador da Delegacia de Roubos, de um ladrão que se acha, no momento, em precárias condições físicas: tuberculoso e atacado de erisipela. Vive, atualmente, quase sem poder andar e dorme tôdas as noites no desvão das portas da Igreja situada no largo do Machado.

Assim, na hipótese de ser confirmada a existência de uma terceira personagem naquele já agora misterioso drama, tudo indica que essa pessoa não seja Geraldo Pedro. Contudo, as aparências enganam e a Polícia, por via das dúvidas, está investigando o caso.

DISPAROS DE TRÊS ARMAS DIFERENTES

Após minucioso exame de local, os técnicos do Gabinete de Exames Periciais, auxiliados pelas pesquisas de laboratório, realizadas na Seção de Química Legal daquele órgão policial-científico, chegaram à conclusão de que na residência do sr. Virgílio de Melo Franco, na noite do duplo homicídio, foram disparadas três armas: um revólver do calibre 38 e duas espingardas de caça de cartuchos 22. Tendo sido a arma que usada Pedro Santiago encontrada com apenas um cartucho deflagrado, acham os peritos, assim, que uma segunda espingarda entrara em ação naquela trágica madrugada.

Quem teria atirado com a terceira arma?

E' isto o que as autoridades procuram apurar no momento e que só a descoberta da terceira pessoa poderá esclarecer.

O IMPACTO DA ESCADA DE SERVIÇO

Entre as muitas controvérsias a respeito do número de impactos produzidos por arma de fogo na residência da viúva Melo Franco, a perfuração existente na parede junto à escada de serviço foi das que maior celeuma provocaram. Primeiro, afirmava-se ter sido a mossa produzida por bala de revólver de calibre 32. Depois, aventou-se a hipótese de se tratar de impacto de projétil do calibre 38, o mesmo do revólver utilizado pelo sr. Virgílio de Melo Franco.

Agora, entretanto, tudo está esclarecido. O Gabinete de Exames Periciais, após submeter a exame de laboratório os fragmentos de projétil encontrados no fundo da perfuração, chegou à conclusão de que o impacto fôra produzido por cartucho de espingarda, provido de chumbo grosso.

Assim, fica desfeita mais uma dúvida surgida em tôrno dêste rumoroso episódio que enlutou a família política nacional.

Pulseira perdida

A srta. Cecília Simas de Sousa perdeu, às 14 horas de domingo último, no ponto de bondes sito em frente ao número 87 da rua Senador Vergueiro, uma pulseira de ouro, de avultado valor. Tratando-se de um objeto de estimação, aquela senhorita estêve nesta redação para fazer, por nosso intermédio, um apêlo à pessoa que tenha encontrado o mesmo, no sentido de entregá-lo no seguinte endereço: rua Senador Vergueiro, 128, apartamento 804, telefone 25-6555.

DR. OSBORNE
RAIOS X
Tomografias. Exames em residência. Edifício Odeon, 7.º andar salas 718 e 719 — Cinelândia. Sempre um médico das 9 às 17 horas. Tels.: 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

MÁQUINAS PARA MECÂNICA
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO DE JANEIRO
22-4059 22-8951

CASA DE REPÔUSO ALTO DA BOA VISTA
(ÚNINCA NO BRASIL)
Moderníssimas instalações — Clima privilegiado em local pitoresco — Recreação e assistência médica permanente — Estrada das Furnas, 574 — Tels.: 38-5033 e 38-8677.

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
(EM 10 E 30 MESES)
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses, nacionais e estrangeiros. Bechstein, Steway, Bluthner, Pleyel, Essenfelder, Lux, Brasil, Scheimloz, etc., à vista e à prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita, à rua da Assembléia ... andar — Edifício Indú-Brasil (esquina da rua da Quitanda. ... filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

...NATURAS DE REVISTAS ESTRANGEIRAS
Aceitamos a ... para revistas estrangeiras de qualquer gênero ... Escritório especializado. Correspondência em português, inglês, italiano, espanhol, alemão e francês.
FERNANDO CHINAGLIA
... RIO DE JANEIRO

FOI ABSOLVIDA ARACI ABELHA

Despertou o maior interêsse o julgamento do "crime da machadinha", comparecendo cêrca de cinco mil pessoas ao Tribunal do Júri de Niterói

Três advogados sustentaram a defesa — A acusação teve um auxiliar — O veredicto foi conhecido às 2.40 de hoje sendo tomado por unanimidade

O Tribunal do Júri de Niterói reuniu-se, ontem, para julgar a ré Araci Andrade Abelha, apontada como autora do crime de que foi vítima o seu marido Abel da Costa Abelha. O mesmo ocorreu no barracão da travessa General Castrioto, 30, na madrugada de 9 de fevereiro do corrente ano, ficando conhecido como o «crime da machadinha».

O JULGAMENTO

Às 12,25 horas foi iniciada a sessão sob a presidência do juiz Ciro Olinto da Mata, presentes o promotor Américo Viveiros de Castro, o advogado Celso Nascimento, auxiliar da acusação e os encarregados da defêsa, advogados Hugo Baldessarini, João Lopes Filho e Tenório Cavalcanti Albuquerque, êste último deputado à Assembléia Legislativa do Estado do Rio. Três minutos após, dava entrada no recinto a ré Araci Abelha escoltada por duas praças da Polícia Militar.

Logo a seguir, foi sorteado o Conselho de Sentença que ficou constituído dos seguintes jurados: srs. Nicanor Nunes Pereira, José Jurumenha, Alvaro Caetano de Oliveira, Sardo Filho, Agostinho de Freitas Lomelino, Sabino Mangeon e Artur de Almeida Tôrres, os quais foram aceitos tanto pela acusação como pela defêsa. Anteriormente, a acusação rejeitara os jurados Laerte Resende Portugal e Silveira Furtado.

UM REQUERIMENTO DO ADVOGADO BALDESSARINI

O dr. Baldessarini, ante de o juiz Ciro de Mata inquirir a ré, endereçou um requerimento ao presidente do Júri, protestando contra a «imprensa assalariada do govêrno como sejam: «A Noite», «O Estado», «A Manhã» e do «pasquim nazi-fascista que se intitula «Fôlha Carioca» encerrando como último item do seu requerimento, que fôsse proibida a irradiação dos trabalhos do Júri porquanto Araci Abelha já tinha sido vítima da mais sensacionalista campanha de imprensa e que o que trataria o Júri seria maléfico para a geração presente escutando tamanho disparate.

FALA ARACI

Logo após as palavras proferidas pelo advogado Baldessarini o juiz Ciro da Mata ouviu o depoimento de Araci. Diante de muitas afirmativas ditas pela acusada destacando-se as de que na noite do crime ter ido ela dormir às 10 horas da noite, ficando Abel da Costa Abelha conversando na varanda da moradia dos seus pais que ficava próximo ao barracão; e que cêrca de 1 hora da madrugada foi acordada pela vítima que procurava um pijama.

Depois disso, Abel dirigiu-se à cozinha onde, após fazer um pequeno lanche, regressou à residência dos seus pais, alegando falta de sono. Depois disso ela afirmou, contestando as declarações de Francisco Viviani e além de se queixar, perante o juiz das arbitrariedades de que fôra vítima quando presa. A seguir o advogado Celso Nascimento pediu a palavra para esclarecer alguns pontos do processo. Pediu, inicialmente que o escrevente Elcio Cunha lêsse a vida pregressa de Araci Abelha. Foi lido, então, um atestado passado pelo 3º distrito policial onde era relatado o seguinte: que Araci Andrade Abelha por 2 vêzes, em Caratinga, no Estado de Minas, cometêra furtos, sendo que de uma feita, na quantia de Cr$ 500,00, e outros objetos. Dizia ainda o referido documento que a ré agredira com um garfo uma pessoa e a cabo de vassoura, o seu próprio marido. A seguir pediu o advogado Celso Nascimento a leitura do laudo pericial feito pelo dr. Alceu Martins Marins, diretor do Hospital Colônia de Psicopatas de Vargem Alegre.

FIGURA PSICOPATA

Lido o laudo a que acima nos referimos, ficou evidenciado ser Araci Abelha uma figura psicopata, isto devido a constar no aludido laudo que a ré nunca perdera, é desembaraçada, age rápida e não premedita. Tem inclinação para emprêsa arriscada revelando insensibilidade na conduta e falta de escrúpulo. Termina o laudo afirmando categòricamente que a ré é uma personalidade psicopata com tendências ao crime.

O DIRETOR DA CASA DE DETENÇÃO CONTRA A PERÍCIA

No decorrer ainda dos esclarecimentos o auxiliar da acusação pediu a leitura do ofício do diretor da Casa de Detenção a favor da defêsa dizendo que os médicos psiquiatras só estiveram naquêle presídio uma única vez.

Ainda o dr. Celso Nascimento, destruindo, de princípio, esta afirmativa, pediu que fôsse lido um outro ofício assinado pelo dr. Luís Manuel Teixeira Brandão, um dos peritos criminais, no qual fazia menção de que as visitas foram presenciadas pelo dr. Cornélio de Sousa Melo Júnior, médico daquêle presídio. A seguir, passou-se à acusação, que foi feita pelo promotor Viveiros de Castro, que afirmou não ter a defêsa nada demonstrado em benefício da acusada, exceto da juntada que fêz de recortes de órgãos da imprensa, destacando como o maior defensor da criminosa o vespertino «Diretrizes». Disse também o promotor que era falso o argumento da defêsa apontando uma suposta terceira personagem envolvida no crime. O promotor, ainda, com fotografias elucidativas, demonstrou ao Júri que a ré não levara pancada alguma e nem estivera no mato, como afirmara. Disse ainda o sr. Viveiros de Castro que Araci se não tinha noção de coisa alguma com o ferimento que levara na região frontal, como pudera à primeira vista distinguir o machado no interior do barracão, dizendo que êle fôra a arma do crime contra Abel. Ainda nas suas assertivas, destruiu a promotoria o argumento da ré dizendo que tocara com as mãos a vegetação quando levara para o mato pelo seu supôsto agressor, isso porque no caminho não havia mato, e que a ré com a sua diminuta estatura não poderia ter tocado a relva. Afirmou ainda a promotoria que não houve violência na porta ou na janela do barracão que provasse a entrada de terceira personagem e que Araci Abelha, ferida, como fôra na região frontal, não poderia ter caminhado cêrca de 70 metros, dizendo ainda que o crime se dera mais ou menos às 4 horas e 20 minutos do dia 9 e que a ré, após ter abatido o seu marido, saíra calmamente pela porta dos fundos, voltando logo a seguir, quando encontrou Sabino e a mãe de Abel. Terminou o promotor pedindo a pena de reclusão para a ré de 6 a 20 anos.

FALA O AUXILIAR DE ACUSAÇÃO

A seguir assumiu a tribuna o advogado Celso Nascimento, isto às 17,50 horas.

Iniciando a sua acusação, destruiu as chances de Araci com referência ao local do crime, dizendo que jamais a polícia tinha feito um exame do local do crime tão rápido pois da hora do crime à daquele exame não tinham decorrido nem 2 horas. Disse em seguida que a machadinha era arma ... [illegible] ... moteria com referência ao argumento que a acusada apresentava, isto porque as suas vestes não estavam sujas de sangue e terra, como seria de esperar e que o ferimento na região parietal não revelava atrito e que se a acusada fôra carregada de cabeça para baixo como afirmava, a hemorragia seria tremenda. Continuando o seu argumento, disse ainda o dr. Celso, falando sôbre o laudo do professor Newton Sales, de modo a positivar que Araci Abelha não fôra violentada, pois não apareceram os ferimentos. Ademais não existiram equimoses marginais e escoriações na acusada.

TENÓRIO x CELSO NASCIMENTO

Como tivesse falado a acusação sôbre um possível esquecimento da acusada gerou-se um mal entendido entre os advogados Tenório Cavalcanti e Celso Nascimento, isto porque o primeiro queria dissertar sôbre as cinco espécies de amnésia, o quê o seu colega se recusou. Prosseguindo na acusação, refutou declarações de Araci no início do processo, quando afirmou às autoridades policiais que a sua história seria contada mais tarde o que até hoje não aconteceu. Terminando, o dr. Celso Nascimento afirmou que a defesa seguia o mesmo zigue-zague da acusação e que o seu objetivo único era acusar o magarefe Manuel Pinheiro para libertar Araci Abelha.

O BILHETE DO ADVOGADO BALDESSARINI

Perorando o auxiliar da acusação referiu-se ao bilhete do advogado Hugo Baldessarini, bilhete êsse que incriminava o magarefe Manuel Pinheiro de que teria vendido por Cr$ 500,00, o que não foi feito porque o magarefe desconfiou da chantagem e apresentou queixa à polícia.

Disse ainda, ironizando, que a defêsa foi muito científica e que o monstro gerado no cérebro daquela figura psicopata era uma baleia, uma fantasia, uma mentira, terminando por pedir ao Júri a pena de 6 a 8 anos de prisão para a acusada, isso por ser a mesma primária e por ser necessário o seu afastamento do convívio social, o que, aliás, veio positivar-se nessa curta estada de 8 meses em que estêve reclusa na Casa de Detenção de Niterói.

A seguir, subiu à tribuna o advogado Tenório Cavalcanti, que falou longamente repisando argumentos já conhecidos.

Finalmente, falou o sr. Hugo Baldessarini, que também repetiu os seus argumentos anteriores.

Esta parte do julgamento encerrou-se às 19.30 horas para o jantar, voltando a reunir-se o Tribunal às 20.30 horas, ocupando a tribuna o advogado João Lopes Filho que, se referindo às afirmativas do auxiliar de acusação Celso Nascimento, disse da existência de outra personagem que poderia ser acusada como o criminoso o qual estaria entre Francisco Viviani e Manuel Pinheiro.

A zero hora, foi novamente suspensa a sessão para uma ligeira refeição, voltando a reunir-se o Tribunal para a réplica da promotoria que procurou provar estar a defesa tentando iludir os jurados com argumentos falsos. Falou ainda o advogado Celso Nascimento e à 1.30 hora, o advogado Baldessarini desenvolveu longos argumentos contra as alegações da acusação, mostrando aos jurados a cicatriz que Araci apresenta na cabeça.

ABSOLVIDA

Falaram ainda os advogados Tenório Cavalcanti e João Lopes Filho depois do que, já às 2.30 horas, o Conselho de Sentença, com os quesitos formulados pelo juiz Ciro Olímpio da Mata, foi para a sala secreta, a fim de deliberar. Dez minutos depois os sete jurados chegaram à conclusão da inocência de Araci Abelha.

(Conclui na 6.ª página)



Ao alto: à esquerda, Araci Abelha quando era interrogada pelo juiz e um aspecto da assistência; à direita, Araci Abelha na cadeira dos réus. Em baixo, aspecto do julgamento, vendo-se o promotor, quando fazia a acusação; a seguir, os advogados Hugo Baldessarini, de defesa, e Celso Nascimento, auxiliar da acusação

SAÚDE VIGOR ETC
SÓ COM ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Última Hora Esportiva

TEMPORADA INTERNACIONAL DE TÊNIS — RESULTADOS DE BASQUETEBOL — MARIMON VENCEU A PROVA BUENOS AIRES-CARACAS

A temporada internacional de tênis, promovida pelo Fluminense F.C., proporcionou, ontem à noite, novas e interessantes partidas, cujos resultados foram os seguintes:

Singles — Manuel Ferandes venceu James Black por 2-0 (6-1 e 6-2); Jaroslaw Drobsny venceu Nelson Moreira por 2-0 (6-2 e 6-2); e Victor Seixas venceu Humberto Costa por 2-0 (6-2 e 6-4).

Duplas — Victor Seixas — Henrique Morêia venceram Valdemar Fernandes — Alcides Procopio por 3-0 (6-0, 6-4 e 6-2); Jaroslaw Drobsny — E. Sturgess venceram James Black — Joaquim Rasgado por 2-0 (6-0 e 6-1); e Manuel Fernandes — Armando Vieira venceram Humberto Costa — Herbert Mesquita, por 2-0 (6-4 e 9-7).

BASQUETEBOL

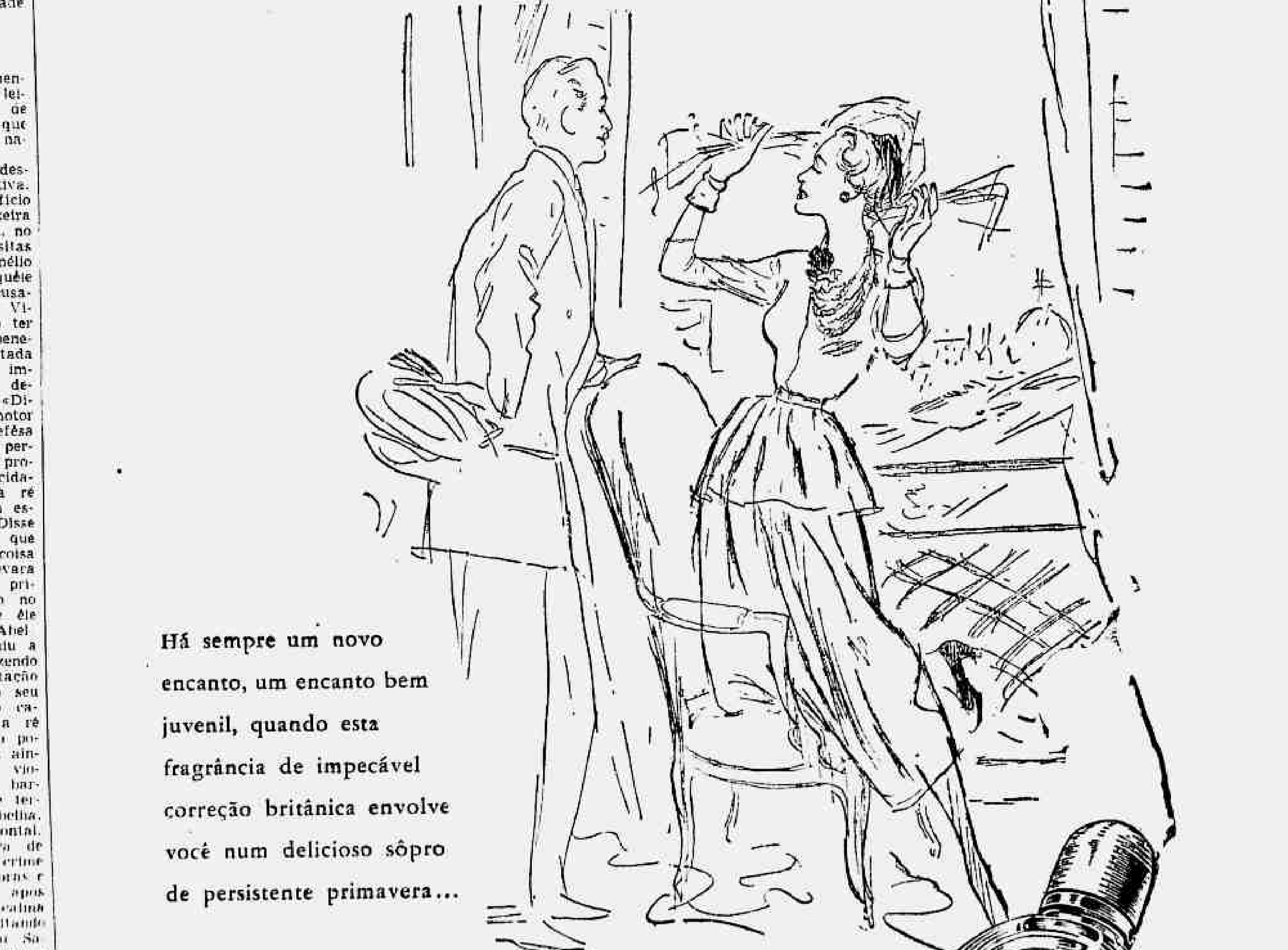
Resultados dos jogos efetuados ontem à noite pelo campeonato da cidade: Vasco, 41 x Atlética Grajaú, 33; Grajaú T.C., 40 x América, 39; Flamengo, 82 x Riachuelo, 31.

AUTOMOBILISMO

BUENOS AIRES, 8 (A.P.) — O Automóvel Clube Argentino proclamou Domingo Marimon vencedor da prova automobilística entre esta capital e Caracas. A decisão foi tomada depois de informações oficiais de que Oscar Gálvez transpusera a meta de chegada a reboque de outro carro.

Atividades da Delegacia de Economia Popular

[illegible]



Aprovado, no Senado, o projeto que autoriza o govêrno a garantir o empréstimo à Light

Acesos debates em tôrno da matéria — Severas críticas do sr. Alfredo Nasser, que considerou o projeto "inconstitucional e inconveniente" — Críticas ao orçamento — Duzentas emendas, até agora, à lei de meios para 1949

O sr. Evandro Viana esgotou a hora do expediente da sessão de ontem no Senado, presidida pelo sr. Melo Viana, proferindo longo discurso de crítica a certas irregularidades que se vêm verificando com a proposta orçamentária de 1949.

O representante maranhense iniciou sua oração referindo-se ao atraso com que foi remetido o projeto ao Senado, que tem apenas 30 dias para examinar matéria de tanta relevância.

Com respeito ao papel do Senado nesse exame, disse o sr. Evandro Viana que ao mesmo não cabe apenas a tarefa de revêr, mas de estudo amplo, em bases seguras, «uma vez que dispõe de igualdade de representação dos Estados».

Passou o orador a abordar diversos pontos da futura lei de meios, detendo-se, inicialmente, na parte relativa à concessão de verbas, criticando a ausência de créditos suplementares, motivo por que o Executivo terá, durante o decorrer do ano próximo, de encaminhar diàriamente anteprojetos referentes a créditos muitas vêzes insignificantes. «Essa fragmentação é bastante prejudicial à boa marcha dos trabalhos legislativos, porque tais anteprojetos estão sujeitos aos mesmos trâmites dos de maior importância». Acrescentou que seria mais lógico que o Executivo programasse as revisões das dotações orçamentárias condensando-as, periòdicamente, em poucos anteprojetos de leis.

No tocante aos créditos especiais, frisou que a sua abertura afeta sobremaneira a execução orçamentária, sugerindo que se escriturassem como efetivamente aplicados no exercício em que se verificasse a abertura.

«SUPERAVIT» FICTICIO

Prosseguindo, o senador maranhense declarou que o «superavit» de Cr$ 22.247.794,00 do orçamento de 1949 é fictício, pois dêle foram excluídos os recursos destinados a fazer face ao aumento de vencimentos aos servidores civis e militares.

O sr. Evandro Viana finalisou seu discurso focalisando a importância da quota-parte dos Municípios, ressaltando-lhes a pobreza e a necesidade de ampará-los.

ORDEM DO DIA

Em discussão única, foi aprovado o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação, do crédito especial de Cr$ . . . . 242,00 para pagamento de diferença de gratificação.

Também em discussão única, o plenário aprovou o projeto que autoriza o Poder Executivo a fazer, na Imprensa Nacional, uma edição das obras completas de Tobias Barreto.

Foi rejeitado, de acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça, o projeto que acrescenta um parágrafo ao artigo 995 do Código de Processo Civil.

O EMPRÉSTIMO À LIGHT

Pôsto em debate o projeto que autoriza o Tesouro Nacional a garantir o empréstimo pleiteado pela Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd., o sr. Alfredo Nasser pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, não vou usar da palavra para aduzir novos argumentos aos que acabam de ser expendidos, com tamanha autoridade, pelo eminente senador Andrade Ramos. Pedi-a porque quero deixar consignado o meu ponto de vista pessoal sôbre o assunto. O projeto cuja discussão v. exa. acaba de anunciar, sr. presidente, é manifestamente inconstitucional. E não preciso ir muito longe para provar essa afirmativa. No próprio brilhante parecer do meu eminente amigo senador Ferreira de Sousa — e não vai na discordância às conclusões do seu trabalho qualquer restrição ao espírito público, à cultura e à inexcedível dedicação de s. exa. aos interêsses nacionais — no parecer do nobre representante do Rio Grande do Norte estão contidos elementos que me amparam nessa convicção. Diz s. exa., a certa altura, que importa destacar no projeto uma novidade interessante. Essa novidade é a de ter o mesmo "pôsto de lado as sociedades concessionárias de serviços públicos no Brasil para conceder a fiança em favor da Brazilian Traction, Light & Power Co. Lmtd., de Toronto, Canadá, com a qual o govêrno brasileiro não tem qualquer relação". O projeto reconhece, assim, expressamente, diz ainda o trecho do parecer a que me refiro, "a Brazilian Traction como controladora daquelas entidades e capaz de concluir contrato em seu favor, ou que a elas interessa". Quer isso dizer, sr. presidente, que a real concessionaria, é uma companhia estrangeira, sediata no estrangeiro, e de nenhuma forma sujeita às leis brasileiras. E o que é muito importante, o projeto de que irão resultar necessàriamente novas concessões por fôrça da ampliação dêsses serviços, está sendo votado na vigência de uma Constituição que só permite (art. 153) autorizações ou concessões para o aproveitamento dos recursos minerais e de energia elétrica a brasileiros ou a sociedades organizadas no Brasil. Já o coronel Juarez Távora, um dos homens de maior respeitabilidade dêste país, denunciou numa das suas cartas ao deputado Domingos Velasco "que as atuais ampliações de aproveitamentos hidráulicos do Paraíba e do Tietê, para cuja execução pleiteia a Light o empréstimo, foram outorgadas em flagrante desacôrdo com o Código de Águas e com o decreto-lei nº 2.050, de 5—3—40".

Essas outorgas têm, por fôrça, que ser revistas. E, certamente, não irão ser deferidas à Brazilian Traction, entidade estrangeira, sediada no estrangeiro e a quem se quer garantir um empréstimo de US$ ...... 90.000.000,00 para invertê-los nessas mesmas novas concessões.

E ainda que a operação seja constitucional, o art. 1º, parágrafo único do projeto da Câmara dispõe:

"E' o govêrno brasileiro subrogado nas garantias reais e outras que a Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd. de Toronto, Canadá, deverá prestar ao International Bank For Reconstruction and Development."

Que garantias são essas? Dizem os pareceres oferecidos no Senado que o vultoso patrimônio das emprêsas filiadas à Brazilian, e sediadas no Brasil, responderá pelo negócio, porque é isso o que se depreende da correspondência trocada entre as partes e da minuta do contrato anexo do projeto. O que existe, assim, de positivo sôbre a co-responsabilidade das subsidiárias são algumas cartas e a minuta do contrato. E' o mesmo que dizer: nada existe. A União vai garantir um empréstimo a uma emprêsa estrangeira, sediada no estrangeiro, sem receber, em troca, qualquer garantia real. Por isso mesmo o dispositivo do projeto que pretende regular o assunto é, além de inócuo, ridículo.

O sr. Ivo de Aquino — Mas v. exa. não tem razão porque todos os bens das emprêsas sediadas no Brasil respondem pelo empréstimo.

O sr. Alfredo Nasser — V. exa. não me mostra isso no projeto.

O sr. Ivo de Aquino — O govêrno fica sub-rogado. Aliás, o Código Civil é expresso:

O SR. ALFREDO NASSER — Vou responder a v. exa. com um trecho do parecer do eminente senador Ferreira de Sousa e com o aparte dado, na Câmara dos Deputados, pelo eminente líder da UDN naquela Casa, o deputado Gabriel Passos. Diz o eminente senador Ferreira de Sousa:

"O projeto reconhece destarte, expressamente, a Brazilian, como controladora daquelas entidades e capaz de concluir contratos em seu favor, ou que a elas interessa. A pura doutrina da personalidade jurídica e a da indiferença legal do acionista no que tange às relações da sociedade anônima com terceiros e à responsabilidade decorrente, não se conformam perfeitamente com essa solução. Por elas, nada tem que ver a Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltda. com a situação das suas subsidiárias perante as entidades públicas brasileiras concedentes".

Eis o aparte do eminente deputado Gabriel Passos:

"Agora — diz s. exa. — neste contrato, as garantias que o govêrno federal vai dar serão destinados à Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., de Toronto, Canadá, ao passo que, a que existe aqui e tem personalidade jurídica, é a Carris Urbanos do Rio de Janeiro, de forma que não adianta nada o contrato porque a Companhia sediada no Brasil e com personalidade jurídica é outra — eis a facilidade que tem o "Holding" de "camuflar" e jogando com diferentes pessoas jurídicas, burlar os compromissos que umas tenham com as outras".

Esse é o ponto de vista do senador Ferreira de Sousa. No projeto não há nada disso.

O sr. Ivo d'Aquino — E quem o diz é o senador Ferreira de Sousa — segundo depreendi da leitura do processo anexo ao projeto, contendo a correspondência trocada entre os interessados.

O SR. ALFREDO NASSER — A não ser que v. exa. dê a essa correspondência fôrça de lei...

O sr. Ivo d'Aquino — Tais garantias consistirão, principalmente, de cauções de títulos relativos às companhias subsidiárias.

O SR. ALFREDO NASSER — Realmente, a correspondência trocada entre as partes confirmam o que acaba de dizer o eminente senador Ivo d'Aquino, mas essa correspondência não tem nenhum valor legal.

O sr. Ivo d'Aquino — Como não tem nenhum valor legal?

O SR. ALFREDO NASSER — Estamos discutindo e aprovando um projeto de lei, e não a correspondência trocada entre as partes.

O sr. João Vilasboas — V. exa. tem tôda razão.

O sr. Ribeiro Gonçalves — O que está em debate é só um projeto de lei.

O sr. Ivo d'Aquino — Como não tem valor legal, se é uma convenção internacional de que participam dois governos, duas entidade públicas?

O SR. ALFREDO NASSER — A fiança está sendo feita em favor da Brazilian Traction, Light & Ltd., que não tem personalidade jurídica no Brasil. Se não tem personalidade jurídica não pode responder perante as leis brasileiras.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Perguntaria se no caso de ação regressiva, em que fôro irá o govêrno agir contra a companhia. No daqui ou no do Canadá? Lá, onde ela tem personalidade jurídica, ou aqui onde tem autorização para funcionar? Não será o caso de um deslocamento de fôro a que tem direito a companhia autorizada?

O sr. Ivo d'Aquino — A questão será resolvida por arbitragem.

O sr. João Vilasboas — Isso também contraria a Constituição.

O sr. Ivo d'Aquino — Pelo argumento de v. exa. não se celebraria qualquer convenção internacional.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Mas as Convenções Internacionais só passam a ser leis depois de aprovadas pelos poderes públicos de cada país?

O SR. ALFREDO NASSER — Realizando o empréstimo, nada obrigará a Brazilian Traction a aplicá-lo em nosso país. Segundo as normas que o regem, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento não estipula, como condição, que o produto de um empréstimo seja gasto nos territórios de qualquer membro ou membros, em particular. E, se o Banco não pode forçar aquela Companhia estrangeira a uma correta aplicação dos fundos obtidos, muito menos poderá fazê-lo o Brasil, onde a mesma não tem personalidade jurídica.

Não compreendo, sr. presidente, possa o Parlamento votar uma lei como esta. Se a preocupação é o desenvolvimento da potência hidroelétrica, adote-se então o substitutivo Mário Ramos, que, sem recusar à Light um cêntimo do empréstimo pretendido, atende realmente aos interêsses da Nação. Mas isto que aqui está, êste projeto é alguma coisa de monstruoso. Dá-se, por êle, um empréstimo a uma companhia estrangeira, que só poderá aplicá-lo em nosso país, se quiser aplicá-lo, mediante novas concessões, que, em face da Constituição, não lhe serão deferidas. Dá-se, por êle, amplas garantias a uma companhia estrangeira, da qual nossas leis não poderão exigir o cumprimento de suas obrigações.

O sr. Ivo d'Aquino — Perdão. A lei declara que o empréstimo será aplicado no território nacional.

O sr. Ferreira de Sousa — A acusação é muito pesada para os colegas de v. exa. que examinaram o caso. O fato é que há um artigo, no projeto, declarando a finalidade do empréstimo. Se o ilustre orador lesse os Estatutos do Banco Internacional de Reconstrução de Desenvolvimento, veria que o Banco não tem qualquer responsabilidade no particular.

O SR. ALFREDO NASSER — Não queira v. exa. levar a discussão para êsse terreno. Posso, no exercício das funções de senador da República, dizer que um projeto de lei é monstruoso, sem, com isso, ofender a Casa ou a qualquer dos seus membros.

O sr. Ferreira de Sousa — Consta do projeto, expressamente, a aplicação do empréstimo em determinada finalidade ligada a serviço público, a serviço contratado por emprêsas subsidiárias da Brazilian Traction. O Estatuto do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento prevê, justamente, a fiscalização, por parte dêle, da aplicação dos empréstimos concedidos às entidades interessadas.

O SR. ALFREDO NASSER — O Banco não fiscaliza a aplicação do empréstimo.

O sr. Ferreira de Sousa — A obrigação de fiscalização não resulta, diretamente da lei, mas dos têrmos do contrato, a ser assinado pelo ministro da Fazenda. Se há, o autoriza e o contrato declara, expressamente, destinar-se a importância do empréstimo à aplicação em determinado serviço público, no Brasil, é evidente que o Banco, subscrevendo-o, se arroja, também, a função de fiscalizar a aplicação do empréstimo. Além disso, há cláusula estabelecendo que o valor do empréstimo será necessàriamente empregado em serviços públicos no país.

O SR. ALFREDO NASSER — Mas, pelos próprios Estatutos, o Banco não está obrigado a fiscalizar a apli-

(Conclui na 6.ª página)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA NO MUSEU DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes foi inaugurada, ontem, pelo presidente da República a Exposição Retrospectiva de Pintura no Brasil, organizada pelo Ministério da Educação. O chefe do govêrno foi recebido pelo ministro da Educação, pelo diretor da Escola de Belas Artes, artistas e outras pessoas, tendo o côro do estabelecimento entoado na ocasião, sob a regência do maestro Vila-Lôbos, o Hino Nacional. A exposição, que pela primeira vez é realizada, inclui valiosas raridades artísticas, achando-se entre as mesmas paisagens de Post, retratos de Rugendas, óleos de Nicolau Taunay, além de trabalhos de Muzzi, de José de Oliveira Rosa e de frei Ricardo do Pilar, datando êste de 1690. — Na gravura, um aspecto da exposição.

Concedidos, pela Câmara dos Deputados, numerosos créditos especiais

Profligada a atitude do governador do Pará, que esbofeteou, pessoalmente, um jornalista, sob a proteção da guarda-civil — Congratulações pelo centenário da Revolução Praieira — Extinta a Comissão Especial de Inquérito nos Presídios — Os trabalhos de ontem no Palácio Tiradentes

Iniciados os trabalhos da sessão de ontem na Câmara dos Deputados aprovou-se o seguinte requerimento assinado pelos srs. Agamenon Magalhães e outros:

«Requeremos que a Câmara dos Deputados aprove um voto de homenagem e manifeste o seu regozijo pela passagem do centenário da Revolução Praieira, movimento liberal ocorrido em Pernambuco».

Falaram os srs. Diógenes de Arruda, Gilberto Freire, êste apontando a desfeudalização da economia como uma consequência imediata do movimento, e o sr. Oscar Carneiro que focalizou, principalmente, a figura de Manuel Pereira de Morais, em quem saudou a classe dos agricultores e senhores de engenho em luta contra uma situação que os senhos de independência da então província já repetiam.

AGRESSÃO A UM JORNALISTA NO PARÁ

Os srs. Deodoro de Mendonça, João Botelho leram, seguidamente, o despacho recebido do jornalista Paulo Maranhão, diretor da «Fôlha do Norte», do Pará, relatando a inominável violência de que foi vítima o seu colega Ossian de Brito, e que tem a seguinte redação:

«Levo ao seu conhecimento, profundamente revoltado, para que o transmita às autoridades superiores, que o redator das «Fôlhas» Ossian de Brito, ao deixar agora à tarde, em companhia de outros redatores dos mesmos jornais, o campo de futebol, onde acabava de assistir ao jogo, foi subitamente esbofeteado, sem nenhum motivo ou provocação, pelos delegados José Luís Coelho e Carlos Carvalho e investigadores que saíam do mesmo campo ao lado do governador Moura Carvalho, que caminhava atrás de Ossian e meu neto Ivan Maranhão. No momento em que Ossian se detivera para dirigir a palavra a dois outros redatores das «Fôlhas», que vinham atrás do governador, o delegado Coelho aplicou uma bofetada em Ossian, sob o estímulo e a ordem do governador Moura Carvalho, gargalhando como um possesso avançou sôbre a vítima, esbofeteando-a [illegible] e açulando os guardas civis para que lhe metessem os «casse-tetes». Ivan foi atirado à distância, aos ponta-pés, e, por fim, ambos arrastados pelas ruas, até o posto do [illegible] de onde foram mais tarde transferidos à repartição central de polícia. Os fatos se passaram sob o protesto da multidão que deixava o campo, que a tudo assistiu. Essa triste ocorrência teve uma expressão inconcebível de inacreditável violência por ter o próprio chefe do Estado, em pessoa, espancado o jornalista e ordenado as brutalidades de que foram vítimas Ossian e Ivan».

Ainda sob a estupefação do plenário ante o texto do telegrama, o sr. Lameira Bittencourt, êle mesmo sob o peso dessa estupefação, de um dos microfones desmentiu a notícia, embora sem ter qualquer informação direta a respeito, mas, simplesmente porque o ato lhe pareceu brutal de mais.

Dêsse aparte, partiu uma altercação com o sr. João Botelho, que profligava a atitude do governador, reportando-se a fatos passados igualmente cheios de violência.

DIA DOS TAQUIGRAFOS

A requerimento do sr. Café Filho, aprovou-se, em seguida, um voto de homenagens à classe dos taquígrafos, por motivo da passagem, anteontem, da data consagrada aos mesmos.

COMISSÃO DE VISITA AOS PRESIDIOS

Aprovou-se, também, um requerimento do sr. José Maria Alkmin, solicitando a extinção da Comissão Especial de Inquérito nos Presídios, alegando já ter a mesma preenchido os seus fins.

AINDA A CARTA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA À MESA

O sr. Lino Machado, reportando-se aos debates da última sessão, reclamou da Mesa contra a censura feita ao seu discurso, onde uma expressão que considera clássica — «o presidente da República do alto das suas tamancas» — foi cancelada.

Pedia, então, à Mesa que respondesse de maneira categórica: 1º — porque foi efetuada a censura em seu discurso; 2º — se há algum documento do presidente da República, mesmo reservado, a respeito da despesa da Casa.

Quanto ao primeiro quesito, o sr. Samuel Duarte respondeu que não presidira à sessão anterior, e que por isso não supervisionara a censura contra a qual se reclamava, não podendo, por conseguinte, informar a respeito.

Quanto ao segundo quesito, o presidente respondeu com a mesma sutileza com que o fizera, na sessão anterior, o sr. José Augusto, quando interpelado no mesmo sentido pelo mesmo representante: não houve qualquer documento do sr. presidente da República censurando a Mesa ou indagando das despêsas da Câmara.

Ainda sôbre o assunto, o sr. Café Filho, em questão de ordem, sugeriu à Mesa que se dirigisse ao Executivo, solicitando outra formula para encaminhar mensagens a respeito de créditos especiais. Na ordem do dia em que se ia votar, figuravam [illegible] projetos sôbre outros tantos créditos, e tudo isso importava em mais despesas com impressão de avulsos e possíveis sessões extraordinárias. Se agora existem censuras à Câmara, oficiosa ou reservadamente ao seu ver quem deve dar o exemplo deve ser evidentemente o Executivo.

PROJETOS VOTADOS

Aprovaram-se, a seguir, os seguintes projetos:

N. 1.132, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 12.000,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Agostinho de Morais Figueiredo (discussão única);

N. 1.133, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 24.080,00 para atender a pagamento de gratificação de magistério a Ambrosio Manuel Tôrres (discussão única);

N. 1.134, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 18.051,60, para atender a Dolor Urbano Barreira (discussão única);

N. 1.135, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 21.206,50, para atender a pagamento de gratificação de magistério a Francisco Alipio Bruno Lôbo (discussão única);

N. 1.136, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 14.400,00, para atender a paga-

(Conclui na 6.ª página)

Aprovado o aumento do impôsto de consumo

Acréscimo de oitocentos milhões de cruzeiros na receita da União — Substitutivo ao projeto referente à instalação de novas fábricas de cimento — Aplausos ao ministro da Educação pela campanha de alfabetização de adultos — Comissão de Diplomacia — As atividades de ontem nos órgãos técnicos da Câmara dos Deputados

Foi aprovado pela Comissão de Finanças o projeto que altera a lei de impôsto do consumo, garantindo um aumento de oitocentos milhões de cruzeiros na receita da união. A votação da matéria, interrompida em vista da ausência do relator, sr. Horacio Láfer, foi rápida. Vencida a batalha dos refrigerantes, onde saiu vencedora a proposta do sr. Agostinho Monteiro, aumentando para 11 centavos o impôsto sôbre bebidas até 200 gramas, com o preço de 1,50, os demais aumentos foram aprovados com facilidade.

A Comissão resolveu considerar as cervejas de alta e baixa fermentação e o chopp em conjunto, e não separadamente como constava no projeto. De acôrdo com o que ficou aprovado as bebidas dêsse tipo pagarão as seguintes taxas: um quinto de litro — 24 centavos; meia garrafa — 40; meio litro — 60; uma garrafa — 80 e 1 litro — 1,20 cruzeiros.

As bebidas alcoólicas como whisky, rhum, vodka, e outras semelhantes, pagarão de taxa 3 cruzeiros por meia garrafa; 4,50 por meio litro; 6 por uma garrafa e 9 cruzeiros por um litro.

Com a fixação do impôsto sôbre a Coca-Cola, Guará e bebidas do mesmo tipo, em recipientes até 200 gramas, em 11 centavos, as de meia garrafa pagarão 18 centavos, meio litro 27, garrafa 36 e litro 54 centavos, aos preços respectivos de 1,50; 2,50; 3,70; 5,00 e 7,40 cruzeiros.

As taxas para charutos não foram ampliadas devido à situação de crise em que se debate a referida indústria, pagando os charutos populares até 50 centavos apenas 2 centavos. O impôsto aumenta consideràvelmente em relação aos charutos de maior preço, tendo sido estabelecida a taxa de 8 cruzeiros para os charutos de mais de 15 cruzeiros, inclusive os estrangeiros.

Quanto aos cigarros teve o projeto o cuidado de garantir a fabricação de um produto popular de 1,20 cruzeiros a carteira, pagando 56 centavos de taxa. A taxa vai aumentando proporcionalmente ao preço, chegando a 6 cruzeiros para os cigarros vendidos entre 8 e 10 cruzeiros e finalizando em 8 cruzeiros para os cigarros nacionais acima dêsse preço e os procedentes do exterior.

Sem discussão, foi aceita a parte referente às isenções, elaborada em comum acôrdo pelos srs. Horacio Lafer e Aliomar Baleeiro. Essas isenções referem-se ao mínimo indispensável para a vida do cidadão em matéria de habitação, vestuário, alimentação, saúde.

Os srs. Tristão da Cunha e Fernando Nóbrega leram seus votos em separado, contra o aumento. O representante do PR destacou que no Brasil as coisas estavam sendo feitas às avessas e que a política de taxação seguida, a par do protecionismo exagerado, era responsável pelas dificuldades em que se debate a produção. O sr. Fernando Nóbrega, por sua vez, destacou não ser acertada a política de aumento de impostos para equilibrar o orçamento, acrescentando que o caminho certo era conter as despesas no nivel da receita. Concluiu apelando para que o Senado ou o presidente da República fizesse tal coisa a fim de evitar-se o aumento de taxas e impedir, ao mesmo tempo, o "deficit" orçamentário.

— Apreciou, ainda, a Comissão de Finanças, o projeto n. 812, do sr. Vivaldo Lima, abrindo um crédito de Cr$ 2.000.000,00 para a compra de Streptomicina destinada à distribuição aos doentes pobres dos hospitais da cidade. O aludido projeto foi aprovado.

— Considerado, foi também o projeto n. 714, que abre um crédito de Cr$ 700.000,00, para custeio da representação do Brasil nas homenagens à memória de Santos Dumont, que serão levadas a efeito na França. Relatou-o o sr. Lauro Montenegro, cujo parecer favorável a comissão aprovou.

— Finalmente, foi apreciado o projeto n. 133, com emenda do Senado, que manda computar no tempo de serviço do funcionário do Instituto Nacional do Livro, Antônio Joaquim Castilhos, o período compreendido entre 1895 e 1931. Durante aquêle período o referido funcionário foi livreiro e editor. Nos têrmos do parecer do relator, sr. Toledo Piza, foi mantido o projeto, sendo rejeitada a emenda do Senado.

COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMERCIO

Em sua reunião de ontem a Comissão de Indústria e Comércio aprovou o parecer contrário do sr. José Leomil, referente a um requerimento da Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda., pleiteando isenção de direitos de importação para material que especifica.

— Pelo sr. Daniel Faraco, que havia obtido vista do projeto n. 989, de autoria do sr. Alencar Araripe, foi apresentada uma declaração de voto que conclui por um substitutivo à aludida proposição, tendo-se resolvido mandar publicar a matéria no «Diário do Congresso». Autoriza o projeto em causa, a concessão, pelo Poder Executivo, de facilidades para a instalação de novas fábricas de cimento no interior do país, devendo financiá-las através do Banco do Brasil ou garantir as operações de crédito necessárias à aquisição do respectivo maquinário.

O substitutivo do sr. Daniel Faraco, que foi longamente debatido, rejeita a forma de financiamento constante do projeto, por considerar que tal ramo da indústria exige inversões vultosas de amortização lenta. Não se deve, a seu ver, pensar em substituir a subscrição de capital, sob a forma normal de ações, pelo financiamento. Como principal inovação figura no aludido substitutivo a exigência de que aos empréstimos realizados correspondam ações preferenciais de igual valor. No que diz respeito a isenções tributárias o sr. Daniel Faraco acha inconveniente estendê-las ao impôsto de consumo que incide sôbre o cimento produzido pelas novas fábricas, porque isso importaria em criar discriminações entre o produto delas e o das já existentes.

— Pelo sr. Tavares do Amaral foi relatado o projeto n. 684, que modifica os têrmos da lei n. 262, que estabelece o contrôle de emergência para o comércio exterior, tendo do mesmo obtido vista o sr. Alves Linhares.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Em sessão ordinária, também estêve reunida ontem a Comissão de Educação e Cultura que, na reunião anterior, teve oportunidade de aprovar um voto de regozijo e aplausos ao sr. Clemente Mariani, ministro da Educação, em virtude da campanha pelo mesmo empreendida em prol da alfabetização de adultos. Na qualidade de representante do referido secretário de Estado naquele orgão técnico, o sr. Carvedo de Magalhães fez uso da palavra e agradeceu, em nome de seu chefe, a homenagem a êste prestada.

Antes de dar início aos trabalhos de ontem, o presidente da comissão, sr. Eurico Sales, comunicou aos seus pares que, em virtude de haver sido requisitado para fazer parte do gabinete do sr. Honório Monteiro, atual ministro do Trabalho, ia deixar a Secretaria daquêle órgão técnico o sr. Dilo Guardia. Propôs, então, que a comissão manifestasse o seu agradecimento ao funcionário que se afastava, pela profícua e inteligente cooperação prestada como seu secretário. Todos os deputados presentes apoiaram a sugestão do sr. Eurico Sales, com um acréscimo proposto pelo sr. Alfredo Sá, no sentido de que as qualidades do homenageado fôssem levadas ao conhecimento do presidente da Casa.

Em agradecimento o sr. Dilo Guardia pronunciou breve discurso, tendo-se retirado depois de haver apresentado as suas despedidas a cada um dos presentes.

Passou a secretariar a Comissão de Educação e Cultura a sra. Gilda Republicano, cuja eficiência, em cargo idêntico que exerce na Comissão de Saúde Pública, é por todos reconhecida.

Dentre os projetos analisados figurou o de n. 898, que autoriza o Poder Executivo a mandar editar a obra intitulada «Vida de Francisco Manuel da Silva», autor do Hino Nacional. Nos têrmos do parecer apresentado pelo relator, sr. Gilberto Freire, a Comissão resolveu mandar ouvir a respeito o Instituto Nacional do Livro.

— O projeto n. 853 também foi considerado. Refere-se à abertura de dois créditos, sendo um de Cr$ . . 50.000,00 pelo Ministério da Justiça, e outro de Cr$ 100.000,00 pelo Ministério da Fazenda, para as despesas decorrentes da comemoração do centenário de Joaquim Murtinho, que transcorrerá a 7 de dezembro dêste ano.

— Finalmente, foi aprovado um parecer do sr. Carlos Medeiros, que conclui por um projeto de lei, nos têrmos da mensagem presidencial n. 462, modificando a redação do § 1.º do art. 5.º do decreto-lei n. 7.888, de 21-8-45, para permitir a adaptação do funcionamento da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais às necessidades e conveniências do Exército.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Na reunião levada a efeito ontem pela Comissão de Diplomacia, foi aprovado o parecer apresentado pelo sr. Alvaro Castelo, com referência à mensagem presidencial n. 546, pela qual foi submetido ao Congresso Nacional o texto do acôrdo referente a transportes aéreos regulares entre o Brasil e a Suiça e as notas adicionais.

— Logo depois, e finalmente, foi aprovado o parecer apresentado pelo sr. Heitor Colet, sôbre a mensagem presidencial n. 556, por meio da qual foi submetido ao Congresso uma proposta de extinção da Comissão de Controle dos Acôrdos de Washington. O parecer do relator foi no sentido de ser o respectivo processo devolvido à Comissão do Serviço Público Civil, a fim de esta se pronunciar sôbre uma emenda sugerida em plenário.

Passagem de oficiais das fôrças armadas para a reserva remunerada

Novo projeto dispondo sôbre a matéria apresentado, ontem, na Câmara dos Deputados

O sr. Dâmaso Rocha apresentou à Mesa da Câmara dos Deputados, na sessão de ontem, o seguinte projeto de lei:

«Art. 1º — Os oficiais de curso das Fôrças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), poderão passar para a Reserva remunerada, promovidos ao pôsto imediato e com os vencimentos integrais dêsse pôsto, nas seguintes condições:

— o capitão ou capitão-tenente que contar 15 anos de oficial e 25 anos de efetivo serviço;

— O major ou capitão de corveta que tiver 20 anos de oficial e 28 anos de efetivo serviço;

— o tenente-coronel ou capitão de fragata que contar 25 anos de oficial e 30 anos de efetivo serviço.

§ 1º — Os interstícios previstos neste artigo — tempo de oficial e tempo de serviço — são mínimos, e o benefício nele assegurado só poderá ser gozado, dentro do prazo de seis meses, como segue:

a) — a contar da data desta lei, para os oficiais que já preencham as condições exigidas;

b) — a contar da data da última promoção, para os oficiais que deixarem de gozar o benefício, no primeiro prazo, e

c) — a contar do dia em que completarem um dos interstícios mínimos de oficial ou de tempo de serviço, em cada pôsto, neste artigo previstos, para os oficiais que vierem a satisfazer as condições estabelecidas.

§ 2º — As vantagens concedidas neste artigo, só poderão ser gozadas pelo oficial que solicitar sua passagem à Reserva, dentro dos prazos estabelecidos no parágrafo anterior, e assim não terá direito às mesmas o oficial que esperar ser transferido para a Reserva compulsòriamente, por atingir a idade limite para permanência no serviço ativo.

Art. 2º — O oficial das Fôrças Armadas, até tenente-coronel ou capitão de fragata, julgado incapaz definitivamente para o serviço ativo será reformado com os vencimentos do pôsto imediato, se contar mais de 25 anos de efetivo serviço, e com os vencimentos integrais do próprio pôsto, se tiver menos tempo de serviço.

Parágrafo único — Aplica-se ao aspirante a oficial ou guarda-marinha o disposto neste artigo, e bem assim às praças em geral que tenham mais de dez anos de efetivo serviço, sem prejuízo de mais vantagem de reforma que lhes couber por leis anteriores.

Art. 3º — Os oficiais beneficiados com promoção especial para a ativa, pelas leis números 193, de 24|XII|1947, e 388, de 18|I|1948, não contarão para o cômputo do interstício mínimo de oficial, exigido no artigo 1º desta lei, o tempo em que permanecerem agregados aos respectivos quadros, como capitão e major ou postos equivalentes, respectivamente, por falta de vaga e em virtude da promoção que obtiveram pelas referidas leis.

Art. 4º — Para efeito de gôzo da vantagem prevista no artigo 1º desta lei, os oficiais do quadro de médicos contarão, sòmente para o cômputo do interstício mínimo de tempo de efetivo serviço exigido, seis meses por ano do curso acadêmico civil correspondente, abatendo-se o período que já houver sido averbado no tempo de serviço por igual motivo, em virtude de leis anteriores.

Parágrafo único — A concessão dêste artigo estende-se aos oficiais de quadros de Serviços, que tenham ingressado ou venham a ingressar no oficialato, mediante concurso.

Art. 5º — Por oficial de curso, nesta lei, se compreende aquêle oriundo de Escola de Formação de Oficial para o serviço ativo, e tem assim aquêle que, possuindo curso superior civil, ingresse em quadro regular das Fôrças Armadas, mediante concurso.

Parágrafo único — No interstício mínimo de oficial exigido no artigo 1º desta lei, será computado o tempo passado como oficial comissionado ou da Reserva, nos cursos de formação de oficiais para o serviço ativo, bem como o de aspirante a oficial ou guarda-marinha.

Art. 6º — Fica excluído do benefício assegurado pelo artigo 1º desta lei o oficial já contemplado com vantagem semelhante pela lei número 288 de 8|VI|1948.

Art. 7º — [illegible]

Art. [illegible] — [illegible] em contrário.»

Adiado o julgamento da representação do Piauí

JA COM O VOTO DO MINISTRO RELATOR

O julgamento da representação, apresentada pelo dr. Luiz Gallotti, procurador geral da República, sôbre argüição feita pelo governador do Estado do Piauí de inconstitucionalidade de alguns artigos da Constituição piauiense, foi adiado pelo Supremo Tribunal Federal por ter sido pedida vista dos autos pelo ministro [illegible], quando o ministro Barros Barreto, que é o relator, já tinha votado pela constitucionalidade do art. [illegible] e em parte do art. [illegible] e pela inconstitucionalidade dos arts. [illegible]

[illegible]

Aguardente Puríssima BACANA — R. do Bonfim, 389 — T. 28-2225

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA — R. OURIVES, 7 — 3.º ANDAR — TEL.: 22-0059.

NARIZ ENTUPIDO?
O Inhalante de Benzedrina lhe dará alívio imediato, pois descongestiona as membranas inflamadas, permitindo respirar livremente.
Todos preferem usar o Inhalante de Benzedrina. O seu pequeno tamanho permite levá-lo no bolso para ser usado em qualquer lugar em que se esteja e a qualquer momento.
Traga sempre consigo um tubo de Inhalante de Benzedrina.
Use Inhalante de BENZEDRINA — Um produto de Smith, Kline & French

Dr. Cassio Nogueira
Da Faculdade Nacional de Medicina — DOENÇAS DA PELE E SIFILIS — Assembléia, 104 — Ed. Gonçalves Dias — As 14 horas — Telefone: 42-2247

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da uretra. Próstata — R. [illegible] — Tel. [illegible] — De 1 às 3 horas

Cabelos Brancos
ÓLEO MAC BIR
ESCURECEDOR
Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Combate a caspa e detem a queda dos cabelos. Não prejudica a permanente. A venda nas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Atendemos pelo Reembolso Postal. Vidro: Cr$ 25,00, livre de porte. Pedidos à Caixa Postal 1.272, Rio de Janeiro — D. F. Informações: Telefone 32-7358

EN Buenos Aires
EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD
PRECIO UNIFORME PARA TODOS LOS APARTAMENTOS DEL HOTEL EN MONEDA ARGENTINA
$ 18.-
DIARIOS POR PERSONA
Claridge Hotel
TUCUMAN 535

Prefira ESCOVAS Tek
Duram... Duram... Duram...

"O ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU E AS BRONQUITES"
Quase ninguém escapa de sofrer uma bronquite uma vez ou outra.
E há bronquites que se arrastam com o doente, tossindo e tossindo, desesperadamente, respirando mal, comendo mal, dormindo mal, emagrecendo, perdendo resistência do organismo dia a dia.
Está aí o grande mal, o grande perigo: a bronquite não tratada convenientemente abre a porta às doenças pulmonares.
O QUE E' FIGATOSSE?
FIGATOSSE não quer dizer, «Figas para as tosses», mas um xarope contendo óleo de fígado de bacalhau que como sabemos tem um grande efeito nas tosses e doenças dos pulmões.
FIGATOSSE, portanto, pelo seu óleo de fígado de bacalhau opera uma verdadeira restauração do organismo em geral e dos pulmões em particular:
Os brônquios e pulmões tornam-se mais resistentes, mais fortes, resistem muito mais a qualquer doença, especialmente às tosses e resfriados.
Antigamente dava-se às crianças e às pessoas fracas em geral o óleo de fígado de bacalhau e sabemos que era repugnante e de gôsto desagradável.
O óleo de fígado de bacalhau que entra na composição de FIGATOSSE é um extrato puríssimo, tornando-se um produto de sabor agradável junto dos extratos vegetais que também entram na composição do FIGATOSSE.
FIGATOSSE E' O INIMIGO FIGADAL DAS TOSSES
Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3061 — Rio
Atendemos pelo Reembôlso Postal

Dr. J. Cruz Guimarães
Rua México, 41 — 1.º andar — Telefone: 22-3728
Ouvidos — Nariz — Garganta —

PIANOS
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a [illegible] — [illegible], em todos modelos, com garantia absoluta, na Casa [illegible] especializada no ramo — [illegible] Rio Branco, [illegible]

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Epitáfio
— Toxico
— Remorso

EPITÁFIO — *A margem do rio James, em Virginia (Estados Unidos) encontra-se uma velha tumba, em que jazem os restos de uma das noventa jovens chegadas em 1619, aquela região para unir-se em matrimônio com os pioneiros que a colonizaram. Na lápide pode-se ler o seguinte epitáfio que o inconsolável espôso dedicou à sua leal companheira: "Tocou, com o seu pezinho, o solo de Virginia — e o deserto se transformou em lar".*

* * *

TÓXICO — No sangue dos enfermos mentais foi encontrado um veneno que não existe no das pessoas normais. Sôbre a descoberta dessa provável chave dos desequilíbrios psíquicos, falou, há alguns meses o dr. David I. Macht, do Sinai Hospital de Baltimore, na Federação das Sociedades Americanas de Biologia Experimental. Declarou, entretanto, aquêle cientista que o veneno ainda não fôra identificado nem isolado.

* * *

REMORSO — *R. M. Beese, tesoureiro do Estado de Utah, recebeu há pouco em Salt Lake City, um cheque de dez dólares enviado pelo correio dentro de um envelope procedente de Dayton, Ohio. Uma nota anexa explicava que o arrependido remetente, durante uma viagem realizada há vários anos na localidade, havia subtraído da estrada duas placas indicadoras.*

JUSTIÇA MILITAR

O RÉU APELOU PARA O TRIBUNAL, INVOCANDO 27 ANOS DE SERVIÇO

O dr. Otaviano Silveira Martins, major-médico do Exército, condenado pelo Superior Tribunal Militar à pena de dois anos e quatro meses de reclusão, como incurso no artigo 232 combinado com o artigo 66, parágrafo 2.º, do Código Penal Militar, vem de requerer revisão do seu processo. Justificando a medida, o réu, em mais de 55 páginas datilografadas, procura esclarecer e apontar as falhas do processo, dizendo a certa altura: "Permita-nos o Egrégio Tribunal, diante do contraste assinalado, que lhe enderecemos um apêlo, no sentido de que se proceda ao reexame. A análise da prova, pela segunda vez, trará novas luzes e outros esclarecimentos, fazendo cessar o grave constrangimento impôsto ao acusado. Não exageramos ao dizer que nos encontramos em face de um êrro judiciário, a que foi levado o Egrégio Tribunal por uma falsa aparência de prova trazida aos autos por inimigos do denunciado. Estamos certos de que o nosso apêlo será atendido, mesmo porque também o fazemos em nome dos 27 anos de serviços prestados pelo acusado ao Exército Nacional".

Após outras considerações o apelante pede sua absolvição. A revisão tomou o n.º 515, e foi distribuída aos ministros Bocaiuva Cunha, relator e Vaz de Melo, revisor.

NO RIO O PROMOTOR DA BAHIA

Chegou a esta capital, apresentando-se ontem ao procurador geral da Justiça Militar, o dr. Benjamim Sabat, promotor junto à Auditoria de Guerra da Sexta Região Militar, com sede no Salvador, Bahia, que veio a serviço.

NÃO QUER SER PROMOVIDO

Ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar o advogado de "ofício" da Auditoria de Guerra do Recife acaba de solicitar dispensa de seu nome da lista de promoção de "advogado de segunda entrância", isto é, para funcionar nos juizos militares desta capital. O pedido, que se prende a doença em pessoa de sua família, foi deferido pelo general Silva Júnior.

JULGADOS DE ONTEM DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, confirmou a absolvição de José Tertuliano da Silva, da Paraíba; julgou em sessão secreta o processo do capitão Vinitius de Campos Veras, absolvido na instância inferior; absolveu Domingos Rodrigues dos Santos, do Ceará; José Vieira Cavalcânti, José Augusto de Melo, Jorge Barbosa Farias, e Valdomiro Gomes de Oliveira, todos de Pernambuco; confirmou a absolvição de Geraldo Lucas da Câmara, da Base Aérea de Natal; anulou a decisão constante do processo de Argemiro Beraldo, denunciado no artigo 156 do Código Penal Militar; negou provimento ao recurso criminal interposto no processo de Honório S. H. de Vasconcelos; julgou em sessão secreta o processo de Nei Nilo Neves; confirmou as condenações de José dos Santos, João Paixão de Magalhães e Hugo Alfredo Bandeira Falcão, todos desta capital; negou provimento ao recurso da promotoria de Minas, referente ao processo de Darcí Barbosa da Silva, denunciado nas penas do artigo 198, ns. I, II, IV e V do Código Penal Militar; negou provimento à apelação de Silvestre Galo e deu provimento, em parte, à de Inácio Gomes Ferreira, desta capital, para condená-lo a dois anos e seis meses de reclusão, "ex-vi" do artigo 198, parágrafo 4.º do Código Penal.

Nomeações no Ministério da Fazenda

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decretos: de nomeação para o cargo da classe E da carreira de guarda-livros do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda; alterando o Regimento do Museu Imperial; aprovando alterações introduzidas nos estatutos da Companhia de Seguros Liberdade; autorizando a Emprêsa de Eletricidade de Divinópolis-Cajuru S. A. a construir uma linha de transmissão; autorizando a Emprêsa Fôrça e Luz de Pederneiras Ltda., em São Paulo, a ampliar suas instalações; autorizando o govêrno do Estado de Minas Gerais, a construir uma linha de transmissão entre a subestação do Barreiro de Araxá e a cidade de Ibiá, em Minas Gerais; autorizando Pierre Eugene Jansens a adquirir terreno de marinha, revogando o que concedeu ao cidadão Laudelino Antônio dos Santos autorização para compra de pedras preciosas, e revogando o que concedeu autorização ao cidadão Dermeval Neves Rodrigues autorização para compra de pedras preciosas.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se hoje as fôlhas de [illegible] diversas pensões da Marinha 9229—9271, [illegible]

Situação da infância e juventude

Um dos privilégios de que goza e abusa o Distrito Federal é o de transferir ao govêrno da União, nêle sediado, a responsabilidade ou o ônus exclusivo de vários setores aos quais nenhuma administração local é indiferente.

Entre êsses setores ou problemas destaca-se, pela sua dramática agudeza, o da assistência a menores.

O Distrito é tão rico que os seus dois ramos de podêr, o executivo e o legislativo, se entregam ao luxo de uma porfia, a ver dos dois qual o que tem menos aprêço aos dinheiros públicos e mais insensibilidade ao gastá-los no acréscimo de uma vastíssima burocracia e em mui tas outras coisas bizarras. Não dispende nada com a justiça, nem com os bombeiros, nem com a polícia militar, nem com a iluminação pública — serviços todos específicos da administração local. E lava as mãos em face de deficiências gravíssimas da administração federal no território habitado por dois milhões de almas.

Ninguém ignora o que é a situação dos menores necessitados de qualquer das variadas formas de assistência que o poder público lhes deve.

No aparelho policial, existe uma Delegacia de Menores. Sua especialização reside, porém, apenas no nome, e, porventura na maneira como procure desempenhar o cargo o respectivo titular. Destituída completamente de recursos para ser, como deve, o órgão de primeiro contacto com adolescentes, de ambos os sexos, incidentes na sua esfera de ação, tem instalações precaríssimas e pessoal deficiente. Não dispõe de autoridade nem de estabelecimentos próprios para o recolhimento, mesmo provisório, de menores transviados.

O Juizo de Menores não se avantaja muito. Tem a faculdade de encaminhar os pequenos abandonados e delinquentes para os patronatos subordinados ao Ministério da Justiça, mas êsses institutos encontram-se sempre lotados, manietando a ação da autoridade tutelar.

Não há dúvida de que êsse problema não tem fronteiras, sendo mesmo certo que o juiz de menores no Rio é juiz de menores de quase todo o país, tanto afluem para aqui, filhos de vários Estados, vítimas de desajustamento social. Mas há os aspectos locais, há o indeclinável dever da Municipalidade em contribuir para a solução — precária, embora, que se possa dar — com um estabelecimento auxiliar, pelo menos, da Delegacia de Menores e a manutenção de dois grandes internatos um masculino e outro feminino, para a obra de recuperação e educação que é ainda tão omissa.

Essa contribuição não dispensaria o Ministério da Justiça de ampliar o seu atual sistema de patronatos, cujo número deve ria ser duplicado, e de aprofundar seus cuidados, nesse particular, pois é lícito afirmar que nenhum presidente da República terá preenchido plenamente o seu período governamental sem modificar efetiva e eficazmente as atuais e deploráveis condições da infância, desde a pre natalidade, até o encaminhamento para a vida útil.

Ocorre acentuar que a deficiência do aparelho assistencial está não só em que êste apenas atende a uma parte dos aspectos mais específicos e dramáticos — a delinquência, a orfandade miserável e a vagabundagem — como também em que é quase totalmente omisso em relação às necessidades mais gerais de educação para os filhos de famílias pobres, que sentem bem quanto é ilusório e distante da realidade o objetivo democrático da «oportunidade igual para todos».

Falta, a muitos e muitos dos que chegam a nascer, a primeira e simples oportunidade de vingar, de ultrapassar o primeiro ano de vida. Pouco valerá cuidar de que vivam, se não puder a Nação torná-los sãos do corpo e do espírito e socialmente úteis.

Não há como esquecer, em relação ao assunto, que no cumprimento dêsse dever, para com as gerações novas, por parte do Estado e dos particulares, nos próprios lares economicamente estáveis, deve ser incluída a oposição de um dique à corrupção e à deformação do caráter, produzidas pelas leituras malsãs, abundantemente proporcionadas em revistas ditas infantis.

A situação atual da infância e da juventude já é uma pesa da acusação aos dirigentes contemporâneos. Não devem êstes aumentar o ônus de sua responsabilidade, perante o futuro, deixando de adotar as providências reclamadas pela dura realidade.

Obras que não se concluem

As obras que o prefeito está mandando realizar no trecho da avenida Beira Mar ao Flamengo; podiam ser adiadas, por desnecessárias no momento.

A avenida ali comporta bem o tráfego atual. Onde o prefeito precisava agir com decisão, era na conclusão do túnel do Pasmado que, ligado aos dois túneis do Leme, acabaria com a famosa garganta do Mourisco, por conta da qual corre, sem sombra de dúvida, o estrangulamento do tráfego para a zona sul.

O prefeito, com as obras do Flamengo, derrubou mais árvores, e belas árvores, e mostrou quão dispersivo é o esfôrço de sua administração. Não conclui nada, ou muito pouco, e inicia coisas múltiplas, num gasto descomedido de energias e de dinheiro.

Na zona sul, o interêsse da cidade está em terminar o túnel do Pasmado, repetimos, e as obras complementares que, desde o Mourisco até a avenida Atlântica, se tornam indispensáveis para a circulação geral. Mas, sejam principais, sejam complementares, tais obras marcham mal porque demasiado vagarosas.

Ali, por exemplo, à saída do túnel novo do Leme, vindo-se para a cidade, à esquerda, há uma escadinha que se está construindo há bom par de anos. Há sempre um lance da escada a refazer, há sempre degráus que se tiram para de novo se colocarem, há sempre detalhes em andamento. Essa escadinha é bem um símbolo. E' até possível que, nos quadros da administração municipal, acabe se criando uma seção especial e permanente para a escadinha. O diretor da escadinha, os engenheiros da escadinha, os operários da escadinha, os oficiais administrativos da escadinha.

A incapacidade da administração municipal, para concluir obras públicas em tempo razoável, acha-se agora agravada pela dispersão de esforços, e, por isto mesmo, iniciativas meritórias como as do túneis do Pasmado e do Leme aí se prolongam por anos e anos a fio. Enquanto isto, a administração inventa novas coisas, e, desgraçadamente, sempre onde há árvores para derrubar...

O caso do edifício Assis Brasil

A sucessão de fatos sensacionais, que caracteriza a vida das grandes metrópoles, determina um rápido esquecimento das circunstâncias que os envolvem e o amortecimento das emoções que provocam. O abalo causado por um grande crime desaparece à verificação de outro, cujos detalhes passam a absorver a atenção pública. Entretanto, há casos que menos fàcilmente caem no olvido e a respeito dos quais permanece mais viva a impressão produzida no espírito da população.

Assim, é que, a cidade inteira ainda se lembra daquele trágico desabamento do edifício Assis Brasil, ocorrido há dois anos e nove meses. Foi uma catástrofe de proporções impressionantes, bastando, para exprimi-las, dizer que nada menos de quatorze operários encontraram a morte sob os escombros, enquanto muitos outros sofreram ferimentos graves. A opinião pública não se restringiu a lamentar as vítimas: clamou pela punição dos culpados, desde logo devidamente caracterizados. E ficou à espera da palavra da justiça.

Esta vem de ser proferida. O promotor que funcionou no processo opinara pela responsabilidade criminal de todos os cinco acusados, entendendo existir nos autos, matéria suficiente para a respectiva condenação. A prova colhida contra o empreiteiro, que empregara material inadequado; contra a firma construtora, que conhecia êsse fato; o engenheiro da obra, que a não fiscalizara; o encarregado da mesma, que agira diretamente no preparo daquele material impróprio; e, o empregado da referida firma construtora, que tivera a seu cargo a superintendência da edificação, tudo isso pareceu ao promotor oferecer base segura para a aplicação de penas graves.

Discordou, porém, dêsse ponto de vista o juiz do feito, cuja sentença, agora conhecida, absolveu três dos réus e, quanto aos dois restantes, condenados, determinou a suspensão das penas, por serem criminosos primários.

E dêsse modo se encerrou um dos mais dramáticos casos da crônica desta Capital.

FÔRÇAS DA PAZ IMPEDIRÃO O DEFLAGRAR DE NOVA GUERRA

Timoshenko dirige a palavra ao Exército e povo soviéticos do alto da plataforma do mausoléu de Lenin, na praça Vermelha, em Moscou

Ordem do dia de Bulganin — Ataques aos Estados Unidos e Inglaterra — Stalin ausente

MOSCOU, 8 (De Thomas Whytney, da A. P.) — O marechal Semeon Timonshenko pediu que o exército permaneça «em completa preparação militar», mas acrescentou que as fôrças da paz, cada dia mais fortes, «não permitirão uma nova guerra».

O grande cabo de guerra da União Soviética falou na Praça Vermelha, durante as comemorações do 31.º aniversário da Revolução Socialista de 1917 — uma parada mista, militar e civil, assistida por diplomatas estrangeiros e observadores militares de vários países.

Timoshenko, ladeado por altas personalidades soviéticas, inclusive o ministro do Exterior Molotov e o marechal Nikolai Bulganin, passou em revista as tropas, os tanques e os veículos do exército, enquanto grande número de aviões sobrevoavam a Praça Vermelha.

O primeiro ministro Stalin estava ausente, talvez gozando as suas férias anuais.

Depois da parada, em que as fôrças aéreas soviéticas desempenharam papel predominante, Timonshenko subiu à plataforma no Mausoléu de Lenine e dirigiu a palavra ao exército e ao povo soviéticos. O marechal soviético seguiu de perto a linha traçada recentemente por Stalin, de que as potências ocidentais estavam tentando desfechar uma nova guerra e de que as suas fôrças estavam condenadas ao insucesso. O mesmo tema foi desenvolvido pelo marechal Bulganin, que, na sua ordem do dia, disse que a política da URSS [illegible] a oposição de certos círculos na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, mas que esta oposição estava destinada a falhar. A respeito dos ataques de Timoshenko e Bulganin contra as potências ocidentais, os observadores notaram a ausência de flâmulas e dísticos contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos na linha de marcha dos manifestantes civis, que acompanhavam a parada militar. Nos anos anteriores, essas flâmulas sempre ocupavam lugar saliente nos desfiles.

Os observadores notaram ainda que a parada de ontem não foi maior do que a do ano passado. A diferença principal foi o lugar de destaque dado às fôrças aéreas. Os soviets puseram na demonstração quase todos os tipos de aviões militares, desde aviões quadrimotores de bombardeio até modernos aviões de caça a jacto.

Timoshenko declarou:

"A política dos líderes atuais dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha é uma política de agressão, a política de desencadear uma nova guerra. Mas a política dos instigadores de guerra está condenada ao insucesso, pois as fôrças sociais em favor da paz estão crescendo constantemente e não permitirão a imposição de nova guerra".

O "Izvestia" publicou na sua edição especial telegramas de congratulações recebidos de vários chefes de Estado estrangeiros, inclusive Chiang Kai-shek (China), David Ben-Gurion (Israel) e Jawaharlal Nehru (India).

Recepção na Embaixada em Washington

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Entre as pessoas presentes à recepção que a Embaixada Soviética, nesta capital, ofereceu, por motivo do transcurso do 31.º aniversário da revolução russa, encontrava-se o sr. Henry Wallace.

Grande número de personalidades norte-americanas e estrangeiras, acompanhadas de suas espôsas, atendeu ao convite da embaixada soviética. Aos presentes foi servido, desde o caviar com vodka até o americaníssimo "ice cream".

A despeito da guerra fria, a recepção dêste ano superou as outras realizadas nos anos de antes da guerra.

Wallace, cujo Partido Progressista opõe-se à atual política dos Estados Unidos em relação à União Soviética, não era o único representante de seu partido à recepção, pois também se encontrava ali o sr. Charles Rohrer, que concorreu às eleições de 2 de novembro passado, como candidato progressista ao cargo de governador do Estado de Indiana.

Na ausência do secretário de Estado, [illegible] Marshall [illegible]

Entre os diplomatas [illegible] compareceram [illegible] Pan Americana [illegible]

Realização de obras em instituições de caridade

O presidente da República autorizou a assinatura do têrmo de acôrdo, para a ampliação das obras do Hospital de Caridade de Jaguarão, Rio Grande do Sul e continuação das obras do Hospital de Caridade do Arroio Grande, no mesmo Estado.

A compra do Edifício Martinelli pelo IAPC

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA MANDOU RECLAMAR O ASSUNTO

O presidente da República [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Razões de uma candidatura

A renúncia do sr. José Carlos de Macedo Soares à presidência da Comissão Executiva do PSD, de São Paulo, deu motivo, como era natural, a um movimento nas hostes partidárias, em tôrno da escolha do substituto. De repente, surgiu o nome do sr. Horácio Lafer, Vice-presidente da Comissão de Finanças, relator do Orçamento da Receita, com tôda a sua atividade voltada para as questões referentes à economia e às finanças, êle próprio, industrial de renome no país, sua candidatura para um pôsto estritamente político e partidário foi considerada o golpe mais inadequado possível para a situação.

Mas isso teve uma causa. Dois são os vice-presidentes da referida C.E., o sr. Cirilo Júnior e o sr. Novelli Júnior. Quanto ao pôsto e quanto ao "júnior", estavam empatados. O sr. Cirilo é "general" do partido, velho político, experimentado combatente. Mas o sr. Novelli se apresentava com uma qualidade que, sozinha, em nossa vida republicana, pesa mais do que tôdas as outras, a de genro do presidente da República.

A perspectiva de uma luta entre duas correntes tão fortes, fêz pensar em um candidato de conciliação. Para isso, o sr. Lafer estava bem, pois sabe guardar perfeito equilíbrio, mantém as melhores relações de amizade com todos os seus correligionários e se conserva sempre em elegante atitude em face das controvérsias políticas, nas quais pròpriamente não toma parte.

Agora, porém, os pessedistas de São Paulo, com mais sorte do que os mineiros, já vão chegando a um entendimento, de sorte que o nome do sr. Cirilo Júnior está reunindo a maioria, sendo possível mesmo que obtenha a unanimidade, para ser elevado à presidência da Comissão Executiva estadual do PSD, bandeirante, com o que se verificará uma compensação, coisa muito de se levar em conta em política. O sr. Novelli Júnior obteve a vice-governadoria do Estado, para o que teve de se desligar do partido, formando, por uns tempos, no do sr. Ademar de Barros. Mas, tão cedo obteve a vitória, voltou ao PSD, fazendo com que o deputado César Costa (José César de Oliveira Costa) não o recebesse com agrado no seu retôrno, considerando-o, um pouco abrupta e simplesmente, "um traidor", conforme tem gritado, em apartes, proferidos no microfone da Câmara. Mas o fato é que, sendo o sr. Novelli o vice-governador do Estado, é justo, segundo a lógica da política, que ao sr. Cirilo, candidato derrotado, venha a caber nesta oportunidade a presidência da seção paulista do partido, em que o sr. Novelli reentrou. E é com o apoio dêste que os pessedistas de São Paulo estão chegando a essa solução.

A reunião para essa eleição só será marcada quando os entendimentos estiverem firmes e os horizontes claros, para uma segura homologação.

A prudência desaconselha qualquer espécie de risco.

Não houve reunião do PSD mineiro

Com o líder dos dissidentes pessedistas mineiros, ou "liberais", sr. Carlos Luz, em Belo Horizonte, conversando com os correligionários sôbre a posição dessa ala, em face do pretendido acôrdo, os outros, chamados "ortodoxos", cancelaram a reunião, que haviam marcado para ontem, à noite, no que andaram acertadamente, evitando, assim, a expedição de mais uma "nota à imprensa", tão vazia quanto as anteriores, como resultado de reuniões em que não há matéria a ser considerada.

O significado de um traço

O PSD, que não se cansa de homenagear o sr. Honório Monteiro, novo ministro do Trabalho, como que a desejar sublinhar, com um traço bem forte, o ato de nomeação, que considera uma vitória partidária, organizou ainda um banquete a ser oferecido ao titular daquela pasta. Os organizadores foram colocando na respectiva lista de adesão, obedecendo a uma certa ordem, possivelmente, a hierárquica. Em primeiro lugar, vem o sr. Nereu Ramos, com o cargo: vice-presidente da República; em segundo, o sr. Melo Viana, vice-presidente do Senado Federal; seguem-se os srs. Samuel Duarte, J. E. de Macedo Soares, Novelli Júnior, Acúrcio Tôrres, Eurico de Sousa Leão, Cirilo Júnior, Benedito Valadares, José Armando de Afonseca, Artur de Sousa Costa, Amaral Peixoto e, finalmente, Agamenon Magalhães.

Cada um dêsses, após a sua assinatura sôbre o nome dactilografado, o que demonstra concordância com a idéia e a homenagem, bem como aprêço ao homenageado. Entretanto, fôsse porque não gostasse da colocação que lhe deram, ou porque não gostasse do próprio homenageado, o sr. Agamenon, que foi ministro do Trabalho, não, apenas, deixou de assinar, como ainda passou um risco sôbre o seu nome, dactilografado.

E' oportuno recordar que o representante pernambucano foi um dos chefes do movimento contra o sr. Honório Monteiro, determinando a não recondução dêste ao cargo de presidente da Câmara.

Terceira Convenção do Partido Socialista Brasileiro

Realizar-se-á, nos dias 13, 14 e 15 do corrente, a III Convenção do Partido Socialista Brasileiro, Seção do Distrito Federal. Na sessão de instalação, que será efetuada no dia 13, às 20.30 horas, na sede do Partido (rua Buenos Aires, 57, sobrado), discursará o professor Castro Rebelo na sessão do dia 14, que se realizará no mesmo local e às mesmas horas, o deputado Hermes Lima e o vereador Osório Borba prestarão contas de sua atuação na Câmara Federal e na Câmara do Distrito Federal, respectivamente; e na sessão solene do encerramento, que terá lugar na sede do Partido, às 20.30 horas, falará o deputado João Mangabeira, presidente da Comissão Nacional do PSB.

Nos trabalhos dessa Convenção deverão ser debatidos assuntos da maior atualidade política, econômica, educacional e social do país e da cidade.

No último dia da Convenção, à tarde, será eleita a nova Comissão dirigente do Partido Socialista Brasileiro, seção do Distrito Federal, a qual tomará posse na sessão solene de encerramento.

No próximo sábado, o Partido Socialista Brasileiro, Seção do Distrito Federal, realizará, no Restaurante Ervesto, à rua Miguel Couto, 37, um almoço, como início dos trabalhos da sua Convenção, a instalar-se na tarde daquele dia. Os filiados e simpatizantes deverão procurar cartões do almoço na sede, à rua Buenos Aires, 57, sobrado.

Data nacional da Turquia

O presidente da República enviou o seguinte telegrama ao sr. Ismet Inonu, presidente da República da Turquia, por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

«No dia em que a Turquia celebra o grande aniversário da Proclamação da República, peço a vossa excelência aceitar os meus ardentes votos pela crescente prosperidade do nobre país e pela felicidade pessoal de vossa excelência. (a.) Eurico Gaspar Dutra, presidente da República».

O presidente Inonu enviou ao general [illegible] o seguinte telegrama de agradecimento:

Profundamente sensibilizado pelas felicitações [illegible]

Agredido um jornalista pelo próprio governador do Pará

Ordenou, ainda, o sr. Moura Carvalho, o espancamento da vítima e de um seu colega

BELÉM, 8 (Asapress) — O sr. Paulo Maranhão, diretor da «Fôlha da Tarde», dirigiu a vários deputados o seguinte telegrama: «Levo ao seu conhecimento, profundamente revoltado, para que o transmita às autoridades superiores, que o redator das «Fôlhas», Ossian de Brito, ao deixar, agora, à tarde (de domingo), em companhia de outros redatores dos mesmos jornais, o campo de futebol, onde acabava de assistir a um jôgo, foi subitamente esbofeteado, sem nenhum motivo nem provocação, pelo delegado Coelho, pelo delegado Carlos Carvalho e outros investigadores que saíam do mesmo campo ao lado do governador Moura Carvalho, que caminhava atrás do sr. Ossian de Brito e de meu neto, Ivan Maranhão. No momento em que o sr. Ossian de Brito se detivera para dirigir a palavra a dois outros redatores das «Fôlhas» que vinham com o governador, o delegado Coelho aplicou-lhe uma bofetada, sob o estímulo e ordem do governador Moura Carvalho, que berrando como um possesso, avançou sôbre a vítima, esbofeteando-a também e açulando os guardas-civis para que lhe metessem os «casse-têtes». Ivan Maranhão foi atirado à distância aos ponta-pés e, por fim, ambos foram arrastados pela rua até o posto de São Braz, de onde mais tarde foram transferidos para a Repartição Central de Polícia. Os fatos se passaram sob protestos da multidão que deixava o campo e que a tudo assistiu. Essa triste ocorrência teve uma expressão inconcebível e inacreditável de violência, por ter o próprio chefe do Estado, em pessoa, espancado o jornalista e ordenado as brutalidades de que foram vítimas Ossian de Brito e Ivan Maranhão.

ACUSADOS DE DESACATO AO GOVERNADOR

BELÉM, 8 (Asapress) — Está sendo aguardada a lavratura de um flagrante contra os jornalistas Ossian de Brito e Ivan Maranhão, que são acusados, ambos, de terem desacatado o governador do Estado. Os dois jornalistas encontram-se na Central de Polícia, onde, como advogado de defesa, foi assistir à lavratura do flagrante o bacharel José Tomaz Maroja.

O sr. Paulo Maranhão telegrafou aos deputados Prado Kely, Deodoro Mendonça, Coaraci Nunes, João Botelho e Café Filho, comunicando o fato, que teve grande repercussão nesta capital.

RETIRADO DA CENTRAL DE POLICIA PARA LUGAR IGNORADO

BELÉM, 8 (Asapress) — "O Imparcial" noticia em nota de última hora estar seguramente informado de que o jornalista Ossian de Brito deixou na madrugada de hoje a Central de Policia acompanhado de um comissário e de automóvel, sendo conduzido para lugar ignorado, que se presume seja o pôsto de Umarizal.

IMPETRADO "HABEAS-CORPUS"

BELÉM, 8 (Asapress) — Foi impetrado "habeas-corpus" em favor dos jornalistas Ossian de Brito e Ivan Maranhão. Idêntica medida, em caráter preventivo, foi solicitada para o jornalista Geraldo Parleira, repórter da "Fôlha do Norte".

Estranha lua de mel

BELLEFONTE, Pennsylvania, 8 (A. P.) — David Tarow (23 anos), condenado por assassínio, morreu hoje na cadeira elétrica, dois dias depois de se casar na prisão.

Taranow foi trazido à noite passada para a Prisão Central da Pennsylvania, depois de passar uma lua de mel de 10 horas de mãos dadas com a sua esposa, no gabinete do "warden", na prisão de Broadmeadows, onde se casaram. A cerimônia foi realizada por um guarda da prisão, que é também juiz de paz. Estiveram presentes os pais de Taranow, e a sua filha de nove meses, filha da moça com quem casou, Stella Noto, de Brooklyn, Nova York.

Taranow foi condenado à cadeira elétrica pelo assassínio de Francis Devon, no dia 9 de julho de 1947. Êsse homem lhe dera uma "carona" no seu automóvel. O tribunal que o julgou disse que o assassínio fôra "friamente planejado e friamente executado".

Depois do casamento, Taranow ficou segurando a mão da espôsa até que os guardas interromperam a estranha lua de mel para conduzi-lo para Bellefonte.

Grave acusação contra o deputado Parnell Thomas

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Grande Júri Federal citou o deputado republicano J. Parnell Thomas, para responder pela acusação que lhe foi feita, de conspirar para lesar o govêrno dos Estados Unidos ao se apropriar de vencimentos de dois funcionários, que lhe estão subordinados, do Congresso.

A acusação disse também que Thomas fêz diversas enxertias na sua fôlha de pagamento, para que fôssem pagos vencimentos a pessoas que não trabalharam.

O Grande Júri também citou a ex-secretária de Thomas, Helen Campbell, acusando-a de ter participado do crime.

O deputado Thomas, que é o presidente do Comitê de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes, declarou antes das eleições presidenciais do dia 2, que a acusação não passava de «uma intriga política», tendo se recusado de comparecer perante o Grande Júri, alegando que poderia incriminar-se a si mesmo.

UDN do Distrito Federal

Estão convocados, para a reunião mensal ordinária de hoje, às 19 horas, na sede da rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado, os membros do Diretório Central da União Democrática Nacional, Seção do Distrito Federal.

Prosseguem os preparativos para a instalação do I Congresso destinado ao estudo dos problemas do Distrito Federal. Realizou-se ontem importante reunião das Comissões técnicas, em conjunto, tendo deliberado diversas medidas de interêsse para aquêle certame. Foram escolhidos os seguintes dirigentes para o Congresso: Presidente de Honra — deputado Prado Kelly; presidente efetivo — senador Hamilton Nogueira; primeiro vice-presidente — deputado Euclides Figueiredo; segundo vice — vereador Jorge de Lima; terceiro vice — vereador (vereador eleito pela bancada; secretário — Nilthson Byron, secretário geral da UDN-DF; coordenador geral — vereador Tito Lívio de Santana e sub-coordenador — dr. Válter Joaquim dos Santos. O Congresso será instalado solenemente no próximo dia 15 e seus trabalhos prolongar-se-ão até o dia 28 do corrente. As adesões serão recebidas, diàriamente, na rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado, rua do México, 3 — 4º andar e nos Diretórios de Circunscrição da União Democrática Nacional.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis do Congresso Nacional: abrindo crédito suplementar, para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, dando exequibilidade ao decreto-lei 7.928, de 3 de setembro de 1945, e dispõe que, quando a pessoa que deva ser agraciada pela Cruz Vermelha Brasileira fôr o presidente da República, o decreto respectivo será assinado pelo presidente do Senado; abrindo ao Poder Judiciário, crédito especial para pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal Regional do Pará, abrindo ao mesmo, crédito para pagamento de despesas com reformas e ampliação do palácio Tiradentes e estudos de adaptação do palácio Monroe; concedendo subvenção à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e abrindo ao Poder Judiciário, crédito suplementar, para ocorrer ao pagamento de gratificação de representação a membros do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Homenageada, no Hipódromo Brasileiro, a Aviação Militar

Novos chefes do Serviço de Rotas nas Zonas Aéreas — Reformados chamados à Divisão do Pessoal da Reserva — Contas prontas para pagamento

O Jockey Clube Brasileiro, associando-se às manifestações prestadas à Fôrça Aérea Brasileira, em regozijo pelo transcurso do "Dia do Aviador", dedicou a sua reunião turfística de domingo à nossa aviação militar.

As provas disputadas tomaram as seguintes denominações: 1.º páreo — Prêmio "Júlio César Ribeiro de Sousa"; 2.º páreo — "20 de janeiro de 1941"; 3.º páreo — "Aero Clube do Brasil"; 4.º páreo — "Correio Aéreo Nacional"; 5.º páreo — "Augusto Severo"; 6.º páreo — "Cap. Ricardo Kirck"; 7.º páreo — "Bartolomeu Gusmão" e 8.º páreo — "Alberto Santos-Dumont".

A FAB ofereceu prêmios ao proprietário do animal vencedor, um riquíssimo bronze; ao treinador e ao jockey, heróis do 8.º páreo. Antes de serem disputadas as provas, no restaurante social do Hipódromo Brasileiro, foi prestada manifestação de aprêço aos brigadeiros do ar que ora servem nesta capital, participando do almôço oferecido pelo Jockey Clube os brigadeiros Armando Trompowsky, Ajalmar Mascarenhas, Guedes Muniz, Armando Ararigbóia, Altair Roszanyi, Pinheiro Machado, Dias da Costa, Neto dos Reis, Raimundo Aboim e Aquino Granja. Discursou, em nome do Jockey Clube Brasileiro, o sr. Rubens Antunes Maciel. Em nome da FAB, agradeceu as homenagens o major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas. Terminado o almôço, o ministro e demais convidados foram conduzidos à tribuna de honra, de onde assistiram o desenrolar das corridas. A sra. Trompowsky, espôsa do titular da pasta, especialmente convidada, assistiu a parte final do "meeting" em homenagem à FAB.

PARA RECEBEREM PROVISÕES DE REFORMA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2), sita à avenida General Justo (anexo ao hangar n.º 3 - Aeroporto Santos Dumont), a fim de receberem suas provisões de reforma, os seguintes reformados: Adalberto Jimens Pena, Rubens Gonzales, Sidney Karl Sertã, Francisco de Assiz Teles, Carlos Cruz, Antônio Albuquerque Lima, Roier Mércio Carneiro, Osvaldo Paulo Amaral, Zenoval Gomes de Freitas, Enock Silva, Jorge Monteiro e Luiz Alves de Araújo.

UNIFORME DO DIA

O uniforme do dia de hoje fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica é o 6.º (cáqui).

NOVOS CHEFES DE SERVIÇO

Foram classificados, por necessidade do serviço, chefe do Serviço de Rotas da Segunda Zona Aérea, o major aviador José Maria Mendes Coutinho Marques; chefe do Serviço de Rotas da Primeira Zona Aérea, o capitão aviador Clóvis Labre de Lemos, chefe do Serviço de Rotas da Terceira Zona Aérea, o capitão aviador Mário Pagioni de Lucena; chefe do Serviço de Rotas da Quarta Zona Aérea, o capitão aviador José César Brandão; chefe do Serviço de Rotas da Quinta Zona Aérea, o capitão aviador Alfredo Gonçalves Corrêia e na Diretoria de Rotas Aéreas, os capitães aviadores Luis Gomes Ribeiro, Antônio Geraldo Peixoto e Hugo Antônio Candéias.

CONTAS PRONTAS PARA PAGAMENTO

O coronel chefe da Divisão de Finanças está solicitando o comparecimento dos representantes autorizados das firmas que se seguem, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, e, nos sábados, das 9 às 11 horas, a fim de receberem contas que se acham na Tesouraria prontas para pagamento: Cia. Cipan de Int. Panamericano, Comp. Aga do Brasil de Gás Acumulado, Casa Miranda Vidros e Papéis Ltda., Costa Irmãos Cia. Ltda., Cia. Brasileira Artefatos de Borracha, Comp. Importadora Gráfica A. Sievers, Cia. Química Ind. «Cil» S.A., Comp. Wernewick do Brasil S.A., Casa Wilson Madeiras Ltda., Comp. Roda do Brasil, Distribuidora de Automóveis Studebaker, D. M. Duarte Barbosa Cia., DIÁRIO DE NOTÍCIAS, Distribuidora Farmacêutica Carioca Ltda., D. Moutinho Cia., Dias Garcia Imp. S.A., E. R. Squibb Sons do Brasil Inc., Expresso Rio Grande São Paulo S.A., Emprêsa Nacional de Obras e Imóveis, Ferragens Carvalho Ltda., França Cia., Fernando Magalhães Cia. Ltda., F. Scria Cia., Ferragens Pereira Araújo S.A., Felipe Martins, Francisco Chaves Cia., Farmoquímica Ltda., Fonseca Almeida Com. e Ind. S.A., F. F. Fernandes, General Eletric Raios X S.A., G. Vidal Cia. Ltda., Guilherme de Araújo Júnior, Geóvia Ltda., Gadelha Cia. Ltda., General Eletric S.A., Gonçalves Fonseca Cia., Fonte Química S.A., H. Gertum Cia. Ltda., Heliofoto Ltda., Importadora Mercantil S.A., Indústrias de Tintas e Vernizes Cotemar Ltda., Indústrias Reunidas Irmãos Spina S.A., Instituto Científico São Jorge, Instituto Bioquímico Paulo Proença, I. R. Benoliel Cia., Ismael de Sousa Cia., Instituto de Química e Biologia S.A., João Carvalho, Interlino, Barbosa Cia., Kingsburg, Jaime Geither Cia., Luporini Comércio e Indústria S.A., Leopoldo Machado Cia. Ltda., Luiz Fernando Ótica Inst. Científico S.A., Leão Herlim, Luís Pereira d. Nascimento Cia., Laboratório [illegible], Laboratório Andromaco S.A., Laboratório Xavier, Laboratório Rodia, Laboratório Sandoz, Laboratório Apis S.A., Moreno Borlido Cia., Moreira Barbosa Cia. Ltda., Mauricio Villela, Materiais Hospitalar S.A. e Marques Couto Ferragens Ltda.

Truman em Cayo Hueso

Gozará duas semanas de férias na Flórida

CAYO HUESO, Florida, 8 (U. P.) — Viajando pelo avião presidencial "Independence", o presidente Truman chegou ontem às 15,49 horas à base aero-naval de Boca Chica, para iniciar suas férias de duas semanas, as quais passará na Florida.

O presidente deixou Washington pela manhã, porém se deteve em New Bern, na Carolina do Norte, para assistir os serviços religiosos na Primeira Igreja Batista da referida cidade, a qual foi construida há um século.

Embora vindo a Cayo Hueso para se refazer da estafante campanha eleitoral, o presidente Truman pensa dedicar grande parte de seu tempo aqui, estudando os meios para cumprir as promessas que fêz ao povo e àqueles que tanto contribuíram para sua eleição. Se bem que tenha trazido o programa destinado a assegurar e conservar a prosperidade ao país, como também para forçar a alta do custo de vida, o presidente Truman e seus conselheiros estudarão os problemas específicos da nação, como por exemplo, a situação interna e a esperada recomposição do gabinete.

O presidente Truman exprimiu sua grande admiração pelo reverendo Thomas W. Fryer, pastor da Primeira Igreja Batista de New Bern, quando êste visitou recentemente Washington, tendo o presidente lhe prometido visitar sua igreja, na primeira oportunidade, o que ontem cumpriu.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no palácio do Catete, para despacho, os ministros da Marinha e da Agricultura. Em conferência, recebeu o presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os srs. Otacilio Negrão de Lima, prefeito de Belo Horizonte, Alcides Lins e Noraldino de Lima.

— Estêve no palácio do Catete, o sr. Abdiel J. Arias, ministro do Panamá, a fim de agradecer os cumprimentos que lhe enviou o presidente da República por motivo da festa nacional do seu país.

Iminente a queda de Gaza

TEL AVIV, 8 (De Eliav Simon, da U. P.) — Notícias particulares de Negev dizem estar iminente a queda de Gaza, último baluarte egípcio na Palestina, em mãos das fôrças judaicas.

Os referidos despachos dão conta de grandes saques na zona de Gaza e de tiroteios entre egípcios e habitantes da localidade. Os árabes que fugiram de Gaza e dirigiram-se às linhas israelistas dizem — de acôrdo com os referidos informes, terem os egípcios recuado em debandada. Também foi informado que um coronel israelita informou às suas tropas «em um setor do Negev» que devem estar preparadas para um novo ataque egípcio.

Um porta-voz do Exército de Israel advertiu aos jornalistas estrangeiros no sentido de que não se deixem impressionar pelas informações das palestras de paz entre árabes e judeus. O tenente-coronel Moisés Perlman — o porta-voz em questão — deu a entender que tais conversações são produtos da imaginação, porém não as negou categòricamente.

Mensagem do chefe do Govêrno à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei, que concede isenção de direitos, para objeto culto religioso e outros, importados pela Congregação dos padres redentoristas — Congregação Missionária do Santíssimo Redentor.

Representarão o Brasil

O presidente da República assinou decretos designando para constituírem a delegação do nosso país à III Sessão da Conferência Geral da Organização Educativa, Científica e Cultural das Nações Unidas a realizar-se em Beirute neste mês, Paulo Estevão de Berredo [illegible] chefe Fernando Tude de Souza [illegible] e Antônio Dias Tavares Bastos [illegible]

Regressou o ministro da Viação

Por via aérea, regressou ontem de sua excursão ao Rio Grande do Sul, o ministro da Viação [illegible] ali estêve em visita de inspeção a diversas obras de iniciativa do govêrno federal e a cargo de departamentos da sua Secretaria, tendo nessa oportunidade inaugurado algumas [illegible] a ponte sôbre o rio Sinos [illegible] Pôrto Alegre-Canoas.

NOTÍCIAS DA MARINHA

APROVADO O REGULAMENTO PARA O ARSENAL DE MARINHA

Instrutores do Curso de Eletrônica — Aptos para promoção — Recomendação sôbre adiantamentos - Requerimentos despachados - Aviso do ministro

Por decreto assinado pelo presidente da República foi aprovado e mandado executar o Regulamento para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

O presente decreto encontra-se publicado na íntegra no Boletim nº 45 do Ministério da Marinha.

NOVOS INSTRUTORES PARA O CURSO DE ELETRÔNICA

Por necessidade do serviço, foram designados os capitães tenentes Hedno Viana Chamoun, Euclides Quandt de Oliveira, capitães tente Edie de Oliveira Coutinho e José Gurjão Neto, para exercerem as funções de instrutores do Curso de Eletrônica para oficiais, sem prejuízo das que atualmente desempenham.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos, para promoção, o capitão de fragata Artur Alves da Rocha Paranhos Júnior, o capitão tenente Henry Broadbent Hoyer e o 2º ten. Tibério de Sousa Pucini.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE ADIANTAMENTOS

A Diretoria da Fazenda Nacional avisa que os adiantamentos recebidos a partir de 3 do corrente mês deverão ser comprovados improrrogàvelmente até 31 de janeiro de 1949.

CURSO DE CORRESPONDÊNCIA

De acôrdo com o despacho do ministro exarado em continuação ao ofício da Diretoria de Hidrografia e Navegação, foi concedida por conveniência do serviço a dispensa de designação ao capitão de corveta Jurandir Chagas, para fazer o curso preliminar por correspondência da Escola de Guerra Naval.

QUERIA SER PILOTO

No requerimento em que o marinheiro de 2ª classe Raimundo de Sousa Bastos pediu ao ministro permissão para fazer o Curso de Pilotagem no Aero Clube do Brasil, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido por não convir à Marinha".

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro, em aviso de ontem, resolveu excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Laci Rodrigues Paes Leme e Luiz Peres.

HALLICRAFTERS.
S. X. 42
Receptor de 15 válvulas, sem uso, com alto-falante de 12".
Preço: Cr$ 7 000,00 — Tel.: 27-1519.

CLÍNICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO
CIRURGIA ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 — 9º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1464.

FRANCISCO DE ARAUJO CUNHA
LUIZ LAGO DE ARAUJO
ANTONIO ESTRELLA
ADVOGADOS
Rua Sete de Setembro, 65 — 8º andar — Tel.: 42-5183.

ALDA GARRIDO
no RIVAL
— COM —
DELORGES
HOJE, às 20 e 22 horas.
Apresentando a notável peça americana
"O Congresso é que resolve"
3 atos de A. Hoffman, trad. de R. Magalhães Jr.
QUINTA-FEIRA: VESPERAL ÀS 16 HORAS

CORTINAS - TAPETES
PASSADEIRAS
- Tecidos para cortinas
Móveis para varandas
NÃO É LIQUIDAÇÃO
MAS, PREÇOS ESPECIAIS PARA ÊSTE MÊS

Tapetes para lado de cama

de pelúcia	Cr$ 93,50
com desenhos	Cr$ 36,00
de lã	Cr$ 54,50

Tapetes finíssimos para salas de visitas

com 1m,30 x 2m,00	Cr$ 279,00
" 1m,60 x 2m,30	Cr$ 398,00
" 2m,00 x 3m,00	Cr$ 649,00

Tapetes de lã para salas de visitas

com 1m,40 x 2m,00	Cr$ 680,00
" 1m,70 x 2m,40	Cr$ 980,00
" 2m,00 x 3m,00	Cr$ 1.560,00
" 2m,50 x 3m,50	Cr$ 2.150,00

Tapetes bouclé para salas de jantar

com 1m,40 x 2m,00	Cr$ 369,00
" 1m,70 x 2m,40	Cr$ 548,00
" 2m,00 x 3m,00	Cr$ 810,00

	Largura	Preço por metro
Veludo Inglês para cortinas e móveis	1m,30	Cr$ 89,00
Finíssimo voil suisso	1m,50	Cr$ 49,50
Finíssimo voil suisso	1m,12	Cr$ 42,00
Voil de algodão	1m,30	Cr$ 26,50
Voil de seda	1m,30	Cr$ 29,50
Etamines em côres lisas para cortinas	1m,30	Cr$ 11,00
Etamines com desenhos e côres a escolher	1m,30	Cr$ 17,90
Etamines lisas	1m,30	Cr$ 11,00
Cretones estampados com diversas côres	—	Cr$ 12,60
Linho Inglês estampado	1m,30	Cr$ 75,00
Gobelins para móveis	1m,30	Cr$ 49,50
Damasco de seda	1m,30	Cr$ 74,50
Moirees de tôdas as côres	1m,30	Cr$ 26,50
Gorgurões lisos de tôdas as côres	1m,30	Cr$ 29,50
Oleados Inglêses para mêsa	—	Cr$ 32,50
Chapeus de sol para praia côres sortidas — um:		Cr$ 175,00
Panos aveludados para mêsa com 1m,50 x 1m,50		Cr$ 156,00

VENDAS À VISTA E EM
10 Prestações
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
FONES: 43-4001 e 43-4003

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª pág da 2ª secção)

Altas patentes militares visitaram as usinas de Volta Redonda

Como falaram os generais Newton Cavalcanti e Sílvio Raulino — Os novos chefe do EME e secretário da Guerra — Chamado ao Rio — Aniversário da morte do general Manuel Rabelo — Visita presidencial, hoje, ao campo de provas da Marambáia — Homenagem — Preparativos para as manobras regionais — Pagamento de novembro — Candidatos chamados ao Corpo de Preparação de Oficiais da Reserva

Visitaram sábado, último, a usina de Volta Redonda, altas autoridades militares, a convite do general Sílvio Raulino de Oliveira, presidente da Cia. Siderúrgica Nacional. Os visitantes viajaram em carro especial ligado ao rápido paulista e foram recebidos no local, onde chegaram às 13,10 horas, pelo referido presidente e diretores da usina, dirigindo-se para o hotel Bela Vista, onde almoçaram.

Saudando os visitantes, falou o general Sílvio Raulino de Oliveira, que disse ser com profundo sentimento de júbilo e com os melhores agradecimentos que a usina de Volta Redonda recebia tão honrosa visita.

«Aqui estão presentes — acentuou — as maiores autoridades do nosso Exército, representando os departamentos em que reside a maior responsabilidade pela preparação da nossa guerra.

Entre nós, é sobejamente conhecido que existem metais de grande valia com os quais poderemos preparar, na paz, aquilo com que vamos defender a Pátria na guerra.

Provam sobejas de patriotismo já foram dadas pelos nossos soldados, e ainda recentemente, nos campos de batalha da Itália, ao lado do nosso poderoso aliado norte-americano, assinalamos com feitos de bravura a nossa participação no conflito mundial. Tudo no seio da nossa tropa era brasileiro, exceto o material. Contando com a cooperação daquêle ao lado do qual nos batíamos, nada nos faltou.

Entretanto, parece-nos, dado o grau de adiantamento intelectual a que já atingiu o nosso povo e as riquezas materiais do nosso solo, não mais se justifica que não possamos prover nós próprios, também nêste particular, as nossas necessidades. Dispondo de homens capazes e das matérias-primas indispensáveis, torna-se necessário que levemos a bom têrmo os empreendimentos essenciais à nossa defesa.

A presença, aqui, dos nossos colegas do Exército, é, portanto, das mais azadas, para que possamos informar-lhes que a visita que vão fazer vai demonstrar, cabalmente, que a indústria siderúrgica pesada, no Brasil, é uma realidade. Fatos recentes assim o provaram e os produtos daqui saídos estão a atestar o fato indiscutível, provocando referências as mais elogiosas.

Econômicamente, a vitória está assegurada. Prova irretutável desta afirmativa é a distribuição, pública e notória, dos primeiros dividendos aos nossos acionistas.

Socialmente, no terreno da assistência ao homem, estamos cada dia elevando o nível de vida dos nossos empregados. O próprio senhor presidente da República vai enviar, brevemente, uma mensagem ao Congresso, solicitando a aplicação de parte dos lucros da Companhia Siderúrgica Nacional no desenvolvimento dos serviços de assistência social aos empregados da nossa Companhia.

Enfim, quero, mais uma vez, afirmar o grande júbilo com que recebemos a honrosa visita dos nossos colegas do Exército».

Falou em seguida o general Newton Cavalcanti, que agradeceu, em nome de todos os generais e oficiais presentes, a saudação.

Frisou que agradecia também a oportunidade que lhes era oferecida de conhecerem essa grande organização da economia nacional, que é a Usina de Volta Redonda.

«Vamos confirmar — acentuou — as impressões que já temos desta emprêsa, que norteou os seus trabalhos, desde o início, com técnicos consumados, visando a implantação da siderurgia pesada no Brasil.

Assegurando o estabelecimento das indústrias de base no país, a Companhia Siderúrgica Nacional trouxe de volta, ao vale do Paraíba, aquela opulência econômica de que já havia gozado, e, de tal forma se firmou o seu conceito que, hoje, já se tornou conhecida mundialmente.

Dispondo de trabalho organizado e bem dirigido, é de esperar que esta Companhia nos liberte dos mercados estrangeiros, dando-nos também a certeza de que poderemos construir tudo aquilo de que necessitamos para a grandeza do nosso território.

Reservo, entretanto, a minha opinião para, depois da visita à Usina, torná-la pública, com os comentários que esta obra está a merecer.

Terminando, fazemos votos a Deus para que conserve à frente dos destinos dêste empreendimento a sua atual diretoria, a fim de que possamos ver assegurado o ritmo de progresso com que, até agora, vem norteando os seus destinos».

Terminado o almôço, os visitantes percorreram demoradamente as instalações da Usina, trazendo da mesma a melhor das impressões.

Tomaram parte nessa visita, além de muitos comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições, todos especialmente convidados, os gnerais Newton Cavalcanti, José Agostinho dos Santos, José Pessôa, Juarez Távora, Eudoro Barcelos de Morais, Americano Freire, Estevão de Sousa Lima, Nestor Figueira Pegado, José Scarcela Portela, Alcides Gonçalves Etchegoyen, Djalma Poli Coelho, coronéis: Paulo Kruger, José Amado Coimbra, Valdemar Rocha, Armando Dubois Ferreira, tenentes-coronéis Temistocles Azevedo e Iberê de Matos, majores Alfredo Garcia Rosa Jr., Francisco S. Simões, Álvaro Alves Bastos, Luís Paulino de Melo, Luís Paulo Pessoa, [illegible] o Augusto de Assis Duque Estrada, José Faustino da Costa, Sílvio Alves, capitão e Câmara Simões e capitães Almir Jansen, Astolfo Barros Mota, Felisberto Vilhena, Raul Clemente Rêgo Barros, Ernesto Silva, Valter Mesquita de Siqueira, Fernando Padron, Gilberto Oliveira e Alberto Jorge Fara.

OS NOVOS CHEFE DO E. M. E. E SECRETÁRIO GERAL

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, nomeando o general Álvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército e o general Paulo de Figueiredo, secretário Geral do Ministério da Guerra, os quais vêm exercendo, respectivamente, os cargos de chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército e sub-comandante da 1ª Divisão de Infantaria.

CHAMADO AO RIO

Consta nos meios oficiais haver o presidente da República chamado a esta capital o general Anôr Teixeira dos Santos, representante do país junto ao Conselho Aliado de Contrôle da Alemanha. Ao que se fala ainda, êsse oficial general, que lá se encontra há mais de dois anos naquela comissão, [illegible] exercer importante cargo no [illegible] de chefe do Departamento Técnico e de Produção [illegible] com a nomeação do general Álvaro Fiuza de Castro para chefe do Estado Maior.

[illegible] ANIVERSÁRIO DA MORTE DO GENERAL MANUEL RABELO

[illegible]

belo, que exerceu o cargo de ministro do Superior Tribunal Militar. Seus amigos, colegas e camaradas, numa demonstração do grande aprêço e estima que lhe devotavam, estiveram pela manhã no cemitério de S. João Batista, em visita ao seu túmulo.

CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento os seguintes oficiais e praças: coronel Artur Paulino de Sousa, major Faustino Lourenço Bastos, capitão Eduardo José de Moura, 2º tenente Djalma Ferreira, aspirante Geraldo Pereira e Antônio Floduardo de Meneses Freitas e sargentos José Floriano da Rocha, José Aristides de Almeida, Valter Coelho, Júlio Cesar Correia de Miranda, Franker Nicolau da Silva, Etelvino Vieira da Silva, Jairo de Oliveira Damasco e Inácio Raimundo Ferreira.

VISITA PRESIDENCIAL AO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

O general Eurico Dutra, acompanhado de ministros militares, generais e outras altas patentes, visitará hoje, pela manhã, o campo de provas da Marambaia, às 9 horas, quando inaugurará vários pavilhões e instalações técnicas recem-construídos. O diretor do campo, ten. cel. Edgar Alvares Lopes, organizou esmerado programa de recepção.

PROVAS DE SELEÇÃO DOS CANDIDATOS AO C.P.O.R.

Será realizadas nos dias 13 (sábado) das 13 às 17 horas e no dia 14 (domingo) das 7 às 11 horas, as provas de seleção dos candidatos inscritos à matrícula no C.P.O.R. do Rio de Janeiro.

OFICINAS DA URCA

Assumiu a direção das Oficinas da Urca o tenente-coronel Cid Maciel Monteiro de Oliveira, que se apresentou ontem à Diretoria de Fabricação do Exército.

VIAGEM DE GENERAL

O general Zenóbio da Costa, acompanhado de seus ajudantes de ordens e de oficiais do seu Estado Maior, viajará amanhã para Resende, onde fará o reconhecimento do terreno em que se realizarão as manobras regionais do corrente ano, regressando no dia imediato.

HOMENAGEM AO COMANDANTE DA 1ª R. M.

A Irmandade de S. Benedito e N. S. do Rosário dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, na sua igreja da rua Uruguaiana, prestou domingo último, significativa homenagem ao comandante da Zona de Leste e 1ª Região Militar e senhora general Zenóbio da Costa, recebendo-os como irmãos. O majestoso templo apresentava-se ornamentado com flores naturais, estando todos os seus altares iluminados, sobressaindo-se o altar-mór. O serviço interno de segurança estêve a cargo dos elementos da 1ª Cia. de Polícia do Exército, que ostentavam vistoso uniforme verde-oliva, com talabarte branco. Na parte externa, tocou uma banda de música da Polícia Militar.

Os novos irmãos, recebidos festivamente à entrada pela Irmandade, revestida de suas insígnias, foram conduzidos ao altar-mor após o sacerdote benzer os diplomas e distintivos, foram os mesmos entregues. Incumbiu-se dêsse ato o general Juarez Távora, especialmente convidado pela Irmandade, que teve na ocasião, palavras das mais expressivas, as quais o novo irmão e senhora agradeceram. Em seguida, foi celebrada missa solene, assistida pelas numerosas autoridades civis e militares presentes e grande número de fiéis. Compareceram ao ato religioso o general Eurico Dutra, representado pelo general João Valdetaro de Amorim e Melo, chefe do seu gabinete militar, ministro presidente do Superior Tribunal Militar e senhora general F. J. Silva Júnior; sub-chefe do E. M. E. e senhora general Juarez Távora; ministro da Guerra, representado pelo capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens; general Onofre Moniz Gomes de Lima, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, pelo capitão Gilberto V. Meneses; coronéis Nélson de Melo, Emiliano de Almeida, capitães Vitor dos Santos, Alberto Tavares, Roberto Pessoa, dr. Romero Estelita, sr. Santos Sobrinho, jornalistas, além de muitas outras altas autoridades civis e militares, representações de corpos de tropa, estabelecimentos e repartições.

Encerrada a solenidade, foi observado o cerimonial da chegada tendo, antes, o general Zenóbio da Costa, agradecido, em seu nome e no de sua espôsa, à tradicional e histórica Irmandade a homenagem, dizendo do júbilo de ambos em fazerem parte de uma instituição, cujo passado constitui honrosa recomendação.

OS PREPARATIVOS PARA AS MANOBRAS DA Z. M. L. E 1ª D. I.

Em cumprimento ao programa estabelecido pelo comando da 1ª Divisão de Infantaria, terá início hoje, a execução do 3º exercício preparatório para as manobras da Zona Militar de Leste, que consistirá no emprêgo dum grupamento tático no combate ofensivo.

O exercício que se desenvolverá ininterruptamente nos dias 9 a 13 do corrente, terá a direção do general Paulo de Figueiredo, sub-comandante da 1ª D. I. e assistência do general Odilio Denis, comandante da Divisão. Estão interessadas no mesmo tôdas as Unidades Divisionárias, mesmo sediadas fora da guarnição da Vila Militar e Deodoro, que se distribuirão por dois partidos e a arbitragem.

O terreno a ser utilizado compreenderá a região entre Deodoro-Anchieta e Bangu.

Ontem, às 15 horas, o general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, levou a efeito sua conferência preparatória para as manobras regionais que se realizarão em Resende, Estado do Rio. Assistiram a sua palestra todos os comandantes das grandes e pequenas unidades, bem como todos os oficiais do seu Quartel General. Também estiveram presentes os generais Odilio Denis, Estevão de Sousa Lima, Paulo de Figueiredo e Otávio Saldanha Meza.

REVISTA MILITAR AMERICANA

A Biblioteca Militar (Palácio da Guerra [illegible]) [illegible] número correspondente aos meses de julho e agôsto do corrente ano da edição brasileira da Military Review, contendo informações [illegible] interessantes sôbre a guerra moderna. A assinatura [illegible]

janeiro a agôsto, se tomarem a assinatura a partir do corrente ano.

O COMANDO DA E. A. O.

Assumiu, ontem, o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e interinamente o C.A.E.R. o general Otávio da Silva Paranhos. Os cargos foram transmitidos pelo coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira que, foi exonerado por haver sido nomeado para outra comissão. O general Paranhos apresentou-se ontem, à tarde, ao ministro.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado para o dia 10 do corrente o 5.º uniforme.

DISPENSA DE INCORPORAÇÃO

O ministro assinou, ontem, portaria dispensando de incorporação os cidadãos das classes convocadas residentes em vários municípios dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, Sergipe, Bahia, Ceará, Piauí, Maranhão, Paraná, Santa Catarina, Alagôas, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Amazonas, Pará, Mato Grosso, Goiás, Territórios do Acre, Amapá, Guaporé, Estados de Minas e Goiás. O ministro baseou o seu ato no disposto no item 6, da portaria ministerial n. 147, de 14 de setembro do corrente ano e de acôrdo com o art. 37 do dec. lei n. 9.500, de 23-7-946.

PLANO DE EXAMES DO 2.º B.I.B.

O comandante da 1.ª R. M. aprovou, ontem, o plano de exame do Curso de Candidatos a Sargento, organizado pelo tenente coronel Ibsen Lopes de Castro, comandante do 2.º B.I.B.

ATOS DO DIRETOR DE SAÚDE

Foram designados os capitães médicos Moacir Ribeiro da Luz, Tito

(Conclui na 6.ª página)

Novo radicalismo

Não se podem negar os progressos que, na última decada, fêz o comunismo em vários países. Parece, porém, que há alguns países quase imunes contra a influência de Mascou.

Não pode surpreender que entre êles contem as duas grandes potências anglo-saxônicas, a Inglaterra, em cuja Câmara dos Comuns o comunismo só se exprime pelos apartes de um deputado isolado, e nos Estados Unidos, em cujas eleições presidenciais o terceiro candidato Wallace, cujos partidários absolutamente não são todos comunistas mas a quem os comunistas deram o seu apôio, só conseguiu um milhão de votos.

O que pode surpreender mais é o fato de ser a Alemanha também de todo oposta à doutrina russa, embora Hitler se tenha gabado de constituir, nêsse país, o único bastião contra o bolchevismo.

Todos os indícios que de lá nos chegam provam que o comunismo constitui na vida política alemã minoria pouco importante.

Nas zonas americana, inglêsa e francêsa cada eleição dispensa à lista comunista só uma pequena percentagem dos votos. Mas até na zona russa o comunismo como tal não conseguiu conquistar maioria.

Precisava, antes, da proibição do Partido Social-Democrata e da camuflagem mediante um Partido Socialista Unificado, de modo que, oficialmente, o comunismo na zona russa, desapareceu do cartaz político.

Seria, porém, errôneo identificar essa aversão contra o comunismo com recusa do radicalismo. Ao contrário! Na nova Alemanha o radicalismo vai crescendo, mas não o da esquerda e sim o da direita.

Tanto na zona russa como na zona americana criaram-se «Partidos Nacional-Democratas» em que se confundem os antigos autênticos nazistas com os milhões e milhões de desesperados refugiados das províncias orientais anexadas pelos russos e polonêses.

E' uma evolução das mais perigosas e não compreende a situação alemã quem não lhe presta a merecida atenção.

SPECTATOR

CAPOTAS DE LONA AMERICANA
De importação direta. Artigos de alta qualidade. — CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA. — Av. Presidente Vargas, 2.230.

DR. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO

Por que você não aprende rádio?

Calcule quantos milhares de rádios há na Cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparêlho descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra» que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema radiotelefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de ELECTRA RADIO LIMITADA — Rua do Ouvidor, 164 3º andar, edifício da Papelaria Ribeiro (elevador). — «ELECTRA» não tem filiais.

Use anil RECKITT ...e veja como alveja!
RS4

PEÇA ESTE LIVRO !
Doenças dos Cães e Remédios
60 páginas - Cr. $ 3,00 contra reembolso postal
USINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S. A. — C. Postal, 76 — Jaboticabal — E. São Paulo.

Notícias da Polícia Militar

CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL

Entrarão no próximo dia 8 do corrente, em gôzo de seis meses de licença especial que lhes foram concedidos de acôrdo com o artigo 1.º da Lei n. 283, de 24 de maio último, os 1.º e 2.ºs. sargentos Esperidião Marques, Nilton Fagundes Bulhões, Jair Ferreira dos Santos e Djalma Eugênio Gomes de Morais e Carlos Napoleão de Carvalho.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Está chamado para ser inspecionado de saúde, hoje, às 8,30 horas, no Hospital da Corporação, o capitão Gustavo Araripe de Albuquerque, por conclusão de licença.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— da ex-praça Luís Plácido, pedindo certidão de tempo de serviço. — «Forneça-se-lhe a certidão, mediante pagamento dos emolumentos»

— do soldado Sebastião Silva Santos, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua genitora d. Guiomar Silva Santos. — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente por tratar-se de caso urgente».

— do soldado Ademar Mendonça, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua espôsa d. Ivone Gomes Mendonça. — «Concedo, em face da informação do Serviço de Saúde; e,

— do 3.º sargento reformado Antônio da Silva Loureiro, pedindo para que seja passado por certidão qual foi seu comportamento durante os anos que serviu nesta Polícia Militar. — «Ao 2.º Batalhão de Infantaria para certificar, pagando o requerente os emolumentos da Lei».

CONCESSÃO DE LICENÇA

Foram concedidas licenças para tratamento de saúde, aos 2.º sargentos Gutemberg José da Silveira e soldado Durval Nogueira Chaves, nos períodos de 19 e 14 do mês findo a 17 e 12 do corrente, respectivamente.

Intimado a paralisar a indústria de aproveitamento de ossos

O juiz Raimundo Macedo concedeu mandado de segurança, por não terem sido permitidos os meios de defesa à firma prejudicada

A "Indústria de Cola e Fertilizantes Adri-Cassab Ltda." requereu ao Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública mandado de segurança contra o ato do diretor do 10.º Distrito Sanitário do Departamento de Higiene da Prefeitura, que determinou o fechamento de um depósito de matéria prima, que possui em Irajá.

Trata-se de indústria criada em 1938 por Miguel Adri e que consiste na catação de ossos secos e verdes e destilaria de sebo.

Grande quantidade de ossos — matéria prima — era jogada fora, com grave prejuízo para a economia nacional, não só pela contribuição de impôsto que sôbre ela recai como evita a importação e, principalmente, por se tratar de uma indústria nova que deu emprêgo a inúmeros operários.

O referido industrial localizou o depósito em Irajá, na estrada da Agua Grande, em local pràticamente desabitado naquela época; equidistante das fontes fornecedoras de ossos e em local apropriado para o desenvolvimento da indústria incipiente.

A nova indústria lutou com inúmeras dificuldades, durante o período da guerra, conseguindo vencer o período de experiências transformando-se em sociedade por quotas.

Dez anos após (1948) seria o ano promissor para o lançamento de produtos no mercado.

Mas... sucedeu que Irajá desenvolveu-se; embora considerado zona "industrial", foram proliferando as residências.

Talvez por influência política de alguns dos novos "residentes", quiçá por outro motivo arranjado pelo novo conglomerado, o fato é que se deu o inesperado: UM TÊRMO DE INTIMAÇÃO com 30 (trinta) exigências e, para encurtar razões, o "prazo de 10 dias improrrogáveis (serão improrrogáveis?) para cumprir as exigências do Regulamento Sanitário da relação impressa no verso. Paralisar o funcionamento dos sub-produtos de gados".

Contestaram a ação, dizendo as autoridades sanitárias que a medida teve por fim proteger a saúde dos habitantes vizinhos ao estabelecimento que mandara fechar.

O juiz Raimundo Macedo concedeu o mandado requerido, por achar que as autoridades municipais não permitiram sequer ao requerente os meios de defesa.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA KOSMOS
RESULTADO DO 584º SORTEIO, REALIZADO EM 6 DE NOVEMBRO DE 1948
NÚMERO SORTEADO 653
O próximo sorteio terá lugar no sábado, dia 4 de dezembro de 1948, de acôrdo com o decreto-lei nº 7.930, de 3 de setembro de 1945.
A CRUZ — O Fiscal.

O RELOGIO DA PRECISÃO...
Definitivamente, sua preferência recairá num Olma! Porque êsse é o relógio que sempre diz a hora certa! Mas não é só. A solidez de sua construção, aliada à rára beleza e à sóbria elegância de suas linhas, inspiram-lhe o incontido desejo de possuí-lo.
OLMA
um relógio suisso, anti-magnético e com 15 rubís

CAMPEÃO DE POLO
(mas sua face é ultra-sensível)
GALOPAR SOB UM SOL ABRASADOR TORNA O MEU ROSTO MUITO SENSÍVEL. NO ENTANTO, POSSO FAZER A BARBA, ESCANHOANDO CÔMODAMENTE, PORQUE USO CREME WILLIAMS, QUE CONTÉM LANOLINA.
LANOLINA é freqüentemente receitada pelos médicos, para aliviar irritações cutâneas.
A LANOLINA, no CREME WILLIAMS, permite escanhoar cômodamente, sem irritação, e deixa o rosto suave e refrescado.
Williams
CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA
À sua escolha: simples ou mentolado

Aprovado, no Senado, o projeto que ...

(Conclusão da 3.ª página)

...contrato. A "exta"...

O sr. Ferreira de Sousa — Não está desobrigado, porque o empréstimo depende do contrato a ser assinado pela Brazilian Traction, pelo govêrno brasileiro e pelo Banco. Se êste aceitar a condição imposta pelas leis brasileiras, estará contratualmente obrigado.

O SR. ALFREDO NASSER — Estarei de inteiro acôrdo, se v. excia. descobrisse o meio de fazer com que a lei brasileira tenha vigência no Canadá. Como obrigará a Brazilian Traction a cumprir o contrato, se não está sujeita às nossas leis?

O sr. Ferreira de Sousa — Se v. excia. me der licença, explicarei. (Assentimento do orador) Em primeiro lugar, não se trata do Canadá. O empréstimo será feito pelo Banco de Reconstrução e Desenvolvimento, que assinará contrato. A responsabilidade do govêrno sòmente existirá depois de subscrito o sistema pelo ministro da Fazenda, uma vez aprovada a lei.

Ora, o ministro apenas firmará o documento se dêle constarem as condições determinadas na lei e entre as quais a da fiscalização da aplicação do empréstimo. O Banco, de acôrdo com os seus Estatutos, assinando o contrato assumirá a também obrigação daquela fiscalização.

O SR. ALFREDO NASSER — Lí uma cláusula em sentido contrário.

O sr. Ferreira de Sousa, — Se assina contrato de que consta aquela cláusula, como, pode o Banco ficar desobrigado?

O SR. ALFREDO NASSER — O Banco — repito — está desobrigado da fiscalização. Não vai indagar se a Brazilian Traction aplicou ou não regularmente o dinheiro. Quanto a êsse ponto v. excia. não me convencerá. Estudei o projeto com a maior isenção de ânimo.

O sr. Andrade Ramos — A fiscalização do Banco é precária. Não deve substituir a fiscalização do govêrno.

O sr. Hamilton Nogueira — O nobre orador faz muito bem em colocar a questão no terreno concreto, porque — não tenhamos a menor dúvida — a Light não cumprirá o contrato e teremos sérios problemas a resolver. Basta atentar para o que ocorreu há poucos dias, ao apreciarmos veto oposto pelo sr. prefeito à resolução da Câmara dos Vereadores: ficou demonstrado que a Light não cumpriu cláusula de contrato celebrado com a Prefeitura do Distrito Federal.

O sr. Plínio Pompeu — A culpa é do govêrno!

O SR. ALFREDO NASSER — O sr. senador Hamilton Nogueira tem inteira razão, e agradeço sinceramente o aparte.

O sr. Álvaro Adolfo — A responsabilidade é do govêrno.

O sr. Hamilton Nogueira — Quando uma Companhia tem idoneidade para entabolar contrato, não necessita de fiscalização. E a Light não a tem.

O SR. ALFREDO NASSER — De inteiro acôrdo. Vou prosseguir, sr. presidente.

Visa-se, com o projeto, colhêr o custo de maquinárias, equipamentos, materiais e mão de obra relacionados com a ampliação da capacidade de fôrça e energia elétrica, com a menor possibilidade de forçar a matéria a usar o empréstimo com essa finalidade.

Que é preciso mais para fulminá-lo?

Fala-se muito nas filiais da Brazilian Traction sediadas no Brasil e pouco ou nada falta para apresentá-las como emprêsas sacrificadas ao bem público.

Ora, sr. presidente, pesando bem as palavras, e sem nenhum exagêro essas filiais são autênticos polvos, insaciáveis na sua ganância e insolentes no seu sistemático desrespeito às nossas leis. O capital por elas invertido no Brasil — e de que se faz tanto alarde — não é apenas bem remunerado. E' astronômicamente remunerado. O que urge não é conceder-lhes novos favores, mas apurar as graves denúncias formuladas pelo eminente sr. Juarez Távora, homem de grandes responsabilidades na vida do país e a cujo patriotismo temos que render nossas homenagens.

Só depois de provada a idoneidade dessas emprêsas, no que diz respeito às suas relações com as leis brasileiras, deve ser estudada a possibilidade de lhes serem fornecidos novos recursos. A elas e não à mutuária-mãe. Porque por elas responderá seu patrimônio no país e a aplicação do dinheiro poderá, então, ser efetivamente fiscalizada.

O sr. José Américo — O nobre colega tem tôda a razão. Estando a Light em sindicância, falta-lhe idoneidade para contratar.

O SR. ALFREDO NASSER — Obrigado pelo aparte de v. excia.

O SR. ALFREDO NASSER — Sr. presidente, era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem).

O sr. Mário Ramos também se manifestou contra o projeto, defendendo o substitutivo de sua autoria. Seguiu-se com a palavra o sr. Ivo de Aquino que defendeu o projeto.

Por fim o sr. João Vilasboas também pronunciou discurso, em que atacou veementemente a garantia pleiteada.

Pôsto em votação foi o projeto aprovado, contra os votos dos srs. Alfredo Nasser, Salgado Filho, João Vilasboas, Severino Nunes, Hamilton Nogueira e Andrade Ramos.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Até à sessão de ontem o projeto de lei de meios havia recebido mais de 200 emendas. Hoje se esgotou o prazo para a apresentação de emendas, devendo, entretanto, atingir ao dôbro das já oferecidas.

INTERINOS E EXTRANUMERÁRIOS

Os srs. Alfredo Nasser e Ferreira de Sousa apresentaram a seguinte emenda ao projeto que efetiva os interinos e extranumerários:

Acrecente-se ao artigo 2º:

«Depois da palavra «habilitação» as seguintes palavras: «contando-se como tais os anteriormente afastados da função de caráter permanente e imediatamente nomeados interinamente ou em comissão para cargos superiores».

Hoje, êsse projeto será remetido à Câmara dos Deputados.

Concedidos, pela ...

(Conclusão da 3.ª página)

mento de gratificação de magistério a Rubens Alt (discussão única);

N. 1.137, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 5.400,00, para atender a pagamento de gratificação de magistério devida ao professor Floriano de Araújo Góis (discussão única);

N. 1.138, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito suplementar de Cr$ 4.150.000,00, em refôrço das verbas 1 — Pessoal, 2 — Material e 3 — Serviços e Encargos, do Anexo n. 22, da lei n. 162, de 2 de dezembro de 1947 (discussão única);

N. 1.139, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras a material adquirido pela Companhia de Forragem de Aço Brasileiro «Cofab» (discussão única);

N. 1.148, de 1948, abrindo ao Poder Judiciário o crédito especial de Cr$ 242.000,00 para despêsas de material e salário família, no Superior Tribunal Militar (discussão única);

N. 1.149, de 1948, autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 18.480,00, para anteder a pagamento de gratificação de magistério a Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque (discussão única);

N. 1.071, de 1948, concedendo auxílio de Cr$ 150.000,00 ao professor Coriolano Pereira José da Silva para a realização de intervenção cirúrgica no estrangeiro (discussão única);

N. 1.140, de 1948, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o têrmo de revigoração de aforamento, feito pela União à firma Simão Roffé & Cia. (discussão única);

N. 1.147, de 1948, aprovando a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao têrmo de contrato celebrado entre o Ministério da Guerra e a Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo, para prestação de serviços de enfermagem (discussão inicial);

N. 1.147, de 1947-48, concedendo auxílio ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, para a realização da II Convenção dos Ex-Combatentes do Brasil (discussão inicial);

N. 203, de 1948, revogando o decreto-lei n. 3.494, de 13 de agôsto de 1941, que instituiu medidores automáticos para fábricas de aguardente e álcool (discussão suplementar);

Discussão suplementa do projeto n. 70-B, de 1948, concedendo um auxílio à Fundação Casa do Estudante do Brasil; tendo pareceres das Comissões de Educação e Cultura e de Finanças contrárias à emenda de discussão final;

Discussão inicial do projeto n. 202, de 1948, regulando a responsabilidade civil resultante de atividades de emprêsas e proprietários relacionados com o interêsse coletivo; tendo parecer da Comissão de Justiça (a requerimento do sr. Celso Machado);

Discussão final do projeto n. 633, de 1947, restabelecendo as disposições do decreto n. 21.576, de 27 de julho de 1932, com modificações.

MEDIDORES NAS FÁBRICAS DE ÁLCOOL E AGUARDENTE

Prosseguiu a discussão suplementar do projeto nº 203, revogando o decreto-lei que obrigou a instalação de medidores automáticos nas fábricas de álcool e aguardente.

O sr. Amando Fontes pronunciou longa oração, sustentando o substitutivo da Comissão de Indústria e Comércio que, pràticamente, é contrário ao projeto.

No momento travou-se forte discussão entre o orador e os srs. Carlos Pinto e Oscar Carneiro, tendo aquêle exibido forte argumentação favorável ao seu ponto de vista.

OS ACONTECIMENTOS DE NOVA LIMA

Nos últimos minutos da sessão, o sr. Diógenes de Arruda comunicou à Mesa que, na sessão de hoje, se ocuparia dos acontecimentos de Nova Lima, onde tombou morto um vereador comunista.

O sr. Monteiro de Castro prometeu, por sua vez, demonstrar que a ação da Polícia mineira foi exemplar, concorrendo para evitar que o incidente assumisse maiores proporções.

BARRAGENS NO CEARÁ

O sr. Alencar Araripe apresentou projeto de lei autorizando o Poder Executivo a mandar realizar no Ceará os projetos e estudos necessários a um sistema de barragens sucessivas no rio Salgado, e de um plano de irrigação econômica das águas das nascentes do Cariri, e de aproveitamento do vale dos Carás e da serra do Araripe.

CENTENÁRIO DE RUI

O sr. João Mangabeira recebeu, da Assembléia Legislativa do Pará, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que o deputado Reis Ferreira propôs à Assembléia Legislativa que se associasse às homenagens à memória de Rui Barbosa, no aniversário do nascimento do preclaro brasileiro. O deputado Santana Marques, da bancada do Partido Social Democrático, propôs que essa homenagem fôsse extensiva à pessoa de v. excia., como discípulo fiel do grande Rui Barbosa e por ser a sua obra sôbre a vida política de Rui um alto serviço prestado à cultura do país. Ats. Sds. (a) Teixeira Gueiros".

EXPEDIENTE

Do expediente constaram apenas uma mensagem solicitando a abertura de crédito de Cr$ 100.000,00 para atender ao ... [illegible]

PRODUTOS DE BELEZA E TOUCADOR

Cientificamente preparados.

VASELINA TÔNICA SANOTEX

Para cabelos mais limpos, brilhantes e sedosos.

VASETÔNIC

Vaselina tônica, para mais vida e beleza dos cabelos louros.

CRIMÉA

CREME DE BELEZA — Para uma pele mais sadia e aveludada.

A venda em tôdas as boas casas

[illegible]

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Acidentes — Agressões — Atropelamentos — Incêndio — Suicídios e tentativa — Roubos e furtos — Ganância — Afogado — Encontrado morto — Morte suspeita

Registraram-se domingo e ontem nesta capital, entre outros, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na avenida Brasil, próximo ao aeroporto de Manguinhos, chocaram-se o ônibus 8-11-00, número de ordem 8 da Viação Rio Branco, linha Parada de Lucas-Arsenal de Marinha, dirigido pelo motorista Jair Dias Baltazar e o lotação chapa n.º 4-66-82, que faz o percurso "Penha-Tiradentes", fugiram os motoristas, ficando feridas as seguintes pessoas: Ari Carneiro Barros, solteiro, de 26 anos, comerciário, residente à rua Sinimbu n.º 91; Auto Cerri de Gusmão, de 31 anos, casado, funcionário da Companhia Cantareira Viação Fluminense, morador à rua Visconde de Itaboraí n.º 275 e Gabriel Ferreira de Castilho, solteiro, de 30 anos, operário, domiciliado à rua da Alegria n.º 1.326, casa 14, os quais viajavam no automóvel. Sofreram êles, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados, no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se em seguida. A polícia do 20.º distrito tomou as providências necessárias ao caso.

* * *

Na esquina das avenidas Brasil e Francisco Bicalho, o automóvel do SAPs n.º 8-86-07, dirigido pelo motorista João Alves dos Santos, de 25 anos, solteiro, morador à rua do Matoso n.º 225, colidiu com a retaguarda do ônibus da Empresa Eva, que faz o trajeto entre esta capital e Petrópolis n.º 8-08-76, cujo motorista, Sebastião de Oliveira, residente à rua Itapiru n.º 40, o feriu bruscamente. Em consequência da colisão o motorista do carro oficial sofreu ligeiros ferimentos e foi socorrido pela Assistência.

* * *

Na estrada da Tijuca, próximo ao Pôrto do Anjú Duro, o "jeep" do Exército norte-americano, de chapa 8-71-31, dirigido pelo sargento Vinde, do Exército Nacional e que tinha como passageiro o capitão do Exército daquele país amigo, James Keller, foi abalroado e atirado à distância pelo automóvel particular n.º 11-84, cujo motorista fugiu, ficando aqueles militares gravemente feridos. As vítimas foram internadas no Hospital da Aeronáutica. A polícia do 26.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Uruguai, em frente ao 318, o caminhão n. 6.53.98 chocou-se com ônibus n. 8.04.06, da linha 107, da Viação Lubrasa, ficando feridos o comerciário Amaro Ribeiro da Silva, de 59 anos, casado, morador na rua Voluntário da Pátria, 67, com ferimentos contusos na perna direita; e a sra. Iêda Batista, de 35 anos, casada, residente na avenida Calógeras, 6, apartamento 116, com ferimentos contusos nas pernas. Ambos foram medicados pela Assistência, sendo que os motoristas se evadiram.

Acidentes

Na rua Cândido Mendes, 43, uma casa de habitação coletiva, ocorreu um lamentável acidente. Desabou a caixa dágua do banheiro e colheu quatro inquilinas, as quais sofreram ferimentos pelo corpo e foram socorridas pelo Pôsto Central de Assistência. São elas: Adélia Cabral de Morais, casada, de 40 anos de idade, doméstica; Maria Soares, de 38 anos, casada, Carmem Salim, casada, de 27 anos, doméstica; Almerinda Ferreira, solteira, de 25 anos, costureira. A polícia do 4º distrito foi cientificada da ocorrência.

* * *

Eduardo Cunha Soares, de 26 anos, casado, detetive n. 445, da Divisão de administração, residente na rua da Pavuna, 283, ao tomar um veículo no interior da garage da Polícia, foi ferido na coxa direita por sua própria arma, que caíra ao solo. Medicado na Assistência, foi êle removido para a enfermaria Filinto Muller.

Agressões

No morro do Querosene, o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Estopa", por motivo de somenos importância, agrediu a punhal o negociante Manuel Passos Alonso, espanhol, casado, de 45 anos, morador naquêle morro n.º 174. Com ferimento no peito, foi êle internado no H. P. S. O agressor fugiu.

* * *

O açougueiro Orlando Mendes, de 22 anos, residente na rua Silva Xavier n.º 141, discutiu com um desconhecido no largo da Abolição e foi por êle agredido a pedra, sofrendo, em consequência, ferimento no ôlho esquerdo. Por isso foi socorrido no pôsto central de Assistência. Seu agressor fugiu após o delito.

* * *

Na rua da Misericórdia o operário Osvaldo Rosalino da Silva, casado, de 38 anos, morador na rua Albertina n.º 40, foi agredido a faca por um desconhecido de côr preta e em consequência foi internado no H. P. S. Apresentando largo ferimento no ventre, ficando com as vísceras à mostra.

* * *

Elba Ezequiel Mendonça, solteira, de 19 anos, residente na rua Ana Teles n.º 255, queixou-se à polícia do 26.º distrito por ter sido agredida pelo seu ex-namorado, o comerciário Inaldo Vale, que a queimou no rosto com um cigarro. A queixa foi registrada.

* * *

Foi socorrida e internada no H. P. S. a doméstica Maria Raimunda Barbosa, de 22 anos, residente no morro de São João. Fôra ela agredida a faca, naquêle morro, sofrendo ferimento na região dorsal. Maria não declarou o nome do seu agressor.

* * *

Na rua Paissandú, em frente ao n.º 26, Diva Leal, de 31 anos, residente na rua Luís Azevedo n.º 20, foi agredida a socos por seu espôso, Valter Leal, sofrendo fratura nos ossos do nariz. A vítima, que ficou internada no H. P. S., declarou que está separada de seu marido há cêrca de 3 anos e que ùltimamente vinha recebendo insistentes propostas de reconciliação. Ontem, mais uma vez, foi assediada por Válter. Como repelisse suas propostas, viu-se agredida brutalmente. O agressor foi prêso e autuado na delegacia do 4.º distrito policial.

* * *

Antônio Fioreto, empregado e morador no acampamento da Companhia Serviços de Engenharia, situada na estrada de Jacarepaguá, apresentou ao 22.º distrito policial o operário João Lucas, de 29 anos, solteiro, residente naquêle local, que agrediu a faca, na referida estrada, ao seu companheiro de trabalho José Cândido, de 21 anos, solteiro, também ali residente, que recebeu ferimentos na região costal. João Lucas, que se achava embriagado, na ocasião da agressão, caiu ao solo, ficando ferido na cabeça. Os dois foram socorridos na Assistência do Méier.

* * *

Na rua dos Arcos, em frente ao prédio 88, Jesuíno da Silva Mais, solteiro, de 38 anos, português, morador na rua do Lavradio n.º 107, por motivos ignorados, agrediu com um instrumento cortante a doméstica Aparecida Cruz Ferreira, de 19 anos, casada, moradora na rua André Cavalcanti n.º ..., a qual recebeu diversos ferimentos no rosto. O agressor, quando pretendia fugir, foi prêso em flagrante pelo guarda civil n.º 1091, que o conduziu à delegacia do 5.º distrito, onde foi devidamente autuado. A vítima foi socorrida na Assistência, retirando-se em seguida.

Atropelamentos

Na estrada Marechal Rangel ... [illegible]

Incêndio

Domingo à noite verificou-se um incêndio na sala n. 5 do terceiro andar do prédio n. 5 da rua Uruguaiana, onde era instalado o «atelier» de alfaiataria do sr. Carlos Gomes Schettini. O fogo foi motivado pelo esquecimento de um ferro elétrico ligado à corrente. Os prejuízos foram totais, sendo destruídos pelo fogo, além das armações, várias peças de pazendas, tudo avaliado em cerca de 30.000 cruzeiros. Os bombeiros da estação central, comandados pelo tenente Alvaro, não deixaram que as chamas se alastrassem às outras salas e dependências do prédio. A polícia do 8º distrito tomou as providências que o caso exigia.

Suicídios e tentativas

Maria de Jesus, solteira, de 19 anos, que vivia em companhia do operário Irineu da Paixão, na Avenida Francisco Bicalho, 387, pôs têrmo à vida, ingerindo uma substância tóxica. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Entre as estações de Bonsucesso e Ramos, nas proximidades da rua Poçanha Póvoas, o torneiro-mecânico Antônio Gomes dos Santos, de 32 anos, solteiro, morador na rua Costa Mendes, 181, suicidou-se, atirando-se à frente de um trem. Com guia da polícia do 20º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Eloá de Carvalho, solteira, de 24 anos, residente na rua São Francisco Xavier, 297, foi internada no Hospital de Pronto Socorro por ter tentado suicidar-se, ingerindo uma substância medicamentosa.

Roubos e furtos

Válter Oto Alves Pereira, proprietário do salão de barbeiro da rua Bento Cardoso, 835, comunicou à polícia do 21º distrito que o seu estabelecimento fôra furtado na madrugada de domingo. Os ladrões levaram navalhas, tesouras e outros objetos e a quantia de 250 cruzeiros.

Ganância

As autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante os comerciantes, Manuel Trindade, estabelecido com café e bar, sito na travessa Braz de Barros, 4, por adicionar água ao leite, e Antônio Rodrigues Borges, estabelecido com café e Leiteria Pardal, na avenida Francisco Bicalho, 353, pelo mesmo motivo.

Afogado

Próximo à ilha dos Feiticeiros foi encontrado boiando, pela lancha n. 146, da Saúde Pública, o corpo de um homem de côr branca, aparentando ter 45 anos, desnudo, apenas calçado com sapatos marrons. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Encontrado morto

A polícia do 3º distrito fêz remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, o corpo de Carlos de Azevedo Magalhães, português, de 39 anos, que residia na rua General Severiano, 80, em companhia de seu amigo José Maria Teixeira. Carlos que fôra negociante, vivia atualmente em dificuldades e domingo foi encontrado morto. A fim de esclarecer a causa da morte do inditoso homem a polícia mandou proceder aos exames competentes, pois existe suspeita de que êle tenha atentado contra a vida.

Morte suspeita

Nas obras do n. 19 da rua Lino Teixeira, foi encontrado morto Alvaro Rodrigues, apartamento 45, que apresentava ferimentos cortantes no queixo e no supercílio direito. Presumindo tratar-se de um crime, as autoridades do 19º distrito policial fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Certidão de idade encontrada

Encontra-se em nossa redação, trazida por um leitor que a encontrou na rua, uma certidão de idade do sr. Almetino Ribeiro dos Santos, extraída no Cartório do Registro Civil de Araruama. Êsse documento está à disposição do seu dono na secretaria dêste jornal, todos os dias das 17 horas em diante.

Dois mortos e dez feridos em Nova Lima

Entre as vítimas do conflito nas minas de Morro Velho, figura um vereador

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O govêrno enviou alguns contingentes militares para a cidade de Nova Lima, onde houve um choque entre elementos comunistas e anti-comunistas. As notícias recebidas em Belo Horizonte, dizem que houve dois mortos e cerca de dez feridos, sendo que alguns em estado grave.

Segundo as versões até agora conhecidas, os comunistas se reuniram na casa de um simpatizante na praça da Matriz para realizar uma reunião interna. Começou, então a correr por Nova Lima a notícia de que os mesmos estavam promovendo um «meeting» clandestino. Elementos contrários ao crédo de Moscou, num movimento de repulsa aos comunistas, resolveram acabar com a reunião.

Foram organizados alguns grupos de populares, que forçaram as portas da referida casa, a fim de acabar com a reunião. Os comunistas, do lado de dentro, reagiram fortemente e ameaçaram fazer uso das armas.

Já nessa ocasião era maior o número de populares e os comunistas segundo se diz, para se defender, deram os primeiros tiros. Da rua outros disparos foram feitos, travando-se breve tiroteio. Houve correrias e gritos de dôr, enquanto as autoridades locais compareciam ao local, a fim de dominar a situação.

Serenados os ânimos, foram encontrados mortos o vereador Willer Dias Gomes e um operário, sendo ainda recolhidas dez outras vítimas, que foram internadas no hospital local, algumas em estado melindroso. Reforços da Fôrça Pública patrulham as ruas de Nova Lima enquanto um delegado especial apura as responsabilidades.

NO RIO O DELEGADO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiência, o sr. Manuel Pereira, delegado do Trabalho em Minas Gerais, com quem conferenciou sôbre o caso das minas de Morro Velho, o qual resultou num violento conflito, em que pereceram duas pessoas e ficaram feridas outras dez.

O delegado do Trabalho em Minas, em declarações prestadas à reportagem, disse ter a convicção de que o referido conflito tenha sido causado pelos comunistas, que possuem naquela localidade o mais forte núcleo comunista de Minas Gerais. Disse também que havia uma articulação para uma greve em dias próximos, mas o conflito antecedera o movimento grevista.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Acre

ESCOLA MODELO

RIO BRANCO, (ACRE), 8 (Asapress) — Estão bem adiantadas as obras do prédio onde funcionará o grupo escolar "Comandante Braz Aguiar", moderno e importante estabelecimento de ensino que funcionará nesta capital.

Pará

AGRAVA-SE A FALTA DE ENERGIA ELETRICA

BELÉM, 8 (Asapress) — A falta de energia elétrica está-se agravando cada vez mais nesta capital, causando graves prejuízos à vida da população em geral.

Maranhão

RESOLVIDO AMIGÀVELMENTE O DISSIDIO COLETIVO

SÃO LUIS, 8 (Asapress) — Foi resolvido, amigàvelmente, o dissídio coletivo suscitado entre os empregados em mercearias, quitandas e barracas e o Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios. Resolveu-se que o salário mínimo dos menores será de 200 cruzeiros e o dos adultos de 350. Nos salários de 350 até 650 cruzeiros haverá um aumento de 25 por cento; aos superiores a 650 cruzeiros terão um acréscimo de 20 por cento.

Ceará

NOVOS GRUPOS ESCOLARES

FORTALEZA, 7 (Asapress) — O prefeito Acrísio Moreira da Rocha inaugurará, amanhã, mais três grupos escolares. As escolas a serem inauguradas receberão as seguintes denominações: São Francisco, Frei Bernardino e Frei Marcelino, perfazendo, assim, um total de 85, no espaço de dez meses de administração.

Bahia

EM VISITA A VÁRIOS MUNICIPIOS O GOVERNADOR OTÁVIO MANGABEIRA

SALVADOR, 8 (Do correspondente) — O governador Otávio Mangabeira partiu para a sua sexta excursão ao interior do Estado, visitando, desta vez, os municípios de Campo Formoso, Saúde, Miguel Calmon, Santa Luz e Jacobina. Neste último, o governador presidirá a inauguração da Exposição de Produtos Agrícolas e Industriais do Nordeste.

REFORMADO O HOSPITAL JULIANO MOREIRA

SALVADOR, 8 (Do correspondente) — Graças às grandes reformas introduzidas no Hospital de Alienados Juliano Moreira pelo atual govêrno e ao aumento das verbas destinadas à alimentação, decresceu de 20 por cento o obituário ali registrado.

O número de doentes ali recebidos tem aumentado progressivamente, esperando-se em breve, a inauguração de um novo pavilhão com capacidade para 120 doentes.

MELHORAMENTOS NA BIBLIOTECA PUBLICA

SALVADOR, 8 (A. V.) — A nossa Biblioteca Pública, que, entre outras deficiências, se vinha ressentindo de uma iluminação adequada, no seu salão de leitura, viu preenchida essa grave lacuna, com a inauguração da sua nova instalação elétrica, apropriada à leitura ... [illegible]

Foi absolvida Araci...

(Conclusão da 2.ª página)

Presisamente às 2,50 o juiz procedeu à leitura da sentenha absolutória, tomada por unanimidade, fazendo lavrar o competente alvará de soltura.

DEFESA GRATUITA

Ao que se afirmava no Tribunal, os três patronos de Araci Abelha fizeram a sua defesa gratuitamente. O processo, um dos que maior sensação causaram nos últimos tempos, consta de três grossos volúmes, com 700 páginas.

CERCA DE 5.000 PESSOAS

Tal foi o interêsse despertado pelo processo, que acorreram ao julgamento cêrca de 5.000 pessoas, ficando literalmente repletas a sala do Tribunal e a praça da República, onde fica a séde do Fórum de Niterói.

Entre os presentes, viam-se muitas pessoas que, desde antes da hora da sessão, procuravam melhor localização e que foram providas de sanduiches e garrafas de água.

Na sala do Tribunal encontravam-se os pais e irmãos da ré, além de amigos da família.

Intimados ao cumprimento de pequenas exigências

Os "comandos", segundo nota do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, inspecionaram os seguintes estabelecimentos comerciais:

Casa "Bai" (Bar e restaurante), da firma J. Martins Requixa, rua Araújo Pôrto Alegre, 56. Encontrado em regulares condições de higiene. Intimado ao cumprimento de exigências.

Café e Bar "Pôrto Alegre", da firma Café e Bar "Atlântida" Ltda., à rua Araújo Pôrto Alegre 70. Encontrado em condições de higiene satisfatórias. Intimado ao cumprimento de várias exigências.

Café e Bar, da firma Café e Bar Imprensa Ltda., rua Araújo Pôrto Alegre, 71-A. Autuado por alimentos expostos e intimado verbalmente ao cumprimento de várias exigências. Regulares condições de higiene.

Café e Bar "Caçapará", à av. Graça Aranha, 57. Encontrado em regulares condições de higiene. Intimado verbalmente ao cumprimento de pequenas exigências.

[illegible]

Profilaxia anti-rábica

INAUGURADO UM NOVO SERVIÇO DA PREFEITURA NA ZONA RURAL

Pela Prefeitura vem de ser inaugurado junto aos diversos postos rurais já instalados pela Secretaria de Agricultura, um serviço permanente de assistência veterinária, incluindo os relacionados com a campanha de profilaxia anti-rábica. Êsse desdobramento de tão importante serviço, que funcionará paralelamente com os de fomento da produção e outros que constituem o núcleo principal dos Postos Agrícolas, está sendo realizado por determinação do prefeito, de acôrdo com o que o secretário geral de Agricultura havia prometido aos lavradores e criadores, em nome do governador da cidade, quando da inauguração recentemente feita de dois daqueles postos. Os veterinários destacados para os Postos Agrícolas dedicar-se-ão aos serviços de veterinária rural e de profilaxia anti-rábica, prestando tôda a assistência aos criadores e, de um modo geral, à população do chamado "sertão carioca", que se relacionar com os serviços do Departamento de Veterinária da Prefeitura.

CENAS DEPRIMENTES EM PAQUETÁ

Um tenente da Polícia Militar, quatro elementos da Polícia Especial e um ex-soldado da Aeronáutica promoveram desordens de tôda espécie

A população e os frequentadores das praias de Paquetá estiveram alarmados, no domingo último, com as desordens provocadas por seis indivíduos, quatro dos quais soldados da Polícia Especial, um tenente da Polícia Militar e um ex-soldado da Aeronáutica. Os quatro primeiros são os indivíduos, Cirineu, Getúlio, Madureira e Montanha, já conhecidos em Paquetá, como autores de outras bravatas praticadas naquela ilha. No domingo último, os seis acusados, depois de muito beberem no bar Lido, na pitoresca ilha, começaram a promover desordens. Montanha teve o deplante de beijar à fôrça, uma jovem, e, ao ser pela mesma repelido, pois a moça lhe deu, como era de esperar, um tapa em pleno rosto, agarrou-a furiosamente, a ponto de feri-la.

Não satisfeitos com as desordens praticadas, alguns dêles, afrontando a dignidade das pessoas que ali se achavam, despiram os seus calções de banho, pondo-se inteiramente nús.

Finalmente, o fato foi comunicado ao comissário local, comparecendo o comissário Valdemar Galdino de Oliveira Cruz, dois cabos e 4 soldados da Polícia Militar, que compõem o destacamento da ilha. Presos, os desordeiros foram encaminhados à delegacia de dia na Polícia Central, sendo ali devidamente autuados.

Graças à intervenção do coronel Amado Mena Barreto, residente na ilha, os insolentes não ofereceram resistência à prisão.

Como era de esperar, as bravatas praticadas pelos seis indivíduos provocaram incontida revolta aos moradores da ilha, pois não se admite que uma localidade onde residem cêrca de 4.000 pessoas, e, que durante o estio é visitada por uma multidão de veranistas, esteja tão mal policiada, tornando-se palco de cenas degradantes como as de que nos ocupamos.

Agora, mais do que nunca urge o refôrço do policiamento da ilha, principalmente aos sábados e domingos, quando é enorme o número de forasteiros que procuram aquêle belo recanto da Guanabara, para um agradável fim de semana. Enerte os visitantes porém, infiltram-se desordeiros e malandros da pior espécie.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

Asevolí de Oliva Maia e farmacêutico Deusdedit Batista da Costa, para uma comissão interna; e classificado, por necessidade do serviço, no Hospital Militar de Alegrete, o capitão farmacêutico Eduardo Tomé de Abrantes.

PAGAMENTO DE NOVEMBRO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos comunica às Unidades Administrativas sediadas no território da 1.ª Região Militar que o suprimento de numerário do corrente mês, resultante das requisições correspondentes a vencimentos e vantagens de pessoal referentes ao mês em curso será efetuado no dia 17 das 12 às 16 horas; no dia 18, das 14 às 16 horas e no dia 19, das 9 às 10 horas.

Na necessidade de que os comprovantes de salário-família acompanhem as fôlhas das respectivas categorias e que a documentação anexada a cada ofício-requisição, seja organizada de conformidade com o ofício circular S/R-2, de 28-IV-48, do aludido Estabelecimento.

Estando esgotado o saldo disponível da Verbal Consignação .V-Indenizações — S/C 22-13 b (ajuda de custo pessoal militar) e 23-14 b (diárias fora de sede para pessoal militar), não devem ser requisitadas as vantagens correspondentes que não hajam sido prèviamente empenhadas pelo mesmo Estabelecimento.

Para que as Unidades Administrativas sejam atendidas em suas requisições precisam estar em dia com suas obrigações para com o referido Estabelecimento.

As requisições deverão ali dar entrada pelo menos 72 horas úteis antes das datas préfixadas para o suprimento correspondente.

Em consequênda das disposições acima, os depósitos arrecadados no mês próximo findo, em favor de diversos consignatários, cujo pagamento estava previsto para o dia 17 do corrente mês, será realizado no dia 16, das 13 às 15 horas.

CANDIDATOS CHAMADOS AO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Candidatos à matrícula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, chamados à inspeção de saúde, às 7,30 horas, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho n.º 20. A reunião será no pátio dos fundos da referida Escola, ao lado da Policlínica Militar. Não haverá segunda chamada, de modo que os retardatários serão considerados faltosos. Os candidatos deverão vir munidos de certificado de alistamento militar e de caneta-tinteiro. DIA 10 (quarta-feira) — Antônio Montenegro de Aguiar, Aziel Bonfim, Antero Barbosa de Castro, Audelino Augusto Correia, Boris Arkader, Clóvis de Oliveira Belo, Carlos Duarte, Camilo Soares de Sousa Neto, Cláudio Saturnino Braga, Dauro José Schettino, Davi Hunovitsch, Daniel Alves Peixoto, Eldio Bueno, Eduardo Augusto de Oliveira, Everardo de Andrade Correia, Gil Botelho Ferreira, Hildebrando Gomes de Magalhães Filho, Hélio Leal Binder, Hélio Barbosa Gomes, Hélio Barbosa Ferreira, Ivano da Silva Lange, Ivo João Vito Pentagna Lipiani, João Lucas da Fonseca Costa, José Edmo Peixoto Amorim, Jaime Bermach, José Artur da Silva Neiva, José Francisco Paulo Afonso, José Costa Filho, Jorge Matias Veloso Leão Rodrigues, Luís Dantas do Prado Kely, Luís Carlos Palmer Sutter, Leon Gardeman, Luís Narciso da Silva Luzes, Luís Spinelli, Mauro Ribeiro de Morais, Miguel Wolk, Oscar Francisco Pecanho Batista, Olinto Teixeira da Rosa, Paulo Lima e Silva, Pascoal Riente, Reinaldo Barbosa Ferraz, Rogério Soares de Moura Filho, Sebastião Guaraní Amarante Filho, Samuel Bluvol e Tito Luso Ferreira.

DIA 11 (quinta-feira) — Aldo Gomes de Lourenço, Antônio Jorge Pestana Barbosa, Antônio Marcelo de Araújo Salgado, Aloísio Paulo de Almeida, Amauri Desterano de Sousa, Airton de Lara Lange, Ademar de Almeida, Alvaro Soledade Machado, Alberto José Mendes, Carlos Alberto Vilela Junqueira, César Hack Serôa da Mota, Cláudio Emanuel Labranio, Edison de Sousa Orlaman, Fernando Henrique Maia de Almeida Cardoso, Geraldo Alberto Moreira Santos, Geraldo Reis Carvalho, Hamilton Augusto, Henrique de Carvalho Gomes, Hélio Augusto de Carvalho, Hayoson Addone, Isaac Berlim, Ivan Lopes Ornelas, José Costa Filho, José Carlos dos Santos Mota, João Gonçalves dos Santos Filho, Luigi Dattoli, Luís Carlos Bulhões Carvalho da Fonseca, Luís Geraldo da Silva Fretz, Luís Loureiro Dias Costa, Murilo da Cunha Melo Filho, Mauro Guilherme de Nogueira Lima, Márcio Alfredo Costa, Murilo Creso Lira, Nei Brandão, Otávio Chouvet Guimarães, Paulo Marcos da Silva, Paulo Ladeira de Carvalho, Roberto Romero Coutinho Kotner, Raul de Carvalho Filho, Sebastião Vilela Gouvêa, Sérgio Martins Sales, Sílvio Seda, Wilson Pereira Martins, Valter Xavier, Washington Miranda de Carvalho, Zumaia Paiva Rodrigues; às 8 horas — Geraldo Nicola Ferreira Pita Falliace, Paulo Cordeiro Ucnoa, Nilson Toledo de Jesus, Florentino Adolfo de Barros, Elton dos Santos Meireles, Celso Abib Jappour, Carlos Franco Ribeiro Filho, Bernardo Quinet de Andrade, Antônio Alex Marques Osthoff, Públio Machado, Darck Nunes Pires; às 14.30 horas: — José Carlos Denser de Carvalho, Júlio Gonçalves Sanchez, Luís Carlos Portinho da Silva, Luís Carlos Cardoso Alves, Luís Carlos Martins Leans Alves, Luís Augusto Fernandes, Osvaldo Viana, Plínio Valdmonn Leite, Roberto Furchtbar, Ricardo Batalha Menescal, Sérgio Nogueira de Matos, Sérgio Rodrigues Dart, Severiano Mário Vieira Magalhães Pôrto, Teo Correia de Oliveira Ramos Marta.

DIA 12 — Sexta-feira, às 7.20 horas: — Nelson Francisco da Cruz, Paulo Afonso Monteiro Veloso, Ilmar Santiago Costa, Rômulo da Rocha Casali, Sérgio Steiner Cardoso, Vitor Costa Bárbara, Valdir Angelo Figueiredo, Valmor José Prudêncio, Valter Gonçalves de Barros.

DIA 12 — Ari Monteiro da Silva, Eugênio Carlos de Aguiar, Francisco da Ressurreição Martins, Gabriel de Castro e Azambuja, Haroldo Francisco Ceravolo, Haroldo Castelo Branco de Oliveira, Hélio de Oliveira Valim, José Odinio Gomes, Milton José de Barros Rêgo, Milton Solano Maia Drumond, Moacir de Matos Pereira, Nadim Raci, Pedro Paulo Calino Fernandes, Paulo Roberto Linch.

Apresentação: das 8 às 10.30 horas.

CHEGOU DO SUL O CORONEL GUARANI FROTA

Procedente de Pôrto Alegre, encontra-se no Rio, tendo chegado pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, o coronel Guarani Frota.

QUEIXAS e reclamações

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

25.241-A O MANOBREIRO SO' ABRE O REGISTRO QUANDO ESTA' DISPOSTO — Numerosos moradores da rua São Roberto, no Estácio, estiveram em nossa redação expondo a situação aflitiva em que se encontram, ocasionada pela falta dágua durante três meses, durante os quais só vez por outra o liquido apareceu, em pequenas doses. Culpam o manobreiro, por esta situação anormal, esclarecendo que, por vêzes, se dirigiram a êsse servidor, que não toma conhecimento do apêlo, respondendo que só ligará o registro quando estiver disposto. Em face dessa atitude provocadora, reclamaram diretamente ao Departamento, na rua Riachuelo, mas, ainda, assim, não obtiveram êxito. — 9-11-948.

25.241-B CANO FURADO HÁ QUASE UM MÊS — Moradores da rua Dionísio Fernando, em Madureira, pedem a atenção das autoridades do Departamento de Águas, no sentido de ser consertado o cano que se encontra furado há cêrca de um mês, próximo ao prédio n. 150, ocasionando falta do líquido nas casas da circunvizinhança. — 9-11-948.

Sôbre a reclamação número 25.205

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DA LIGHT

Com referência ao apêlo publicado nesta secção no dia 31 do mês findo sob n. 25.205, recebemos do Departamento de Publicidade da Light a seguinte carta: "Tendo sido publicada na edição de 31-X-1948 do DIARIO DE NOTICIAS uma reclamação sôbre falta de iluminação na rua Boa Esperança, em Santa Cruz, na qual era solicitado aquele melhoramento o Departamento de Eletricidade desta Companhia pede-nos esclarecer-lhe que os interessados devem dirigir-se ao Departamento Nacional de Iluminação e Gás. Agradecendo a sua atenção, subscrevemo-nos respeitosamente Am.º At.º Obg.º — O. Loureiro Júnior — Secção de Notícias".

N. da R. — Como poderá ser verificado na secção de "Queixas e Reclamações", edição de 31-10-48, o apêlo foi dirigido, precisamente, ao Departamento de Iluminação e Gás.

Dra. JESUS RIBEIRO
CLINICA MEDICA - TUBERCULOSE
Av. G. Aranha, 57, 2.º and. Das 14 às 16 horas. — Segundas, quartas e sextas. — Tel.: 22-9138

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis e móvel de mcaranda. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana. Antiguidade Ltda. Rua Assembléia n. 73 — Telefone: — 22-0664

Dr. Alípio Tocantins
Cardiologia — Eletrocardiografia. (Também à domicílio). R. México, 41 — 3.º and. s/308 — 3.as, 5.as, e sáb., das 16 às 18 horas. Tel.: 32-7640.

ROUPAS USADAS
Compram se a domicílio e pagamos o justo valor.
Telefone: 22-8016

LOUÇAS E FERRAGENS
Material elétrico e de rádio
BAZAR ANA NERI
R. Ana Neri, 839. Tel. 48-9450

AGUA INGLÊSA "GRANADO"
Tônica Aperitiva-Fortificante

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Dr. Fernando Linhares
Ouvidos — Nariz e Garganta. R. México, 98, 6.º - tel.: 42-3514.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA ÀS 14 HORAS
ALM. BARROSO 97-5º. Tel. 22-5421

Dr. Octávio Babo Filho
ADVOGADO — 1º de Março, 6
Tel.: 43-6256. (Edifício do Paço).

Dr. Walfredo Miranda
CLINICA MÉDICA-HOMEOPATIA
Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas. — Largo da Carioca, 13, 1º and. Tel.: 42-0613.

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2º — Tel. 42-1279

CINTAS!
Execução de qualquer cinta. Aceitamos encomendas do interior. Peça o sistema de tirar medidas
L'INCROYABLE
Rua 7 de Setembro, 38.

UM CONJUNTO QUE REPRESENTA SAÚDE
SENUN
Moringues e Saladeiras
ESTERILIZANTES
Evitam o perigo do tifo e águas e nas verduras.
A VENDA NAS CASAS DE LOUÇAS E FERRAGENS

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos orgãos genito urinários em ambos os sexos — Hemorroidas e suas complicações. Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 80 ... Tel.: 22-6866

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS E CORRETORES
O Suplemento Técnico de Engenharia e Arquitetura de 1947 e 1948 — divulga além das seções: ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES, OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS, PROJETOS RESIDENCIAIS, O CODIGO DE VALORES DA P. D. F. de 1948
A VENDA na REDAÇÃO da Ed. «O CONSTRUTOR» e à Av. Almirante Barroso, 90 — 7º andar — Conjunto 701
TELS.: 42-7384, 42-6692 e 22-0844
e nas principais Livrarias
CADA EXEMPLAR: Cr$ 100,00

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Organização e instalação do Departamento da Renda Mercantil

Tempo de serviço para efeito do almanaque do servidor — Retirem seus títulos já legalizados — Funcionamento de distritos de arrecadação — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Saúde e Assistência, de Finanças e no Montepio dos Empreg. Municipais

O secretário geral de Finanças instituiu Comissão composta dos funcionários Osvaldo Romero, Pérsio Ferreira de Aguiar, Silvio Colares Moreira, Luís Duarte Silva, José Galego e Nélson Gomes Pereira, para, sob a presidência do primeiro, procederem aos serviços de organização e instalação do Departamento da Renda Mercantil, servindo como secretária da referida Comissão, a servidora Maria Consuelo Barreto de Meneses.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, uma comissão de alunos do Instituto de Educação; o deputado Euvaldo Lodi, e em despacho os secretários gerais de Agricultura, Interior e Segurança e capitão Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e, em audiência o secretário de Educação.

TEMPO DE SERVIÇO PARA EFEITO DO ALMANAQUE DO SERVIDOR

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no «Diário Oficial» — Seção II — em Suplemento —, solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9), Agrônomo (fls. 11), Arquiteto (fls. 12), Assistente Social (fls. 14), Bibliotecário-Auxiliar (fls. 15), Cartógrafo (fls. 16), Contador, (fls. 17) e Dentista (fls. 21) do «Diário» de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7), Estatístico (fls. 10), Farmacêutico (fls. 12), Gráfico (fls. 14), Inspetor de Alunos (fls. 16), Oficial Administrativo, classe «M», (fls. 29) e Oficial Administrativo, classe «L» (fls. 41) do «Diário Oficial» de 1 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe «K» (fls. 43), Oficial Administrativo, classe «J» (fls. do «Diário» de 2 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe «J» (fls. 2), Oficial de Fiscalização (fls. 9, 10, 13, 17 e 21), Oficial de Vigilância (fls. 25, 26, 29, 31, 35 e 31), Prático de Farmácia (fls. 45 e 46), Prático Rural (fls. 49 e 50), Técnico de Administração (fls. 50 a 53), Técnico de Laboratório (fls. 53 e 54), Técnico Rural (fls. 55), Veterinário (fls. 55 e 56), Visitador Social (fls. 56 57, 59 e 60), do Q. P.; Prático de Engenharia (fls. 62 a 63) e Prático de Laboratório (fls. 63), do Q. S., do «Diário Oficial», de 19 de julho de 1948; Técnico de Laboratório (fls. 2, 3, 4 e 5) classes 11, 13 e 15, Enfermeiro (fls. 5 a 62), Almoxarife, interino, classe «G» (fls. 63), Arquivista, interino, classe «E», Arquivista, efetivo classe «E», (fls. 64) do «Diário Oficial», de 5 de agosto de 1948; Contínuo, padrão «G», (fls. 2), Contínuo, padrão «F», (fls. 4), Dactilógrafo, classe «D», (fls. 11), Dactilógrafo, interino, classe «D», (fls. 16), Enfermeiro, classe «G», interino (fls. 17), Engenheiro, classe «O», (fls. 18), Engenheiro, classe «N» (fls. 23), Engenheiro, classe «M», (fls. 27), Engenheiro, classe «L» (fls. 29), Engenheiro, classe «K», (fls. 33), Engenheiro, interino, classe «K», (fls. 33), Escriturário classe «G», (fls. 34), do «Diário Oficial», de 16 de agosto de 1948; Escriturário, classes, «G», «F» e «E» (fls. 95), Estatístico-Auxiliar, interino, classe «E» (fls. 95), Médico, classes «N» e «M» (fls. 95), Médico, classes «L» e «K», (fls. 94), do «Diário Oficial», de 6 de setembro de 1948; Médico, classe «J», Médico, interino, classe «J» (fls. 10), Oficial Administrativo, classe «I» (fls. 18), Oficial Administrativo, classe «H» (fls. 60) do «Diário Oficial», de 29 de setembro de 1948; Oficial Administrativo, classe «H» (continuação), Químico, interino, classe «J», classes «N», «M», «L», «K» e «J» da carreira de Técnico de Educação, classes «J», «I» e «H» da carreira de Zelador e classes «I» e «H» da carreira de Motorista, do «Diário Oficial», de 27 de outubro de 1948, que, no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam à Comissão do Almanaque — Av. Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto dos assentamentos.

RETIREM SEUS TITULOS JA' LEGALIZADOS

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no «Diário Oficial», podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, sala 416 do Edifício Comercial, Rio.

FUNCIONAMENTO DE DISTRITOS DE ARRECADAÇÃO

A partir de ontem, voltou a funcionar em sua sede à Avenida Francisco Bicalho, 240, o 6º Distrito de Arrecadação, que se encontra sob a chefia do fiel de tesouro Gustavo do Rêgo Macedo. A sede dêste D. A. sofreu radical transformação, por determinação do prefeito, que em uma das suas visitas constatou a necessidade das obras.

Ao reinício dos trabalhos do 6º Distrito de Arrecadação, compareceram o dr. Jair Negrão de Lima, secretário geral de Finanças, que se fazia acompanhar do dr. Mário Aristides Freire, que responde pelo expediente do Departamento do Tesouro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Dionísio Maria Rodrigues de Moura — De acôrdo; Djalma Cícero de Miranda, Jaime Peregrino Noronha, João Luís de Oliveira, Vivaldo Monteiro Torres e Raul de Carvalho Torres — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral — Edino de Drumond Alves — Dê-se vista na repartição; Dalva Sales Navarro, Leibnitz Miranda, Axel Barbosa Ferreira de Assunção, Osvaldo de Sousa Florim, Orgêncio Ferreira, Hélio Augusto de Carvalho, João Antônio Paladino, Israel Meneses dos Santos, Valdemar da Silva, Samuel da Silva, Julieta da Silva, Manuel da Silva Filho, Antônio Carlos Freire da Fonseca, Antônio de Almeida Castro, Lauro Pinheiro Alves, Luís Pedreira Babo, Darci Gonçalves França, Francisco Machado Gomes Júnior, Romeu Pimentel Milagre, Antônio Fenelon Gonçalves Torres Filho, Cândido dos Santos, Joaquim Ribeiro de Sousa, Adir Lopes Ribeiro, Agostinho Viana, José Antônio Pinto, Daniel Salvador Gomes Lopes, Américo Carneiro, Carlos Joaquim da Silva, Zilda Alves dos Santos, Joaquim Faceiro de Castro, Estevão da Silveira Azevedo, Arlindo Cândido Mendes, Francisco Fernandes da Cunha, Joaquim Vieira da Rocha, Aristóteles Tito Laje, José Maiela, Antônio Soares Veloso, Cleto de Abreu Barreto, Antônio dos Santos Pereira, Lino Campos Maciel, Henrique Ferreira Pinto, Domingos da Silva Costa, Diogo José, Domingos Azevedo Freitas, Dialma Leite Nabuco de Araújo e Antônio Faustino Cardoso — Indeferido.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Mozart Anésio da Costa para o Departamento de Tuberculose; Arnaldo Leal Peduto para o Departamento de Puericultura; Constantino Vieira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Elvira Fernandez Pereira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Celina Nunes Vargas para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados: Antônio Mendes dos Reis Keler para o Hospital Geral Moncorvo Filho; Pio Ventania Pôrto e Luís Maurício G. Monjardim para o Hospital Geral Carlos Chagas; Darci Bastos de Sousa Monteiro, Alvaro Lourenço Jorge, Manuel Cláudio da Mota Maia, Lair Paulo Barata Ribeiro, Oscar Ferreira de Carvalho Sourelo, Ismael Américo Muniz Freire, João Paulo de Carvalho Filho, Vitor de Angelis, José Goulart, Paulo Celso Uchôa Cavalcanti, para lecionar no Curso de Enfermagem, no Hospital Miguel Couto, Marília Renzo para lecionar no Curso de Enfermagem no Hospital Geral Moncorvo Filho.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral — Foram designados Moacir C. Pereira para responder pelo expediente do FSE; Honório de Paiva Santos para responder pelo expediente do FSA.

Despachos — Mauro da Costa Cavalcanti — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Opeve S. S. — Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Parke Davis Inter-American Corporatin — Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltda. — Ferragens Kauffmann Ltda — Ferragens São Pedro Ltda. — Festas, Ferragens e Cia. — Gonçalves Fonseca e Cia. Ltda. — Indústrias Reunidas Mangual S. A. — J. Pinho e Morais Ltda. — Produtos Químicos B. Herzog Ltda. — Instituto de Tisiologia Aplicada Limitada — Instituto Pinheiros, Produtos Terapêuticos, S. A. — Jorge Pereira e Cia. Ltda — Laboratório Baldassari S. A. — M. Carvalho Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Olímpio de Campos e Cia. — Rodrigues de Almeida Comércio e Indústria S. A. — Sampaio, Novais Ltda. — Tapeçaria Sousa Batista S. A. Valter Neustadt — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — «S.O.S.» (Serviço de Obras Sociais) — Willmann Xavier e Cia. Ltda. — «AFCO» Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Albino Castro — Comércio e Indústria S. A. — C. T. Costa e Cia. — Casa Abílio F. Magalhães — Tecidos Ltda. — Fred Figner e Cia. Ltda. — Instituto Científico S. Jorge S. A. — M. G. Barbosa — Moreno Borlido e Cia. — Santos e Ventura Ltda. — Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Stefanini e Cia. Ltda. — Gráfica Metrópole Ltda. — The Caloric Company — Mesquita Ferreira e Cia. Ltda. — Laboratórios Raul Leite S. A. — V. Gioiito e Cia. Ltda. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Edward Lissau — Dionísio Weisz e Cia. — Cia. Usinas Nacionais — Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — Magalhães Cunha — Produtos Químicos Ciba S. A. — Evaldo Pais Barreto e Cia. Ltda. — M. M. Burle e Cia. Ltda. — M. Carvalho — Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Sobral, Sousa e Cia. — G. Pereira e Filhos — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Saraiva e Cia. Ltda. — J. Mendes, Oliveira e Cia. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — Cia. Expresso Federal — H. Roth Instrumental Científico Ltda. — Hime Comércio e Indústria S. A. — Jorge Mendes e Crillon — Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda. — Ao DTS para promover o pagamento: Oliveira e Herculano — Autorizo. Carlos Furtado de Mendonça — Luís Fernandes — Francisco Maria Monteiro — À FSU. Ari Fernandes de Sousa — Sociedade Importadora Grassi Ltda. — Of. 1063-48 — da Carteira de Títulos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Of. A-117-48 do DPS — Mem. 935692-48 do Banco do Brasil S. A. — Ao DCB — Of. 3320-48 da SGS — À consideração do exmo. sr. secretário Geral de Saúde e Assistência — Ascenção Jesus Nunes — À SGI — Ofs. 1263-48 da Câmara do D. F. e 821.3 (42)(86)-48 do Ministério das Relações Exteriores — Arquive-se; Of. 215-506, 41-48 do Ministério das Relações Exteriores — Of. 69.48 do TTS — Ao DTS — Luís Ferreira Fontes — Wilson Angelo de Sousa — Ao DPM — Marino Machado de Oliveira — Indeferido. Of. 214-48 da FSU — À Procuradoria — Of. 976-48 do Juízo de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — À FSU — Cooperativa Viti-Vinícola Aurora Ltda. — Ao DRD — Rubens Teixeira da Silva — Guilli Furtado Bandeira — Flávio Soares de Moura — Maria das Dores Alves Pereira da Rocha — Of. 1103-48-STP — Ao DRI — P. Dias Guimarães — Ao DRL — Erotildes Queiroz do Sacramento — Ao Serviço de Extinção de Favelas — William B. S. Carroll — Otávio Belmar da Costa e outro — Ao FSA. — Of. 210-48 — do TTS — A FCM — Ailton de Carvalho Dias — De acôrdo — Of. 2293-48-FSE — Alfredo Augusto de Almeida — De acôrdo — Of. 270-48 do FSA — Ao exmo. sr. secretário geral de Administração; Antônio Prado Galvão de Barros — Of. 76-48, do Serviço de Preparo da Dívida do DTS — Of. 928-48, da Polícia de Vigilância do DF — Of. s/n., de 4-10-48, do Serviço de Tesouraria — Ao DTS; Sociedade Brasileira de Educação — Cruz Vermelha Brasileira — À FSU; Tomaz Dias Moreira — Clube de Engenharia — Ao DPM. Tiago Assunção — Ao DRI; Of. 1179-47, da Câmara do DF — À SGA; Of. 77855-48, da Secretaria Geral de Administração — À SGA; Ofs. 7951, 7950, 7962-48, da Secretaria Geral de Administração — Ao FSO; Of. 211-48, do Serviço de Correspondência do DTS — A FCM; Concorrência pública n. 60-48, realizada na Comissão de Aquisição de material da SGS — João do Vale — Construtora Rebecchi Ltda. — Of. 51-48, do Serviço de Propaganda Urbanística — Antônio Monteiro de Sousa — S. A. Armando Bussetti Comercial e Importadora — Of. 2292-48, do Serviço de Expediente da SGE — Of. 11-48, do Serviço de Contabilidade Financeira — Of. 445|48 — do Tribunal de Apelação — Sílvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda. — Of. 345|48, do Departamento de Concessões — The Leopoldina Railway Company Limited — Severo Vilares S. A. — Sílvia de Almeida Matias — A. Estima e Cia. Ltda. — Ao DCB; Of. 2267-48, da Secretaria Geral de Finanças — Ao FSA; Maria da Silva Ferreira Novis — Ao DRI: Of. 400-48, da Prefeitura Municipal de Goiânia — De acôrdo: Of. 1020-48, da Câmara do DF — À SGV; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — Imobiliária Itapemirim S. A. — Ao DRD: Of. 71-48, do 4º Procurador — Ao DCF.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagos hoje os aluguéis referentes aos finais de matrícula: 6 — 7 — 8 — 9 e 0.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 9402 e 31356; 9407 e 49705; 9412 e 1784; 9424 e 49789; 9490 e 16420; 9491 e 7061; 9492 e 25593; 9494 e 18535; 9496 e 28870; 9498 e 17006; 9499 e 22891; 9500 e 24235; 9501 e 25169; 9503 e 7320; 9504 e 20695; 9505 e 10393; 9506 e 23915; 9509 e 9519; 9510 e 17823; 9513 e 23788.

Emergências — Tratamento de saúde: Matrículas — 3331 — 11391 — 13580 — 14251 — 16269 — 16801 — 18415 — 19477 — 20729 — 21915 — 22808 — 28445 — 33161 — 38820 — 39122.

Compareça ao 3 D.F. — Matrícula 47741 e Pedido 83205.

Propostas canceladas; Matrículas e propostas: 24580; 32443 e 83403; 82921, 16080 e 83175.

Exigências do 3 D.F., apresentar o último contra-cheque: Pedidos e Matrículas: 10000 e 29650, [illegible]

O pagamento das propostas [illegible] às quintas-feiras.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 625
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

Raios X — Radiografia — Radioscopia
DR. ATTILIO CONTE Largo da Carioca, 13 — 1º andar — Diàriamente de 2 às 7 horas
As. Pronto Socorro e da 23ª Enf. da Santa Casa — Tel.: 42-2600

Máquinas de costura — Cr$ 1.400,00
"Singer" legitimas, manuais, de pé e elétricas portáteis. — Dispomos também de motores elétricos, de fácil adaptação à qualquer máquina de costura, a preços reduzidos. — Av. Almirante Barroso, 90 - 4.º andar - 4.º andar - Sala 411 - Rio — Telefone: 42-7058.

HOTEL — VERANEIO
Clima — Agua — Leite — Alimentação — Confôrto — Sossêgo, etc. V. S. encontrará nas Fazendas Reunidas Rosa dos Ventos — Estação de Monerat, entre Friburgo e Cordeiro. Informações pelos telefones: 43-2665 — 48-3640 — Rio ou 5522 — Niterói.

FASANELLO
VENDERÁ NOS CLÁSSICOS
NATAL 15 MILHÕES EM 5 GRANDES PREMIOS
PREÇO:
INTEIRO, Cr$ 1.200,00 — MEIO, Cr$ 600,00 — DECIMO, Cr$ 120,00
REMETEMOS BILHETES PARA TODO O BRASIL
ORDENS E PEDIDOS
R. Fasanello: Caixa 2438 - Avenida, 110/147 - Rio

A DATA NACIONAL ITALIANA — Transcorreu com grande animação a festa nacional italiana realizada no sábado passado na Embaixada da Itália. A convite do cônsul da Itália, dr. Gino Busi, a coletividade italiana compareceu em grande número à solenidade em que usou da palavra o referido cônsul e o embaixador da Itália, dr. Mário Augusto Martini. — O clichê que estampamos fixa um aspecto da solenidade.

FALTAM MISSIONÁRIOS NA ILHA DO BANANAL

De regresso da Europa, fala ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o padre José Hanreats, da Ordem Dominicana, e que serve naquela Prelazia do Brasil Central

Com destino aos portos do sul transitou, pelo pôrto desta capital o navio belga "Mar del Plata", procedente de Antuérpia, conduzindo para o Rio 64 passageiros e em trânsito 34 outros.

Regressando de um passeio que acaba de realizar à Europa chegou, com sua espôsa, o advogado patrício Olímpio Carvalho de Araújo.

No mesmo barco viajou um grupo de sacerdotes de várias Ordens religiosas, destacando-se entre êstes o padre José Hanreats, da Ordem Dominicana e que há cêrca de 10 anos dedica suas atividades na missão de catequese dos índios da Ilha do Bananal, sob a orientação de dominicanos italianos.

Falando à reportagem o padre José Hanreats declarou que juntamente com o prelado da Ilha do Bananal continúa empregando o máximo esfôrço no sentido de tornar cada dia mais eficiente o trabalho de catequese dos nossos selvícolas naquela região. Lamentou, entretanto que o serviço de que está encarregada a Prelazia a que pertence vem encontrando sérios obstáculos, dada a falta de sacerdotes em número suficiente, bem como alguns que possam empregar sua atividade exclusivamente a serviço da causa da cristianização dos selvícolas.

Concluindo afirmou o padre Hanreats:

— "Em virtude de não haver na Prelazia da Ilha do Bananal mais que dois missionários, isto é, eu e o prelado, não nos é possível visitar os índios mais do que uma vez em cada ano, o que de modo algum é suficiente ao desempenho da nossa tarefa. Impunha-se portanto que houvesse um determinado número de sacerdotes que pudessem estar em contato mais frequente com os índios. Da maneira como vimos trabalhando a ação dos catequistas se torna quase improfícua, diante da morosidade com que desempenhamos nossa tarefa. Um aspecto bastante sintomático dessa deficiência está no fato de só podermos visitar as tribus uma vez por ano, quando lhes levamos presentes e mantimentos, algumas ferramentas, etc. Enquanto isso, temos um exemplo sobremodo significativo da eficiência do trabalho de catequese quando feito por equipes de missionários que se dediquem exclusivamente aos índios. Quero referir-me ao trabalho que têm realizado os dominicanos franceses em Conceição do Araguaia, onde conseguiram já construir escolas para os filhos dos selvícolas, bem como um bom serviço de saúde para os indígenas locais e de tribus adjacentes.

Impetrou "habeas-corpus" Maximiliano Stahlschmidt

Maximiliano Stahlschmidt, recolhido à Penitenciária do Distrito Federal, a requerimento do representante do Ministério Público junto à 2.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar, vem de impetrar, ao Superior Tribunal Militar, uma ordem de "habeas-corpus" a fim de defender-se sôlto. A medida tomou o n. 24.235 e foi distribuída ao ministro dr. Vaz de Melo.

Como é do conhecimento público, Stahlschmidt acaba de chegar ao Brasil procedente da Alemanha, onde trabalhava em um escritório de propaganda ao tempo da segunda guerra mundial, sendo acusado de fazer propaganda contra o nosso país, conforme amplamente já divulgou a imprensa.

O relator baixou o processo em diligência.

Dr. Jaime Vilas-Boas
ESPECIALMENTE PELE E SIFILIS
R. Ouvidor, 183, 2º and. S. 316. As 2as. 4as. e 6as. Dr 13 às 15 horas
Tel.: 23 4930

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, urticária e micoses (frieiras), queimaduras
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos.
ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 42-3263.

TRATE SEU MELHOR AMIGO
De raça, de estimação ou vira latas — com
Sabão Leprol Veterinário
Para exterminar pulgas, carrapatos, coceiras e manter perfeita higiene. Recuse imitações.

Compre melhor SEMPRE NA
ADOMA
à vista ou em 10 prestações
A "ADOMA" VENDE TUDO POR MENOS
RUA 7 DE SETEMBRO. Nº 42.

Gasparinho e Silva
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. Rio Branco 257, 7º and., sala 711.
Avenida Esquina Santa Luzia
Tel.: 32-7942.

ASPIRADOR ELETROLUX
Dos últimos tipos com dois anos de garantia por 1.600 cruzeiros e enceradeiras das verdes, B.4, por 1.700 cruzeiros; espalhador de cêra. Demonstração sem compromisso — CASA TINOCO — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sob. Tel. 32-2493.

DR. ARNALDO BOMFIM
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA
Av. Calógeras, 15 — 5º andar — Aptº 501 — Segundas, quartas e sábados, das 16 às 18 horas — Tel.: resid.: 25-0922 — Cons.: 42 0987.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE — PNEUMOTORAX — RAIOS X
DR. EUCLYDES CARVALHO
AV. RIO BRANCO, 108 SALA 501 — TELS.: 42-7121 e 28-7775

CONSTRUÇÕES, RECONSTRUÇÕES, PINTURAS E REFORMAS DE PRÉDIOS
Com segurança e rapidez. Preços modicos. Orçamentos grátis. Damos referências. Facilitamos parte do pagamento. Tel. 43-7185. Sr. Rodrigues.

O DR. ANTÔNIO NÉGRI NA POLICLÍNICA DE ROCHA MIRANDA

O conhecido médico brasileiro terá a seu cargo um dos principais Departamento daquela Instituição

DR. ANTONIO NEGRI

Acaba de ser indicado para a direção de um dos principais departamentos da Policlínica de Rocha Miranda, recentemente criada nesta capital, o dr. Antônio Négri.

O cargo que o dr. Négri ocupará na Policlínica de Rocha Miranda é o de diretor de Clínica Geral e Moléstias de Crianças. O nome do ilustre médico foi indicado pelo dr. Campos de Rezende, patrocinador das policlínicas já fundadas e que tem acompanhado a brilhante carreira do dr. Antônio Négri, conhecendo bem sua capacidade de trabalho, sua eficiência e sua dedicação sem limites.

A Policlínica de Rocha Miranda está provida de todos os aparêlhos exigidos pela moderna cirurgia e indispensáveis ao perfeito tratamento médico em nossa época. Os utensílios e instrumentos que possui essa casa, foram fornecidos pelas firmas Lutz Ferrando e General Eletric desta capital, elevando-se, assim, aquela nóvel instituição ao alto nível de eficiência de suas congêneres na luta em prol da saúde e bem estar do nosso povo.

"TREM DA CENTRAL NADA FICA A DEVER AO QUE SE EXIBE EM PARIS"

"OSCARITO não será cabotino se aparecer anunciado como um dos maiores cômicos do mundo"

"WALTER PINTO TEM INCRÍVEIS NOÇÕES BENÉFICAS NA PRODUÇÃO DE SEUS ESPETÁCULOS" — "É BOM CHEGARMOS A UMA TERRA ESTRANHA E ENCONTRARMOS BOA MÚSICA"

Como os srs. Paul Nivoix, Steve Passeur e Jaques Enock, os maiores autores da França, viram "Trem da Central", no Teatro Recreio

Walter Pinto é, inegàvelmente, um dos mais arrojados produtores teatrais da América do Sul, e isto quem afirma são as mais abalizadas figuras que militam no teatro do Brasil e do estrangeiro. Foi Walter Pinto quem veio dar vida nova ao teatro musicado de nossa terra, com as suas espetaculares revistas cheias de graça e beleza, que obedecem a uma técnica tôda sua e diferente do que se vinha realizando.

Um record bem merecido

Temos em cena no Teatro Recreio, já há 14 semanas, o original de Freire Júnior e Walter Pinto, «Trem da Central», que está batendo todos os recordes no teatro nacional. «Trem da Central» foi consagrada por tôda a imprensa do Distrito Federal, como a maior produção destes últimos 30 anos e tem merecido as mais elogiosas referências das figuras representativas do nosso país e também dos estrangeiros que são exigentes em matéria de bom teatro.

Falam sôbre "Trem da Central" os autores de maior êxito em Paris

Estão no Rio de passagem para Paris os srs. Paul Nivoix, presidente da Sociedade de Autores da França; Steve Passeur, o autor de comédias de maior êxito em Paris e Jaques Enock, o grande autor musical que o povo francês tanto aplaude. Vieram eles até Buenos Aires, onde participaram do grande Congresso Mundial do Direito Autoral e, de passagem pela nossa capital, foram levados ao Teatro Recreio pelo nosso colega de imprensa dr. Brício de Abreu.

Findo o espetáculo os três grandes autores franceses percorreram as dependências do teatro Recreio e posaram com Oscarito e com muitos outros elementos do elenco teatral de Walter Pinto.

Os maiores autores da França, sr. Paul Nivoix, Steve Passeur e Jaques Enock, aparecem aqui com Oscarito em companhia do nosso colega de imprensa, dr. Brício de Abreu e senhora.

O que disse o sr. Paul Nivoix

O sr. Paul Nivoix, o presidente da Sociedade de Autores da França e o autor mais representado em «Follies Bergers», de Paris, assim se manifesta sôbre a espetacular realização de Walter Pinto:

— É pena que este palco seja tão pequeno. Porque na França a única vantagem que se leva sôbre «Trem da Central» reside no fato de se poder colocar [illegible] «girls» em cena. No resto, «Trem da Central» nada fica a dever ao que exibimos em Paris. Acabo de ver em cena um espetáculo [illegible] vestido com [illegible] apuro e [illegible]. As [illegible] são [illegible] e realizados com técnicas muito modernas e perfeitas. Não conheço o idioma português e por isso [illegible] traduziu o jornalista Brício de Abreu que me deu tôdas as interpretações do que se representou em «Trem da Central», o que veio em muito facilitar o meu juízo sôbre o que acabo de ver.

Falando sôbre Oscarito, diz o sr. Paul Nivoix:

— Não será cabotinismo deste rapaz se ele se fizer anunciar como um dos maiores cômicos do mundo e, muito especialmente como o [illegible] de tipos pela facilidade que tem em suas caracterizações. Oscarito se viajar pelo mundo voltará ao Brasil um homem milionário.

Sôbre o corpo de «girls», [illegible] externa o sr. Paul Nivoix:

— As garotas são muito bonitas de rosto e de corpo e [illegible] particular, mas estão empatadas com as nossas de Paris, que também são belas.

A palavra de Steve Passeur

O sr. Steve Passeur, autor de comédias de maior êxito na França, encara «Trem da Central» da seguinte forma:

— Fica-se diante de um espetáculo notável interpretado por um grandioso conjunto de artistas. Não tive o prazer de conhecer o sr. Walter Pinto, que, segundo estou informado, viaja no momento pela Europa, mas afianço-lhes que este sr. tem incríveis noções benéficas na produção de seus espetáculos. Vi [illegible] e estonteantes [illegible] e um guarda-roupa que deve ter custado uma fortuna. Endosso as apreciações de meu amigo e colega Paul Nivoix e acrescento as de que as nossas «girls» só levam vantagens sôbre as daqui porque surgem em cena, em quadros artísticos que lhes deixam os seios ao sabor dos olhos do público, isto é, sem os «soutiens». No resto, «Trem da Central» pode, sem qualquer desvantagem, enfrentar os espetáculos mais destacados da França. Vi também, em cena, uma mulata que requebra de fórma diferente e que chega a impressionar, a qual, mais tarde, soube ser a atriz Déo Maia. Ela e Oscarito, se viajarem, farão grandes êxitos. A mulata, com aquela sua vivacidade extraordinária e aquelas «cadeiras buliçosas» e Oscarito com o seu valor na interpretação dos tipos, agradarão em cheio em qualquer parte do mundo. Não sei bem o nome de todos os artistas, mas posso garantir que é o mais homogeneo dos elencos que tenho assistido atuar. O sr. Oscarito me fez dar gostosas gargalhadas quando aparece em «travesti» que, segundo o dr. Brício de Abreu, é uma imitação de uma grande artista brasileira, a sra. Dulcina de Morais.

O sr. Jaques Enock ficou maravilhado com "Trem da Central"

Por último, falou sôbre «Trem da Central» o sr. Jaques Enock autor musical de grande prestígio na França. A sua opinião é a seguinte:

— É bom chegarmos a uma terra estranha e encontrarmos boa música, num espetáculo que chega a maravilhar pela sua beleza e coordenação. Tudo que os meus companheiros disseram é a expressão da verdade e, estou certo, que se derem um teatro maior ao produtor Walter Pinto, êle vencerá e, por «knock-out», aos grandes empresários do mundo. Perdi algumas frases do espetáculo, por não conhecer o idioma, mas as que me foram traduzidas, chegam para poder declarar que a revista é muito engraçada.

É um espetáculo que se nivela aos espetáculos de Paris e que leva de vencida a tudo quanto se vê aqui pela América do Sul.

NOS ESTÚDIOS

Programa Excelsior

Ouvimos êsse programa domingueiro da Rádio Cruzeiro do Sul, dedicado a trêchos líricos vocais, por grandes intérpretes. E pudemos verificar que, realmente, se trata de um bom programa no gênero.

E' deveras enorme o público amante da ópera, entre nós. Haja vista o sucesso que sempre alcançam as temporadas que se realizam, mesmo não sendo de primeira ordem. A música é fácil, cantável, entra pelo ouvido da gente e ali fica ressoando e repetindo-se através do assobio ou do canto. E o resultado é que a sua popularidade se tornou um fato. A ópera é o mais divulgado dos gêneros musicais a que se pode chamar erudito, apesar de ter nascido no aconchêgo fechado e faustoso das côrtes.

Justifica-se, assim, o agrado com que se recebem programas dessa natureza, desde que apresentados com critério e seriedade. Nesse caso nos pareceu se enquadrar o Programa Excelsior, que se propõe levar aos ouvintes, nas horas do repouso, um pouco de música amena, para o seu gôsto, que pouco ou nada mais pedirá que uma Cláudia Muzzio ou um Gigli, cantando as melodias açucaradas de Verdi e Puccini.

Ajudam a matar o tédio dêsses dias mórnos e preguiçosos que são os domingos, mera pausa na vida rotineira que no outro dia nos espera.

Ond.

EM SUA AUDIÇÃO N.º 558, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje as seguintes peças : Weber — Ouverture em Ré menor, op. 27 (Sussekind); Berlioz — Haroldo na Itália, op. 16 (Primrose-Koussevitzky); Wagner — "Lohengrin" — Sonho de Elsa (Trauzel-Rodzinski). Êste programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas Rádios oJrnal do Brasil, Mauá, Mayrink Veiga, Guanabara e Vera Cruz.

* * *

WOLNEY AGUIAR e Maria Hermengarda apresentar-se-ão às 18 horas e 30 minutos de hoje ao microfone da Rádio Globo, numa audição de música de classe. As 18.45 horas, Daisy Lúcide apresentará "Alô, meu bem !", uma página escrita por Amaral Gurgel.

* * *

"CAIPIRADAS", programa que apresenta Barreto e Barroso, Xerém, Pereirinha, Zezé Gonzaga e outros, estará na onda da P R A - 9, hoje, às 21 horas.

* * *

ÀS 20.30 HORAS, com seu "Carroussel Musical" a Guanabara apresenta um programa com música variada, trechos de literatura e humorismo, numa redação e compilação de Mário Meira Guimarães, em que tomam parte Elisete Cardoso, Eddye Leal, Henrique Alves e muitos outros.

* * *

HOJE, na Rádio Ministério da Educação : Sob a direção da professôra Neusa Feital a partir das 17.30 horas, o programa infanto-juvenil "No Reino da Alegria". — Alvaro Armando escreveu o programa literário "Lendo e Contando", às 20.30 horas. — A partir das 22 horas, o programa "Coletânea Musical", original de Lucília de Figueiredo.

* * *

O PROGRAMA "Personalidades Musicais" da P R A - 2, do Ministério da Educação, apresentará amanhã, às 21 horas, a 15.ª audição da série "Música brasileira". Será focalizado o compositor Luciano Gullet, sôbre quem falará o musicólogo Renato Almeida, estando as ilustrações musicais a cargo da cantora Ana Maria Fiuza.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(PRA — 2)

6.10 horas — "Abertura". 6.15 — "Hora da Ginástica". 7.30 — "Gostaria de aprender francês ?". 8 — "Música, apenas música". 8.30 — "Rádio Jornal". 9.30 — "Música de todos os otempos". 10.30 — "Aprendendo a viver". 11 horas — "Música para o almôço". 12 — "O Dia de hoje há muitos anos...". — "A música é assim". 12.30 — "Notícias e Comentários". 12.40 — "Intérpretes musicais". 13 — "Faça do seu lar um paraíso". 17 — "O Dia de hoje há muitos anos...". 17.10 — "Divulgando a Constituição". 17.30 — "No Reino da Alegria". 18 — Seleções musicais. 18.30 — "Espanhol para principiantes". 19 — Música para o jantar. 20 — "Roteiro Musical". 20.30 — "Lendo e Contando". 20.45 — Suplemento musical. 21 — "Londres Informa". 21.15 — Interlúdio. 21.30 — "Convite à Poesia". 22 — Coletânea Musical. 23.30 horas — Encerramento.

RADIO GUANABARA
(PRC — 8)

18 horas — Ave Maria. — Bolsa de Mercadorias. 18.10 — Carnaval Antigo. 18.30 — A Marcha dos Esportes. 19 — Movietone. 20 — A Vida Começa às Oito. 20.30 — Recitais. 21 — Comentário do Dia. — Carroussel Musical. 21.30 — "Vidas Preciosas". 22 — Salão de música. 22.30 — Rádio-jornal. 23 — "Boite" da Meia Noite. 1.00 — Encerramento.

RADIO GLOBO
(PRE — 3)

18 horas — Ave-Maria. — Disc Jockey. 18.30 — Wolney Aguiar e Maria Hermengarda. 18.45 — "Alô, meu bem!" com Daisy Lúcide. 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais. — Pinchito y Pastor. 20.30 — Novela "Arrependimento". 21 — Música selecionada. 21.30 — Canção do dia. — Reportagem. 22 — Conversa em família. 23.45 — Música suave. 24 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A - 9)

18 horas — Estúdio. 18.50 — Galho de Urtiga. — Xerém. 19 — Esportes. 20 — Panorama Político. 20.10 — Entrevista e orquestra. 20.30 — Novela. 21 — Caipiradas. 21.30 — Hélio Chaves. 22 — "Aconteceu com você ?" 22.35 — Biblioteca do Ar. 23 — O Mundo em Sua Casa. 23.30 horas — Encerramento.

RADIO TUPI
(PRG — 3)

18 horas — Clube do Swing. Paul Weston e sua orquestra. 19 — "Bôa Noite para você". — Esportes. 20 — Programa variado. 20.30 — "A Herança", novela. 21 — Leilão de Perguntas. 21.30 — "Alice no País da Música". 22 horas — Gravações. 22.30 — Audição de Fritz Barth. 24 — Encerramento.

RADIO CANADA'
(CBC — Montreal)

21.30 horas — Início da transmissão A Música e Seus Compositores — um interessante programa de conhecimentos musicais. 21.45 — Serenata pelo Ar : Um programa do coração de Quebec para o Brasil. 22 — Noticiário nacional do Canadá e Internacional. 22.15 — Caixa Postal : Respondendo aos ouvintes que escrevem para o Rádio Canadá. 22.25 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC — Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Inglês pelo rádio. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Mary Hamlin, soprano e Frederick Riddle, viola. 20 — Documentário radiofônico. 20.30 — Palestra. 20.45 — Maurice Arnold, piano. 21 — Noticiário. 21.15 — Comentário da Grã-Bretanha, por Vernon Bartlett. 21.30 — Orquestra de Teatro da BBC. 22 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama 22.30 — Fim.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã :

8136 — Que significa "retaliar" ?

8137 — Qual foi a origem do atual Museu Nacional do R. de Janeiro ?

8138 — Como se chama o estudo dos vinhos ?

8139 — Quem foi o autor da ópera "Jupira" ?

8140 — Como se chamava o diabo dos índios ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8131 — Qual é o leão americano ? — O puma ou suçuarana, também chamado onça vermelha (nome científico "Felis concolor).

8132 — Quais foram os dois maiores abolicionistas de raça negra ? — José do Patrocínio e Luís da Gama.

8133 — Donde vem o nome da cambraia (tecido) ? — De seu inventor Batista Cambray, tecelão do sec. XIII; por isso, também chamada "batista".

8134 — Quem substituiu os jesuítas, na instrução pública religiosa, após sua expulsão ? — Os beneditinos, os carmelitas e os franciscanos.

8135 — Que era um marrião ? — Capacete medieval, sem viseira e com enfeite no tope.

CALENDÁRIO NACIONAL
COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA
9 DE NOVEMBRO

Em 1842

O Barão (depois Duque) de Caxias assume a presidência e o comando do exército pacificador da província do Rio Grande do Sul.

Em 1843

Morre na cidade de S. Paulo o padre Diogo Antônio Feijó, um dos homens políticos mais notáveis do Brasil. Foi deputado às Côrtes Constituintes da nação portuguêsa em 1822; deputado à nossa Assembléia Geral Legislativa de 1826 até 1833, na primeira de cujas sessões propôs a abolição do celibato do clero; ministro da Justiça, de 5 de julho de 1831 até 31 de agôsto de 1832; regente do Império, de 12 de outubro de 1835 até 19 de setembro de 1837 e senador desde 1833.

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS. RECTO E ANUS

CINEMATOGRAFIA

"O IDIOTA"

Há mais de um mês, tivemos oportunidade de assistir à exibição especial do filme «O Idiota», ontem lançado pelos cinemas da linha Pathé. Fomos revê-lo, e só nos resta confirmar o que a seu respeito escrevemos naquela ocasião.

A versão cinematográfica francêsa do argumento literário de Fiodor Dostoiewsky prima pelo equilíbrio. De um lado, a plástica que flue espontânea e sóbria da interpretação que deu Georges Lampin à obra do genial romancista russo. De outro, é a precisão de uma atmosfera onde tragédia, pessimismo e dôr, se combinam, para dar numa situação de irremediável sofrimento. O mesmo traço emocional do romance está no filme, e neste aparecem também certas características da forma dostoiewskynna, revestidas por uma personalidade cinematográfica apreciável.

Conta-nos a fita uma história passional ladeada pela violência e pela serenidade. E' também um caso de irreflexão e amor, triste drama resolvido por uma fórmula acomodatícia que aceita o desespêro sem reagir.

Além da atmosfera, que é palpitante, e do enrêdo, que é sólido, vamos encontrar um desempenho bem expressivo. Edwige Feuillère imprime bastante sinceridade na inquieta e torturada personagem feminina. Lucien Coedel, vigoroso no sentimento, interpreta um tipo inescrupuloso. O idiota é representado por Gérard Philip, em bom trabalho. Os demais atores convencem.

«L'Idiot», produção francêsa apresentada por Europa Sul America Filmes.

COTAÇÃO: 4 — Bom.
RITMO — Apreciável.
ENRÊDO — Vigoroso.
FOTOGRAFIA — Regular.
INTERPRETAÇÃO — Boa.

HUGO MARCELOS

"O amor que me deste", com Clark Gable e Lana Turner

CLARK GABLE e LANA TURNER

Vão os 3 cines Metro, depois de amanhã, apresentar o filme que marca a reunião de Clark Gable e Lana Turner, e, o que é mais do que isso, o filme em que Gable reaparece, definitivamente, vivendo um papel de que se poderá orgulhar. "O amor que me deste", história de amor que Mervyn Le Roy dirigiu e Sidney Franklin produziu, é o título dêsse filme destinado à consagração e que **estará** dentro em pouco nas telas dos 3 cines Metro. Um outro nome querido valoriza muito "O amor que me deste": Anne Baxter, que interpreta a figura de espôsa de Clark Gable.

O câncer é sempre traiçoeiro. Aparece e desenvolve-se silenciosamente.

"Perdidos na tormenta", um dos próximos cartazes da cidade

Promete a Metro-Goldwyn-Mayer para muito breve, nos 3 cines Metro, a apresentação de «Perdidos na tormenta» (The Search), o filme aclamado em tôda parte com o considerado obra-prima por inúmeros. Dirigido por Fred Zinnemann, filmado na Europa, «Perdidos na tormenta» apresenta Montgomery Clift, novo galã, com Aline MacMahon, Jarmila Novotna e Ivan Jandl.

Rita Hayworth e Aly Khan

HOLLYWOOD, 8 (U. P.) — Um despacho procedente do México diz que Rita Hayworth e o príncipe indiano Aly Khan estiveram juntos na praia de Acapulco.

Um amigo íntimo de Rita, A. C. Blumenthal, disse que pensa que os dois tomaram um automóvel e se dirigiram para uma estância na costa do Pacífico.

O príncipe Aly Khan conta 37 anos de idade e é filho do fabulosamente rico Aga Khan. Sabe-se também que êle está separado de sua espôsa indu.

Quanto à Rita, seu divórcio de Orson Welles estará concluído na próxima sexta-feira.

Paulette Goddard é a estrêla de "Escrava do pano verde"

PAULETTE GODDARD é a estrêla de "Escrava do pano verde", comédia que será exibida a partir de quinta-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Em "Escravo do pano verde", Paulette Goddard representa um tipo comum de mulher, acompanhada do novo astro Macdonald Carey e de Stanlevy Clements.

Ivonne de Carlo está de volta em "Bandido apaixonado"

YVONNE DE CARLO, estrêla do filme em technicolor que a Universal-International estreará segunda-feira intitulado "Bandido Apaixonado"

Yvone de Carlo que tanto sucesso alcançou com sua aparição em "A irresistível Salomé", "Escrava Sedutora" e "Sedução", está de volta em "Bandido apaixonado" (Black Bart), nova película em tecnicolor que a Universal International estreiará na próxima segunda-feira nos cinemas Vitória, Rian e América. Agora no entanto, Yvone de Carlo aparece ao lado de Dan Durleya, que interpreta no filme o papel de Black Bart.

Concedido mandado de segurança ao vendedor ambulante

O juiz Raimundo Macedo, em exercício na 2.ª Vara da Fazenda Pública, concedeu o mandado de segurança requerido por Antônio Narciso Vinotão contra o delegado fiscal da Prefeitura do Distrito Federal, em Realengo, que lhe negou licenciamento para exercer comércio ambulante, uma vez que, como operário mutilado que é, foi a profissão que escolheu para o seu sustento. Apontou, ainda, como autoridades coatoras o secretário de Fazenda e o prefeito do Distrito Federal.

O prefeito, na contestação apresentada em Juízo, declarou que não se trata de ato ilegal, uma vez que o impetrante mantém comércio ambulante clandestino e até agora não satisfez as exigências legais.

Fundamentou-se a sentença do juiz em que as alegadas exigências legais são improcedentes.

E' sempre de bom aviso uma inspeção geral de saúde, depois dos 40 anos.

Reintegrado um antigo funcionário fluminense

Nos termos da legislação em vigor e atendendo ao que consta do Processo Ficha n.4.115-48, em que o diretor geral do Departamento dos Serviços Públicos Industriais, aposentado, Artur Greenholyk solicitou reintegração, o governador do Estado do Rio de Janeiro, coronel Edmundo Macedo Soares, exarou o seguinte despacho: «Revogo o despacho de 19 de agôsto último. Considerando os antecedentes do funcionário e a falta de fundamento de sua aposentadoria, defiro o pedido, como o permite o artigo 16 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, de 30 de junho de 1947».

Liberação de bens dos súditos italianos

Foi concedido pelo juiz Raimundo Macedo, em exercício na 2.ª Vara da Fazenda Pública, o mandado de segurança requerido por Ettore Ramenzoni e Amelia Ramenzoni Betti, súditos italianos, contra a decisão da Comissão de Reparações de Guerra, que indeferiu o seu pedido de liberação do depósito de Cr$ 860.375,00 e Cr$ 421.000,00, existentes a créditos seus no Banco do Brasil, fundamentando-se no art. 1.º do decreto-lei n. 7.723 de 1945.

Contestando a ação, a referida Comissão alegou que o indeferimento se prende ao fato de o dispositivo legal citado se referir «às pessoas físicas italianas que residam no território nacional e que os requerentes chegaram ao Brasil em 5 de aneiro do corrente ano, posteriormente à data da lei.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Porto Alegre, 70 ,salas 814|15 — Tel.: 22-5054 — Diàriamente de 1 às 4 horas excetos aos sábados. Residência — Telefone: 26-8082 e 37-5558.

TEATRO

Primeira

"RIBATEJO", PELA COMPANHIA PORTUGUESA, NO CARLOS GOMES

A opereta-fantasia "Ribatejo", estreada sexta-feira última pela Companhia Portuguesa de Revistas, é semelhante a "Nazaré", no frágil enrêdo sentimental e no esplêndido colorido regional. Enquanto a outra nos mostrava os costumes de uma aldeia praieira, povoada de pescadores, a de agora apresenta, na região do Tejo, a Salvaterra famosa pelas suas corridas de touros, sobretudo pela "Última Corrida de Touros em Salvaterra", evocada, aliás, por um dos personagens da opereta, o velho Ezequiel, bela interpretação de João Villaret.

Encantadoras as músicas típicas, animadas pelo acordeon de Antônio Maestro, com um esplêndido e autêntico fandango lusitano.

O entrêcho sentimental fica a cargo de Irene Isidro, em Manuela; do galã Mariano Franco, no campino apaixonado; do cantor Domingos Marques, no galanteador e vilão que se redime da vilania; de Josefina Silva, no tipo da aristocrática d. Vitória; de Carlos Alves, no intrigante Duarte.

A outra fase da peça, a humorística, serve para uma divertidíssima exibição de Ribeirinho, no Boavida, de Antônio Silva no açougueiro Valente, de Salquia Rentini na sapeca mulher do açougueiro, e de João Pio no mariola Rui. A história da côrte de Boavida a Joana, o disfarce do malandro em toureiro, a reação do açougueiro, a malícia da Joana — compõem um qui-pró-quó engraçadíssimo.

Marcia Condessa brinda a platéia com um fado. E, à frente do bizarro conjunto de comparsas, rico de côres e ritmos vivazes, Maria Adelina e Virgínia de Noronha.

Jamais será louvado em demasia a amostra, que a Companhia Portuguesa de Revistas e Operetas está oferecendo ao público brasileiro, das danças, de aspectos típicos, da alma e do folclore do velho Portugal. — R. L.

Em cartaz

«REVOLTA EM RECIFE»

No Teatro João Caetano continua em cartaz a peça de Alceu Marinho Rego — «Revolta em Recife» — dirigida por Zienbinski.

«MULHERES»

«Mulheres», no Regina, às portas das cem representações consecutivas, continua a esgotar lotações. Dulcina como intérprete e diretora triunfos ao lado de um grande co feminino do qual fazem parte zana Negri, Conchita Morais, Vani, Cirene Tostes, Mara [illegible] Teresinha, Iára Isabel, Ninon de [illegible] vcira, Virginia Alves, Regina [illegible] Aragão, Zulmira Miranda, Rosa Raul e muitas outras.

«NOITES DE CARNAVAL»

Aimée, Manuel Pera, Mário e [illegible] Salaberri, estão apresentando — «Noites de Carnaval» — no Teatrinho Intimo, do Leme.

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do figado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — sala 413.

ESTRANGEIROS

A nova Livraria Ashanasy Quitanda 65, tem os mais modernos livros nos 7 idiomas principais do mundo.

Enlouqueceu a espôsa
para realizar sua vingança e teve que matar quem o poderia comprometer, mas O SOMBRA acabou solucionando o caso da
Vingança de SANGUE
HOJE ÀS 22,05
RÁDIO NACIONAL
PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS
Lâminas GILLETTE AZUL
E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

PRISÃO DE VENTRE ?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "O Ribatejo", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Sonata a Quatro Mãos", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "O Casaco Encantado", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9148. "Um Marido Como Poucos", às 21 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. "Revolta em Recife", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164. "Trem da Central", às 20 e 22 horas.
- REGINA - "Mulheres", às 21 horas.
- REX - 22-6327.
- RIVAL - 22-2721. "O Congresso é que Resolve", às 20 e 2 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lady Godiva", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Noites de Carnaval", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "A Melhor das Três", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-9348. "O Cavalo 13".
- METRO - 22-6490. "A Dança Inacabada".
- ODEON - 22-1506. "Em Cada Coração um Pecado".
- PALACIO - 22-0838. "Quando os Deuses Amam".
- PATHE' - 22-8795. "O Idiota".
- PLAZA - 22-1587. "Sangue de Heróis".
- REX - 22-6327. "Resgate de uma Consciência".
- S. CARLOS - 42-9525. "Atrás da Cortina de Ferro".
- VITÓRIA - 42-9020. "O Vale do Destino".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Testamento Macabro".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Terror no Deserto".
- D. PEDRO - 43-6154. "Até que a Morte nos Separe" e "Minha Morena Linda".
- ELDORADO - 43-3145. "Sonhos Dourados".
- FLORIANO - 43-9074. "Robim Hood, Príncipe dos Ladrões".
- GUARANI - 32-5651. "Só Resta uma Lágrima" e "Ruas do Perigo".
- IDEAL - 42-1218. "Quando os Deuses Amam".
- IRIS - 42-0763. "Robim Hood do Oeste".
- LAPA - 22-2543. "Anos de Ternura".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Corpo e Alma".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Marcado pela Calúnia".
- MODERNO - 22-7979.
- OLIMPIA - 43-4983.
- PARISIENSE - 22-0123. "Terror no Deserto".
- POPULAR - 43-1654.
- PRIMOR - 43-6681. "Terror no Deserto".
- REPUBLICA - 22-0271. "Terror no Deserto".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Sempre no meu Coração" e "Os Bandidos de Oklahoma".
- SAO JOSE' - 42-0592. "O Idiota".

BAIRROS

[illegible]

- ALFA - 29-8215. "Lobo Solitário no México".
- AMÉRICA - 48-4518. "Em Cada Coração um Pecado".
- AMERICANO - 48-4518. "Obrigado, Doutor".
- APOLO - 48-4693. "Sinfonia do Passado".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Terror no Deserto".
- AVENIDA - 48-1667. "O Cavalo 13".
- BANDEIRA - 28-7575. "Cruzeiro do Sul".
- BENTO RIBEIRO - "Relíquias de Amor".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "A Mão que nos Guia".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Tarzan e a Deusa Verde".
- CARIOCA - 28-8178. "Quando os Deuses Amam".
- CATUMBI - 22-3681. "Sempre no meu Coração" e "Vigilantes de Dodge City".
- CHAVE DE OURO - "Sahara".
- CAVALCANTI - 29-0838 "Deuses de Barro" e "Algemas do Destino".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GÁVEA - 26-4242 "Caravana do Ouro".
- COLISEU - 29-8753. "Débil é a Carne".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 49-4651. "Procura-se uma Espôsa".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Paixões Tormentosas".
- FLORESTA - 26-6257. "Obcessão Trágica" e "A Marca dos Bandoleiros".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Lanceiros da Índia".
- GRAJAU' - 38-1311. "Eu Nunca me Esqueci".
- GUANABARA - 26-9339. "Marcada pela Calúnia".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Minha Vida e meus Amores".
- IPANEMA - 47-3806. "Fruto Proibido".
- IRAJA' - 29-8330. "Levada da Breca".
- JOVIAL - 29-9652. "Bandoleiros dos Prados".
- MADUREIRA - 29-8733. "A Consciência Acusa".
- MARACANA - 48-1910. "Obrigado, Doutor".
- MASCOTE - 29-0411. "Sangue de Heróis".
- MEIER - 29-1222. "Deus me deu um Amigo".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "A Dança Inacabada".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Dança Inacabada".
- MODELO - 29-1578. "Na Ponta da Espada".
- MODERNO — (BANGU). "Mãe".
- MONTE CASTELO - 29-8250 "Robim Hood, Príncipe dos Ladrões".
- NATAL - 48-1480. "Luz que se Apaga".
- OLINDA - 48-1032. "Terror no Deserto".
- ORIENTE - 30-1131. "Por Causa Dêle".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971 "Folias Cariocas" e "Campeões de Arrabalde".
- PARAISO - 30-1060. "Quando as Nuvens Passem".
- PARA TODOS - 29-5191. "O Idiota".
- PENHA - 30-1121. "Virtude Selvagem".
- PIEDADE - 29-6532. "Obrigado, Doutor".
- PIRAJA' - 47-2962. "Robim Hood, Príncipe dos Ladrões".
- POLITEAMA - 25-1143. "Mãe".
- QUINTINO - 29-1094. "Corpo e Alma".
- RAMOS - 30-1004. [illegible]
- IDEAL - [illegible]
- [illegible] "Duas Vidas".
- RIAN - 47-1144. "Quando os Deuses Amam".
- RIDAN - 49-1658. "Um Rosto no Espelho" e "Joe Sopapo, Campeão".
- RITZ - 47-1202. "Terror no Deserto".
- [illegible] "Resgate de uma Consciência".
- ROXARIO - [illegible] "O Tesouro de Tarzan".
- SANTA CECILIA - [illegible] "O Diamante e a Gatuna".
- SANTA HELENA - [illegible] "O Filho de Robin Hood".
- SÃO CRISTOVÃO - [illegible]
- SAO LUIZ - 25-7659. "Robim Hood, Príncipe dos Ladrões".
- STAR - 26-2220. "Sangue de Heróis".
- TIJUCA - 48-4519. "Estranha Ilusão".
- TODOS OS SANTOS - [illegible] "Esta é Fina" e "Sho' ... Verde".
- TRINDADE - 49-3623. "Noca Oceans" e "Brincando com Dinamite".
- [illegible] (ANCHIETA). "Três Dias de Vida".
- VAZ LOBO - [illegible] "A Fera de Paraíba".
- [illegible]
- [illegible] "Fogo".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Débil é a Carne".

CAXIAS

- CAXIAS - "Paixões Tormentosas".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Sinfonia do Passado".
- JARDIM - "Trapaceira do Texas" e "Ação Fatal".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA.

ITAGUAÍ

- CINE ITAGUAÍ - "Esperto do Vampiro" e "A Mulher Tigre".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Sedução" e "A Máscara do Sombra".
- NILÓPOLIS - "Débil é a Carne".

NITERÓI

- EDEN - "A Mulher que Voltou".
- ICARAÍ - "Robim Hood, Príncipe dos Ladrões".
- IMPERIAL - "O Cavaleiro Negro".
- ODEON - Sessões Passatempo.
- PALACE - "Quando os Deuses Amam".
- RIO BRANCO - "Espôsas Errantes".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "A Caminho do Rio".

OLINDA

- OLINDA - "O Amor [illegible]".

PETRÓPOLIS

- CAPITÓLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - "A Consciência Acusa".
- ITAIPAVA - "A [illegible]".
- PETRÓPOLIS - [illegible]

VILA [illegible]

- GLÓRIA - "O [illegible]".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Esta é Fina".

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO — Terça-feira, 9 de novembro de 1948

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — gas — M. Hermes 606; R. Faria — C. 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Cha-Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Preços: — 42-0400. Comandos Sanitários: — 42-2699. Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS. — 42-2910 — R. 9.
Policia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Delegacia de dia: Hoje, Econ. Pop. — Dr. Schwab — Tel.: 23-1496.
Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Já eram conhecidas no Ceará as drogas famosas

Parece que a penicilina e a estreptomicina tiveram seus precursores no Nordeste brasileiro. Uma correspondência especial divulgada pelo "O Povo", do Crato, revela que há 10 ou 12 anos já era muito difundida naquela região sertaneja, como medicamento popular, uma garrafa contendo vegetação de bolores mergulhada num liquido turvo e amarelado e que nada mais era que a droga hoje conhecida por penicilina. O remédio entusiasmou o povo, por seu extraordinário poder terapêutico. Quanto à estreptomicina, diz a correspondência que era tirada do próprio solo e em qualquer local. Bastava cavar-se dois ou três palmos e retirar-se o pó da terra de efeitos curativos...

A OPINIÃO PÚBLICA NÃO SE DEIXA ILUDIR PELOS MISTIFICADORES

Continuam as manifestações de apoio ao combate contra a má literatura infanto-juvenil

Escreve-nos um ex-leitor habitual de "O Globo" — Pais, chefes de família, acompanham com simpatia e interêsse a campanha — O menino que se julgava o "Capitão Marvel" — Outras cartas

Não se deixando embair pelas mistificações com que os exploradores da má literatura infanto-juvenil procura defender os altos lucros que ela lhes dá, continua a opinião pública a manifestar a êste jornal o mais decidido apoio e solidariedade à campanha pela moralização dessas publicações.

Como sabem tôdas as pessoas de boa fé, essa campanha, longe de derivar de quaisquer interêsses ou questões pessoais, originou-se na atitude da Associação Brasileira de Educação, alertando a opinião nacional para a gravidade do problema. Êste jornal, então, tomou a peito levar adiante aquela nobre iniciativa e desde aí, apesar da reação levantada pelos que viam perigar seus gordos lucros à custa do envenenamento moral e intelectual da criança brasileira, vimos denunciando tudo o que de mau se contem naquelas nocivas publicações E da honestidade de nossos propósitos dá fé o fato incontestável de que nossa critica, ao contrário do que insinuam os mistificadores, dirige-se por igual a tôdas as publicações do gênero. Não fazemos campanha contra uma editora, nem, sequer contra as editoras. Censuramos, no que é censurável, tôdas e quaisquer revistas que explorem o gênero pernicioso das histórias de crimes e bandidos e coisas igualmente nocivas. E o povo desta cidade tem compreendido isto, como se vê das manifestações de apoio que estamos recebendo.

«NÃO QUERO QUE «O GLOBO» ME SUJE MAIS AS MÃOS»

Recebemos do sr. Albano Batista, residente na rua Flack, n. 84, a seguinte carta:

«Senhor redator do DIARIO DE NOTICIAS — Tenho por principio, não tomar conhecimento daquilo que se passa na casa dos outros e que não me diz respeito. Apesar de o assunto não me interessar diretamente, mas como, ao mesmo tempo, deve interessar a todos os que não pensem com a cabeça dos outros, resolvi trazer o meu débil apoio à nobre causa defendida pelo DIARIO DE NOTICIAS.

Antigamente, eu lia o «Jornal do Brasil» e «A Noite». Depois, surgiu «O Globo» e, talvez por simpatia, fiz dêle o meu vespertino até hoje. Mais tarde, apareceu o DIARIO DE NOTICIAS e, como aconteceu com o vespertino, adotei-o, e fiz dêle o meu matutino.

Habituei-me de tal forma que só «sabia ler» êstes diários. Entretanto, a SÓRDIDA CAMPANHA levantada pelo «O Globo» contra o DIARIO DE NOTICIAS entristeceu-me deveras. Vendo-se no ridiculo a que êle próprio se expôs, o vespertino mudou de assunto e arvorou-se em paladino religioso.

Senhor redator: o DIARIO DE NOTICIAS já respondeu ao «vespertino venenoso» como devia Por que continuar gastando espaço tão precioso? Nem sempre o provérbio «quem cala consente» significa culpa. Pelo contrário, mostra-nos o alto grau de educação do ofendido, enquanto que a carência da mesma e as armas usadas pelo adversário nos mostram o culpado. Portanto, para que «gastar a sua cêra com ruim defunto».

Sou católico, porém respeito tôdas as religiões.

Que me importa o que escreveu o sr. Rubem Braga (não o conheço, mas admiro-o pelas suas crônicas)? Que me importa que o sr. Rubem Braga seja ou não religioso? Êle pensa com a cabeça dêle e eu penso com a minha. Para muita gente, a cabeça serve sòmente para o chapéu, porque pensam com a cabeça dos outros. Eu não uso chapéu, uso a cabeça para pensar.

Se há liberdade de palavra escrita e falada, o sr. Rubem Braga não pode ser censurado. Se êle se excedeu no que escreveu, aí temos o Ministério da Justiça e as várias policias para puni-lo. Entretanto, ainda não li nada sôbre o assunto, partido daquele, ou destas. O que não deixa nem podia deixar dúvidas, é que não compete ao «O Globo» puni-lo.

Que os católicos protestassem contra o cronista, e até, mesmo, contra o jornal, era admissivel Mas, que um jornal, só porque o seu proprietário tem mágua do proprietário de outro jornal, o ataque pela forma como o fêz, esquecendo-se de que um artigo assinado é de exclusiva responsabilidade de quem o assinou, para só enxergar o jornal, NÃO. Isto, é inadmissivel.

Como pai e como brasileiro, pe-

(Conclui na 2.ª página)

UM DOCUMENTO INDESTRUTÍVEL

Integra da certidão que nos fo fornecida na Delegacia do 17.º Distrito Policial:

«Sylla de Resende do Rêgo Monteiro, escrivão de policia, do Departamento Federal de Segurança Pública, em exercicio na Delegacia do 17.º Distrito Policial como escrivão-chefe, Certifica, em cumprimento ao despacho retro, que, revendo em Cartório os autos de inquérito número trezentos e cinquenta e um, do corrente ano, em que são partes, como acusados, Válter Manso Salão e Eugênio dos Santos e, como vitima, José Ribeiro Guimarães nele, às fôlhas nove verso, consta o seguinte: «QUE O DECLARANTE SE RECORDA DE QUE, QUANDO ENTROU NO AUTOMÓVEL, CONDUZIA UM «GIBI», O QUAL ESTAVA LENDO». O referido é verdade e dou fé.

Rio, 22 de outubro de 1948.

(as.) Sylla de R. do Rêgo Monteiro.»

(Selado com Cr$ 3,80 — Firma reconhecida pelo tabelião Mauro Corrêa Giudice, no cartório do 3.º Oficio de Notas, sôbre Cr$ 3,30 de estampilhas federais).

COMO SE DESTROEM OS 12 "DOCUMENTOS" DO "O GLOBO"

O vespertino do sr. Roberto Marinho ocupou ontem uma página inteira com os seus últimos e definitivos argumentos em defesa das nocivas e perniciosas historietas e "comics" que fazem a fortuna daquêle jornalista

Tivemos a surpresa, no sábado último, de ver aparecer "O Globo" sem um palavra qualquer de ofensa e de insultos ao nosso jornal. Já ontem, entretanto, voltou o vespertino a tratar largamente daquilo que na verdade o preocupa — a campanha contra as perniciosas historietas e "comics", sôbre crimes, paixões sexuais, assombrações e tôda sorte de taras e mistificações com que os seus "Gibis" envenenam, todos os dias, a mentalidade das crianças e da juventude do nosso país.

Antes de entrarmos no exame dos "12 documentos" publicados pelo "O Globo", queremos deixar aqui, em resumo, a história da inimizade do sr. Roberto Marinho com o nosso diretor e, consequentemente, da atitude do seu vespertino contra o DIARIO DE NOTICIAS.

A pequena história

Em 1941, davam-se bem os srs. Roberto Marinho e Orlando Dantas, sem nunca, todavia, ter havido entre ambos o que se possa chamar de relações de amizade. Era o sr. Marinho membro do Conselho de Imprensa do DIP. Mantinha o DIARIO DE NOTICIAS um "Concurso Popular", de vantagem para o público, e com o qual procurava aumentar a sua circulação. Certo dia, o sr. Roberto, que era membro do Conselho de Imprensa do DIP, pediu um encontro com o sr. Dantas e o avisou de que dois ou três diretores de jornais, cujos nomes citou, estavam fazendo, junto ao mesmo DIP, uma tremenda campanha contra o nosso concurso. Propunha, em tal circunstância, permitisse o sr. Dantas viessem dois funcionários dos "Gibis" passar uns dias em nosso Departamento de Circulação, a fim de conhecerem a organização e o mecanismo do nosso concurso. A seguir — dizia o sr. Roberto — passaria êle a fazer um concurso igual em suas revistas "infantis". E seriamos dois, nesse caso, a defender a sua existência, o seu prosseguimento — acrescentava, com cer segurança. Ficou o sr. Dantas de dar-lhe, depois, uma resposta, o que não chegou a fazer, pois seria negativa. Compreendendo a nossa recusa, tomou o sr. Roberto a posição n.º 1 entre os que combatiam o nosso "Concurso Popular". E, certo dia, Getúlio assinou um pequenino decreto-lei vedando a realização de concursos pela imprensa. Revoltado com a medida, dirigimos-lhe, por intermédio do sr. Lourival Fontes, um requerimento, solicitando a anulação do decreto. O sr. Roberto soube do nosso gesto e, certamente para evitar qualquer "fraqueza" do antigo dono do Brasil, lançou, a 19 de novembro de 1941 (e não a 19 de abril como, por engano, já foi dito em nossas notas) o célebre artigo-denúncia sob o título "Sabotadores do Brasil", artigo em que apontava ao ditador o DIARIO DE NOTICIAS como um jornal contra a ditadura, contra Getúlio, pois recusáramos publicar certa colaboração do coronel Ari Maurell Lôbo, enviada pelo DIP, porque continha elogios ao "Estado Novo"... E face dêsse gesto — único, ao que sabemos, na imprensa do Brasil — aceitamos, em caráter definitivo, a inimizade do sr. Roberto Marinho e o nosso diretor desligou-se, por carta, do Conselho Deliberativo da A. B. I., ainda hoje sob a presidência do sr. Herbert Moses, também diretor do "O Globo".

Nunca, depois disto, fizemos ataques a êsse vespertino, nem dêle nos ocupamos. Vez por outra, chamávamos a atenção do público para o pernicioso material com que se enchiam as várias revistas infantis que andam por aí, nenhuma das quais pertence ao "Globo", mas são, na sua maioria, de propriedade particular do sr. Roberto Marinho.

Prosseguindo essas revistas na sua ânsia de conquistar cada dia mais leitores e, consequentemente, mais dinheiro, muito mais dinheiro, com prejuizo da mentalidade dos nossos jovens, iniciou-se uma campanha contra tôdas elas, não para que desaparecessem, mas para que, ao invés de enchê-las com o que se poderia chamar o "lixo" dos "comics" e historiêtas americanas, passassem a usar os "comics" interessantes, úteis, agradáveis, que os sindicatos expõem à venda em todo o mundo — "comics", enfim, do gênero dêsses que nós próprios publicamos, e nos quais nada há que possa torná-los desaconselháveis a leitores de tôdas as idades. O DIARIO DE NOTICIAS está, na imprensa, à frente dessa campanha e não a abandonará até que as nocivas revistas mudem de orientação.

Esta é a pequena história da inimizade, do rancor do sr. Roberto Marinho e do "O Globo", desde 1941, contra o DIARIO DE NOTICIAS e o sr. Orlando Dantas. O relato que aí está é feito com a inteira responsabilidade da direção dêste jornal, que não precisará mentir, em nenhuma circunstância, para defender-se de qualquer dos seus inimigos, por mais perigosos que êles se apresentem.

Os «12 documentos»

Por mais ridiculos e sem importância que sejam os «12 documentos» com que o sr. Roberto Marinho encheu, uma página do «O Globo», para defender os seus «Gibis», vamos examiná-los aqui e destruí-los, um por um, na esperança de que não mais voltará aquêle jornalista ao assunto.

DOCUMENTO N.º 1

Emtampa «O Globo» o «cliché» de uma das historiêtas do DIARIO DE NOTICIAS, ainda ao tempo em que havia harmonia entre os dois jornais. Nêsse tempo, em 1941, as revistas infantis do sr. Roberto Marinho ainda não haviam descido aos processos da atualidade e não apresentavam, de nenhuma forma, a nocividade que hoje, em tôdas elas, se observa. Não havia também, naquela época, a impressão que se veio formando, dia a dia, desde quatro ou cinco anos, até a dura convicção de hoje, do perigo que tais revistas estão representando para a juventude. Publicávamos três historiêtas, sem maldades, sem crimes, que «O Globo Juvenil» e «Gibi» passaram a publicar, e fizemos a permuta de um anúncio. Ao passo que as revistas, ao lado dessas três historiêtas, indicavam — «Outras aventuras no DIARIO DE NOTICIAS», fazia o mesmo o «Diário», em relação às inserções daquelas historiêtas, nas duas revistas do sr. Roberto Marinho.

Não havia, como se vê, nenhum mal na tal permuta dos anúncios. Referia-se ela apenas a três historiêtas, inocentes.

DOCUMENTO N.º 2

Transcreve um trecho do DIARIO DE NOTICIAS sôbre o sr. Adolfo Aizen, que, em 1938, publicava o seu «Suplemento Juvenil». A propósito de uma entrevista com êsse jornalista, para os suplementos que naquêle ano, consagramos às relações do Brasil com os Estados Unidos, referimo-nos às suas relações com aquêle país e aludimos às três referidas historiêtas por êle e por nós publicadas na época, tôdas três inocentissimas em face das historiêtas escabrosas dos «Gibis».

«Documento» evidentemente sem qualquer importância ou significação.

DOCUMENTO N.º 3

Publica «O Globo» uma nossa nota de 1941 acêrca da extinção do concurso Popular, nota essa que [illegible] declaramos reproduzir aqui [illegible] pelo muito que [illegible] ao lado [illegible] do sr. Orlando Dantas [illegible] zade, devemos acrescentar que o sr. Roberto Marinho nenhum prejuizo nos deu ao ajudar com tanto interêsse a extinção do nosso concurso: nossa circulação, apesar disso, aumentou, sendo agora, aos domingos, não obstante os aumentos de preço, superior em cêrca de 40.000 exemplares ao que era em 1941. Por outro lado, proporcionou-nos êle, sem querer, uma economia de mais de 400 contos anuais, que era o que nos custava o concurso, cujos resultados, ao tempo da extinção, em matéria de circulação, já eram minimos.

DOCUMENTO N.º 4

Não se refere o sr. Roberto, nêsse «documento», ao DIARIO DE NOTICIAS. Alude tão sòmente à campanha do sr. Pascoal Leme e do jornal comunista «Tribuna Popular» contra os seus «Gibis», como «revide à enérgica atitude anti-comunista do «Globo». Nada temos com isto. O DIARIO DE NOTICIAS combate, ao mesmo tempo, o comunismo e os «Gibis».

DOCUMENTO N.º 5

Outra transcrição da «Tribuna Popular», contra os «Gibis». Nada em relação a nós, a não ser a sua nota de que «os processos usados pelo jornal do sr. Orlando Dantas são bem piores». Os comunistas que agradeçam ao sr. Marinho essa demonstração de simpatia.

DOCUMENTO N.º 6

Titulos e sub-titulos da nossa noticia sôbre a manifestação da Associação Brasileira de Educação condenando as perniciosas revistas infantis. Alude à atitude tomada naquela Associação pelo professor Pascoal Leme, comunista, e diz que transformáramos tal repúdio em «resolução» da A.B.B.E. Deturpação de fatos, falsidade. Já divulgâmos, na integra, as resoluções da referida associação, condenando o que de mau contém tais revistas e apontando sugestões para melhorá-las.

DOCUMENTO N.º 7

Demos os titulos mais apropriados à noticia sôbre a carta que nos dirigiu, espontâneamente, sem que a solicitássemos, o Curador de Menores de Belo Horizonte. Os titulos foram êstes: «**Uma opinião autorizada. Depõe o curador de menores de Belo Horizonte sôbre as consequências da má literatura infantil. O menino que aprendeu a furtar lendo «Gibi»** Não houve qualquer exagêro nesses titulos, sugeridos, todos êles, pela carta do curador, por nós publicada. Entende «O Globo» que demos êsse destaque à opinião do curador influenciados pela nossa «vingativa campanha». É mais uma conclusão do jornal do sr. Marinho. «Documento» nulo, inteiramente.

DOCUMENTO N.º 8

Diz o sr. Roberto Marinho que o curador mineiro estava influenciado apenas pela leitura do DIARIO DE NOTICIAS, pois nunca lera os «Gibis». E reproduz, em «cliché», um trecho da resposta que o mesmo lhe dirigiu, e na qual se lêem as seguintes afirmações: «As referências contidas na minha carta ao DIARIO DE NOTICIAS foram inspiradas em informações **que tenho ouvido de alguns menores levados ao Juizo de Menores por prática de infrações».** Não precisamos desmentir o sr. Marinho, pois é o próprio curador quem o faz, na sua carta reproduzida pelo «O Globo»: nenhuma referência existe, aí, à influência do nosso jornal.

Além da opinião do Curador de Menores de Belo Horizonte, poderiamos reproduzir — o que faremos a qualquer momento, se for necessário — a do Curador de Menores do Distrito Federal, do Juiz de Menores, do Delegado de Menores da Policia Civil e do Diretor do Serviço de Assistência a Menores, tôdas de condenação e de repúdio às «revistas infantis» que estão aumentando, talvez exageradamente, a fortuna pessoal do sr. Roberto Marinho.

DOCUMENTO N.º 9

Reproduz «O Globo», em «cliché» uma carta do diretor da Escola Alfredo Pinto, de Belo Horizonte, fazendo «afirmações peremptórias» (mas que não se podem ler), que o sr. Marinho declara serem contrárias às do DIARIO DE NOTICIAS. Que tem o nosso jornal a ver com tais afirmações? Nada, evidentemente. Nunca publicamos qualquer declaração, nota ou referência do aludido senhor.

DOCUMENTO N.º 10

Ocupa-se de impressões, favoráveis a «O Globo», de um «ex-embaixador da juventude», eleito no concurso promovido pelas revistas do sr. Roberto Marinho. Está certo. Não temos a dar qualquer importância a tais impressões, de um amigo do «O Globo» ...

DOCUMENTO N.º 11

Tem «O Globo» a coragem, ou a ingenuidade, de reproduzir, em «clichês», a carta que obteve do menor assassino da Estrada do Redentor, na qual êsse infeliz rapaz diz que procuramos induzi-lo a afirmar que lia «Gibi».

Vejam os leitores como mentem, ao mesmo tempo, «O Globo» e o menor criminoso. O assassinio ocorreu no sábado, 16 de outubro. No domingo foram presos o menor e o mandante do crime, que prestaram depoimento naquele mesmo dia. O menor, antes de qualquer contacto com a imprensa, declarou que ia lendo «Gibi» quando, num automóvel, se dirigia ao local do assalto ao pobre cobrador assassinado. Na segunda-feira 18, o nosso fotógrafo, homem honesto, há 15 anos a nosso serviço, declarou ao secretário da Redação que ouvira, na delegacia, aonde fôra bater chapas dos criminosos, aquela afirmação da parte do avogado dr. Stélio Galvão Bueno. Mandou o secretário à delegacia, na mesma segunda-feira, um repórter e aquêle fotógrafo. Ouviram o menor sôbre os «Gibis» e êle declarou que lia esta e outras revistas, mas que nenhuma delas havia influido para o seu gesto criminoso. Em face dessa declaração, nada se disse, no DIARIO DE NOTICIAS, nas reportagens sôbre o assassinio da Estrada do Redentor, que tivesse qualquel ligação com as tais «revistas infantis». Nada afirmamos, àquele respeito, na têrça-feira 19, nem na quarta 20. Na quinta-feira 21, não havia o que dizer, de novo, relativamente ao crime, de forma que nenhuma publicação fêz o DIARIO DE NOTICIAS

(Conclui na 2.ª página)

Uma opinião autorizada

Depõe o curador de menores de Belo Horizonte sôbre as consequências da má literatura infantil — O menino que aprendeu a furtar lendo "Gibi" —

Do curador de menores da comarca de Belo Horizonte, sr. Jarbas Vidal Gomes, recebemos a seguinte carta, que apresentamos à meditação de todos e que dispensa qualquer comentário:

"CURADORIA DE MENORES DA COMARCA DE BELO HORIZONTE — Belo Horizonte, 5 de agôsto de 1948 — Exm.º sr. diretor do DIARIO DE NOTICIAS — Rio de Janeiro — Saudações — Venho apresentar ao DIARIO DE NOTICIAS os meus aplausos pela patriótica e saneadora campanha iniciada por êsse brilhante órgão da imprensa brasileira contra as chamadas "revistas infantis", responsáveis pela maioria das infrações praticadas por menores.

Exercendo o cargo de Curador de Menores desta Capital, há 13 anos, tenho ouvido de muitos menores que foi nessas revistas que aprenderam a prática dos atos delituosos pelos quais foram apresentados à Justiça de Menores. Ainda há pouco, ouvi de um dêles que foi com a leitura do "Gibi" que aprendeu a furtar. No reformatório, os menores que se tornaram mais salientes na prática de infrações têm os apelidos dos heróis dessas revistas.

Se o govêrno da República está, de fato, dispôsto a decretar medidas de assistência e proteção à infância e à juventude, a mais importante e urgente dessas medidas, será, sem dúvida, a proibição da publicação dessas perniciosas revistas.

Fazendo votos pelo êxito de tão elevada campanha, apresento-lhe os protestos de elevada estima e consideração. — (as.) — Jarbas Vidal Gomes — Curador de Menores"

Aqui está um «fac-simile» da carta que o Curador de Menores de Belo Horizonte nos enviou, espontâneamente, sem qualquer solicitação de nossa parte, e que publicamos no dia 12 de agôsto último. Êle próprio é quem afirma: «Ainda **há pouco, ouvi de um dêles que foi com a leitura do «Gibi» que aprendeu a furtar. No reformatório, os menores que se tornaram mais salientes na prática de infrações têm apelidos dos heróis dessas revistas».** Se, depois da visita do enviado de «O Globo», o mesmo curador acha que as mesmas revistas perniciosas (para as quais pedia, na sua carta, a proibição pelo govêrno da República) já não são condenáveis, é coisa que não nos cabe explicar.

DUTRA E O AUMENTO DE SUBSÍDIOS

R. MAGALHAES JUNIOR

Um jornal inventou o boato e outros o repetiram: o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, teria mandado uma carta aos presidentes da Câmara e do Senado, condenando o aumento dos subsidios dos deputados e senadores, que se processa, no momento. Imediatamente, gritaram vários órgãos da imprensa, ciosos da independência do Poder Legislativo: escândalo! Sim, era uma intromissão abusiva do Executivo em coisa da alçada exclusiva do Poder Legislativo. O presidente da República nada tinha que ver com a questão e sua carta constituiria, na opinião dêsses comentaristas, um desacato, um desafôro, uma coisa inteiramente descabida.

Devo dizer, entretanto, que se o general Eurico Gaspar Dutra tivesse mandado essa carta, eu aqui estaria, espontâneamente, para defendê-lo. Eis um caso em que eu, com minhas reconhecidas idiosincrasias pela situação dominante em nosso país, estaria de pleno acôrdo com o chefe do govêrno. Isto é, estaria de pleno acôrdo, se o general Eurico Gaspar Dutra tivesse escrito uma carta aos presidentes daquelas casas do Congresso, fazendo-lhes um apêlo para que não aumentassem, ainda mais, o volume das despesas públicas, ou se tivesse se dirigido aos lideres do PSD, srs. Acúrcio Tôrres, na Câmara, e Ivo de Aquino, no Senado, para lhes dizer: «Isso é uma indecência. Acabem com isso!»

Explicarei porque. Em primeiro lugar, no caso daquele apêlo, seria tão cabivel que o fizesse o presidente da República, como qualquer cidadão brasileiro, dos de minima valia, com a expressão politica limitada ao seu próprio voto eleitoral. Isto, porque representar aos poderes públicos, Judiciário, Executivo e Legislativo, é facultado a todos os cidadãos, não constituindo privilégio exclusivo de quem quer que seja. O fato de estar um dêsses cidadãos eventualmente investido no mandato presidencial não diminui a extensão de suas prerrogativas. O direito que eu tenho e proclamo, de declarar que é uma indecência, uma vergonha, um ato despudorado, êsse aumento que se vem tramando contra a letra expressa da Constituição, é um direito que cabe também ao general Eurico Gaspar Dutra e a qualquer outro brasileiro. Como presidente da República, não pode êle imiscuir-se num assunto que será decidido pelo Congresso, que o votará e promulgará o aumento, caso falte escrúpulo à maioria dos seus membros. Mas pode como cidadão e pode, ainda, como homem de partido.

Ninguém ignora que o general Eurico Gaspar Dutra é um soldado do PSD. Ainda há pouco, na Convenção dêsse partido, que lançou sua candidatura e mais do que qualquer outro contribuiu para a sua eleição, êle se confessou pessedista. Como presidente da República, não pode êle ser um simples titere do Partido, subordinando a êste todos os seus impulsos civicos ou politicos. Para servir ao seu partido, deve o presidente da República exigir também serviços dêsse partido. O menor dos serviços que pode pedir-lhe é o de que se mantenha dentro das linhas de uma conduta digna, a bem do seu govêrno e do regime, tão exaltado, ainda há pouco, no 29 de outubro. Nada golpeará tão fundo o regime e desmoralizará tão tremendamente o partido majoritário como o premeditado aumento de subsidio, advogado por pessedistas gananciosos, acumpliciados com prevaricadores de outras colorações. Sabe-se que o presidente da República tem vóz, no Congresso, através dos seus lideres. A independência dos poderes da República é relativa. Na prática, vemos que o presidente tem uma bancada, com a qual conta, — a majoritária, — e a sistemática aprovação dos vetos presidenciais não é senão a prova real do que afirmamos. Se, portanto, o presidente Dutra está enjoado com o projeto Negreiros Falcão, pode, perfeitamente, comunicar-se com os lideres do seu partido, pedindo-lhes que salvem o PSD e o Congresso da vergonha, do máximo ultraje, que é o de legislarem os seus representantes em causa própria.

Desmente-se que o general Eurico Gaspar Dutra tenha tomado qualquer iniciativa nesse terreno. E' uma pena. Perdemos ambos uma oportunidade para estar de acôrdo... Em todo caso, daqui anuncio que, como cidadão, eleitor e contribuinte, baterei às portas do Supremo Tribunal Federal, para pleitear que seja declarada inconstitucional a indecência premeditada pelo sr. Negreiros Falcão. Caso o Congresso não tenha o bom senso de repeli-la, como pode e deve.

PERVERSÃO MINISTRADA POR 50% DAS HISTORIETAS

O grave problema nos Estados Unidos — Não há necessidade, entre nós, de medidas drásticas — Há historietas sem ladrões nem assassinos — Um apêlo à consciência dos editores — Fala a êste jornal o sr. Luiz Carlos Xavier Bravo, jovem diretor da revista "Lido-Magazine"

O sr. Luis Carlos Xavier Bravo fazendo suas declarações em nossa redação

Continuando a ouvir opiniões desapaixonadas e sinceras sôbre o grave problema da má literatura infanto-juvenil, tivemos oportunidade de entrevistar o sr. Luis Carlos Xavier Bravo, que, embora ainda muito jovem, é diretor da revista «Lido Magazine», que se edita nesta capital.

Concedeu-nos então, nosso entrevistado, as seguintes declarações:

— «O problema da moralização das historietas em quadrinhos, desde há muito, vem merecendo a atenção de várias sociedades e jornais americanos. Tal problema, nos Estados Unidos, entretanto, é de muito mais dificil solução do que entre nós. Sòmente medidas drásticas poderão livrar a juventude estadunidense da perversão ministrada por, sejamos otimistas, 50 por cento das revistas e páginas cômicas de jornais que lê.

Dizemos medidas drásticas porque os chamados Sindicatos distribuidores dessa literatura são uma potência dentro da imprensa norte-americana. A tiragem de suas revistas reunidas atinge o número fabuloso de 60 milhões de exemplares mensais.

Mais dificulta o combate a tais historietas por meios suasórios o fato de que, todos, ou quase todos, os jornais americanos as publicam.

HA' REVISTAS SEM LADRÕES E ASSASSINOS

— Los Angeles e a conservadora Boston já estão proibindo a venda de certos «cômicos» a manobra de 18 anos, atitude que consideramos das mais ingênuas. A simples proibição de sua compra por crianças não evitará que elas sejam lidas pelas mesmas. O que é preciso é que elas deixem de ser impressas!

Em seus lugares ficariam revistas como «Tip-Top», «Coo-Coo», Sparkler» e várias outras, que publicam historietas como «Nancy», «Blondie», «Li'l Abner», «Joe Palooka», «Jiggs» e as de Walt Disney — tôdas elas muito divertidas e despovoadas de ladrões e assassinos, embora de fundo educacional minimo.

Um dos grandes defensores americanos das historietas em quadrinhos declarou ao semanário «Time» que as mesmas «só podem perverter aquêles que já têm as mentes doentias». Esqueceu-se, porém, aquêle cavalheiro, de que as mentes das crianças, ainda que sãs, são fàcilmente influenciáveis. Dispondo de muitas horas de lazer, propõem-se a enchê-las com experiências «diferentes» e «tabús», daí resultando, no mais das vêzes, trágicas consequências. E não pode haver melhor fonte de sugestões para tais experiências que as revistas de historietas em quadrinhos».

APÊLO À CONSCIÊNCIA DOS EDITÔRES

— «Não aconselhamos — prosseguiu o sr. Xavier Bravo — a censura pré-

(Conclui na 2.ª página)

CONTRA OS JORNAIS E REVISTAS QUE PUBLICAM LICENCIOSIDADES

Ao governador do Estado do Rio, o deputado Paulo Lôbo sugere a conveniência de serem proibidas as exposições dos periódicos que atentam contra a moral — Financiamento aos cafeicultores — Proposto na Assembléia Fluminense um abôno de natal para os funcionários estaduais

Do expediente lido na sessão de ontem da Assembléia Fluminense constava um oficio do ministro da Agricultura, comunicando ter encaminhado ao seu colega da Fazenda a solicitação da Assembléia no sentido de ser feito financiamento aos cafeicultores.

O governador encaminhou as razões do veto oposto ao projeto 186, que dispõe sôbre o interstício dos funcionários promovidos em dezembro de 1945 e em dezembro de 1946.

ABONO DE NATAL PARA O FUNCIONALISMO

Grande parte da sessão foi destinada a debates sôbre o discurso proferido pelo governador Macedo Soares nas solenidades comemorativas do Dia do Funcionário. Justificava o sr. Oscar Fonseca uma indicação sugerindo ao Executivo a concessão de um abôno para o funcionalismo público fluminense, quando o sr. Alberto Tôrres relembrou o referido discurso do governador, afirmando que o considerava uma disconsideração, uma indelicadeza do chefe do Executivo à classe dos servidores, justamente nas solenidades comemorativas do seu dia máximo. Houve agitação nos debates por várias vêzes, precisando o presidente Bezerra de Meneses usar de energia para manter a ordem nos trabalhos. Em aparte, disse o lider da U. D. N., sr. Mário Guimarães, que era um direito do governador dizer o que pensava, e que o mesmo demonstrou até coragem em seu discurso, pois sabia que sua oração desagradaria, «sendo necessário se acabar com essas interpretações de caráter politico».

JORNAIS E REVISTAS QUE ATENTAM CONTRA A MORAL

Tôda a matéria constante da Ordem do Dia foi aprovada, inclusive a indicação do sr. Paulo Lôbo, redigida nos seguintes têrmos: «Sugiro ao Govêrno do Estado a conveniência de serem proibidas as exposições de jornais e revistas que atentem contra a moral, fato êsse observado ostensiva e frequentemente nas bancas de jornais desta capital, e em tôdas as cidades e vilas do Estado.»

PROJETOS APROVADOS

Em terceira discussão, foram aprovados os seguintes projetos: 163, concedendo ao Instituto de Proteção e Assistência à Criança isenção do impôsto de transmissão inter vivos na aquisição de dois prédios em São Pedro d'Aldeia; 32-A, abrindo o crédito de Cr$ [illegible] suplementar à verba [illegible]; 13, considerando de utilidade pública o Clube [illegible] Recreativo com sede em Natividade do Carangola e finalmente o de número [illegible] município de Marquês de Valença [illegible] de transmissão de propriedade [illegible]

[illegible] A CANTAREIRA

[illegible] constante modificação de horário das barcas da Cantareira.

Em seguida, o sr. Moacir Azevedo procurou defender o governador das criticas que lhe foram feitas pelos srs. Oscar Fonseca, Alberto Tôrres e Roger Malhardes.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Alberto Tôrres justificou um requerimento no sentido de que a Assembléia manifestasse o seu júbilo pelo transcurso do "Dia do Taquigrafo".

O sr. Agenor Feio justificou o pedido de inserção nos anais de um voto de pesar pelo falecimento, em Belo Horizonte, do desembargador Felix Generoso de Moura e Silva, pai do sr. José de Moura e Silva, ex-prefeito de Niterói.

Aprovou-se ainda um voto de pesar pelo falecimento do sr. Décio Costa Côrtes, vereador à Câmara Municipal de Itaguai, e outro pela morte do sr. João Heringer, cidadão de prestigio em Friburgo.

NOVO PROCURADOR GERAL DO ESTADO

Em sessão extraordinaria esteve reunida a Comissão de Constituição e Justiça a fim de apreciar o oficio do governador indicando o nome do sr. Gastão Almeida Graça para o cargo de procurador geral do Estado. Foi aceita por unânimidade a referida indicação, devendo o plenário decidir a respeito ainda hoje, em escrutinio secreto.

Concedido mandado de segurança para continuarem a funcionar os boxes do "Tabuleiro da Baiana"

O secretário geral de Saude e Assistência da Prefeitura desta capital determinou, por seus prepostos, o fechamento dos «boxes» que funcionam no Largo da Carioca, no abrigo de bondes da zona sul, a que o povo apelidou de «Tabuleiro da Baiana».

Estando com seus negócios perfeitamente legalizados e licenciados pela Prefeitura Municipal, requereram a Sociedade Bombons Carioca Ltda., América Nunes Tavares e a Sorveteria e Pastelaria Baiana Ltda. [illegible] ao Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública mandado de segurança contra aquêle ato.

Foi sustentado na contestação [illegible] legal o ato, por medida de [illegible] pública.

[illegible]

Paralisia infantil
Doenças dos ossos e articulações
RAIOS X
Dr. Orlandino Fonseca
CONSULTORIO: AV. RIO BRANCO, 137 - SALAS 511-513 — Das 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-9787.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clinica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1410 - Tel. 42-8491. Diariamente das 13 às 16 horas — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels. 48-5537 e 28-6170 — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicilio.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
[illegible]

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, ap. 507 — Fone: 22-1088

Doenças dos intestinos
Reto e Anus
DR. BUENO BRANDÃO
16 às 19
Rua da Assembléia 98 2.º andar

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA
R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tels.: 22-5465 e 26-1457.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIOS X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n.º 98 - 2.º pav. - Edificio Minerva, das 16 às 20 horas — Telefone: 22-7227.

CLINICAS DAS CAMISAS
Rua 7 de Setembro, 63 sobre loja
Em frente Trav. Ouvidor

Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 30,00
Colarinhos com fazenda nova	Cr$ 50,00
Punhos Novos	Cr$ 15,00
Feitios em tricoline	Cr$ 90,00

Vendedores balcão
Admitem-se com bastante prática, para vendas especiais de Natal.
Exigem-se bôa aparência e bôas maneiras. Idade 18 à 35 anos.
Apresentar-se à rua do Passeio, 48|54 — Departamento do Pessoal.

ESCOLA REMINGTON
37 anos de existência... ...inspiram confiança!
DACTILOGRAFIA-TAQUIGRAFIA
CENTRO — R. 7 SETEMBRO 53 — 22-0741
MEIER — R. MEIER, 45 — 49-0091
COPACABANA — R. MIGUEL LEMOS 44 — 27-0557

Música

Temporada lírica do Teatro Municipal

"LA BOHEME"

A récita de "Boheme" domingo à tarde, despretenciosa, apenas a convite, foi, não obstante, melhor do que aquela apresentada em espetáculo de gala da lírica oficial, com artistas cheios de reclame. E note-se que ali de agora atuaram duas estreantes, jovens cantoras patrícias que pela primeira vez pisavam um palco de ópera.

Nadir de Melo Couto teve a seu cargo o papel de "Mimi", cantando com precisão e representando com naturalidade e convicção. Sua voz é bonita, corre bem, afinada e expressiva. Além disso, estava absolutamente segura da sua parte, que fêz sem vacilações, apesar do natural nervosismo de que deveria estar possuída.

Diva Pierante, a quem coube o desempenho de "Musetta", é outra artista nossa que apenas se inicia na carreira, já com um apreciável que admira em quem tem sòmente dezoito anos de idade. Vivendo a frívola e caprichosa companheira do pintor, fê-lo com desembaraço, com detalhes cênicos deveras admiráveis. Cantando, fêz valer a sua voz moça e bonita, sente dêsse timbre pueril que caracteriza os sopranos ligeiros. Foi, assim, de todo elogiável a sua atuação vocal, que culminaria na célebre valsa do segundo ato, não havendo exagêro da nossa parte em classificá-la entre as melhores "Musetas" que temos visto.

Ambas essas artistas, estreando tão auspiciosamente, vêem enfileirar-se entre os nascentes elementos com que pode contar a arte lírica nacional, nessa renovação de valores tão necessária à continuidade da mesma.

O tenor Ondino Ghigi em "Rodolfo", não poderia fazer mais do que fêz, uma vez que, segundo declarou-nos o próprio médico do teatro, estava com uma faringite que não pôde ser debelada convenientemente. No comêço, deixou um pouco a desejar, vendo-se agravada a sua voz simpática, porém pouco volumosa, pelas naturais consequências do mal que o afligia. Depois de certa altura, todavia, melhorou bastante; e mesmo cênicamente, embora não nos tivesse agradado por ocasião de seu trabalho em "Madame Butterfly", mostrou-se familiarizado com o papel, movimentando-se apropriadamente.

Um dos elementos de êxito do espetáculo foi a participação do barítono Joaquim Vila, sôbre quem já tantas vêzes aqui nos expressamos elogiosamente. E' o que hora fazemos de novo, lamentando apenas que a sua atuação como ator tenha estado aquém da do cantor.

Américo Basso, repetindo a sua "performance", mostrou-se, contudo, mais expressivo desta última vez, enquanto Guilherme Damiano, Nino Crimi e sergente colaboravam eficientemente, como anteriormente o fizeram.

Também preferimos, no presente espetáculo, o trabalho da orquestra, mais comedida em seus impetos, sob a regência de Santiago Guerra, ao passo que os coros se mantinham em boa forma.

Queremos salientar a simpatia e o entusiasmo com que recebeu o público, que enchia literalmente o teatro, essa "Boheme" extra programa, oferecida pela emprêsa ao prefeito, contudo ausente, e, por êste, aos seus auxiliares, amigos, e, sobretudo, às escolas da Prefeitura.

D'OR.



CONCERTO DA CLASSE DE CANTO CORAL — Sob a direção da professôra Ceição Barros Barreto, realizou-se, na Escola Nacional de Música, mais um concêrto da Classe de Canto Coral. Foi executado selecionado programa, com músicas de Beethoven, Haendel, Vila-Lôbos, A. Nepomuceno, além dos hinos da Independência, de autoria de D. Pedro I, da República e da Bandeira, terminando com o Hino Nacional. — O "cliché" fixa um aspecto do concêrto.

Audição do "Messiah" de Handel

Será realizada, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, amanhã, às 20,30, uma audição do mais popular oratório da Inglaterra, o "Messiah" de Handel. A audição será proporcionada através de uma perfeita gravação da Orquestra Filarmônica de Liverpool, sob a regência de Sir Malcolm Sargent, com a Sociedade Coral "Huddersfield". Os solistas são Isobel Baillie (soprano), Gladys Ripley (contralto), James Johnston (tenor) e Normam Walker (baixo).

Audição de alunos na ABI

Realiza-se domingo, às 16 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa — Salão Oscar Guanabarino, — uma audição de alunos de piano, promovida pela professôra Zilda Passos Peri.

Participarão do programa cêrca de duas dezenas de alunos.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA HOJE, DAS 13 ÀS 15 HORAS:

Música popular do Brasil.

Concurso para gravação de discos sôbre educação cívica

Entendimento e cooperação internacional e papel da UNESCO

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Comissão Nacional Brasileira da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) abre um concurso de textos para gravação em discos, a serem oportunamente distribuídos por tôdas as estações de rádio-emissoras do país.

Os textos serão em número de dez, com a extensão, cada um de 70 linhas dactilografadas, em papel almaço sôbre os seguintes assuntos, respectivamente:

I — Necessidade da Educação Popular — (Explicação clara e simples da forma pela qual todo e qualquer cidadão pode e deve interessar-se pelos problemas do ensino popular em sua localidade. Observações gerais sôbre o papel do ensino popular na vida social, econômica e política).

II — O mal do analfabetismo — Será como que um desdobramento do assunto anterior. Depois de referência à taxa de 55 por cento de analfabetos, verificada pelo Recenseamento Nacional de 1940, insistir sôbre a cooperação popular na Campanha de Educação de Adolescentes e adultos analfabetos, promovida pelo Ministério da Educação, com indicação dos meios práticos.

III — A democracia e o dever de votar — (Depois de aludir ao regime democrático como o único digno de homens livres e cultos, explicar que o voto, quer nas eleições municipais, quer nas estaduais e federais não é apenas um direito de cidadão, mas um dever. O voto livre e consciente é a base da democracia, é preciso que o povo vote e que saiba votar, escolhendo seus melhores representantes e dirigentes.

IV — O Serviço Militar e a segurança do país — (Expôr a importância do problema, e resumir as obrigações de todo cidadão quanto ao alistamento e à prestação do Serviço Militar).

V — A necessidade de desenvolvimento dos Serviços Públicos — (Explicação das vantagens dos serviços públicos de polícia, justiça, saúde, educação, fomento da produção, viação, e esclarecimento de que, sem tributos, isso seria impossível. Dever de pagar lisamente os impostos devidos, e de fiscalizar a sua aplicação).

VI — Os sentimentos de Paz — (Alusão à vocação pacífica do Brasil e à necessidade de harmonia sentimental e mundial. A obra de Rio Branco. Para que os sentimentos de paz possam ser produtivos será preciso, porém, que a educação popular seja intensificada, e que possa assim haver uma consciência pública esclarecida sôbre os problemas políticos e econômicos de ordem internacional. Por outro lado, será preciso que o Brasil seja forte, pela economia e pela saúde do povo).

VII — A UNESCO — (Explicação clara e simples dos grandes ideais da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, de seu programa e de suas realizações. Referência à Comissão Nacional, que é o IBECC).

VIII — O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura — (Notícia Geral de organização central, e da organização das Comissões Estaduais. Programa geral, meio de ação, perspectivas. Necessidade de interêsse de tôdas as pessoas cultas pelos trabalhos do IBECC).

IX — A iniciativa privada e a educação popular — (Explicação clara da necessidade de cooperação privada na obra de educação popular. Exemplo de outros países. Vantagens de organizações locais, sob a forma de associações e fundações. Necessidade de bibliotecas populares municipais, para difusão da leitura e centro de palestras educativas sôbre os grandes problemas do país).

X — Saúde e Educação popular — (Mostrar que sem saúde não há economia organizada, nem segurança nem tranquilidade. Explicar que a saúde depende, em grande parte da difusão da educação do povo. Lembrar que há correlação entre moralidade infantil e grau de nutrição popular. A educação popular reforça tôdas as providências da saúde pública).

Em envolucro fechado, os trabalhos serão apresentados em duas vias dactilografadas, tamanho almaço, espaço 2, não devendo conter a assinatura do autor, mas, sim, um pseudônimo. Para identificação posterior, cada envólucro deverá ser acompanhado de um envelope fechado que contenha meia fôlha de papel tamanho almaço, branca, com a repetição do pseudônimo escolhido pelo autor, o seu nome e endereço escritos de forma muito legível e assinatura. Na parte externa dêste envelope deverão ser dactilografadas apenas os seguintes dizeres: «Concurso de Testes para Gravação — Pseudônimo......................» Os envelopes de identificação só serão abertos para os trabalhos premiados, e tão sòmente depois de seu julgamento. Essa identificação se fará, em sessão pública, previamente anunciada.

Os trabalhos serão recebidos até às 16 horas do dia 16 de novembro próximo, prazo improrrogável, na Secretaria do IBECC, no Palácio Itamarati (Serviço de Informações), de 12 às 16 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

Esgotado o prazo de entrega, a diretoria do IBECC nomeará uma comissão de três membros para emitir parecer sôbre os trabalhos e indicar os que deverão ser premiados, com um primeiro prêmio, no valor de Cr$ 2.500,00, um segundo prêmio, no valor de Cr$ 1.500,00 e um terceiro prêmio, no valor de Cr$ 600,00. A Comissão julgadora, se assim o entender, poderá ainda indicar dois trabalhos a que devam atribuir uma Menção honrosa». O parecer da comissão será submetido à aprovação da Diretoria do IBECC.

Os trabalhos premiados passarão a ser de propriedade do IBECC, que se poderão reproduzir não só em discos, como em folhêtos.

Audições de alunos

A professôra Noemia Navarro Coutinho de Moura apresenta hoje, às 17 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, alguns dos seus alunos de piano, em audição pública.

A primeira parte do programa será do exclusivo desempenho da menina Heloisa Bandeira de Melo, num pequeno recital.

Audição integral dos Concêrtos Brandenburgueses, de Bach

Sob a regência do maestro Jean Constantinesco, já conhecido entre nós principalmente por sua atuação dirigindo a Orquestra Sinfônica Brasileira, será realizado, a [illegible] de amanhã, um ciclo Bach, no qual serão apresentados pela primeira vez no Brasil os famosos Concertos Brandenburgueses [illegible]

O Ciclo Bach será levado a efeito no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música [illegible]

[illegible]

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

NOVEMBRO

Hoje — Alunos da prof. Noemia Coutinho Moura. — Cons. Bras. de Música, às 17 horas.

Quarta-feira, 10 — Ação Social Brasileira. — Ciclo Bach. Na Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 10 — Violinista Marrienbaum. — E. N. de Música, às 17 horas.

Sexta-feira, 12 — Cantora Letícia Figueiredo. — E. N. de Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 12 — Pianista J. Otaviano. — E. N. de Música, às 17 horas.

Sexta-feira, 12 — Alunos da prof. Ilnir Viana — No Cons. Brasileiro de Música, às 16 horas.

Sábado, 13 — O. S. B. — No Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 14 — O. S. B. para a Juventude — No Teatro Rex, às 10 horas.

Segunda-feira, 15 — O. S. B. — No Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 17 — Soc. Carlos Gomes — Cons. Bras. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 18 — Ação Social Brasileira — Ciclo Bach na Escola N. de Música às 21 horas.

[illegible]

A opinião pública não se deixa iludir pelos mistificadores...

(Conclusão da 1.ª página)

ço-lhe, senhor redator: não esmoreça na campanha profilática contra a nefasta literatura infanto-juvenil, à qual sempre fui contrário.

Que serão os homens do Brasil de amanhã se, na infância que hoje vivem, enchem a cabeça de histórias fantásticas como sejam, o «homem voador», o «homem submarino», a «tocha humana», o «homem centelha», etc., etc. Assisti, há tempos, num trem da Central, ao seguinte caso. Estávamos eu e vários senhores de pé num carro de segunda classe, quando veio do carro posterior um menino de seus doze anos, com um metro e trinta de altura, aproximadamente. Ao chegar perto de um grupo de homens, deu um esbarro num senhor e, como êste o olhasse espantado, disse: «Eu sou o capitão Marvel» — e foi adiante, de peito empinado. O cavalheiro que levou o esbarro olhou os outros passageiros e disse: «Será maluco êste menino?» Outro passageiro respondeu então: «Não, isso é leitura do «Gibi». O «capitão Marvel» é o herói de uma historieta de quadrinhos». Eis aí, senhor redator, um futuro tranca-ruas.

Peço-lhe também, senhor redator, estender a campanha às «famigeradas» novelas do rádio brasileiro, autênticas escolas de sedução, de intrigas, de roubos, etc.

Como disse no início desta carta, «O Globo» foi até hoje o meu vespertino; de amanhã em diante, não o será mais. Andava já com vontade de não o comprar mais, e o que êle pede hoje ao povo, contra o DIARIO DE NOTICIAS, eu o faço contra êle mesmo. Não quero que Os Globo me suje mais as mãos.

Com a minha irrestrita solidariedade, firmo-me patrício e admirador. ALBANO BAPTISTA — Rua Elack, 84 — Rio.

"DESTROEM OS BONS SENTIMENTOS DAS CRIANÇAS"

Enviado pelo sr. João E. Gonçalves, residente na rua Alfredo Chaves, 68, casa 4, Botafogo, recebemos o seguinte manifesto com 18 assinaturas:

"Enviamos ao DIARIO DE NOTICIAS o nosso sincero apoio pela campanha que vem desenvolvendo contra a perniciosa literatura infanto-juvenil.

Somos jovens cristãos evangélicos, pertencentes à Igreja Metodista do Brasil, com a mais variada atividade na vida secular: professôres, funcionários públicos, comerciários, etc.

Somos acordes em reconhecer que a literatura tipo "Gibi", "Globo Juvenil", "Biriba", "Globo Juvenil Mensal" e "Gurí" destroem os bons sentimentos da criança e corrompem os ensinamentos que ela recebe no lar e na Igreja. (aa) *João E. Gonçalves, Cléia Fernandes do Amaral, Rute Frota Batista, Hilos Mariante, Paulo Annes, Angela Maria Alvim, Albano Jorge de Lima, Jairo Gonçalves, Lídia Muller, Júlia Vissotto, Maria Aparecida Braga, Júlia Carvalhal, Ceres Ofélia Ducorso, Manuel Pedro, Hudson Melo, Paulo Batista, Nei Varanda Ribeiro e Natanael Lourenço Silva*".

CRIANÇAS DRAMATIZANDO CENAS DE BANDITISMO

Recebemos do sr. José dos Santos Filho a seguinte carta:

"Como chefe de família, pai de 6 filhos, venho acompanhando com grande simpatia e o mais vivo interêsse a campanha que, em tão boa hora, êsse prestigioso órgão da imprensa carioca vem promovendo contra o veneno infanto-juvenil que é essa malsinada literatura do gênero "gibis".

Aproveito a oportunidade para deixar aqui consignado o meu decisivo apoio e a mais franca solidariedade a essa campanha, que considero eminentemente patriótica, pois de longo tempo venho contemplando, com imensa tristeza, em quase todos os bairros da cidade, as crianças procurando dramatizar as cenas de banditismo e aventuras das revistas de quadrinhos. E nessas ocasiões costumo dizer de mim para mim: "No andar em que vão as coisas, o Brasil de amanhã será um Brasil de delinquentes, de [illegible], de bandidos se as autoridades governamentais não tomarem enérgicas providências".

[illegible]

sor da moralidade pública que é o DIARIO DE NOTICIAS".

"COMO BRASILEIRO E PAI DE DOIS FILHOS"

Escreve-nos o sr. J. Pinto de **Mendonça, residente** na rua Tenente Costa, n. 152, casa 4:

"Como brasileiro e pai de dois filhos, tenho acompanhado com a devida atenção tudo quanto êsse jornal vem fazendo em prol do saneamento das publicações de literatura infantil.

Realmente, só mesmo espíritos diabólicos poderiam incentivar e admitir a publicação de revistas como o "Gurí", "Gibi", etc., que tanto prejudicam a formação moral e intelectual de nossa juventude.

Segundo um de meus filhos, ginasiano, os seus colegas que têm o hábito de ler essas revistas descuidam-se de seus deveres escolares e acabam, quase sempre, alcançando notas baixas ou reprovados.

Felicito êsse jornal pela iniciativa da campanha, à qual hipoteco minha solidariedade".

CATÓLICA PRATICANTE

Ainda a propósito da "chantage" feita por "O Globo" com a crônica de nosso colaborador sr. Rubem Braga, recebemos da sra. Elisabeth M. Alcoforado a seguinte carta:

"Tenho seguido a campanha do "Globo" contra o seu jornal.

O que me admira é a importância que se dá à opinião de um jornal como aquêle do senhor Roberto Marinho. A questão é outra e não aquela aberta pela mencionada fôlha.

Sou católica praticante, mas não católica de antolhos, não "bem pensante", não intolerante. Sou adepta fervorosa da filosofia de Maritain, logo da de Alceu Amoroso Lima, nosso maior líder católico. Pois se êle colabora em seu jornal, não seria o primeiro a abandoná-lo se sua atitude não tivesse sido sempre de absoluta independência de pensamento? Que nos importa uma crônica sob a inteira responsabilidade de seu autor, se no mesmo jornal temos artigos de Tristão de Ataíde? Então as livrarias não seriam mais frequentadas pelos católicos, pois poderiam inadvertidamente tocar em livros de Voltaire, dos filósofos da enciclopédia ou em qualquer livro de Gide. Mesmo o artigo de Rubem Braag não atinge moral nem abala estrutra de religião, é apenas uma irreverência e nada mais. Essa é a opinião de inúmeras pessoas de senso comum".

ATITUDE DESLEAL, SENÃO DESONESTA

O sr. Antônio Martins Abreu, residente na rua Carlos Góis, nº 88, escreveu a seguinte carta ao diretor dêste jornal:

Sr. Orlando Dantas — diretor do DIARIO DE NOTICIAS — Insignificante, por certo, a minha opinião no caso das histórias em quadrinhos, não posso, contudo, deixar de aplaudir a oportuna campanha de seu (nosso) jornal e solidarizar-me com o DIARIO DE NOTICIAS, diante da atitude desleal, senão desonesta, do "Globo".

LITERATURA DETURPADA POR INDIVIDUOS INESCRUPULOSOS

O sr. Nicanor Noronha, residente na rua Aquidabã nº 313-A, em carta a um nosso companheiro, escreve o seguinte:

"Aproveitando o ensejo peço-lhe que transmita a todos os que tomam parte nessa campanha de tão elevados propósitos, que ora o DIARIO DE NOTICIAS faz, em prol da literatura infantil, tão deturpada por indivíduos inescrupulosos, meus sinceros votos de uma brilhante vitória, que não tardará a despontar, para gaudio de todo o povo brasileiro".

REVISTA DE DEPAUPERAMENTO MORAL E CRISTÃO

Escreve-nos o sr. Rubens Campos, residente na rua Cirlei n. 8-A, Marechal Hermes:

«Nada mais louvável e digno de nossa irrestrita solidariedade que a campanha levantada pelo DIARIO DE NOTICIAS, contra a divulgação de certas revistas [illegible] infantis. Seus legítimos objetivos penetram de cheio no pensamento de muitos brasileiros, e congregam, sem dúvida alguma, os aplausos dos nossos costumes e de uma sociedade [illegible] de sua trajetória verdadeira.

[illegible]

ganda de revistas e panfletos, amoldados à imoralidade e à degradação da criança brasileira. Depara-se-nos nas bancas de jornais, a cada dia que se passa, o interêsse sequioso que os espíritos adolescentes sem nenhuma experiência da vida e do que seja o seu futuro, nutrem pelas ilustrações indecorosas de um «Grande Hotel», de um «Globinho», de um «Club de Amores», e tantas outras fugidias de nossa memória.

Eis aí, mais uma vez, confirmando o nosso depoimento imparcial, a razão porque o DIARIO DE NOTICIAS, resolveu tomar a si, a defesa de uma campanha proibitiva e merecedora dos mais humanos elogios. Erguendo-se contra o descalabro tremendo, enfrentando sem vacilações, a nova onda de devastação moral, que está a corroer a formação de nossas crianças, como um vírus maligno e destruidor, êsse vibrante matutino carioca, avulta de ideais sadios, diante do nosso respeito e de nossa admiração.

O patriotismo de sua brilhante campanha se revela numa evidência incontestável. Seus comentários a respeito das publicações destituídas da menor essência de dignidade humana, têm sidos ininterruptos e cotidianos. A reação que se lhe apresentou de início, vai, para gaudio de todos nós, pouco a pouco, estertorando-se de agonia. São os intelectuais de maior projeção no ciclo literário de nossa terra, que, nesta hora, associam as suas vozes decisivas ao grito de liberdade desferido pelo DIARIO DE NOTICIAS. São magistrados e professôres eminentes, que deixando a cátedra do direito e dos bons ensinamentos, acorrem pressurosos à sua redação, para conceder entrevistas palpitantes, sôbre a tão simpática e humana campanha de expurgo da literatura licenciosa.

E a revolta não parte sòmente dos mestres e dos defensores da lei. Surge-se-nos, também, num inequívoco testemunho de solidariedade, dos próprios meios universitários do país. São estudantes conscientes dos dias pósteros que aguardam, e impregnados do mais puro idealismo cívico, que investem os seus protestos eloquentes, contra a literatura malsã, visível aos nossos olhos, e digna de ser varrida para sempre do selo das crianças brasileiras.

Não há, ao que nos parece, um único brasileiro capaz de contestar a grandeza moral de que se reveste a campanha traçada pelo DIARIO DE NOTICIAS. Sòmente os seus divulgadores inescrupulosos, os que visam o lucro com revistas de depauperamento moral e cristão, agonizam de um desespero sádico, diante da indignação que domina as consciências e os espíritos esclarecidos.

E' de esperar-se que a novel e justa campanha chegue aos seus horizontes colimados. Para isto conta com o apoio e a decisão inabalável dos homens de letras, de pensamento e ação. Todos estão interessados na ruína de uma literatura viciada, que, ao invés de conduzir a nossa juventude para os belos caminhos, a conduz, inapelàvelmente, para o caminho da corrupção e da insensatez.

Nossas gerações vindouras devem ser educadas nas escolas do civismo, da compreensão, dos estudos fecundos e de realizações construtivas. Essa literatura indigna que hoje grassa o país, deve ser expurgada, para que as crianças e os moços do Brasil, saibam cultuar os bons ensinamentos de Rui Barbosa, Machado de Assis, Humberto de Campos e de tantos outros vultos memoráveis de nossa história.

Se assim não o fôr, poder-se-á, na sociedade, renegando um futuro que lhes sorria, e manchando um passado que espíritos imortais escreveram para a eternidade».

Como se destroem os 12 "documentos" do . . .

(Conclusão da 1.ª página)

sôbre o caso. Pois foi nessa quinta-feira, 21, que começou «O Globo» a sua desmoralizada e escandalosa campanha contra nós, afirmando que procuráramos induzir o menor assassino a fazer declarações infundadas sôbre as revistas do sr. Marinho. Na sexta-feira, melhor esclarecidos, por telefone, pelo dr. Stélio Galvão Bueno, foi o secretário da redação, acompanhado do fotógrafo e do repórter, à Delegacia. E de lá trouxe a certidão do depoimento prestado pelo menor, no domingo 17, declarando que ia lendo «Gibi» no automóvel que o conduzira para o local do crime. «O Globo», com essa certidão, ficou inteiramente desmoralizado, pois a sua calúnia contra o nosso jornal, as suas infâmias, as suas mentiras, caíram por terra, inteiramente. «Documentos», como se vê, de imensa coragem...

DOCUMENTO N. 12

Reproduz «O Globo», em «cliché», a carta que obteve do comissário do 1º distrito, sr. Nilton Costa, na qual êle afirma que ameaçou o nosso repórter, na segunda-feira, 18, de suspender a permissão que lhe dera para falar ao menor criminoso, se o nosso companheiro insistisse no propósito, em que estava, de forçar o rapaz a dizer que fôra a leitura de «Gibi» que o decidira a praticar o crime. Essa afirmação foi contestada, com tôda firmeza, na denúncia, na sexta-feira 22, perante o comissário, pelo nosso repórter e pelo fotógrafo, em presença do nosso secretário da Redação.

O comissário sustentou a sua afirmativa e declarou que acreditasse quem quisesse na sua palavra...

Nós ficamos, é claro, com a palavra dos nossos dois companheiros, que nos merecem tôda fé. A carta do comissário de nada vale, em favor do «O Globo» e das revistas perniciosas do sr. Roberto Marinho. E foi essa carta o último dos «12 documentos» que tomaram, ontem, uma página inteira das duas edições do «O Globo»!

Não fabou o sr. Roberto Marinho, em seus «12 documentos», na intriga que procura fazer entre o DIARIO DE NOTICIAS e os 180 comissários de Polícia desta capital. A sua tentativa fracassou vergonhosamente para «O Globo», pois os comissários não se deixaram envolver pela fábia dos enviados do sr. Roberto Marinho...

Também não aludiu o vespertino à sua espetacular campanha para convencer o público de que o DIARIO DE NOTICIAS era um jornal anti-católico, um jornal sacrílego, tudo em virtude de uma crônica assinada pelo nosso colaborador efetivo sr. Rubem Braga, tão elogiado, no mês de outubro, pelo «O Globo», não só em artigos assinados por três dos seus colaboradores, como em nota da redação... A campanha caiu logo no ridículo e ainda mais reduziu a cotação do trêfego vespertino perante os seus próprio leitores.

Não pegou, como se viu, a trama do farisaísmo religioso com que pensou atingir-nos o jornal do sr. Roberto Marinho.

Perversão ministrada ...

(Conclusão da 1.ª página)

via das nossas revistas. Não necessitamos, como os norte-americanos, de medidas drásticas. O que se deve fazer é, por meio de cartas e telegramas, tornar claro aos editores de tais revistas a necessidade de uma melhor seleção das historietas publicadas. Fazê-los sentir que, em cada assassinato ou roubo cometido por menores, êles, os editores das revistas, têm a sua indireta parcela de responsabilidade.

Alguns diretores de Sindicatos distribuidores de historietas nos Estados Unidos — muito poucos, infelizmente — já se propuzeram a fazer uma censura própria, atitude que julgamos altamente louvável. E' o que o sr. Marinho e outros devem fazer. Botar o dedo indicador nas respectivas consciências — ou coisa que o valha, na falta de uma — e estudar o grande mal que vêm praticando.

A campanha moralizadora não deve visar apenas as revistas de historietas em quadrinhos. Deve atingir também a «literatura tipo salão de sinuca» adotada pelas revistas «O Riso», «Bom Humor», «Seleções Humorísticas», para citar algumas. Tais revistas exploram o sexo e a homossexualidade nas suas mais tôrpes formas. Para estas, porém, a solução é mais simples: basta que o Departamento de Censura de Diversões Públicas aja com mais eficiência.

E interrompendo-se, esclareceu o nosso entrevistado:

— «Ao dizer eu estas coisas pode parecer que desejo insinuar que «Lido-Magazine» é a única revista boa. Mas, não. Nossa revista é ainda falha sob muitos aspectos. Porém, o que nela jamais verão é um desvio da linha da decência».

A CAMPANHA DO «O GLOBO»

Concluindo, disse ainda o nosso entrevistado:

— «Quanto à questão de «O Globo», contra o seu «Diário», o que tenho a dizer é que a mesma é inteiramente destituída de fundamento. Se um ignorante pode fazer uma descrição de uma macumba, como o fêz certo jornalista desta capital, outro ignorante também pode, de pleno direito, descrever uma missa cristã — da maneira pela qual a viu. A menos que o sr. Roberto Marinho queira instituir qualquer coisa como uma nova inquisição por estas plagas...»

Dra. Yára Muller
ADVOGADA
Rua 1.º de Março, n. 141, 3.º — Tel. 43-7891

Avisos Fúnebres

Capitão de Mar e Guerra Dr. Victor de Sá Earp

(MISSA DE 30.º DIA)

Bernardina de Sá Earp, major brigadeiro Fábio de Sá Earp e senhora (ausentes) e filho, capitão de corveta Octávio de Sá Earp e senhora (ausentes), Sylvia, Cordélia Dora de Sá Earp e demais parentes, agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no falecimento do seu idolatrado VICTOR, comparecendo ao enterro, à missa do 7.º dia, enviando telegramas, corôas e os convidam para assistirem à missa de 30.º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de março, hoje, dia 9, às 9 horas. Antecipam seus agradecimentos.

Belarmino Rodrigues

(7.º DIA)

Maria de Jesús Rodrigues, Américo Rodrigues e família, Manoel Pereira Amorim e família, Antônio Dantas e família agradecem sensibilizados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô e bisavô, BELARMINO RODRIGUES, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada quarta-feira, dia 10, às 8.30 horas, na Igreja de Cristo Rei, na R. Carolina Santos, 143 — Méier. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Regino de Carvalho Filho

Os parentes e amigos do capitão de corveta REGINO DE CARVALHO FILHO, mandam celebrar missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, às 11 horas, do dia 10, quarta-feira, na Igreja da Candelária.

Olympia Monteiro de Morais

(MISSA 30.º DIA)

João Gonçalves de Moraes e família, convidam os parentes e amigos da idolatrada e inesquecível OLYMPIA MONTEIRO DE MORAES, para a missa de 30.º dia que mandam celebrar quarta-feira dia 10 às 9 horas na Igreja de São Sebastião (rua Haddock Lobo), antecipadamente penhorados agradecem.

DR. SÉRGIO TEIXEIRA DE MACEDO

MISSA DE 7º DIA

A diretoria, o corpo docente, funcionários e corpo discente da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, e da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, convidam aos parentes e amigos do dr. SÉRGIO TEIXEIRA DE MACEDO para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada quarta-feira, dia 10 do corrente às 10 horas, na Igreja de Santa Luzia, à rua de Santa Luzia (lado do Ministério do Trabalho), pelo repouso eterno de sua alma.

LAURA DE OLIVEIRA COELHO

Jonas Lacerda Coelho, dr. Ruben de Oliveira Coelho, senhora e filho, dr. Obeland de Oliveira Coelho e senhora, Gualberto Veiga, senhora e filho, Cyrina Pires de Oliveira e filho, dr. Alcides de Barros Paiva, senhora e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada amanhã, dia 10 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em sufrágio da alma de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada LAURA. Agradecem o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

Carnot Brederôde Pessoa de Mello

MISSA DE 7º DIA

Francisca Theodomira Pessoa de Mello, Flávio Brederôde Pessoa de Mello, senhora e filhos, Fernando Pessoa de Mello e filhos, Risoleta Pessoa de Mello, Marlene Brederôde Pessoa de Mello, dr. Lamartine Pessoa de Mello, senhora e filho, João Frota, senhora e filho, coronel Rodolfo Paixão, senhora e filha, Frederico Perdigão, senhora e filha, Sebastião Luís, senhora e filhos e demais parentes, sensibilizados agradecem a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento do seu querido filho, pai, avô, irmão, tio, sôgro e cunhado CARNOT BREDERÔDE PESSOA DE MELLO, acompanhando o féretro, enviando flôres e telegramas e convidam para à missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, farão celebrar, quinta-feira, dia 11 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Catedral.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria Antonietta de Siqueira

(PROFESSORA MUNICIPAL)

MISSA DE 7º DIA

Godofredo de Siqueira, senhora e filho, Pedro Paulo de Souza, senhora e filhos, Francisco F. de Siqueira Neto e senhora, Eduardo S. de Castro, senhora e filhos, Damião de Siqueira e senhora, Oswaldo de Siqueira e senhora, Ibrahim M. Continentino e senhora, Renato, Bernardete e Maria José Pires de Siqueira, agradecidos a quantos manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua queridíssima filha, irmã, sobrinha e prima MARIA ANTONIETA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma mandam rezar quinta-feira, dia 11 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento (entrada pela rua D. Gerardo, 42-B — Elevador).

DAGOBERTO DE CASTRO SILVA

MISSA DE 7º DIA

A família de DAGOBERTO DE CASTRO SILVA convida os seus amigos e parentes para assistirem à missa que manda celebrar pela passagem do 7º dia do falecimento do seu saudoso DAGOBERTO, no dia 10 do corrente, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Matriz de São Sebastião (Capuchinhos). Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Noemia Chaves Cordeiro de Souza

(FALECIMENTO)

Manoel Jacinto Cordeiro de Souza, Sybele Cordeiro de Rezende, Dr. José Carvalho de Rezende e José Cordeiro de Rezende participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua mui querida espôsa, mãe, sogra e avó NOEMIA, ocorrido ontem, devendo o entêrro sair da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, às 11 horas de hoje.

Augusto de Castro Lopes Brandão

(AGRADECIMENTO)

A firma Castro Lopes Brandão & Cia. Ltda. agradece a todos que compartilharam de sua imensa dôr, por ocasião do falecimento de seu chefe-fundador AUGUSTO DE CASTRO LOPES BRANDÃO, registrando profunda gratidão a todos que compareceram à missa de 7.º dia e enviaram cartas ou telegramas.

AUGUSTO DE CASTRO LOPES BRANDÃO

(AGRADECIMENTO)

A família de AUGUSTO DE CASTRO LOPES BRANDÃO, na impossibilidade de fazê-lo a cada um em particular, agradece, profundamente sensibilizada, a todos que compartilharam de sua imensa dôr, por ocasião do falecimento de seu inesquecível chefe, hipotecando profunda gratidão, aos que compareceram à missa de 7. dia e enviaram cartas e telegramas.

O que é correto

Por Elinor Ames



NA MESA, NÃO ! — Quer se trate de uma pequena bolsa de «soirée» ou de uma carteira grande, ponha-a com as luvas no colo, ou numa cadeira ao lado. E' má forma colocar sôbre a mesa tais artigos.

TERRENOS EM CAXIAS

A PARTIR DE CR$ 8.000,00

Entrada inicial de Cr$ 344,00 e prestações de Cr$ 86,00 por mês. Pode construir logo casa ou barracão. Ver e tratar à Avenida Presidente Vargas n. 1.029, 1º andar, sala 2, com Magalhães, das 13 às 17 horas. Tel. 23-5139.

TRÁGICO MERGULHO DA BATHISPHERA N. 7!...

A três mil e sete pés no Oceano Índico!...

AS HORAS DE PAVOR INDESCRITÍVEIS, DE DOIS CIENTISTAS E DA TRIPULAÇÃO DO NAVIO-BASE

Quando o mundo científico ansioso por ouvir o relatório técnico e o mundo leigo sempre fascinado pelas aventuras do gênero, lêem interessados a notícia do recente mergulho do professor Piccard nos abismos do Oceano, é muito indicada a publicação desta sensacional novela do francês H. Sibson, que justamente, descreve uma dramática descida aos misteriosos fundos oceânicos, mantendo o leitor em crescente curiosidade e dando à história inesperado e engenhoso desfêcho.

BATHISPHERA N.º 7, é um dos contos de "EU SEI TUDO", de novembro.

Já à venda nos jornaleiros, e que ainda contém artigos, narrativas sensacionais, assuntos de ciência e de recreio, páginas de instrução e de utilidade, formando um conjunto de curiosidade e informações fartamente ilustradas.

EU SEI TUDO

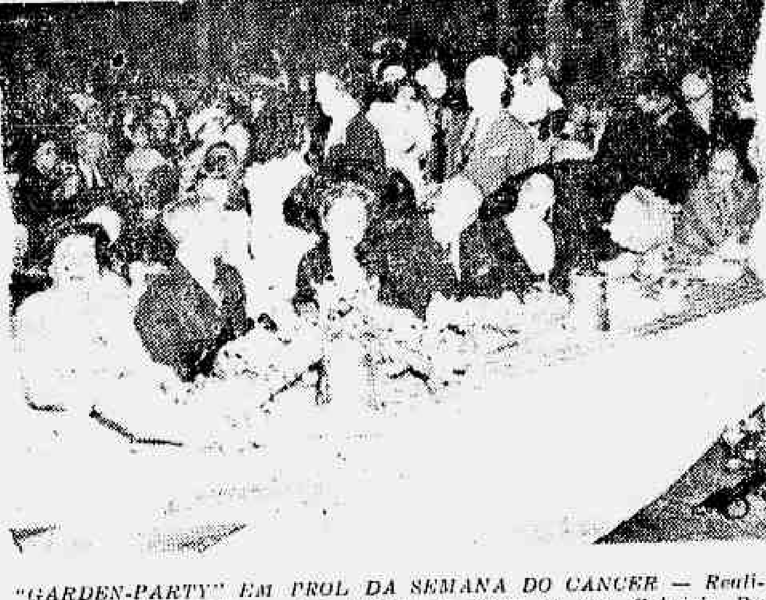
no LAR e na SOCIEDADE

CO-RÉUS

A campanha desta fôlha contra as revistas infanto-juvenis vem revelar o que muita gente ignorava, o conteúdo de tais publicações. Nos lares onde não há crianças e onde, portanto, essas mesmas publicações não penetram, ninguém, evidentemente, poderia supor fôsse de semelhante jaez a literatura fornecida à infância brasileira.

Mas o fato é que o era — e o é ainda. E devemos ser justos, repartindo a culpa de tão lamentável situação. Se as emprêsas editoras, dominadas por absorvente preocupação de lucros mercantis, não trepidam em lançar no espírito das crianças e dos adolescentes a sugestão do mal e do crime, essa obra nefanda só se concretiza graças à conivência dos pais. Se êstes, como é de seu dever, se interessassem permanentemente pelos filhos, atentos ao que êles fazem e ao que êles deixam de fazer, jàmais essas revistas perniciosas lograriam a vasta circulação que conquistaram. Infelizmente, porém, em sua maioria, os pais abrem mão dêsses encargos. A educação dos filhos é problema que lhes não tira o sono. Apesar da vida cara — como se queixam das altas mensalidades dos colégios e do preço dos livros escolares! — nunca recusam aos filhos o dinheiro para a aquisição dessas revistinhas (como também para ver a fita imprópria no cinema).

Aos pais, a êsses pais que não são pais, adjudiquemos, portanto, o seu grande quinhão de responsabilidade nos estragos feitos por essa literatura malsã. Têm sido êles precioso esteio da prosperidade dessas publicações venenosas. Co-réus. Condenemo-los. — L.



"GARDEN-PARTY" EM PROL DA SEMANA DO CANCER — Realizou-se domingo último, nos jardins do solar da sra. Gabriela Besanzoni Lage, o "Garden-Party" promovido por senhoras da nossa alta sociedade e cujos fundos reverteram em benefício do Asilo dos Cancerosos N. Senhora da Penha. Foi uma bela festa artística sob todos os ângulos e uma reunião de grande brilho social com os melhores resultados financeiros. — No cliché acima vê-se um dos aspectos do "Garden-Party" de domingo.

NASCIMENTOS

HENRIQUE — Acha-se enriquecido o lar do sr. Flavio Soares Fonseca e da sra. Neily Scheid Fonseca, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de Henrique.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Engenho Armando Godói Filho.
— Dr. Galvão Breno Filho.
— Dr. Otaciano Alves do Vale.
— Prof. Geraldo Sampaio de Sousa.
— Sr. Valdemiro Francisco Gomes.
— Deputado José Armando de Afonseca.
— Sr. Leonidio Collin.
— Dr. Feliciano Jorge de Araujo.
— Sr. Arminio de Lima, funcionário do S. A. M.
— Sr. Darwin de Barros.
— Professora Altair Andrada.
— Menino Jorge Paulo, filho do sr. Irenarcho Mendes e da sra. Rute dos Santos Mendes.
— Srta. Nilcéia Garcia Alamino, filha do sr. Artur Alamino e da sra. Teresa Garcia Alamino.

CASAMENTOS

SRTA. MOAB TERRA — TENENTE ARTUR RAMOS FIGUEIREDO — Realizar-se-á, no dia 13 do corrente, às 17.30 horas na igreja da Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da srta. Moab Terra, filha do casal Alberto Augusto Terra, com o tenente Artur Ramos Figueiredo, filho do casal Artur Alfredo de Avelar Figueiredo.

DIPLOMATICAS

DR. YOUSSEF SAOUDA — Viajou, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, em visita à coletividade de seu país ali radicada, o dr. Youssef Saouda, ministro plenipotenciário do Líbano junto ao govêrno brasileiro.

HOMENAGENS

PROF. CANDIDO MOTA FILHO — Terá lugar no dia 20 do corrente, às 12.30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço em homenagem ao professor Cândido Mota Filho, por motivo de sua designação para a chefia do gabinete do ministro do Trabalho. As listas são encontradas no jornal do «Comércio», na livraria Vitor e em poder da comissão promotora da homenagem.

SR. ADROALDO MESQUITA DA COSTA — Por motivo da passagem do primeiro aniversario da gestão do atual ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que ontem transcorreu, realizaram-se várias solenidades, sendo rezada, pela manhã, missa em ação de graças na igreja Santo Inácio, na rua S. Clemente, à qual compareceram altas autoridades, senadores, deputados e funcionários do Ministério.

A' tarde, no salão nobre do Ministério da Justiça, presente numeroso público, teve lugar outra homenagem ao ministro. Falou, em nome dos funcionários do Ministério, o dr. Luis Carlos Mancini. Agradecendo, usou da palavra o homenageado.

Mais tarde, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa recebeu, em seu gabinete, a visita de membros da bancada do Rio Grande do Sul na Câmara dos Deputados, tendo à frente o deputado Artur de Sousa Costa.

COMEMORAÇÕES

ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DE RUI BARBOSA — Realiza-se, hoje, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, a solenidade especial e pública promovida pela Academia Carioca de Letras, comemorativa do 99.º aniversário do nascimento de Rui Barbosa. Ocupará a tribuna o senador baiano e membro da Academia de Letras da Bahia, professor Aloisio de Carvalho Filho, que dissertará sôbre o tema — «Cultura e Liberdade».

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — Realizar-se-á, sábado, das 18 às 20.30 horas, no Departamento Social do Olímpico Clube, mais uma tarde dansante, dedicada aos associados e suas famílias. Tocará a orquestra Rolyan.

ASSOCIAÇÃO ESPERANTISTA — Os esperantistas cariocas, por intermédio de sua Associação, vão promover um baile no próximo sábado, com início às 22 horas. Uma orquestra animará as dansas, que se prolongarão até a madrugada, no salão do Sindicato dos Bancários, na avenida Presidente Vargas, 502.

Os convites encontram-se nas secretarias do Sindicato e na da Associação Esperantista (rua das Marrecas, 19 — 2.º).

INAUGURAÇÕES

INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS S. A. — No próximo dia 12, às 16.30 horas, a International Harvester Máquinas S. A. inaugurará a sua nova sede, em prédio de sua propriedade, na avenida Barão de Tefé, 74.

ENFERMOS

SR. CLARIVALDO DE LIMA — Acha-se enfermo, internado no Hospital do Servidor Público, o sr. Clorivaldo de Lima, diretor da revista «Turismo».

VIAJANTES

DR. GERMAN PICÓ CAÑAS — Retornou, ontem, a Santiago, via Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. German Picó Cañas, vice-presidente da Corporação de Fomento e Produção do Chile, ex-ocupante da pasta da Fazenda e Economia de seu país.

SR. FORTUNAT BARONAT — Em um «clipper» da Pan American World Airways, chegou, ontem, procedente de Nova York, a conhecida figura da produção norte-americana de filmes cinematográficos, Fortunat Baronat.

PROF. ALVES MAIA — Chegou, ontem, procedente de Belem, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Alves Maia, advogado do Contencioso da Prefeitura Municipal daquela cidade, lente de Historia do Ginasio Paraense.

DR. ANGELO COSTA — Procedente de Roma, num transoceanico da rota européia da Panair do Brasil, chegou, domingo, o dr. Angelo Costa, presidente da Confederação das Industrias da Italia e presidente da Federação de Armadores do mesmo país.

SR. DUNMAYER VAN TWIST — Passageiro do avião transatlântico da K. L. M., chegou ao Rio o sr. Dunmayer van Twist, diretor da Cia. Real Holandesa de Aviação, onde ocupa as funções de superintendente da Divisão do Atlântico Sul.

— Passageiros desembarcados, ontem do Constellation da Air France procedentes de Madrid e Paris: Giovanni Piccarolo, Maurice C. Albert Watel Suzanne, Marie M. Watel, Tom Wilmott Sloper, Marc Fabre e Mary Benchimol.

— Passageiros embarcados, ontem no Constellation da Air France com destino a Buenos Aires e Montevidéu: Jacob Castuch, Therese Trefouel, Jaques Trefouel, Gertrud Doris Heymann e François Jean Marc Rousseau.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Salvador: Artur Viegas da Silva, Adeimar de Melo Vieira, Werner Dihlmann, Edmundo de Oliveira, Ernani de Oliveira, Artur da Costa Seixas, Manuel Gimenez Lavrador, Humberto Mendes, Aloisio Meneses Grennalgher, Jaime Janeiro Rodrigues, Domingos Whebe Solim, Nilcea Carvalho, Valdomiro Frado Silveira, Gerson de Freitas e Silva, Verson de Oliveira e Silva; para Buenos Aires: Severo Miguel Maresca, Juan Antônio Doce, Terezina Bacha, Ovidio José Puerta, Letícia Maria Carneiro de Melo Leitão, Margarida Chabassus, Aloisio Calheiros da Graça de Melo Leitão; para Pôrto Alegre: Gertrudes Feldman, Mário dos Santos Correia, João Olavio Lauer, Jaime Dutra da Silveira, Armando Geraldo Caseiro, Jurema da Silva; para Vitoria: Gabriel Jorge Calil, Maria Saliva Calil, André Florentino, Paulo Pessoa Monteiro, Ivo Saettler.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Tte. Paulo Ribeiro da Silva Garrido — 9 horas. Candelária.

Cap. de mar e guerra Victor de Sá Earp — 9 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Alfredo Lopes Martins — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Luiza Veiga Miguez de Melo — 9 horas. Igreja do Rosário.

Emilio Jardim de Resende — 9.30 horas. Igreja N. S. da Bôa Morte.

Raul Lopes Cardoso — 10 horas. Catedral.

Zacarias Gomes Lima — 10 horas. Igreja de Santo Antônio.

Alfredo Lopes Martins — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Otávio Dantas — 10 horas. Igreja N. S. da Lampadosa.

Alvaro Paes — 11 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

Neli de Morais Neves — 10 horas. Candelária.

Maria Pimentel — 9 horas. Catedral.

Luis José da Costa Filho — 9.30 horas. Candelária.

Ubirajara Sousa — 10.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

MODAS

Por Vera Winston

PARA MOCINHA — Vestido em duas peças, blusa e saia, especialmente desenhado para mocinha. Um conjunto ideal para a tarde, com a saia bem larga e [illegible]. A blusa é de tecido branco, com gola alta, e as mangas são presas com uma fita.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

«O RIBATEJO»

Antônio Mestre

Em duas sessões, às 20 e 22 horas, estará em cena, hoje, no Carlos Gomes, pelo elenco do Teatro Variedades de Lisboa, a opereta-fantasia em 3 atos e 9 quadros — «O Ribatejo» — original de Vasco Santana, Alberto Barbosa, José Galhardo e Amadeu do Vale, com música de Raul Ferrão, Raul Portela e Fernando de Carvalho. Irine Isidro («Manuela»); Antônio Silva (Valente); Ribeirinho; (Visconde) Tarel, (Ezequiel); Josefina Silva, (Vitória); e Salúquia Rentini (Joana) mantêm a liderança na opereta, que ainda conta com o concurso de Antônio Mestre e seu acordeon; Marcia Condessa, fadista, e os bailarinos Anzenda Monteiro, Merces Olival e Mariano Franco.

Amanhã não haverá espetáculo para descanço da Cia. Na quinta-feira voltará ao cartaz a opereta — «O Ribatejo» —.

«TREM DA CENTRAL»

Hoje a revista — «Trem da Central» completará 176 representações. Entrou o original de Freire Júnior na sua 14.ª semana de cartaz prestigiada pelo público que tem comparecido ao Teatro Recreio. Oscarito tem papéis de comicidade e já foi aplaudido por mais de 200 mil pessoas. Encarnando Dulcina em «Chuva», atinge ao auge da comicidade.

«O CONGRESSO É QUE RESOLVE»

No desempenho de Alda Garrido, Delorges e outros elementos, volta hoje à cena do Rival, em duas sessões, às 20 e 22 horas, a sátira norte-americana — «O Congresso é que resolve» — original de Aaron Hofm na tradução de R. Magalhães Jr. Na quinta-feira haverá vesperal das moças a preços reduzidos, às 16 horas.

«LADY GODIVA»

Procópio, Alma Flora e Rodolfo Arena estão dando, no Teatro Serrador, as ultimas representações de «Lady Godiva» — comédia de três personagens, de autoria do sr. Guilherme Figueiredo.

Hoje, — «Lady Godiva» — será levada à cena em espetáculos noturnos, às 20 e 22 horas, assim como amanhã, quarta-feira.

Depois de amanhã, quinta-feira, além das sessões à noite, haverá vesperal elegante às 16 horas.

Várias Notícias

MAZAROPI NA CINELANDIA

Dercy Gonçalves apresentará ao público da Cinelândia o humorista da Radio Tupi de São Paulo, Mazaropi, que foi contratado para tomar parte na revista de Manuel de Nobrega — «Cara mal feita» —, cuja estréia se dará ainda êste mês no Teatro Gloria.

UMA ESTRÊIA NO SERRADOR

Joice de Oliveira é um valor novo. Veio do Rio Grande do Sul, «aparecendo» pela primeira vez como profissional da cena no Gloria, na companhia Jaime Costa. Casando-se, afastou-se por algum tempo da cena, a que só voltou quando da apresentação de «Medéia» —, no Ginástico, onde apareceu ao lado de Henriette Morineau. Com Graça Melo e Bibi Ferreira, acaba de filmar — «Almas Adversas» — e, agora, atendendo a um chamado de Procópio, vai surgir no Serrador, como intérprete de um dos papéis centrais da peça norte-americana — «Lar, doce lar» — que será estreada sexta-feira, 12.

AUGUSTO ANIBAL NO TEATRO MUNICIPAL DE NITEROI

Augusto Anibal, veterano ator dos palcos brasileiros, apresentar-se-á de amanhã no Teatro Municipal, de Niterói, nas peças — «Amigo da onça» — e «Mulher atômica» — de Henrique Fernandes.

AUTOMÓVEIS

Despachante Porto

Licenças e Transferências (registros no mesmo dia) IMPOSTOS — CONTRATOS

Rua Santa Luzia, 336 1.º

Tel.: 42-2993

Beleza permanente

Água de JUNQUILHO

Dá maciez e frescor à pele. Elimina manchas, cravos e espinhas.

DISTR.: ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

A LUA É DIFICIL...

...MAS UMA ESTRÊLA VOCÊ PODE DAR!

-a ESTRÊLA de OURO LEVER

QUE VALE HOLLYWOOD ou cr$ 50.000,00!

A Estrêla de Ouro Lever é um presente caido do céu! Você poderá dar uma estrelinha, dando Sabonete Lever! Mas, seja generoso, e também mais gentil... Dê Sabonete Lever logo às dúzias. Serão maiores as possibilidades de dar uma viagem a Hollywood ou 50.000 Cruzeiros!

JÁ SAIRAM TRÊS!

Maria Monte Perez - São Paulo - Escolheu uma viagem-sonho Expsinter a Hollywood

Eloy Gravana d'Avila - Recife - Transferiu a passagem na Expsinter e recebeu 50 000 Cruzeiros.

Dr. Calaça Espirito Santo - Belo Horizonte - Transferiu a passagem na Expsinter e recebeu 50 000 Cruzeiros!

Só valem estrelinhas de ouro (18 k) com sinete exclusivos e cupões selados e rubricados.

SABONETE LEVER

Deliciosamente perfumado

Oficial em Hollywood

OS CABELOS BRANCOS recuperam a côr natural com CARMELA, a loção famosa no mundo inteiro.

CARMELA

NÃO É TINTURA · DISCRETA · INFALÍVEL

SI V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!

Kangurú

A MEIA DE CLASSE NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMEM

Amado & Tavares Ltda.

Rua Pontes Corrêia, nº 213 — Tel.: 38-2573 — Rio

Look Pink

Tenha a nova moda na ponta dos dedos... LOOK PINK - a nova tonalidade Cutex criada para provocar elogios... e deixar saudades.

Cutex

O ESMALTE PARA UNHAS MAIS POPULAR DO MUNDO

Novas côres Cutex:
- DEEP ROSE
- PRETTY GAY
- APPLECART

JUNTOS! BEM JUNTOS! CLARK GABLE e LANA TURNER com ANNE BAXTER JOHN HODIAK

5ª FEIRA NOS Cines Metro

O AMOR QUE ME DESTE (HOMECOMING)

PROIBIDO PARA CRIANÇAS ATE 10 ANOS

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

1:40-1:45-3:50-6-8-10 HS. HOJE 1:45-3:50-6-8-10 HS.

MARGARET O'BRIEN CYD CHARISSE

"a Dança Inacabada"

2 ULTIMOS DIAS

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	8.1747
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Pêso argentino	3.8499
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7568
Pêso uruguaio	7.9054
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, em barra, ou amoedado, na base de 1.000 por 1.000, ao preço de Cr$ 20,8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 6 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4394
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7606
Suiça	0.4275
Bélgica (franco)	0.3744
T. Eslováquia	5.2109
Suécia	8.1747
Urugual	
Argentina	1.7096
Espanha	—
Dinamarca	—
Canadá	

Cambios Estrangeiros

NOVA YORK, 8.
A vista (telegráfica) sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.31	4.03.31
Amsterdam — p/G.	37.65	37.63
Montreal — p/$	92.37	92.43
Lisboa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.40	25.41
Bélgica — p/F.	2.28 75	2.28.75
Paris — p/F.	0.32.00	0.32.00
B. Aires — p/P.	20.60	20.60
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	44.75	42.37
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 8.
A vista, sôbre:

Londres, £ t/venda. — P.	19.72	19.72
Londres, £ t/compra. — P.	19.69	19.69
N. York, 100 $ t/venda — P.	489.25	489.25
N. York, 100 $ t/comp. — P.	488.75	488.75

MONTEVIDÉU, 8.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ t/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ t/venda — P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 8.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02 75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.36
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.		44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsa de Valores

VENDAS REALIZADAS

	Cr$
32 Uniformizadas	706,00
36 Idem	708,00
104 Div. emis. Nom.	695,00
2 Idem	700,00
85 Idem, Port.	646,00
82 Idem	647,00
126 Idem	648,00
163 Idem, Caut.	635,00
260 Reajustamento	690,00
Obrgs.:	
18 Tes., 1932	965,00
5 Guerra, Cr$ 100,00	67,00
2 Idem, Cr$ 200,00	133,00
1 Idem, Cr$ 500,00	333,00
4 Idem	334,00
37 Idem	335,00
10 Idem, Cr$ 1.000,00	672,00
115 Idem	673,00
31 Idem	674,00
1 Idem, Cr$ 5.000,00	3.365,00
148 Idem	3.370,00
Estaduais (Apls.):	
74 E. Santo, Pt.	430,00
4 Minas, 7%, Pt. 1177	620,00
72 Minas, 3ª série	137,00
165 Pernambuco	53,00
75 S. Paulo	180,00
16 Idem	182,00
M. dos Estados:	
200 Niterói	165,00
Bancos (ações):	
40 Boavista, Cr$ 500,00	1.400,00
25 Ind. Bras., Cr$ 200,00 — Ord.	140,00
25 Idem, Pref.	140,00
5 Mercantil do R. de Janeiro, Cr$ 200,00	410,00
150 Prefeitura do D. Federal, Cr$ 200,00, Int.	170,00
Companhias:	
100 Rio de Janeiro, Cia. Nacional Seg. Gerais — Cr$ 500,00	500,00
2 ½ Nacional de Seg. de Vida Sul-América, Cr$ 100,00	800,00
90 Taubaté Ind. — Cr$ 200,00	550,00
155 Bras. Energ. Elétrica, Cr$ 200,00 — Nom.	200,00
7 Sta. Rosa, Cr$ 200,00	295,00
200 B. Mineira, Pt. — Cr$ 200,00	390,00
Debêntures:	
126 Bco. Lar Brasileiro, 8%, de 200,00	198,00
535 Idem	202,00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Cr$	Cr$
Un.f. — 5%	—	710,00
Div. Emis. Nom.	692,00	690,00
Idem — Caut.	—	630,00
Idem — port.	648,00	645,00
Idem — Caut.	635,00	630,00
O. do Pôrto, 5%	—	605,00
Reajust. — 5%	695,00	690,00
Obrigações:		
Tesouro, 1929, 7%	900,00	850,00
Tesouro, 1932, 7%	970,00	—
Tesouro, 1921, 7%	810,00	—
Ferroviárias, 7%	—	850,00
Guerra, Cr$ 100	67,00	66,50
Guerra, Cr$ 200	134,00	133,00
Guerra, Cr$ 500	335,00	333,00
Guerra, Cr$ 1.000	673,00	672,00
Guerra, Cr$ 5.000	3.380,00	3.370,00
Apólices Estaduais:		
Minas, 5% — Nom.	510,00	500,00
Idem — dec. 1.177	620,00	616,00
Idem — Nom.	640,00	—
Min. Gerais, 7%, pt.	625,00	620,00
Idem — 1ª série, 5%	—	149,50
Idem — 2ª série, 5%	145,00	—
Idem — 3ª série, 5%	137,00	—
São Paulo — 5%	152,00	180,00
Idem — Unif., 5%	835,00	828,00
Rod. E. do Rio — 600,00 — 8%	—	495,00
Pref. de Niterói, 8%	170,00	165,00
Esp. Santo — Cr$ 500,00 — 8%	—	425,00
Pref. de B. Horizonte	10,00	935,00
Rod. R. G. Sul, 8%	53,00	52,50
Pernambuco, 5%	700,00	—
Pref. Petrópolis, 7%	—	18,00
Pref. P. Alegre, 8½%	825,00	—
Pref. de Campos, 8%	850,00	—
E. Rio Eletril, 8%	—	—
Apólices Municipais:		
£ 20 — Port.	510,00	—
Emp. 1931, 6%	—	157,00
Emp. 1917, 6%	—	149,00
Emp. 1914, port	156,00	—
Decreto 1.948, 7%	170,00	—
Emp. 1906, 6%	—	150,00
Dec. 3.264, 7%	—	170,00
Dec. 1.535, 7%	162,00	161,00
Dec. 2.097, 7%	[illegible]	[illegible]
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	—	365,00
Idem — port.	380,00	—
Pref. do D. Federal	170,00	—
Brasil	—	526,00
Português — Nom.	—	365,00
Idem, port.	400,00	—
Mercantil	—	410,00
Boavista	1.450,00	—
Nacional do Comercio Produção	500,00	—
Ind. Brasileiro	145,00	—
Lar Brasileiro	400,00	—
Lav. de M. Gerais	—	410,00
Nac. de Minas	200,00	160,00
Lowndes	190,00	—
Cred. Real M. Gerais	350,00	300,00
Ribeiro Junqueira	—	170,00
Nacional do Trabalho	200,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jeron., Pref.	70,00	—
Idem — Ord.	44,00	41,00
Paulista, E. de Ferro	170,00	—
Comp. de Tecidos:		
América Fabril	—	430,00
Petropolitana — Pref.	—	300,00
Ind. Mineira	600,00	—
Nova América	—	415,00
Fabrica de Fiação	—	8.500,00
Prog. Industrial	—	810,00
Corcovado	—	400,00
Taubaté Industrial	480,00	—
Brasil Industrial	320,00	310,00
Petropolitana	—	300,00
Comp. de Seguros:		
Confiança	800,00	—
Argos Fluminense	370,00	—
Varejista	—	500,00
Previdente	7.000,00	—
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	125,00	120,00
Belgo Mineira, Port.	395,00	387,00
D. de Santos, port.	170,00	—
Idem — Nom.	165,00	160,00
Butiá	42,00	41,00
Bras. de En. Elétrica	—	193,00
Cerv. Brahma, Ord.	405,00	—
Idem — Pref.	410	—
Panair	100,00	95,00
Covibra — port.	—	515,00
Carioca Industrial	130,00	—
Parafusos Sta. Rosa	298,00	288,00
Nav. Aérea Brasileira	—	95,00
Silva A. Russell	—	1.350,00
Brasileira de Meias	—	360,00
Ferro Brasileiro	195,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	200,00	180,00
Fôrça e Luz de M. Gerais	183,00	178,00
Marvin	—	375,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Martins Ferreira	—	380,00
Idem, Ord.	310,00	—
Nacional Gás Esso	203,00	200,00
Correia Méier, Com. e Ind.	200,00	—
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Cerv. Brahma	1.020,00	—
Nacional de Estamp.	170,00	—
Hotéis Palace	—	710,00
Hotel Quitandinha	1.000,00	—
Covibra	1.000,00	—
Antártica Paulista	180,00	175,00
Docas de Santos	155,00	—
L. Hipotecárias:		
Bco. da Prefeitura do Distrito Federal	680,00	670,00
Banco do Brasil	810,00	—

Resenha dos Mercados

O café experimentou, ontem, uma alta de 20 centavos; o tipo 7 foi cotado a Cr$ 55,50 por 10 quilos, registrando-se vendas a têrmo no total de 14.500 sacas. — Foram afixadas novas taxas para o pêso argentino: 3,8499 para as vendas e 3,7568 para as compras. — O açúcar e o algodão não sofreram alteração de preço, e na Bolsa de Valores os negócios realizados foram relativamente desenvolvidos.

Stock Exchange

TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 8.

Federais:	
Funding	80.10.0
Novo Funding, 1914	80.10.0
Conservação, 1910, 4%	50.0.0
Emp. de 1910, 5%	50.0.0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80.0.0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	55.0.0
Rio de Janeiro, 1929, 7%	50.0.0
Bahia, 1929, 7%	50.0.0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvement and Freehold Cº — Pref.	114.0.0
American — Pref.	6.17.6
São Paulo Gás, Ltda. — Pref.	10.5.0
Brazilian War Agency & Finance Cº Ltda.	0.16.10
Cables & Wireless Ltda., ordinárias	212.5.0
Ocean Coal & Wilson Lt.	0.4.7½
Imperial Chemical Industries	2.8.7
Leopoldina Railway Cº, 6½%, 1935, Nom.	94.0.0
Lloyd's Bank Ltda «A», Shares	3.3.7
São Paulo Railways Cº, Ltda.	171.10.0
Rio de Janeiro City Improvements Cº Ltda.	0.13.6
R. Flour Mills & Granaries Ltda.	1.10.0
TITULOS BRASILEIROS	
Consols 2½%	78.18.9
Emp. de Guerra Britânica, 1¼%, 1927-47	103.3.9
Shell Transp. Trading	3.18.1½
Canadian Eagle Oil	1.15.6
Royal Dutch Petroleum	24.10.0

Protecionismo salineiro

Foi promulgada a lei que autoriza o registro de novas salinas no Instituto do Sal. O projeto fôra apresentado, há tempos, por um deputado pessedista do Rio Grande do Norte e o DIARIO DE NOTICIAS comentou-o em editorial, mostrando o absurdo da medida preconizada, dentro das linhas da política salineira em execução no país desde a criação daquela autarquia, em 1940.

Sabe-se, aliás, que as salinas que se pretende inscrever agora no I. N. S., na sua maior parte pertencentes a amigos e correligionários do partido majoritário, não têm mais existência real; o que se visa, realmente, é permitir a construção de novos estabelecimentos salineiros, em detrimento da própria indústria, que atravessa um período de crise, e sobretudo dos produtores que têm a sua situação legalizada perante o Instituto. E' como diz, em carta que nos dirigiu, um leitor dêste jornal: "O que se quer fazer, com essa lei, é certamente obra de proteção a alguém que deseja renovar areas abandonadas. Neste país, infelizmente, tudo é assim. Em suma, novas salinas serão construidas à sombra da lei recente, quando ainda estamos em face de super-produção. Que dirá a isso o presidente do Instituto do Sal? Será a famosa autarquia a inspiradora da nova lei? Os aterrados das salinas nortistas andam sempre abarrotados. O que falta é transporte, que permita levar o produto com facilidade e barateza ao centros de consumo. A construção de novas salinas nada resolve. Melhor seria então voltarmos à velha liberdade de produção e venda".

Há, realmente, algumas coisas estranhas em conexão com a lei que vem de ser promulgada. E' o que veremos em outra oportunidade.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	57.90	Tipo 6	56.10
Tipo 4	57.30	Tipo 7	55.50
Tipo 5	56.70	Tipo 8	54.50

Pauta — Est. de Minas, café comum Cr$ 5.53 idem, fino, Cr$ 9.25. Estado do Rio — Café comum Cr$ 5.20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	8.432
Central	4.416
Cabotagem	—
Reg. Espírito Santo	—
Total	12.848
Desde 1º do mês	53.207
Do 1º de julho	1.562.848
Embarques:	
América do Norte	17.250
Ásia	700
Europa	11.757
Total	29.707
Desde 1º do mês	143.355
Do 1º de julho	1.542.365
Existência	673.369
Café revertido	7.685

Café despachado, para embarques 91.707 sacas.

CAFÉ A TERMO
Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Novembro	57.00	56.50
Dezembro	57.70	57.40
Janeiro, 1949	58.90	59.40
Fevereiro, 1949	59.30	59.10
Março, 1949	60.10	59.50
Abril, 1949	60.20	60.00
Vendas	9.000 sacas	

Mercado firme.

FECHAMENTO
Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Novembro	56.80	56.50
Dezembro	57.60	57.20
Janeiro, 1949	58.40	58.30
Fevereiro, 1949	59.30	58.90
Março, 1949	59.70	59.50
Abril, 1949	60.00	59.90
Vendas	3.500 sacas	

Mercado Estável.

EM SANTOS

SANTOS, 8.

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 92,50; anterior, 92,50; ano passado, 94.00.

Tipo 4 (duro) — 88,00; anterior, 88.50; ano passado, 89.00.

Embarques. — Hoje, 83.127 sacas; anterior, 12.288; ano passado, 23.633 ditas.

Entradas: — Hoje, 32.095 sacas; anterior, 44.219, ano passado, 43.527 ditas.

Existência: — Hoje, 2.067.293 sacas; anterior, 2.118.325; ano passado, 2.176.165 ditas.

Saídas:	
Estados Unidos	33.675
Europa	817
Canadá	6.500
Ásia	300
Total	41.292

EM SANTOS

SANTOS, 8.

Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Novembro	59.00	59.00
Dezembro	61.00	61.00
Janeiro 1949	62.00	62.00
Março 1949	64.00	64.00
Maio	64.00	64.00
Julho	64.00	64.00
Setembro 1949	64.00	64.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo
Contrato «C»		
Mercado	Est.	Est.
Contra «C»		
Novembro	93.00	93.00
Dezembro	96.80	96.80
Janeiro	97.40	97.20
Março, 1949	97.30	97.00
Maio	97.50	97.30
Julho	97.50	97.50
Setembro, 1949	97.50	97.50
Vendas	N—	500
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 8.

Funcionou firme, cotando o tipo 7/8, ao preço de Cr$ 52,50 por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech.
Contrato «Santos»:		
Dezembro	24.50	23.83
Março, 1949	n/c.	23.15
Maio, 1949	22.20	22.33
Julho, 1949	21.57	21.50
Setembro, 1949	21.00	21.03
Vendas	3.500 sacas	

Estável, com baixa de 23 a 30 pontos.

No fechamento — Imóvel, com baixa de 17 a 42 pontos.

Disponível:	
Rio (tipo 7)	15.75 a 15.75
Santos (tipo 2)	28.75 a 29.50
Santos (tipo 4)	27.00 a 27.50

Açúcar

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas:	
De Campos	3.437
De Maceió	24.000
Total	27.437
Saídas	11.747
Existência	65.344

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	148.00 a 150.00
Cristal amarelo	130.00 a 135.00
Mascavo	110.00 a 115.00
Mascavinho	115.00 a 12.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 8.

Por 60 quilos:	
Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.00
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		135.00
Demerara		125.00
3ª sorte		110.00
Somenos		36.00
Mascavos		32.50
Posição estável.		
Entradas	—	43.103
Do 1º setembro	1.527.388	1.527.388
Exportação	—	22.650
Existência	951.806	955.806
Consumo local	4.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
De Pernambuco	136
Do R. Grande do Norte	358
De Cabedelo	749
Total	1.243
Saídas	652
Existência	10.087

Cotações por 10 quilos:	
Seridó (tipo 3)	173.00 a 175.00
Seridó (tipo 4)	163.00 a 165.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 4)	161.00 a 163.00
Sertões (tipo 5)	148.00 a 150.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	145.00 a 147.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	148.00 a 150.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 8.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	208.00	209.00
Janeiro	207.50	208.00
Março	207.00	208.00
Maio	189.00	189.60
Julho	188.00	188.60
Outubro	185.20	185.00
Vendas	—	4.000
Mercado	Est.	Est.
Disponível:		
Tipo 4		221.00
Tipo 5		207.00
Tipo 6		189.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:	Hoje	Ant.
Comprador		
Mata (base 5)	155.00	155.00
Sertões (base 5)	182.00	182.00
Posição estável.		
Entradas	—	—
Do 1º setembro	53.730	53.730
Exportação	—	488
Existência	14.123	14.823
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	31.35	31.48
Em março	31.38	31.48
Em maio, 1949	31.20	31.35
Em julho, 1949	[illegible]	[illegible]
Em outubro, 1949	[illegible]	[illegible]
Em dezembro, 1949	[illegible]	[illegible]
Am. Mid. 1 ponde	[illegible]	[illegible]

[illegible]

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	11.552.321,50
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou sábado último	2.421.052,40
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	2.549.350,60

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Pers.
Maasland	B. Aires	8	8	Amsterd.	43-2937
Lourival Lisboa	—	—	8	Cabedelo	23-5124
Almte. Jaceguai	—	—	9	Belém	23-3756
21 de Abril	—	—	9	Florian.	43-4748
Hemoury	—	—	9	A. Bran.	43-1748
Cubatão	P. Alegre	9	9	Aracajú	23-3756
Alwaki	—	—	9	Roterdam	43-4829
Para	B. Aires	9	—	—	23-3756
Itapura	—	—	9	P. Aleg.	43-3424
Rio Ipiranga	—	—	9	Belém	23-3756
Bowrio	N. York	9	—	—	23-2000
Brasil	B. Aires	9	9	Gênova	43-4994
Pulaski	—	—	10	B. Aires	23-1701
Houffalije	Santos	10	10	Bruxelas	23-4828
Campos Sales	P. Alegre	10	—	—	23-3756
Vesper	—	—	11	Antonina	43-4748
Del Mar	N. Orleans	10	10	B. Aires	23-4134
Maceió	—	—	10	Recife	43-2708
Cte. Capela	P. Alegre	10	—	—	23-3756
Rodrigues Alves	P. Alegre	10	—	—	23-3756
Bandeirante	P. Alegre	10	—	—	23-3756
Cte. Riper	P. Alegre	10	—	—	23-3756
Lóide Perú	Hamourgo	10	10	Marselha	43-9477
Jamaique	B. Aires	10	10	B. Aires	23-0416
Seattle	Gotemburgo	10	10	Bruxelas	23-4828
Anvers	B. Aires	10	10	Joinvile	23-0742
Silvia	—	—	10	S. Luís	23-3756
Atalaia	—	—	10	Recife	23-3756
Pará	—	—	11	Manaus	23-3756
Rio Solimões	—	—	11	B. Aires	42-4156
Dryden	N. York	11	11	B. Aires	23-2000
Bowrio	—	—	—	—	23-3756
Rio Tocantins	Natal	11	—	—	23-3756
Lóide Nicaragua	N. Orleans	11	11	N. Orlea.	23-4134
Del Alba	B. Aires	11	—	—	23-3756
Lóide Cuba	N. York	12	12	P. Aleg.	23-3756
Rio Guaíba	—	—	12	Belém	23-3756
Cte. Riper	—	—	12	Norfolk	23-1931
Minute Man	Santos	12	13	Londres	43-2937
Mary Louise	B. Aires	13			

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

TERÇA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, às 15,07 e 17,10 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 4,52 horas; Curitiba, às 6,15 horas; Belém, às 4,50 e às 5,05 horas; Recife, às 6,30 horas e Frankfurt, às 10 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo, às 10 e às 15,30 horas; Belém, às 10,05 horas e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 6, às 9,30, às 10,45 às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e 6 horas; Curitiba, às 11 horas, Xapuri, às 5,30 horas; Araçatuba, às 6 horas; Manaus, às 1,20 horas; Belém, às 6,05 horas e Recife às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,30 horas; Curitiba às 8,30 horas; Santos, às 9,30, São Paulo às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Londres, às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14,05 horas. **Nab:** Para Recife às 6,40 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22 às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros às 7,10 horas; Belém às 5,05 horas; Pôrto Alegre às 9,05 horas; Assunção às 5,37 horas e Cairo às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas e Miami às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7,30 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air-France:** Para a Europa, às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, às 16,15 horas. **Viabrás:** Para Formosa, às 6 horas. **Nab:** Para Belém, às 5,40 horas e Fortaleza, às 6,40 horas. **Lapa:** Para São Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 17,15 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre, às 5,07 horas; Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7,45 horas, Pôrto Alegre, às 10,30 horas, São Paulo, às 13 e às 15,30 horas; Goiânia, às 6,30 horas; Recife, às 7 horas e Belém, às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45 às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas, Natal, às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela às 4,50 e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo, às 7 horas e Florianópolis, às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires [illegible] horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo, [illegible] horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campina Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1905; PANAIR — [illegible]; PAN AMERICAN AIRWAYS — [illegible]; LAB — [illegible]; NAB — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; REAL — [illegible]; SAB — [illegible]; VARIG — [illegible]; VIA[illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; BRITISH — [illegible]; FAMA — [illegible]; VIABRÁS — [illegible]; K. L. M. — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; LAP — [illegible]; NATAL — [illegible]; ITAÚ — [illegible]; SAS — [illegible]; CENTRAL AÉREA — [illegible].

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75.4416
	dólar	18.72
	pêso arg.	3.8499
Compra —	libra	74.0714
	dólar	18.38
	pêso arg.	3.7568

Abertura — Estável, com baixa de 10 a 43 pontos.
Fechamento — Não recebemos.

Trigo

CHICAGO, 8.
FECHAMENTO

Preço por bushell, p/entrega em:

	Hoje	Ont.
Dezembro	2.31.87	2.30.37
Maio, 1949	2.25.50	2.23.50

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.384	1.200
Açúcar (sacos)	5.797	2.100
Farinha (sacos)	1.550	90
Milho (sacos)	—	1.380
Feijão (sacos)	950	120
Banha (caixas)	1.649	130
Xarque (fardos)	300	—

Informações diversas

QUEDA DE PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS

Os preços, no mercado norte-americano, assinalaram, nas últimas semanas, um ligeiro declínio, segundo uma notícia publicada pelo Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York. O índice do Bureau of Labor Statistics, que inclui produtos semi-acabados e acabados, assim como matérias primas, produtos agrícolas e gêneros alimentícios, caiu para 164,6 em princípios de outubro, contra 169,4 na semana terminada em 18 de setembro.

Mas duvidamos que o atual declínio se mantenha, opina «The Journal of Commerce» de 22|10|48. Nada comparável ao que se verificou no outono e no início do inverno de 1920 — quando o índice caiu de 155,2 em setembro para 120,7 em dezembro — é provável.

Observa o comentarista que existe muita semelhança entre a atual situação do mercado e a de 1920, mas existe dominando tudo, uma diferença que é essencial: o govêrno está no mercado comprando e terá de comprar muito para aplicar sua política de estocagem, embora se tenha de admitir que esta política não pode continuar indefinidamente, pois as verbas disponíveis não são ilimitadas.

ESTOQUES DE CAFÉ NOS PORTOS DO BRASIL E DA COLÔMBIA

Segundo os dados da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York, publicados pela Carta Semanal do Bureau Pan-Americano do Café, os estoques de café nos portos do Brasil em 30 de outubro últimos eram os seguintes, em sacas de 60 quilos:

Santos	2.110.000
Rio	718.000
Vitória	61.000
Paranaguá	280.000
Pernambuco	17.000
Bahia	73.000
Angra dos Reis	55.000
Total	3.314.000

Nos portos colombianos, naquela mesma data, os estoques eram os seguintes, também em sacas de 60 quilos, de acôrdo com os dados divulgados pela Federação Nacional de Cafeteiros da Colômbia em Nova York:

Barranquilla	248.386
Cartagena	11.668
Buenaventura	67.025
Cucuta	46.583
Total	373.662

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

CLASA FILMES MUNDIAIS DO BRASIL, S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua México, número 21, 5º andar, conjunto 802.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA ATLANTA S. A. — Extraordinária, às 16 horas, av. Presidente Antônio Carlos, número 201, grupo 502.

ARTES GRÁFICAS EXACTA S. A. — Extraordinária, às 14 horas, av. Presidente Vargas, número 290, 3º andar, sala 316.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 14 primeiras consultas — 7 exames de laboratório — 3 exames de raio X — 1 internação hospitalar — 2 tratamentos especializados — 3 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO: — Urologia: — 4 consultas — 8 curativos.

Cirurgia e Ortopedia: — 12 consultas — 9 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — 3 aparelhos gessados.

Fisioterapia e Injeções: — 24 aplicações.

Notícias Diversas

SALÁRIO PROFISSIONAL OU PROVENTOS DOS INATIVOS?

Como já noticiamos aqui, esboça-se novo movimento tendente à institucionalização do salário profissional a organização de quadros para os bancários. Ocioso seria rememorar as peripécias do movimento que teve a sua fase culminante em fevereiro de 1946, cujo resultado ficou muito aquém das aspirações da classe, que retornou às suas atividades normais após 19 dias de greve, com o aumento de trezentos cruzeiros «per capita» e a promessa — não cumprida — de uma lei reguladora da matéria.

Em 2 de julho dêste ano, firmou-se novo acôrdo, cuja execução, por parte de certos empregadores, deixou algo a desejar, não obstante a vigilância do sindicato dos empregados, que também assinou o convênio.

Em face do que acima ficou resumido, parece extemporânea a idéia de se agitar o assunto, no momento.

Mal saídos de uma campanha que, em vários terrenos estéreis, não produziu os frutos desejados, apesar dos cuidados de um dos lavradores, afigura-se aos bancários, desde já fadado ao fracasso, no momento, qualquer movimento naquele sentido.

Que os Sindicatos se empenhem numa campanha pela elevação urgente dos proventos da inatividade e das pensões — isso sim — é o que se compreende, se aplaude e se estimula, pois vem ao encontro das necessidades de muitas famílias de bancários, como de qualquer outra coletividade de trabalhadores.

Como ninguém ignora, são irrisórias as aposentadorias e pensões pagas por qualquer das nossas instituições de previdência social. Basta, para verificá-lo, examinar os recibos passados pelos beneficiados.

Ao bancário inválido ou falecido não se apresenta outra alternativa: ou leva para o lar, com a invalidez, a fome e a nudez, ou comtempla, aflito, «do outro lado», o quadro doloroso de sua família na indigência».

E. T. — Solicitamos ao bancário que nos enviou carta sôbre os 3 últimos tópicos da presente nota, que doravante firme a sua correspondência, pois não concebemos o anonimato, mormente em se tratando de assunto de tal relevância.

ANIVERSÁRIO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE BANCÁRIOS

No dia 5 do corrente, o Grêmio Esportivo Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, de São Paulo, comemorou mais um ano de existência, completando naquela data o seu 5º ano de lutas e glórias.

Ao Grêmio, que congrega os funcionários do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A., com filial nesta capital, à rua da Candelária n. 4, os parabens de «Vida Bancária».

BANCÁRIO PAULISTA NO RIO

Encontra-se novamente nesta capital, o bancário bandeirante Ladislau Filgulti, alto funcionário do Banco da América, de São Paulo. O bancário Filgulti, é pessoa de grande prestigio no seio da classe bancária paulista e veio a esta capital a serviço do estabelecimento onde desempenha suas atividades.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorreu ontem, dia 8, a data natalícia do jovem bancário Mário Antônio Peixoto, estimado funcionário da Filial do Banco Mineiro da Produção, nesta capital.

Peixoto, que é conhecido nas rodas esportivas, como o popularíssimo Cajú, arqueiro da A. A. Banco Mineiro da Produção e titular do selecionado Bancário Carioca, desfruta nos meios sociais e esportivos Bancários, de grande simpatia.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Caubi da Silva Rêgo, da agência de S. Paulo; André Reinhold Jean Berger, Rio; Benedito José Gomes Pires, Glória, DF; Edgar Andrade Co[illegible], Parnaíba, Pb; Josias F. San[illegible], Tiradentes, DF; José Carlos de S[illegible], Vitória, ES; Moisés Augusto de [illegible]ta Maria, S. Luís, Ma; Teodoro [illegible]rowsk, Florianópolis, SC; Alfredo Pereira Mascarenha Filho, S. Félix [illegible]; Alexandre Pereira dos Santos, Rio.

NOTAS ESPORTIVAS

Tendo um conceituado matutino publicado que a A. A. Caixa Econômica estava excluida do Selecionado Bancário Carioca que jogará em Juiz de Fora, na próxima semana, a pedido do dirigente do referido selecionado, ter havido um equívoco [illegible] amadores da A. A. Caixa Econômica, apenas, não tomam parte nas pugnas em que toma parte o Sindicato dos Bancários, em virtude da lei de Sindicalização.

Nos demais campeonatos organizados pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários e Centro Brasileiro de Desportos Bancários, é a Caixa Econômica, parte indispensável.

UNIFARMA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade à se reunirem dia 16 do corrente, às 17 horas, na sede social à praça Tiradentes, 81, nesta Capital, a fim de:

a) deliberarem sôbre a distribuição dos dividendos correspondentes ao exercício findo,
b) tratar de assuntos de interêsse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1948.

UNIFARMA S. A.
Presidente
Assinatura ilegível

Faqueiro de Cristofle
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

DR. Heraclito Leal
Moléstias de senhoras, cirurgia, vias urinárias — Largo Carioca, 13 - 1.º, diariamente. Fones: 42-8087 e 22-6797

Distribuidora de Materiais "Sodima" S. A.
Tem o prazer de comunicar aos seus distintos fregueses e amigos o seu novo endereço à Avenida Rio Branco, 116 - 10.º andar - Tel.: 32-1119.

DR COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios. Corpos estranhos. Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

Compra-se tudo
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, geladeiras e tudo que represente valor. Atende-se à domicilio.
SR. MOISÉS
Telefone 43-7180

Enfermeiras diplomadas por escolas equiparadas
Precisa-se no Hospital dos Servidores do Estado. Ordenado inicial Cr$ 1.950,00 e final 3.300,00. Procurar o diretor do Hospital, de 14 às 16 horas, segundas, quartas, e sextas-feiras.

Epilepsia
Os traiçoeiros ataques epilépticos que lhe tiram todos os prazeres da vida, desaparecem completamente com o uso diário, durante três meses, do conhecido e eficiente preparado científico ANTIEPILÉPTICO BARASCH. Feliz associação de agentes terapêuticos consagrados pela experiência de longos anos, como os mais ativos e eficazes no tratamento da epilepsia.

Dr. Dobbin
DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614
22-5212.

"MÁQUINAS DE COSTURA"
Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

Não só o rosto exige cuidado de beleza!
O Sabonete Lysoform, com lanolina, mantem o viço juvenil de sua pele.
SABONETE LYSOFORM COM LANOLINA
Produto dos LABORATÓRIOS LYSOFORM S. A.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar - Sala 1803 — Ed. Civitas — Tel.: 32-6870.

ATÉ CR$ 2.800,00
Compro várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca, em qualquer estado, mesmo bichada ou empenhadas. Paga-se até Cr$ 2.800,00. Atende-se em qualquer distância. D. NEUZA — Tel.: 38-6713.

CHÁCARAS A CR$ 12.000,00
Prestação Cr$ 142,70, por mês
Município de Duque de Caxias — Vendo lotes de 600 m2, nas condições acima, com linha de ônibus direto Praça Mauá até ao local de loteamento novo. Todos os lotes são plantados com várias árvores frutíferas. As demais informações com LINDEN. Avenida Venezuela, 27 — 2º andar — Sala 205 — Tel.: 23-4121.

PASSAGENS, LEITOS, CABINES
CRUZEIRO DO SUL
E
Assentos numerados pelos trens da
E. F. C. B.
Passagens com assentos reservados para as ESTAÇÕES DE ÁGUAS:
SÃO LOURENÇO
CAXAMBU
LAMBARY
CAMBUQUIRA
Reservas EXPRINTER AGENCIA e vendas
AVENIDA RIO BRANCO, 57
Rio de Janeiro Tel.: 23-5656

PARTIDAS -- TIPO LINHO

M. S. Esteves, ex-representante das partidas de linho belga, comunica às exmas noivas e familias que está vendendo partidas em tipo linho, das melhores fábricas, para enxovais completos para noivas e familias, exclusividade de minha firma. Diretamente das fábricas aos consumidores. Fazemos demonstrações a domicilio sem compromisso. Vendas à vista e a longo prazo. Peça informações à Rua Camerino n.º 166 - sobrado. — Fone: 43-7407. — Rio.

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

IMPERIO
22-9348
HOJE
Às 2-4-6-8-10 hs.
Continental Filmes apresenta
MADRESELVA
Hugo del CARRIL
Libertad LAMARQUE
LINDOS TANGOS E CANÇÕES ARGENTINAS
MUSICA: FRANCISCO CANARO
COMP. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
PRIMOR
MASCOTE
5ª FEIRA
ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
"--SOU DE QUEM ME GANHE!"
(Quem "topa" a parada?...)
PAULETTE GODDARD
MACDONALD CAREY em
Escrava do PANO VERDE
(HAZARD)
FRED CLARK · STANLEY CLEMENTS
FRANK FAYLEN · MAXIE ROSENBLOOM
COMPLEMENTOS NAC.
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Depois do esporte!

Nada mais justo, após o esporte predileto, do que alguns momentos de descanso e boa camaradagem, que ainda se tornarão mais agradaveis com Coca-Cola *bem gelada.*

Beba Coca-Cola
MARCA REGISTRADA
Bem Gelada

Cr$ 1,50

Peça, no seu bar ou armazem, para ter em casa, quantas garrafas de Coca-Cola quiser. Coca-Cola se encontra em toda parte

★ ★ ★ ★ ★ CONFIE NA SUA QUALIDADE ★ ★ ★ ★ ★

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados — Adição de oficial

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 8 DE NOVEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 255

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Luis Braga Mury, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter deixado o comando do Regimento a 1.º do corrente.

— ARMA DE CAVALARIA:

SEGUNDO TENENTE: — Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, do 12.º Regimento de Cavalaria, por ter de se recolher a sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Enio dos Santos Pinheiro, da Escola de Instrução Especializada, por ter sido julgado apto para o concurso de admissão à Escola de Estado Maior e passado à disposição do Estado Maior da 1.ª Região Militar.

PRIMEIRO TENENTE: — João Batista Ramos Lima, da Escola de Moto-Mecanização, por conclusão do curso da Escola de Moto-Mecanização, e ter entrado em férias a contar de 3-XI-1948.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — José Claraz de Sousa Del Giudice, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 4.º Regimento de Infantaria e seguir para o destino.

PRIMEIROS TENENTES: — Arquelao da Costa Silveira, da Diretoria do Pessoal, por conclusão de licença especial. Heitor Cunha Mena Barreto, da Escola de Instrução Especializada, por conclusão do curso básico de Material Bélico.

SEGUNDOS TENENTES: — José Murilo Beurem Ramalho, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter vindo gozar as férias nesta capital. Romangueira Marques de Carvalho, do Deposito Central de Material Belico, por término de trânsito e apresentação ao Depósito Central de Material Bélico.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Juvenal Carneiro, 2.º tenente Mestre de Musica, pedindo 180 dias de licença para tratamento de saude, nos têrmos do artigo 30 do decreto-lei n.º 2.186, de 13 de maio de 1940 (Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército) e artigo 47 do Estatuto dos Militares: — "Arquive-se, de acôrdo com o n.º 3, item 1, do aviso n.º 15, de 6 de janeiro de 1947, por falta de amparo legal. Em 4 de novembro de 1948".

— Fernando Augusto Tourinho, 2.º tenente de Infantaria, solicitando matricula no Curso de Instrutor da Escola de Educação Fisica do Exército: — "Arquive-se, de acôrdo com o n.º 3, item I, do aviso n.º 15, de 6-I-1947, por falta de amparo legal. Em 4-11-1948".

— Edgar Alves Ribeiro Duarte, major da arma de Infantaria, solicitando contribuir para o montepio do pôsto de tenente-coronel: — "Deferido, de acôrdo com o artigo 1.º do decreto-lei n.º 6.280, de 17-2-1944. Em 4-11-1948".

— Apolônio Rodrigues Barbosa, 1.º sargento do Quadro de Instrutores, pedindo exclusão do referido Quadro: — "Deferido. Seja excluido do Quadro de Instrutores".

— Aniceto Fermino dos Santos, 3.º sargento músico da 1.ª/16.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para um dos Corpos da 4.ª Região Militar: — "Indeferido, por falta de vaga na 4.ª Região Militar".

— Carlos Antoine Junior, subtenente do 20.º Regimento de Infantaria, pedindo para que seja modificado o enquadramento de sua transferência, de "por interêsse próprio" para "para reajustamento de efetivo": — "Deferido. Seja considerado como transferido, de acôrdo com a letra "d" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Fernando Luis Futuro, capitão da arma de Engenharia, aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorita Maria Lúcia Gonçalves Varela, brasileira, residente na rua Vicente Pison n.º 135, Campo Grande, na cidade de Recife, Estado de Pernambuco: — "Deferido. Em 8-XI-1948".

— Enock Cavalcanti de Lins, 3.º sargento do 1.º Grupo de Obuses-155, pedindo seja considerado como férias o período em que estêve baixado ao hospital: — "Deferido. Seja considerado como férias relativas ao ano de 1947, dezenove dias em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército, de acôrdo com o aviso n.º 154, de 22-I-1944".

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Ficou adido ao Estado Maior do Exército, no dia 23 do mês próximo passado, em virtude do aviso n.º 722, de 16 de setembro último, o coronel Solon Lopes de Oliveira, últimamente designado para chefe do Escalão Territorial da 7.ª Região Militar.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º D.F.:
- Sen. Pompeu 99
- Sac. Cabral 355
- Sto. Cristo 181
- J. do Carmo 9
- C. Vermelha 28
- M. Sapucai 314
- V. Rio Branco 81
- S. José 112
- Est. D. Pedro 11
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12

2.º D.F.:
- P. Vargas 3.850
- Sta. Maria 6
- Av. Salv. Sá 77
- Had. Lobo 153
- Had. Lobo 451
- C. da Paz 206
- Estácio de Sá 90

3.º D.F.:
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 128

4.º D.F.:
- A. Paiva 1.131-a
- Vol. Pátria 451
- Visc. O. Preto 84
- S. J. Batista 13
- S. Clemente 186
- J. Botânico 720
- M. Cantuária 8-a
- A. Quintela 40

5.º D.F.:
- M. Lemos 25-b
- Francisco Sá 23
- J. Castilho 15-c
- F. Otaviano 32
- Visc. Pirajá 616
- Sta. Clara 127

6.º D.F.:
- S. L. Gonzaga 66
- Piratini 854
- Fig. de Melo 372
- L. Pedregulho 4
- Piratini 78

7.º D.F.:
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 879
- S. F. Xavier 3

8.º D.F.:
- S. F. Xavier 466
- Visc. S. Isabel 4
- Av. 28 Set. 194
- J. Furtado 108
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 758

9.º D.F.:
- A. Bergamini 364
- A. Miranda 261-b
- A. Cordeiro 625
- B. B. Retiro 38
- C. de Melo 102
- C. e Sousa 175
- Dias da Cruz 1
- J. Ribeiro 738
- L. Teixeira 174
- Lins Vasc. 503
- M. Fernandes 81
- Av. Sub. 3.850
- Av. Sub. 6.720
- 24 de Maio 245-a
- 24 de Maio 665

10.º D.F.:
- Av. Sub. 9.441
- Aut. Clube 4.025
- C. Rangel 450-a
- Pça. Perolas 126
- Maria Passos 86
- V. Carvalho 393
- Mons. Felix 936
- M. Rangel 918-b
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.566
- Sirici 62-b
- Av. Sub. 10.256
- Divisória 92
- M. Rangel 528
- J. Vicente 1.173
- Maria Freitas 24
- C. de Melo 798

11.º D.F.:
- Av. Democ. 816
- 4 de Novembro 3
- Eng. Pedra 582
- S. A. Carlos 553
- L. Rodrigues 10
- Montevideo 1.130
- Dionisio 36-b
- B. de Pina 750
- Av. A. Nav. 170

12.º D.F.:
- G. Dantas 1.469

13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 161
- Santíssimo 13-a
- G. de Andrade 5
- Eng. Novo 12

14.º D.F.:
- Aug. Vasc. 20
- B. Domingos 24

15.º D.F.:
- A. Alberto 439
- F. Cardoso 27

16.º D.F.:
- Paranapuã 162

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio preço módico, com garantia, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1093 — Tel. 43-4339.

UMA GRANDE NOVIDADE!
Colonia ODO·RO·NO
O mais recente triunfo da arte perfumista! Seus dois novissimos ingredientes patenteados e sua agradável fragrância a tornam imprescindivel na toilette das pessoas de trato! Colonia ODO-RO-NO possui propriedades desodorantes, refresca, protege! Use-a sempre e abundantemente!

SOLA PARA CHINELEIROS

Vende-se qualquer quantidade. Rua Senador Pompeu, 219.

TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO!
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS
CIRB S. A.
Av. Presidente Vargas, 2.282 — Tel.: 43 0980
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

melhor alimentação
—mesmo que na feira faltem legumes

CLAPP'S é o ideal para a dona de casa, porque lhe permite alimentar bem a criança, sem preocupar-se com as feiras e quitandas... Apresentando os mais diversos alimentos — legumes, carnes, sopas, frutas e sobremesas — CLAPP'S é preparado cientificamente, de modo a conservar o valor integral dos alimentos. Prático, gostoso e barato, CLAPP'S é o alimento que agrada a todos os paladares. Experimente CLAPP'S na próxima refeição, pois está pronto para servir

Leve para casa um sortimento de Clapp's 12 latas custam apenas Cr$ 30,00.

LATA AZUL CR$ 2,50
LATA VERMELHA CR$ 4,00

ALIMENTOS Clapp's
Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!

ARGENTALA
A vida dos metais! O preparado que limpa sem prejudicar, realçando a beleza das pratarias!
ARGENTALA

DÊ AO SEU HÁLITO O FRESCOR DE UMA BRISA...

Com o Creme Dental Gessy:
Refresca e perfuma o hálito
Espuma abundante e gostosa
Limpa e clareia os dentes

USE CREME DENTAL GESSY

GESSY CREME DENTAL

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

MÓVEIS, ROUPAS E OBJETOS VÁRIOS

Dias 9 e 10 — Rua Paulo Fernandes

Leilão — das 12 às 16 horas

Exposição — das 9 às 12 horas

JÓIAS

Dias 11 e 12 — Rua Sete de Setembro, 203, 1.º andar

Leilão — das 12 às 16 horas

Exposição — das 9 às 12 horas

As peças adquiridas poderão ser retiradas no mesmo dia do leilão

AGÊNCIA BANDEIRA

9/11/48

1—3 máq. p|serrar agata e onix ... Cr$ 320,00
2—1 caneta-tinteiro ... Cr$ 126,00
3—1 motor Singer ... Cr$ 680,00
4—1 capote p|senhora ... Cr$ 224,00
5—1 capote p|senhora ... Cr$ 124,00
6—1 caneta-tinteiro Parker, folheada ... Cr$ 360,00
7—1 cost. trop. azul, com listras ... Cr$ 224,00
8—1 ferro elétrico ... Cr$ 90,00
9—1 despertador Ivel ... Cr$ 90,00
10—1 toalha, de mesa, 1 casaco para senhora ... Cr$ 146,00
11—1 ferro elétrico ... Cr$ 36,00
12—1 despertador Ebrora .. Cr$ 80,00
13—1 caneta Parker, 51, prateada ... Cr$ 280,00
14—1 relógio despertador Baby, falt. 1 peça ... Cr$ 134,00
15—1 bolsa crocodilo para senhora ... Cr$ 82,00
16—1 lapiseira, 1 caneta-tinteiro Parker 51, folh. ... Cr$ 400,00
17—1 cap. p|senhora ... Cr$ 134,00
18—1 vest. verm. p|sra. Cr$ 134,00
19—1 calça, casaco azul, 1 pano de mesa, 1 cap. p|senhora Cr$ 278,00
20—1 costume, brim ... Cr$ 222,00
21—1 corte, fazenda, 4 toalhas de rosto, 1 toalha c|6 guardanapos ... Cr$ 156,00
22—1 lustre, met. vidro .. Cr$ 134,00
23—1 corte, tec. seda, alg. c|4 metros ... Cr$ 112,00
24—1 corte, seda ... Cr$ 80,00
25—1 capote p|senhora .. Cr$ 100,00
26—1 chapéu palha ... Cr$ 80,00
27—1 corte seda ... Cr$ 112,00
28—1 cap. cinza p|sra. Cr$ 180,00
29—1 casaco p|senhora ... Cr$ 80,00
30—1 caneta-tinteiro Parker Cr$ 112,00
31—1 par óculos ... Cr$ 110,00
32—1 costume cas. marron listrado ... Cr$ 224,00
33—1 cost. cas. cinza ... Cr$ 230,00
34—1 estabelizador elétrico Cr$ 190,00
36—1 caneta Evesharfo ... Cr$ 164,00
37—1 caneta Arkon ... Cr$ 126,00
38—2 canetas Arkon ... Cr$ 252,00
39—3 peças aluminio p|cos. def. ... Cr$ 22,00
40—1 aparelho rádio Emerson ... Cr$ 408,00
41—1 caneta Eversharp ... Cr$ 56,00
43—35 peças talheres ... Cr$ 110,00
44—1 corte de seda estampada ... Cr$ 78,00
45—1 cost. cas. p|senhora Cr$ 78,00
47—1 corte seda ... Cr$ 56,00
48—1 corte seda, est. ... Cr$ 78,90
49—1 tesoura p|cost. ... Cr$ 22,00
50—1 cost. panamá, azul Cr$ 242,00
52—1 corte seda. est. 1 colcha, mercerizada ... Cr$ 188,00
56—1 pano de mesa ... Cr$ 44,00
57—1 xícara, 1 biscoiteira, louça ... Cr$ 28,00
58—1 colcha de croché ... Cr$ 34,00
60—1 máq. p|moer carne Cr$ 56,00
62—1 pano, 1 toalha de mesa ... Cr$ 34,00
63—1 sombrinha p|criança Cr$ 18,00
64—1 "pegnoir", 1 colcha de seda, def. ... Cr$ 110,00
67—1 cost. cas. marron listrado ... Cr$ 122,00
68—1 cost. cas. cinza ... Cr$ 88,00
70—1 rêde, alg. 1 pano, avel. p|mesa ... Cr$ 66,00
72—1 colcha, alg. ... Cr$ 34,00
74—1 corte, brim, cinza, listrado ... Cr$ 34,00
76—1 corte, brim, c|7m. ... Cr$ 56,00
77—1 corte, cas. azul, c|2,70m, 1 corte terno c|5,70m. ... Cr$ 78,00
78—1 binóculo, Dientiglas, c|est. ... Cr$ 386,00
80—1 rel. parede, c|as cordas part. ... Cr$ 44,00
81—2 ventiladores Royal Cr$ 110,00
82—1 máq. cost. Singer, motor, farol, bobina, chave, ferros Cr$ 3.220,00
83—1 colcha alg. amr. e br. Cr$ 28,00
84—12 facas p|sobremesa Cr$ 66,00
90—1 binóculo Goerz, sem aro ... Cr$ 560,00
92—1 livro Manual, Teórico e Prático, de Histologia ... Cr$ 44,00
93—1 colcha, tec. mercerizado, azul, claro, 1 dita, alg. rosa Cr$ 78,00
94—1 cobertor marron e 1 dito rosa ... Cr$ 110,00
95—1 colcha, mercerizada, rosa ... Cr$ 110,00
96—1 rel. Savoy, p|mesa .. Cr$ 144,00
98—1 toalha, côres diversas, c|6 guard. ... Cr$ 18,00
99—1 ferro elétrico c|tomada desc. ... Cr$ 24,00
100—1 colcha alg. br. 1 sweater, [illegible] cinza ... Cr$ 66,00
102—1 despertador Big-Ben Cr$ 78,00
103—1 cost. brim p|senhora Cr$ 28,00
104—1 vest. verm. e br. 1 lenço verm. ... Cr$ 22,00
105—2 capas p|criança ... Cr$ 66,00
107—1 caneta, 1 lapiseira Parker, verde ... Cr$ 86,00
108—1 máq. fot. América Boy, caixão ... Cr$ 24,00
110—1 toalh. c|10 guard. tec. br. adamascado, p|mesa ... Cr$ 440,00
111—1 receptor rádio Century, falt. suporte da tomada ... Cr$ 288,00
112—2 garfos, 6 facas metal Cr$ 40,00
113—1 tap. lã ... Cr$ 18,00
115—1 corte trop. cinza c|2,80 x 1,57 ... Cr$ 44,00
118—1 corte, seda, 3,10 x 85, 1 dito seda 2,95 x 80, 1 dito seda, 2,40 x 82, 1 dito, seda, 2,40 x 82, 1 dito, seda, 2,90 x 85, 1 dito, seda, 2,80 x 72,, 1 ret. seda, 1,10 x 85, 1 corte alg. 2,40 x 22, 1 ret. alg. 2,20 x 72 est. alguns obj. acima d|defeito ... Cr$ 278,00
119—1 corte, seda, est. 2,95 x 0,82 ... Cr$ 22,00
120—1 corte trop. marr. 2,80 x 54, 1 corte trop. azul 2,80 x 53 ... Cr$ 86,00
121—1 corte, cas. escuro, 2,70 x 56, 1 corte trop. beije, 2,70 x 58 ... Cr$ 78,00
122—1 corte, cas. azul-marinho, 2,80 x 1,53 ... [illegible]
123—1 blusa azul, bord., 1 ret. seda, rosa, [illegible] 1 dito, seda, preta, c|1 x 0,70, 1 ret. tec. est. 1,80 x 0,70 ... Cr$ 66,00
125—1 corte, cas. escuro, 2,70 x 1,50 ... Cr$ 28,00
127—1 máq. [illegible] falt. a [illegible]
128—1 cost. [illegible]
129—1 caneta [illegible]
131—1 ferro el[illegible]
132—1 colcha a[illegible]
134—1 cost. cas. cinza ... Cr$ 166,00
136—1 capa c|capus p|sra. ... [illegible]
138—1 corte seda, alg. 4.. x 0,70 ... Cr$ 22,00
139—1 capa p|senhora ... Cr$ 154,00
141—1 sombrinha com cabo de vidro ... Cr$ 44,00
143—1 lente ... Cr$ 44,00
151—1 despestador, Vegila .. Cr$ 40,00
152—1 relógio, meio carrilhão p|mesa ... Cr$ 1.200,00
153—1 corte, brim, list. 5,80 Cr$ 30,00
154—1 saxofone Beuscher, falt. cord. c|estójo ... Cr$ 2.210,00
155—1 paletó, Sport ... Cr$ 44,00
156—1 cost. brim ... Cr$ 56,00
157—1 can. Scheaffers, marr. dour. ... Cr$ 88,00
159—1 máq. fot. ... Cr$ 78,00
160—1 pandeiro, c|capa ... Cr$ 18,00
161—1 cost. cas. 1 pegnoir, 1 colcha, mercerizada ... Cr$ 200,00
163—1 toalha, 6 guard. 1 corte, seda, est. 2,97, 1 ret. brim. Cr$ 40,00
164—1 costume casaco azul-marinho, ... Cr$ 132,00
165—1 Lapiseira Parker, dourada def. ... Cr$ 22,00
166—1 lamparina, p|soldar Cr$ 40,00
167—1 sobretudo, cinza ... Cr$ 66,00
168—1 cost. lã, preto, 1 casaco, astracan preto, p|sra. ... Cr$ 56,00
169—2 caldeirões, aluminio .. Cr$ 44,00
170—1 corte seda est. 2,90 1 dito, tec. algodão 3m. 1 dito tec. mercerizado 2,90 ... Cr$ 44,00
172—1 caneta Parker, 51 cinza, prat. ... Cr$ 122,00
173—1 can. Parker, 51 prat. cinza ... [illegible]
[illegible]

DIA 10-11-48

181—1 binóculo falt. o estojo Cr$ 132,00
182—1 corte brim beje listr. 5,70 metros ... Cr$ 28,00
183—1 cost. cesimira escuro listra. para senhora ... Cr$ 40,00
184—1 lap. Sheaffers, marron, dour. ... Cr$ 22,00
185—1 corte seda verde, com 3,30 metros ... Cr$ 28,00
186—1 corte seda estamp. Cr$ 100,00
188—17 retalhos tec. algod. Cr$ 56,00
189—1 bicicleta Husqvarna p|moça, c|farol, bom e relógio Cr$ 1.100,00
190—1 costume brim, 1 dito seda, p| sra. 1 cost. brim cinza Cr$ 144,00
191—1 desp. Cosa ... Cr$ 28,00
192—1 jarro elét. Rei ... Cr$ 34,00
193—1 tinteiro madeira, metal Cr$ 56,00
194—1 banjo ... Cr$ 66,00
195—1 corte seda azul c|2,80 metros ... Cr$ 22,00
196—1 cost. casim. azul .. Cr$ 110,00
197—3 cortes tec. algod. c|3 metros cada ... Cr$ 44,00
199—1 desp. Cosa ... Cr$ 56,00
200—1 can. Parker 51, azul, dourada ... Cr$ 88,00
201—3 jogos feltro p|mesa .. Cr$ 88,00
202—1 corte brim xadrez, c|2,80 m. ... Cr$ 78,00
203—1 can. Parker 51, azul, dourada, c|inscrição ... Cr$ 56,00
204—1 lanterna de pilha .. Cr$ 12,00
205—1 máq. fot. caixão .. Cr$ 12,00
206—1 cost. panáma branco Cr$ 56,00
207—2 costumes brim pardo Cr$ 188,00
208—12 colheres de metal Cr$ 40,00
209—1 corte seda estamp. c|3,50 m. ... Cr$ 40,00
210—1 centro mesa c|4 panos Cr$ 44,00
211—1 capa p|homem ... Cr$ 34,00
212—2 cortes seda estamp. e 1 amarelo, c|3,20; 2,70; 3,40 metros, respectivamente ... Cr$ 78,00
213—1 balança c|pesos, p|brilhs. ... Cr$ 66,00
215—1 despert. Helveco ... Cr$ 44,00
216—1 plaina Stanley, 4 ferr. Cr$ 88,00
217—1 desp. Skiline ... Cr$ 44,00
218—6 cortes, 2 retalh. tec. algod. c| total de 35m. ... Cr$ 122,00
220—1 arco pua, 4 ferros, 1 boxis ... Cr$ 34,00
221—1 retalho brim c|2,90 Cr$ 18,00
222—1 fruteira metal, vidro Cr$ 44,00
223—1 cost. casim. azul .. Cr$ 34,00
224—1 camisa, 1 blusão, tec. algod. 1 combinação, 1 calça, seda e 1 pasta de couro ... Cr$ 66,00
225—1 estojo p|ues. Kern, faltando 1 peça ... Cr$ 220,00
227—1 corte brim br. c|7 m. Cr$ 66,00
228—2 toalhas p|banho ... Cr$ 22,00
229—1 cost. casim. cinza .. Cr$ 100,00
230—1 toalha, 1 paninho de lã ... Cr$ 22,00
231—1 cost. de casimira .. Cr$ 100,00
232—1 colcha tec. mercerizado ... Cr$ 56,00
234—1 can., 1 lap. Parker 51 prat. ... Cr$ 110,00
330—1 urestroscópio em estojo ... Cr$ 330,00
336—1 máq. fot. Agfa em estojo ... Cr$ 66,00
237—1 par de sapatos para homem ... Cr$ 88,00
238—1 pasta de couro ... Cr$ 44,00
240—1 tesoura Solingen ... Cr$ 44,00
241—1 colcha mercerizada rosa ... Cr$ 40,00
242—1 corte sêda amar. com 3,50 metros ... Cr$ 34,00
243—1 máq. fot. Penguin .. Cr$ 110,00
244—5 panos ... Cr$ 18,00
245—1 corte sêda estamp. com 3,40 metros ... Cr$ 34,00
246—1 par botinas pretas .. Cr$ 22,00
247—1 cost. casim. azul listr. Cr$ 56,00
248—1 blusão de lã ... Cr$ 12,00
249—1 toalha com 6 guardanapos ... Cr$ 22,00
250—1 máq. fot. Donalt. ... Cr$ 16,00
251—1 rádio Kwank, com toca-disco ... Cr$ 440,00
253—1 corte, 1 retalho sêda, preta e beije, c/7,70 mts. ... Cr$ 66,00
254—1 faqueiro "Wolff" c/101 peças ... Cr$ 496,00
255—1 dicion. Cand. Figueiredo, 2 vol. ... Cr$ 198,00
256—1 par sapatos marron, p/homem ... Cr$ 56,00
258—1 can. Parker 51, preta, dourada ... Cr$ 88,00
260—1 rel. p/pulso, Omega, cromado ... Cr$ 188,00
262—1 prato p/parede, 1 gongo, metal ... Cr$ 78,00
264—1 violino c/arco e estojo Cr$ 122,00
265—1 corte casim. cinza c/2,80 metros ... Cr$ 66,00
266—5 panos crochê, 1 de lã, p/mesa ... Cr$ 44,00
267—1 colcha tec. algod. br. 1 cortina de crochê ... Cr$ 44,00
269—1 corte sêda br. c/3,80 metros ... Cr$ 34,00
270—1 mala de couro, faltando a chave ... Cr$ 110,00
27?—1 can. Parker 51, cinza, prateada ... Cr$ 78,00
274—1 máq. fot. com estojo Cr$ 34,00
278—1 costume casim. escura Cr$ 110,00
279—2 cortes tec. algod. com 7 metros ... Cr$ 28,00
281—1 plaina Stanley ... Cr$ 34,00
282—1 colcha algod. mercerizado ... Cr$ 78,00
283—1 estojo p/desenho ... Cr$ 220,00
284—1 despert. ... Cr$ 22,00
285—1 corte casim. c/2 metros e 60 centimetros ... Cr$ 44,00
286—1 despert. Caravan ... Cr$ 44,00
287—1 lamparina p/soldar .. Cr$ 66,00
288—1 calça casim. listr. .. Cr$ 28,00
290—1 can. Parker verde .. Cr$ 28,00
291—1 toalha tec. algod. p/mesa ... Cr$ 18,00
293—1 sombrinha cabo de vidro ... Cr$ 44,00
294—48 peças div. talh. de metal .. Cr$ 220,00
295—1 can. Parker 51, azul, dourada ... Cr$ 100,00
298—1 corte casim. azul-marinho, 2,70 metros ... Cr$ 78,00
299—1 corte trop. azul c/2,90 metros ... Cr$ 66,00
301—1 máq. fot. Kodak ... Cr$ 144,00
302—1 balança Welch ... Cr$ 110,00
304—1 guarda-chuva p/homem Cr$ 22,00
305—2 cortes sêda estamp. c/6,30 metros ... Cr$ 66,00
306—1 desp. Atadel ... Cr$ 44,00
3?7—1 can. Parker ... Cr$ 34,00
[illegible]—1 tesoura p/chapa e 1 tôrno .. ... Cr$ 40,00
31?—1 rádio G. E. ... Cr$ 880,00
[illegible]—2 compassos, 1 estojo p/des. falt. 1 peça ... Cr$ 132,00
[illegible]—1 colcha, 6 toalhas rosto, 1 dita banho, 2 fronhas, 3 paninhos, 1 toalha mesa, 6 guard., 1 toalha em confecção ... Cr$ 122,00
315—1 centro de mesa c/5 panos ... Cr$ 34,00
317—1 corte casim. azul c/2:75 metros ... Cr$ 78,00
318—1 colcha, 6 panos rendados ... Cr$ 66,00
319—1 corte brim de linho, br. 5,60 metros ... Cr$ 122,00
320—1 colcha c/5 panos ... Cr$ 28,00
321—2 estojos c/8 xícaras louça ... Cr$ 34,00
323—2 lençóis, 1 toalha, 5 panos ... Cr$ 40,00
324—1 can. Parker c/def. .. Cr$ 22,00
325—1 retalho brim c/3 m., 1 calça de brim ... Cr$ 66,00
326—6 peças de prata, pêso 9.400 grs. p/chá ... Cr$ 3.520,00
327—1 máq. fot. Kodak, 1 dita p/filmar, com def. ambas em estojo ... Cr$ 110,00
329—1 par sapatos camurça p/homem ... Cr$ 88,00
330—1 capote p/senhora ... Cr$ 22,00
332—1 capa p/senhora, 1 colcha algodão ... Cr$ 78,00
333—1 lamparina p/soldar . Cr$ 66,00
334—1 corte sêda preto c/2,00 m. e 1 retalho c/1,90 mts. ... Cr$ 34,00
338—1 can. Parker cinza .. Cr$ 44,00
339—1 can. Parker dour. azul Cr$ 56,00
340—1 máq. fot. caixão America-box ... Cr$ 16,00
341—1 estojo p/viagem c/11 peças, falt. a chave ... Cr$ 44,00
342—1 colcha, 6 paninhos, 1 toalha mesa, 6 guardanapos ... Cr$ 22,00
343—1 máq. fot. caixão Brownie ... Cr$ 40,00
344—1 corte tec. algod. c/2,90 metros ... Cr$ 12,00
345—1 sombrinha encarnada Cr$ 34,00
346—1 can. Parker 51, dour. marron ... Cr$ 110,00
348—1 serviço cristofle c/12 peças p/aspargo, 1 [illegible] ... Cr$ 166,00
349—1 despert. ... Cr$ 18,00
350—1 máq. cost. Singer [illegible]
353—1 caneta Parker 51, preta, prat. ... Cr$ 78,00
354—1 máq. fot. Gevaert caixão ... Cr$ 22,00
355—1 colcha tec. merc. amarela ... Cr$ 44,00
356—1 costume casimira cinza, listr. ... Cr$ 66,00
357—1 máq. fot. Falcon, em estojo ... Cr$ 28,00

OBS.: — O lote n.º 1 acha-se em exposição à rua da América, n.º 19, e pode ser visto nos dias 9 e 10, das 9 às 12 horas.

11/11/48

1—1 rel. puls. Olma, folheado, crom. ... Cr$ 270,00
2—1 rel. def. cronog. prata Cr$ 132,00
3—1 anel, ouro, cobre ... Cr$ 46,00
4—1 anel, ouro, plat. c|pedras, brilhantes ... Cr$ 550,00
5—1 anel, ouro, o. bx. c|1 pedra, pêso 15 grs. ... Cr$ 386,00
6—1 rel. puls. crom. Unver Cr$ 180,00
7—1 col. 2 alianças, ouro, pêso 11 grs. ... Cr$ 260,00
8—1 rel. puls. Cyma crom. Cr$ 200,00
9—1 rel. puls. Alto, folh. cromado ... Cr$ 260,00
12—1 anel, ouro, plat. c|1 brilhante ... Cr$ 110,00
13—1 col. 2 anexos, ouro, azeviche pêso 10 grs. ... Cr$ 132,00
14—1 rel. puls. crom. ... Cr$ 220,00
15—1 anel, ouro, c|2 brilh. 1 pedra ... Cr$ 254,00
17—1 rel. niquel, p|sra. Alto-Watch puls. plástico ... Cr$ 38,00
19—1 aliança, 1 col. 1 med. ouro, pêso 5 grs. ... Cr$ 78,00
20—1 anel, ouro, c|1 pedra, pêso 4 grs. ... Cr$ 80,00
21—1 rel. prata Paragon Cr$ 110,00
22—1 rel. puls. folh. crom. Mulfi, cronog. ... Cr$ 310,00
23—1 broche, def. ouro, c|pedras, falt. ditas, pêso 3 grs. ... Cr$ 44,00
24—1 aliança, ouro, pêso 3 gramas ... Cr$ 56,00
25—1 aliança, ouro, p. 3 g. Cr$ 56,00
26—1 anel, ouro, c|1 pedra, 2 brilh. pêso 2,5 grs. ... Cr$ 200,00
27—2 fivelas, ouro, pêso 13 grs. p|liga ... Cr$ 220,00
28—1 med. prata, madrep. marcacitas ... Cr$ 34,00
29—1 med. prata, madrep. pér. falsas e marcacitas ... Cr$ 44,00
30—1 rel. crom. folh. Oris Cr$ 56,00
32—1 anel, ouro, prata, c|1 pedra, diam. faltando 1 dito, pêso 5 grs. ... Cr$ 220,00
33—1 anel, quebrado, ouro, pêso 5 grs. ... Cr$ 78,00
34—1 rel. Extra, folh. c|puls. plas. ... Cr$ 66,00
35—1 rel. Juvar, defeituoso, prata ... Cr$ 66,00
36—1 rel. crom. Certina Cr$ 56,00
37—1 anel, ouro, c|1 brilh. Cr$ 144,00
38—1 relógio Classic, folheado, crom. ... Cr$ 200,00
40—1 anel, quebrado, ouro, prata, c|1 brilh., pêso 5 grs. ... Cr$ 396,00
41—1 rel. Andre, crom. ... Cr$ 78,00
42—1 rel. Aramis, def. ... Cr$ 44,00
44—1 rel. crom. Cauny ... Cr$ 78,00
45—1 par bichas, ouro, bx. esm. cobre pêso 5 grs. ... Cr$ 78,00
46—1 pingente, ouro, c|1 pedra, diam. ... Cr$ 88,00
48—1 relógio Cyma, puls. cromado ... Cr$ 110,00
49—1 rel. puls. folh. crom. Mulfi, cronógrafo ... Cr$ 310,00
50—3 anéis, ouro, plat. c|1brilh. pedras, falt. ditas, pêso 5 grs., 2 pares bichas, ouro, c|2 brilh., pêso 3 grs., 1 col. ouro, pêso 2 grs., 1 med. ouro, massa, pêso 5 gramas ... Cr$ 440,00
51—1 col. ouro, pêso 2 grs., 1 med. ouro, massa, p. 2 grs. Cr$ 110,00
52—1 rel. puls. Suiço, cromado, def. ... Cr$ 28,00
53—1 relógio Olma, folheado, crom. ... Cr$ 110,00
54—1 rel. puls. crom. cordonel, Invicta ... Cr$ 110,00
55—1 anel, ouro, c|1 pedra, pêso 3 grs. ... Cr$ 66,00
56—1 relógio pulseira cromado Dorna ... Cr$ 56,00
57—1 relógio cromado Eterna, puls. ... Cr$ 286,00
58—1 relógio pulseira cromado Frunéu ... Cr$ 22,00
59—1 rel. Cauny, crom. ... Cr$ 78,00
61—1 relógio pulseira cromado Censor ... Cr$ 56,00
62—1 relógio Cirso, folheado cromado ... Cr$ 78,00
63—1 anel, ouro, c|1 pedra, pêso 5 grs. ... Cr$ 110,00
65—1 anel, ouro, c|1 pedra, pêso 6 grs. ... Cr$ 122,00
66—1 med. pêso 14 grs., 1 par botões, moeda, pêso 18 grs., tudo de ouro ... Cr$ 550,00
67—1 moeda, pêso 7,5 grs., 1 dita, pêso 8,50 grs., 1 medalha, pêso 14 grs., ouro ... Cr$ 550,00
69—1 col. ouro, pêso 3 grs., 1 med. louça ... Cr$ 66,00
70—1 aliança, ouro, pêso 4 grs., 1 rel. crom. dour. def. ... Cr$ 88,00
71—1 broche, ouro, c|pedra, falt. dita, pêso 5 grs. ... Cr$ 110,00
72—1 rel. crom. Turris, c|puls. cad. ... Cr$ 220,00
73—1 rel. puls. folh. crom. Certina ... Cr$ 200,00
75—1 col. ouro, pêso 2 grs., 1 med. ouro, massa, pêso 2 grs., 1 aliança ouro, pêso 1 gr., 1 dita, ouro, pêso 1 gr., 1 rel. puls. crom. folh. Oris ... Cr$ 242,00
76—2 col. 2 med. 1 par bichas, def., 1 anel, c|1 pedra, ouro, pêso 14 grs. ... Cr$ 200,00
77—1 rel. puls. crom. def. Rotary ... Cr$ 34,00
78—1 aliança ouro p. 1 gr. Cr$ 28,00
80—1 rel. puls. crom. Eska Cr$ 78,00
81—1 aliança ouro p. 2,5 grs. Cr$ 44,00
82—1 anel, ouro, c|1 pedra, pêso 3 grs., 1 aliança, ouro, pêso 1,5 grs. ... Cr$ 66,00
83—1 rel. Draconis crom. Cr$ 144,00
84—1 rel. crom. def. Classic, p|senhora ... Cr$ 110,00
85—1 rel. Acorda, crom. Cr$ 66,00
86—1 col. ouro, pêso 2 grs., 1 rel. crom. ... Cr$ 88,00
87—1 anel, ouro, c|1 pedra, pêso 8 grs. 1 dito, prata, c|3 pedras, pêso 8 grs. ... Cr$ 330,00
88—1 aliança, pêso 3 grs., 1 col. def., pêso 1 gr. ouro, 1 med. ouro, massa, pêso 1,5 g. ... Cr$ 88,00
89—9 med. prêmio, prata, pêso 130 grs. ... Cr$ 44,00
90—1 med. def. incomp. ouro, esm., pêso 2,5 grs. ... Cr$ 34,00
91—1 rel. puls. crom. folh. Certina ... Cr$ 166,00
92—1 rel. Tissot, niquel Cr$ 176,00
93—1 col. ouro, pêso 1 gr., 1 med. ouro, massa, pêso 1|2 gr. Cr$ 31,00
94—1 rel. prata Omega ... Cr$ 66,00
95—1 aliança, ouro, pêso 2 grs., 1 dito, ouro, cobre, pêso 1 gr., 1 granito, ouro, pêso 3 grs. Cr$ 88,00
96—1 relógio pulseira cromado Cauny ... Cr$ 144,00
97—1 anel, ouro, bx. c|1 pedra, br. pêso gr., 1 dito, de prata, c|pedras ... Cr$ 44,00
98—1 anel, ouro, o. br. c|brilh. pedras pêso 7 grs. ... Cr$ 330,00
99—1 rel. puls. folh. crom. Lanco ... Cr$ 110,00
100—1 anel, ouro, c|1 pedra, pêso 6 grs. ... Cr$ 132,00
102—1 col. p. 3 g. 1 crucif. p. 1 g. 1 aliança, pesando 1 grama, ouro ... Cr$ 88,00
103—1 relógio de niquel, Omega ... Cr$ 132,00
105—1 rel. crom. Norexa, puls. cad. ... Cr$ 166,00
106—1 relógio cromado, Greenwich ... Cr$ 166,00
107—1 anel de ouro, pesando 4 gramas ... Cr$ 78,00
108—2 col. 1 aliança, 2 med. ouro, massa, 1 figa, 1 berloque, ouro, o. bx. falt. pedra, p. 7, 5 g. ... Cr$ 144,00
109—1 rel. puls. folh. crom. Novoris ... Cr$ 110,00
110—1 anel, prat. c/1 pedra, um relógio crom. Alto ... Cr$ 166,00
112—1 puls. 1 med. ouro, massa, p. 1 g. ... Cr$ 22,00
114—1 col. ouro c/med. ouro p. 1 g. ... [illegible]
116—1 col. 2 med. ouro pesando [illegible]
119—1 relógio de ouro e [illegible]
120—1 rel. puls. crom. [illegible]
121—1 relógio cromado, Novado ... Cr$ 132,00
123—1 rel. Entas, parado, folh. crom. ... Cr$ 44,00
124—1 rel. def. met. para senhora ... Cr$ 44,00
125—1 relógio Paragon, cromado ... Cr$ 88,00
126—1 rel. crom. puls. cad. Ascot. ... Cr$ 144,00
127—1 aliança de ouro, pesando 2 g. ... Cr$ 34,00
128—1 relógio cromado Birma, ex. def. ... Cr$ 110,00
131—1 peça, ouro, plat. p. 2 g. 2 med massa, ouro ... Cr$ 66,00
132—1 aliança de ouro, pesando 3 g. ... Cr$ 56,00
133—1 relógio Cyma, folheado, crom. ... Cr$ 88,00
134—1 col. ouro, p. 3 g. 1 medalha de ouro, massa, p. 1/2 grama ... Cr$ 56,00
135—1 col. ouro, bx. p. 2 g. 1 med. prata, met. c/pedras ... Cr$ 44,00
136—1 pedaço, ouro, p. 2, 5 g. 1 med. ouro, bx. p. 1/2 g. falt. pedra ... Cr$ 44,00
138—1 aliança, p. 1,5 g. 1 col. c/1 med. massa, p. 104 g.; 1 col. 1 med. p. 5 g. tudo de ouro ... Cr$ 166,00
139—1 relógio-pulseira folheado e crom. c/cord. Eloga ... Cr$ 220,00
140—1 rel. puls. prata, met. cord. Enda, com brilhantes e diamantes ... Cr$ 330,00
142—1 aliança, ouro, pesando 1,5 g. ... Cr$ 18,00
143—1 puls. ouro, p. 2 g., 1 anexo, ouro, cobre, ferro, p. 1/2 grama, 1 figa de ouro baixo e massa ... Cr$ 66,00
144—1 anel, ouro, c/1 pedra, p. 12 g. ... Cr$ 144,00
145—1 col. ouro, p. 2,5 gramas; 1 anel, ouro, c/pedra, p. 2 g.; 1 aliança, ouro p. 1 g. 1 medalha de ouro, p. 1 grama ... Cr$ 110,00
148—1 rel. Zelia, crom, c/puls. couro. ... Cr$ 78,00
149—1 colar de ouro, pesando 5 gramas ... Cr$ 30,00
150—1 relógio Omega, folheado ... Cr$ 200,00
151—1 par, bichas, ouro, c/pedras, p. 1 g.; 1 col. ouro, p. 2 g.; 1 dito, p. 2 g.; 2 med. ouro, massa, pesando 2 gramas ... Cr$ 38,00
152—1 rel. ouro, Aurea ... Cr$ 330,00
153—1 relógio folheado, cromado Birma ... Cr$ 110,00
154—1 rel. crom. Misala ... Cr$ 44,00
155—1 aliança de ouro, pesando 4 g. ... Cr$ 56,00
156—1 rel. folh. Helvetion, most. def. ... Cr$ 66,00
157—1 aliança, ouro, pesando 2 gramas ... Cr$ 34,00
158—1 relógio-pulseira cromado Basis ... Cr$ 18,00
159—1 aliança de ouro, pesando 1,5 g. ... Cr$ 28,00
160—1 relógio-puls. folh. crom. Birma ... Cr$ 176,00
161—1 rel. folh. cromado, Classic ... Cr$ 132,00
164—1 rel. Oris, crom. c/puls. plast. ... Cr$ 44,00
165—1 par, bichas, ouro, com 2 pedras p. 1,5 gramas ... Cr$ 34,00
166—1 aliança de ouro, pesando 2 g. ... Cr$ 34,00
167—1 col. ouro, pesando 1 grama ... Cr$ 22,00
168—2 col. 1 med. 3 berloques, ouro, ouro baixo, p. 3 g. 1 rel. cromado Ibero ... Cr$ 90,00
169—1 rel. puls. ouro, para senhora ... Cr$ 56,00
172—1 rel. puls. dour. massa, Ready ... Cr$ 34,00
173—1 anel, ouro, c/1 pedra, p. 2 g., 1 rel. puls. folh. crom. Norma ... Cr$ 276,00
174—1 anel, ouro, pesando 1,5 gramas ... Cr$ 28,00
175—1 col. 1 med. ouro, massa, p. 5 g. ... Cr$ 110,00
176—1 rel. puls. crom. cord. Birma ... Cr$ 132,00
177—1 aliança de ouro, p. 2,5 gramas ... Cr$ 44,00
178—1 col. 1 med. ouro, massa, p. 2 g. ... Cr$ 34,00
179—1 col. 1 med. ouro, p. 3 gramas ... Cr$ 66,00
180—1 anel, ouro, c/1 pedra, br. p. 9 g. ... Cr$ 110,00
181—1 rel. Cyma, defeituoso, folheado ... Cr$ 56,00
182—1 rel. puls. crom. folh. Birma ... Cr$ 122,00
183—1 rel. puls. folh. crom. Medana ... Cr$ 90,00
184—1 relógio-pulseira cromado, Cyma ... Cr$ 90,00
185—1 anel, ouro, c/1 brilh. p. 2 g. ... Cr$ 440,00
186—1 chatelaine, 1 relógio Cimeir ... Cr$ 22,00
187—1 col. 1 med. prata, c/pedras ... Cr$ 22,00
188—1 anel, ouro, pesando 3 gramas ... Cr$ 56,00
189—1 relógio cromado Sicura Cr$ 66,00
190—1 anel, ouro, bx. c/1 pedra, 1 relógio cromado Pierce ... Cr$ 132,00
191—1 anel, c/1 pedra, 1 col. 3 medalhas, 1 figa, preta, ouro, ouro baixo e massa, pesando 6 gramas ... Cr$ 90,00
192—1 rel. puls. crom. folh. Extra ... Cr$ 80,00
193—1 aliança de ouro, p. 3,5 gramas ... Cr$ 66,00
194—1 aliança de ouro, p. 1 grama ... Cr$ 22,00
195—1 par, bichas, ouro, prata, com brilhantes, pesando 3 gramas ... Cr$ 550,00
196—1 rel. Oris, folh. crom. c/puls. ... Cr$ 100,00
197—1 col. ouro, p. 2 g. 1 medalha de ouro e massa ... Cr$ 14,00
198—1 aliança de ouro, pesando 1 grama ... Cr$ 22,00
199—1 relógio cromado, puls. Exatic ... Cr$ 36,00
200—1 relógio cromado, folh. Classic ... Cr$ 56,00
201—1 relógio cromado ... Cr$ 56,00
202—1 relógio cromado, folheado, Avis ... Cr$ 100,00
203—1 aliança de ouro e cobre ... Cr$ 18,00
204—1 relógio cromado Cronex p/sra ... Cr$ 90,00
206—1 anel, ouro, c/1 pedra, p. 8 g. ... Cr$ 132,00
207—1 corrt. incompl. prata, 1 rel. niquel ... Cr$ 56,00
208—1 col. 1 med. ouro o. bx. pêso 6 gramas ... Cr$ 66,00
209—1 col. 1 med. ouro, massa, pêso 3 gramas ... Cr$ 66,00
210—1 rel. crom. Exito ... Cr$ 110,00
212—1 rel. puls. crom. Olma Cr$ 44,00
213—1 col. 1 med. ouro massa, pêso 3 gramas ... Cr$ 66,00
214—1 rel. puls. folh. crom. Avis ... Cr$ 144,00
215—1 col. ouro, 1 med. [illegible] pêso 2 gramas ... [illegible]
216—1 par [illegible]
217—1 anel, ouro, bx. c/1 pedra, pêso 4 gramas ... Cr$ 44,00
218—2 anéis, ouro, c/monogr. 1 pedra pêso 22 gramas ... Cr$ 490,00
220—2 alianças, ouro, o. bx., pêso 5 gramas ... Cr$ 44,00
221—1 anel, ouro, c/3 pedras Cr$ 16,00
222—1 anel, ouro, c/1 pedra, pêso 4 gramas ... Cr$ 80,00
223—1 aliança, ouro, pêso 3 gramas ... Cr$ 56,00
224—1 al. ouro, c/brilh. diamante ... Cr$ 110,00
225—1 anel, ouro, pêso 4 gr. Cr$ 80,00
226—5 pedaços, ouro, pêso 2 grs. 1 rel. crom. c/puls. cad. Opus Cr$ 132,00
227—1 col. 1 med. ouro, massa, pêso 3 gramas ... Cr$ 56,00
228—1 aliança, 1 anel, quebrado, 1 dito, c/1 pedra, 1 par bichas, 1 col. ouro, o. bx., pêso 9 gramas ... Cr$ 122,00
229—1 aliança, ouro, pêso 2 gramas ... Cr$ 22,00
230—1 rel. folh. crom. c/pulseira ... Cr$ 90,00
231—1 rel. crom. c/pedras, Meny ... Cr$ 66,00
232—1 col. 1 med. ouro, massa, pêso 2 gramas ... Cr$ 34,00
233—1 rel. Norexa, folheado cromado ... Cr$ 56,00
234—1 aliança, ouro, 1 anel, ouro, c/1 pedra, pêso 5 grs. ... Cr$ 80,00
235—1 col. ouro, pêso 1 gr. . Cr$ 22,00
236—1 rel. Classic, folheado, cromado ... Cr$ 90,00
237—4 fragmentos, plat. c/2 brilh. 3 diam. pêso 3 grs. ... Cr$ 176,00
238—1 rel. prata, Omega, 1 corrt. incomp. met. crom. ... Cr$ 66,00
240—1 anel, ouro, c/1 pedra, pêso 2 gramas ... Cr$ 44,00
241—1 corrt. prata, dourada, 1 rel. Omega, folh. ... Cr$ 110,00
242—1 rel. folh. Cyma ... Cr$ 200,00
243—1 rel. crom. dour. Dezbana ... Cr$ 110,00
244—1 rel. folh. Norma, cronog. defeituoso ... Cr$ 90,00
245—1 rel. folh. Woltham .. Cr$ 66,00
246—1 aliança, ouro, pêso 1 grama ... Cr$ 18,00
247—1 rel. Ruy, crom. def. .. Cr$ 56,00
248—1 anel, ouro, c/1 pedra, pêso 3 gramas ... Cr$ 56,00
249—1 rel. folh. crom. Levis Cr$ 132,00
250—1 col. 1 med. 1 berloque, ouro, pêso 5 gramas ... Cr$ 110,00
251—1 col. 1 med. prata, 1 rel. puls. dour. Cysne, def. para senhora ... Cr$ 66,00
252—1 col. ouro, 1 med. ouro, bx. massa, pêso 4 gramas . Cr$ 66,00
253—1 col. 1 med. ouro, massa, pêso 4 gramas ... Cr$ 80,00
254—1 col. 2 med. ouro, massa, pêso 3 gramas ... Cr$ 56,00
255—2 alianças, ouro, pêso 4 gramas ... Cr$ 80,00
256—1 rel. crom. Marcain .. Cr$ 110,00
257—1 anel, ouro, c/1 pedra, pêso 6 gramas ... Cr$ 80,00
258—1 al. ouro, c/1 pér. cult. pêso 2 gramas ... Cr$ 110,00
259—1 rel. crom. folh. Extrema ... Cr$ 132,00
260—1 anel, ouro, esm. plat. c/2 brilh. pêso 5 gramas ... Cr$ 330,00
261—1 rel. Alto, folh. crom. Cr$ 132,00
262—1 aliança, ouro, cobre Cr$ 18,00
263—1 aliança, ouro, pêso 4 gramas ... Cr$ 90,00
264—2 alianças, ouro, pêso 4 gramas ... Cr$ 80,00
265—1 broche, ouro, prata, c/diam. pedras, falt. 1 ... Cr$ 176,00
266—2 alianças, ouro, pêso 2 gramas ... Cr$ 28,00
267—1 anel, ouro, c/1 pedra, pêso 1 grama ... Cr$ 34,00
268—1 rel. Novares, folh. p/pulseira ... Cr$ 34,00
269—1 rel. Omega, Tissot, ouro, c/p. ... Cr$ 440,00
270—1 rel. puls. folh. crom. Viking ... Cr$ 66,00
271—1 rel. crom. c/puls. .. Cr$ 110,00
272—1 rel. crom. Roamer .. Cr$ 90,00
273—1 aliança, prata, c/marcassitas, falt. ditas ... Cr$ 12,00
274—1 rel. puls. Arbor, cromado ... Cr$ 80,00
275—2 alianças, ouro, pêso 4 gramas ... Cr$ 80,00
276—1 col. ouro, 1 med .c/massa, pêso 5 gramas ... Cr$ 80,00
277—1 anel, prata, c/pedras Cr$ 12,00
278—1 col. 1 med. ouro, pêso 2 grs., 1 med. met. ... Cr$ 44,00
279—1 col. 1 med. ouro, massa, pêso 3 grs. 1 rel. puls. crom. c/pedras ... Cr$ 110,00
280—1 par bichas, ouro, esm. pêso 1,5 gramas ... Cr$ 22,00
283—1 anel, ouro, c/1 pedra Cr$ 66,00
284—1 alf. ouro, c/brilh. 1 pedra ... Cr$ 220,00
285—1 rel. puls. crom. folh. Cirsa ... Cr$ 66,00
286—1 puls. ouro, p/criança Cr$ 18,00
287—2 alianças, ouro, pêso 4 gramas ... Cr$ 80,00
288—1 col. 1 figa, 3 med. ouro, massa, pêso 2,5 grs. ... Cr$ 56,00
289—1 rel. puls. folh. crom. Cirsa ... Cr$ 132,00
290—1 rel. crom. Bosis ... Cr$ 18,00

DIA 12 - 11 - 948

291—1 rel. Ebones, folh. cromado ... Cr$ 144,00
292—1 rel. puls. crom. Optima ... Cr$ 90,00
293—1 anel ouro c/1 pedra Cr$ 56,00
294—1 anel ouro c/1 pedra, pêso 2 gramas ... Cr$ 56,00
295—1 anel ouro bx. pêso 4 gramas ... Cr$ 80,00
296—1 anel ouro c/1 pedra Cr$ 90,00
297—2 anéis ouro c/2 pedras Cr$ 132,00
298—1 rel. puls. crom. Cyma Cr$ 132,00
299—1 anel ouro c/1 pedra, pêso 2 gramas ... Cr$ 34,00
301—1 rel. puls. folh. crom. Lanco ... Cr$ 132,00
302—1 anel ouro c/1 pedra, pêso 1 gr. 1 rel. Elgin, folh. Cr$ 66,00
303—1 rel. puls. crom. Emda Cr$ 56,00
304—1 anel ouro c/1 pedra, pêso 2 gramas ... Cr$ 44,00
305—1 anel ouro c/3 pedras, pêso 1 grama ... Cr$ 22,00
306—1 rel. puls. folh. crom. Stuag ... Cr$ 166,00
307—1 rel. puls. folh. crom. Classic ... Cr$ 166,00
308—1 rel. folh. Omega .. Cr$ 80,00
309—1 rel. Avis, folh. cromado ... Cr$ 110,00
310—1 aliança ouro, pêso 1 grama ... Cr$ 18,00
311—1 rel. Stuag def. folheado cromado ... Cr$ 66,00
312—1 colar, 1 med. ouro, pêso 4 gramas ... Cr$ 60,00
313—2 rels. puls. crom. Aramis, p/senhora ... Cr$ 132,00
314—1 rel. puls. ouro [illegible] ... Cr$ 550,00
315—1 aliança ouro e cobre Cr$ 18,00
316—1 par bichas ouro [illegible]
318—1 aliança ouro, pêso 2 gramas ... Cr$ 40,00
319—1 rel. crom. Vivax, falt. 1 ponteiro ... Cr$ 34,00
320—1 par alianças ouro, o. bx., pêso 2,5 gramas ... Cr$ 22,00
321—1 pulseira de prata ... Cr$ 12,00
322—1 anel ouro c|1 pedra, pêso 6 gramas ... Cr$ 110,00
323—1 anel ouro c|3 pedras, pêso 3 gramas ... Cr$ 66,00
324—1 rel. crom. Omega Cr$ 176,00
325—1 colar incomp. ouro, pêso 2 gramas ... Cr$ 34,00
326—1 colar, 1 med. ouro bx. massa ... Cr$ 44,00
327—1 aliança de ouro, pêso 4 gramas ... Cr$ 80,00
328—1 rel. crom. folh. c|vidro quebrado ... Cr$ 80,00
329—11 med. ouro, p.4g. . Cr$ 80,00
330—1 anel, 1 par bichas, ouro, plat. onix, c|1 peq. brilh., diams. pedr. ... Cr$ 90,00
332—2 anéis ouro c|2 pedras, pêso 9 gramas ... Cr$ 200,00
333—2 alianças ouro, p.5g. Cr$ 50,00
334—1 colar, 1 med. def. ouro, pêso 2 gramas ... Cr$ 44,00
335—1 colar, 1 med. ouro, pêso 2 gramas ... Cr$ 40,00
336—1 anel ouro c|monog. pêso 9 gramas ... Cr$ 166,00
337—1 aliança ouro, p.3g. Cr$ 56,00
338—1 rel. crom. folh. Meda Cr$ 66,00
340—1 aliança ouro p.5g. Cr$ 56,00
341—1 anel de ouro, plat. c|brilh. pêso 10 gramas ... Cr$ 550,00
342—1 rel. def. Lanco, folh. cromado ... Cr$ 66,00
343—1 rel. def. ouro e cobre Cr$ 200,00
344—1 colar, 1 med. ouro, massa, pêso 6 gramas ... Cr$ 110,00
345—1 colar, med., ouro e massa pêso 2 gramas ... Cr$ 40,00
346—1 anel prata, metal c|1 pedra Cr$ ... 22,00
347—1 colar, med. def. ouro, mas. pêso 3 gramas ... Cr$ 56,00
348—1 broche ouro, c|1 pedra pêso 8 gramas ... Cr$ 276,00
349—1 colar, 2 anexos, 1 par bichas ouro, o. bx. massa, p.3g. Cr$ 56,00
350—1 rel. Dilo, crom. ... Cr$ 66,00
351—1 colar, 1 liga, 1 med. ouro, pêso 4 gramas ... Cr$ 80,00
352—1 rel. puls. folh. ... Cr$ 50,00
353—2 alianças ouro, p.4g. .. Cr$ 80,00
354—1 colar, 1 med. ouro peso 3 gramas ... Cr$ 56,00
355—1 rel. Cauny, def. crom. Cr$ 56,00
356—1 rel. def. Cauny, crom. Cr$ 44,00
357—1 anel, 1 colar, 1 med. ouro, massa c|1 pedra p.9g. ... Cr$ 176,00
359—1 anel ouro c|1 pedra pêso 2 gramas ... Cr$ 44,00
360—1 aliança ouro, p.2g. Cr$ 34,00
361—1 rel. niquel c|chatelaine Cr$ ... 66,00
362—1 colar ouro, 1 med. o. baixo massa ... Cr$ 80,00
363—1 anel ouro c|1 pedra Cr$ 56,00
364—1 anel ouro c|1 pedra pêso 2 gramas ... Cr$ 44,00
366—1 rel. crom. Micolet, cronog. defeituoso ... Cr$ 122,00
367—1 rel. crom. Cauny .. Cr$ 44,00
368—1 anel ouro c|1 pedra peso 4 g. e 1 anel prata c|pedras Cr$ ... 90,00
369—1 rel. crom. folh. Optima Cr$ ... 110,00
370—1 aliança ouro p.6g. Cr$ 110,00
372—1 puls. ouro, def. p.15g. Cr$ ... 232,00
373—1 anel ouro c|1 pedra pêso 2 gramas ... Cr$ 34,00
374—1 rel. Certina, cromado para senhora ... Cr$ 80,00
375—1 colar, med. ouro, massa, peso 4 gramas ... Cr$ 80,00
376—1 aliança ouro, p.3g. Cr$ 28,00
378—1 anel ouro c|1 pedra p.6g. e 1 rel. Belmont, folh. crom. Cr$ ... 200,00
379—1 colar, med. ouro p.4g. 1 rel. crom. p|sra. ... Cr$ 100,00
380—1 rel. e medalha de ouro, peso 5 gramas ... Cr$ 100,00
381—1 colar, 2 med. ouro, massa pêso 15 gramas ... Cr$ 28,00
382—1 anel o. bx. c|1 pedra, pêso 4 gramas ... Cr$ 80,00
383—1 colar, 2 meds. ouro, massa pêso 7 gramas ... Cr$ 132,00
384—1 aliança ouro, p.2g. . Cr$ 28,00
385—1 anel, 1 med. 1 escudo, ouro o. baixo, esmalte, def. p.5g. Cr$ ... 72,00
386—1 anel ouro c|1 pedra pêso 9 gramas ... Cr$ 166,00
387—1 colar prata, 3 meds. defeituosos ouro ... Cr$ 22,00
389—1 colar ouro, 1 med. ouro, pêso 4 gramas ... Cr$ 66,00
390—1 colar, 1 med. 1 aliança, ouro, p. 4 gramas ... Cr$ 80,00
391—1 rel. niquel Guarany, def Cr$ ... 12,00
392—1 colar, 1 med. ouro, pêso 2 e 3 gramas ... Cr$ 44,00
393—1 anel ouro c|5 g., 1 rel. Slam, de metal, def. ... Cr$ 122,00
394—1 broche ouro, massa, p. 1 grama ... Cr$ 22,00
395—1 aliança ouro, p.2,5g. Cr$ 44,00
396—1 rel. Olma, folh., crom. Cr$ 90,00
397—1 rel. crom. Lusina Cr$ 80,00
398—1 anel ouro bx. c|1 pedra Cr$ 44,00
399—1 col. 1 med., ouro, 1 col., 1 cruz prata c|1 brilh., diams. 1 broche ouro, plat. c|brilh., pedr. falt. ditas, p.19g. ... Cr$ 550,00
400—1 rel. dourado Aramis Cr$ 44,00
401—1 anel ouro, plat. c|1 brilhante p.2g. ... Cr$ 132,00
403—1 anel, 1 pedra, 1 aliança, ouro, p.8g. ... Cr$ 132,00
404—1 colar, 1 med. ouro, p.2 gramas ... Cr$ 34,00
405—1 anel ouro bx. pêso 6 gramas 1 rel. crom. folh. Cirsa Cr$ 144,00
406—1 rel. Omega, folh. .. Cr$ 132,00
407—1 rel. crom. folh. Avis Cr$ 80,00
408—1 col. med. ouro, massa pêso 5 gramas ... Cr$ 56,00
409—1 rel. Gensoe, crom. .. Cr$ 28,00
410—1 anel, ouro, c|1 pedra pêso 4 gramas, 1 rel. Blem, folh. cromado, c|puls. ... Cr$ 200,00
411—1 anel, ouro, c|monog. pêso 7 gramas ... Cr$ 132,00
412—1 anel, ouro, c|pedra, pêso 5 gramas ... Cr$ 90,00
414—1 col. 1 med. ouro, pêso 3 gramas, 1 rel. folh. crom. c|puls. Lancyl ... Cr$ 90,00
415—1 rel. Birma, def. folh. cromado ... Cr$ 110,00
417—2 col. incompl. 1 ouro, bx. cobre, pêso 20 gramas ... Cr$ 276,00
418—1 col. 1 med. ouro, massa, pêso 3 gramas ... Cr$ 44,00
419—1 rel. folh. crom. Cassic Cr$ ... 152,00
421—1 cord. ouro, 1 med. dito, massa pêso 5 gramas ... Cr$ 56,00
423—1 rel. def. prata ... Cr$ 36,00
424—1 rel. def. Vulcain, cromado Cr$ ... 44,00
425—1 col. 1 med. ouro, massa, pêso 1 grama ... Cr$ 22,00
426—1 aliança, ouro p.2g. .. Cr$ 28,00
427—1 rel. niquel, puls. massa, defeituoso ... Cr$ 34,00
428—1 col. 1 med. ouro, massa, pêso 2 g. 1 broche, prata . Cr$ 34,00
429—1 aliança, 1 col. ouro, pêso 5 gramas ... Cr$ 80,00
451—1 anel, ouro, c|1 pedra, pêso 6 gramas ... Cr$ 110,00
432—1 col. 1 med. ouro, massa, pêso 4 gramas ... Cr$ 56,00
433—1 rel. folh. crom. ... Cr$ 80,00
435—1 anel, ouro, c|1 pedra, pêso 9 gramas ... Cr$ 220,00
436—1 aliança, ouro, pêso 1,5 gramas ... Cr$ 28,00
437—1 rel. puls. Draconis, cromado ... Cr$ 122,00
438—1 rel. Oris, folh. crom. defeituoso ... Cr$ 28,00
439—1 rel. puls. ouro, Marex Cr$ 550,00
440—1 col. ouro, p.1,5g. .. Cr$ 34,00
443—1 rel. Roamer, cromado, c|puls plast. ... Cr$ 90,00
444—1 rel. def. niquel . Cr$ 28,00
445—1 rel. Borno, crom. c|puls Cr$ ... 34,00
446—1 rel. Movado, folh. Cr$ 132,00
447—1 rel. crom. Richard Cr$ 90,00
449—1 fornon, ouro, cobre, Erdro Cr$ ... 330,00
450—1 col. 1 med. ouro massa, pêso 3,5 gramas ... Cr$ 66,00
451—1 par bichas, ouro c/2 pedras, pêso 1 grama ... Cr$ 18,00
452—1 rel. Birma, folheado, cromado ... Cr$ 80,00
453—1 anel, ouro c/1 pedra pêso 4 gramas, 1 rel. Lanco, folheado cromado c/puls. ... Cr$ 110,00
454—1 rel. [illegible] folh. para senhora ... Cr$ 100,00
455—1 col. med. ouro, massa, pêso 3 gramas ... Cr$ 56,00
456—1 aliança, ouro, p.1,5g. Cr$ 22,00
457—1 col., 2 med. ouro, pêso 4 gramas ... Cr$ 66,00
458—1 col. 1 med., 1 aliança, 1 par, bichas, ouro, p.5g. ... Cr$ 90,00
461—1 anel, plat., c|brilh. pêso 4 gramas ... Cr$ 550,00
462—1 rel. Vulcain, ouro, plat., c|diamante, pedras, c|puls., cromado defeituoso ... Cr$ 200,00
463—1 anel, ouro, c|monog. pêso 10 gramas ... Cr$ 176,00
464—1 rel. para senhora, Iberc, folheado crom. def. ... Cr$ 56,00
465—1 rel. ouro, Ever, c|puls., folheado ... Cr$ 44,00
466—1 rel. puls. cromado, massa, Fortress ... Cr$ 34,00
467—1 corrt. rel. cromado, Classic Cr$ ... 166,00
468—1 rel. puls. folheado, cromado, Meda ... Cr$ 56,00
469—1 anel, ouro, c|1 pedra, pêso 8 gramas ... Cr$ 110,00
470—1 aliança, ouro, p.4g. Cr$ 80,00
471—1 rel. Cyma, cromado, com pulseira ... Cr$ 110,00
472—1 rel. defeituoso, incompl., parede, falt. a coroa . . Cr$ 44,00
474—1 puls. ouro p.2g ... Cr$ 34,00
475—1 anel, ouro, c|1 pedra pêso 4 gramas ... Cr$ 56,00
477—1 rel. prata, Invar ... Cr$ 80,00
478—1 rel. folh. def. c|2 tampos, Cr$ ... 80,00
479—1 al. ouro, c|1 pér. ouro, pêso 2 gramas ... Cr$ 276,00
480—1 anel, ouro, c|1 pedra, pêso 8 gramas ... Cr$ 176,00
481—1 aliança, 1 par, bichas, ouro, c|4 pedras, 1 liga, madeira, ouro Cr$ ... 110,00
482—1 aliança, ouro, p.3g. .. Cr$ 56,00
484—1 anel, ouro, c|5 pedras, pêso 6 gramas ... Cr$ 144,00
485—1 cigarreira, prata, falt. elástico ... Cr$ 18,00
486—1 rel. folheado, cromado, plat. Cr$ ... 122,00
490—1 anel, ouro, plat. c|pedras, brilhante p.7g. ... Cr$ 330,00
491—1 rel. Omega, Tissot, puls. cromado ... Cr$ 276,00
493—1 med., ouro, massa, 1 puls. folheada, crom. p|relógio Cr$ 22,00
494—1 rel. puls. folheado, cromado Olma ... Cr$ 132,00
495—1 broche, prata, c|1 brilh. Cr$ ... 110,00
496—1 anel, ouro, p.7g. .. Cr$ 132,00
497—1 anel, ouro, c|pedras, falt. 1 dito, p.4g. ... Cr$ 72,00
500—1 anel, ouro, c|1 brilh. peso 1 grama ... Cr$ 276,00
501—1 rel. crom. Omega . . Cr$ 220,00
502—1 anel, ouro, plat. c|1 brilh. pêso 2 gramas ... Cr$ 220,00
505—1 rel. Universal, cromado, c|puls. Cr$ ... 132,00
504—1 col. med., ouro, massa, 1 anel, ouro, c|1 pedra p.7g. Cr$ 132,00
505—1 col., 1 med. ouro, massa pêso 4 gramas ... Cr$ 80,00
506—1 rel. puls. folheado, cromado Altomatich ... Cr$ 132,00
507—1 rel. puls. Birma, def. Cr$ 66,00
508—1 anel, def. 1 anexo, ouro, pêso 3 gramas ... Cr$ 110,00
509—1 rel. puls. folheado, cromado, Roamer ... Cr$ 144,00
510—1 aliança, ouro, p.2g. .. Cr$ 28,00
511—1 col. 1 med. ouro, p.3g. Cr$ 66,00
512—1 col. 1 med. ouro, p.4g. Cr$ 80,00
513—1 anel, ouro, c|1 pedra, p. 10 gramas ... Cr$ 176,00
514—1 aliança, ouro, p.1 g. Cr$ 18,00
515—1 med., ouro, c|1 brilh., 1 par, bichas, dito, massa, pêso 4 gramas ... Cr$ 220,00
516—1 col. 1 med., ouro, pêso 2 gramas ... Cr$ 34,00
517—1 relógio pul. folh. crom. Birma ... Cr$ 166,00
518—1 anel ouro, com 1 pedra, p. 2 gr. ... Cr$ 44,00
519—1 col. 1 med. ouro, massa p. 1,5 grs. ... Cr$ 22,00
520—1 anel, ouro, c|1 pedra, brilh. pesando 3 grs. ... Cr$ 550,00
521—1 berloque, ouro, c|1 brilh. p. 3 grs. ... Cr$ 386,00
522—1 aliança, ouro, bx. p. 1 grs. ... Cr$ 12,00
523—1 aliança, 1 col. def. ouro, pesando 2 grs. ... Cr$ 34,00
524—1 aliança, ouro, baixo, pesando 1 grama ... Cr$ 12,00
527—1 med. ouro, massa, pe. 1,5 grs. ... Cr$ 18,00
529—1 col. ouro, p. 1 gr. Cr$ 22,00
530—1 rel. folh. ... Cr$ 80,00
531—1 anel, ouro, c|1 pedra, p. 2 grs. ... Cr$ 44,00
532—1 col. 1 med. ouro .. Cr$ 34,00
533—2 anéis, ouro, c| pedra, p. 5 grs. ... Cr$ 90,00
534—1 rel. Ardath, folh. cromado ... Cr$ 132,00
535—1 rel. crom. Cauny .. Cr$ 56,00
536—1 rel. folh. Levis ... Cr$ 44,00
537—1 argolão, ouro, p. 7 grs. ... Cr$ 110,00
539—1 anel, prata, c|1 pedra, 2 diam. ... Cr$ 28,00
541—1 anel, ouro, plat. c|1 pedra, brilhante ... Cr$ 550,00
543—1 aliança, ouro, p. 1,5 gramas ... Cr$ 22,00
545—1 aliança, 1 col., 1 med. massa, ouro, pesando 9 grs. Cr$ 132,00
546—1 col. ouro, 1 med. ouro, massa, pesando 5 gramas ... Cr$ 90,00
547—1 anel, ouro, c|1 pedra, pesando 6 gramas ... Cr$ 132,00
548—1 anel, ouro, p. 4 grs. Cr$ 80,00
552—1 anel, ouro, p. 18, gr. Cr$ 386,00
553—1 anel, ouro, plat. c|2 brilh. pesando 3 gramas ... Cr$ 550,00
554—1 anel, ouro, prata, c|brilh. pesando 5 grs ... Cr$ 220,00
555—1 rel. Levis, crom. com pulseira ... Cr$ 110,00
556—1 rel. def. niquel ... Cr$ 22,00
557—1 aliança, ouro, pesando 3 gramas ... Cr$ 56,00
558—1 rel. Amier, crom. def. com pulseira ... Cr$ 22,00
559—1 col. 2 anexos, ouro, o. bx, massa, p. 2 grs ... Cr$ 34,00
560—1 med. ouro, massa, pesando 1 grama ... Cr$ 18,00
561—1del. Kardex, crom. .. Cr$ 56,00
562—1 med. ouro, massa, com nome ... Cr$ 12,00
563—1 relógio de ouro, cobre, Nefirea ... Cr$ 176,00
564—1 rel. Omega, Tissot, cromado ... Cr$ 132,00
565—1 rel. crom. Thussy .. Cr$ 90,00
566—1 anel, ouro, p. 6 grs. Cr$ 110,00
567—1 rel. folh. Omega Cr$ 386,00
568—1 rel. crom. Oris, para pulso ... Cr$ 56,00
569—1 anel ouro, c|1 pedra, pesando 7 gramas ... Cr$ 66,00
570—1 anel, ouro, prata, c| 1 pedra, 2 brilh., p. 6 grs. ... Cr$ 386,00
571—1 aliança, 1 pls., 2 col. 2 berloques, com def. ouro, p. 5 gramas ... Cr$ 90,00
572—1 rel. dolh. Slam ... Cr$ 34,00
573—1 aliança, ouro, pesando 1 grama ... Cr$ 18,00
576-1 anel, ouro, baixo, c|1 pedra, pesando 2 gramas ... Cr$ 44,00
578—1 rel., folh. Sensor .. Cr$ 34,00
581—1 col. 1 med. def. c|2 brilh. 1 pedra, ouro, p. 13 grs. Cr$ 386,00
582—1 rel. ouro, cronog. White-Star. ... Cr$ 550,00
583—1 anel, ouro, baixo c|1 pedra, pesando 2 gramas ... Cr$ 44,00
584—1 rel. folh. Omega, com defeito ... Cr$ 122,00

Os lotes que não constarem dêste catálogo referem-se a penhores renovados ou resgatados.

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7923 e 25-1584.

S... GÊNIO E CARBOG...TERAPIA
Tendas, aplicações sub-cutâneas, máscaras oronasais, nebulizações de penicilina, estreptomicina, etc.
DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 - S. 503 — 42-3019 — RESIDÊNCIA: 26-7225.

REPOUSO EM FAZENDA
FÉRIAS — WEEK-END — EST. RIO-SÃO PAULO — K. 95 — INFORMAÇÕES — TEL.: 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7º ANDAR — GRUPO 702.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Eser Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 2.130, — 1º andar — Tel.: 43-2006 — Vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

RADIOTÉCNICA CATETE
Consertos, de rádios, refrigeradores, bombeiro e eletricista. Atende a domicílio.
RUA DO CATETE, 218, 2ª LOJA — TEL.: 25-3980.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Direção do DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Raios X — Consultório
110 — RUA CONDE DE IRAJÁ — 110 — Transversal à Voluntários — Telefone: 46-0808.

TEMPORADA PALERMO DE GRANDES AUDIÇÕES DE ARTE DE 1948
Apresenta, hoje, às 20 horas e 30 minutos
na PRF-4
Rádio Jornal do Brasil
JOAQUIM VILLA
DO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO E DO COLÓN DE BUENOS AIRES, UM DOS MAIORES BARÍTONOS DA ATUALIDADE
Oferta de Palermo, Irmão & Cia.
SOB A LEGENDA "EDIFIQUE A SUA DISCOTECA"
DISCOS, RÁDIOS, REFRIGERADORES, MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL — VENDAS A PRAZO SEM FIADOR E PELO REEMBOLSO POSTAL, INCLUSIVE DISCOS
Avenida 13 de Maio, 23-B — (Galeria Cruzeiro) — Rio de Janeiro
Tel.: [illegible]

Curso de Tisiologia Sanitária e Social

Primeiros médicos diplomados pela "Campanha Nacional contra a Tuberculose"

Será realizada na próxima quinta-feira, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação, a cerimônia de entrega dos certificados aos médicos que terminaram recentemente o Curso de Tisiologia Sanitária e Social, promovido pela Campanha Nacional contra a Tuberculose.

A primeira turma preparada pela «Campanha» em moldes até então inéditos em nosso país, consta de trinta e três médicos, todos tisiologistas, que se dedicaram, pelo espaço de seis meses, em regime de tempo integral ao referido curso, que visou formar tisiologistas com visão essencialmente sanitária do problema da tuberculose em nosso país. Além da parte geral, lecionada pelos professôres Aloisio de Paula, Fontes Magarão, Amadeu Fialho, Scorzelli Júnior, Rodrigues de Albuquerque e Alferes Galdino. Houve, ainda, uma parte especializada, com estágios nos Sanatórios Santa Maria, e São Sebastião, sob a orientação direta dos respectivos diretores, drs. Flávio Fraga e Francisco Gugliotti; no Dispensário-Escola, sob a supervisão do seu atual chefe, dr. Lourival Ribeiro; e na Unidade Movel, orientada pelo dr. Art Lage. Ao lado dêsses nomes, foram realizadas conferências, abordando assuntos dos mais importantes na luta antituberculosa, pelos drs. Odair Pedroso, Hermínio Gusmão, Jaime Santos Neves e César de Araújo, de São Paulo, Espírito Santo e Bahia, e integrados, com sua colaboração eficiente, no plano de «Campanha Nacional Contra a Tuberculose», que o govêrno federal vem cumprindo em ritmo acelerado.

Ao fim do Curso, os alunos estiveram ainda em São Paulo, onde visitaram instituições de assistência aos tuberculosos na capital paulista nas cidades de São José dos Campos, Campos do Jordão e Santos, em companhia dos drs. Alferes Galdino e Angelo Cruz.

Foram realizados exames parciais de cada tópico, sendo que o aproveitamento final foi apurado pela nota obtida em defesa oral de uma tese sôbre a organização de um programa de campanha anti-tuberculosa em determinados locais, cabendo aos médicos dos Estados o tema correspondente ao mesmo.

Presidirá a solenidade do próximo dia 11 o ministro da Educação, dr. Clemente Mariani, que deverá pronunciar um discurso alusivo à cerimônia. Falarão, ainda, o dr. Alferes Galdino, diretor dos Cursos da «Campanha»; o orador da turma e o professor Rafael de Paula Sousa, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose. Por fim, o ministro da Educação fará entrega dos certificados.

COLÉGIO PEDRO II
(Externato)

SEGUNDA E ÚLTIMA CHAMADAS PARA AS PROVAS ORAIS DE PORTUGUÊS — ARTIGO 91

A Secretaria avisa aos interessados que a segunda e última chamada para as provas orais de Português dos candidatos inscritos nos exames do art. 91 será realizada amanhã, às 18 horas.

Os estudantes deverão comparecer nas mesmas juntas em que foram chamados anteriormente.

PEQUENOS SÍTIOS JÁ PLANTADOS NO PARQUE DOS CAMPOS ELISEOS

Em prestações de Cr$ 142,70 por mês

(PARA O SEU WEEK-END)

Preço Cr$ 12.000,00. Sinal com posse imediata de Cr$ 1.200,00. Situado no K. 22 da Variante Rio-Petrópolis e a poucos metros da Estação de Atura.

MARINHO MELLO

RUA DO ROSARIO, 148 - 1.º AND. - SALA 1 — TELEFONE: 43-7773 (entre o Mercado das Flôres e à Av. Rio Branco) ou à noite nos telefones 38-8916 • 29-9294.

Férias em CAXAMBÚ no PÁLACE HOTEL

O Pálace Hotel de Caxambú, agora sob nova orientação, ressalvando o período de 15 de Janeiro a 31 de Março, acha-se aberto o restante do ano, com uma accessivel tabela de preços:

DIÁRIAS COMPLETAS, COM REFEIÇÃO

Quarto p/solteiro	Cr$	85,00
» p/casal		145,00
Apt.º com saleta e quarto de banho		175,00
Crianças e empregadas		45,00

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
RUA SENADOR DANTAS, 20
10.º and. S/1009 - TEL.: 22-4991
CAXAUMBU — Fone 39

* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *

CASPA E QUEDA DO CABELO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & C.ia - RUA 1º DE MARÇO 17-RIO

Depois de um falso amor,
pode achar-se o amor verdadeiro?
Caso vivido, insuperàvelmente empolgante
RECUSEI O ANEL DE NOIVADO PORQUE...
Leia Grande Hotel, a mágica revista do amor
CR$ 2,00 — NAS BANCAS

O. I. L.
Operações Imobiliárias Limitada
Loteia, vende lotes, recebe prestações
1.º de Março, 17, 2.º, S/3 - Tel.: 23-6045

LOMBRIGAS?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Curso de Alergia

No próximo dia 16, será inaugurado, na Sociedade Brasileira de Alergia, um curso de estudos alérgicos.

A matrícula no referido curso é gratuita, devendo os interessados procurar o dr. Ulissés Fabiano Alves, na avenida Rio Branco, 277, 7º andar, fone 42-8770.

Damos a seguir o programa do curso em aprêço:

1 — Introdução — Nomenclatura — Estudo crítico dos têrmos usados durante o curso. Dr. Ulisses Fabiano Alves.

2 — Aspectos imunológicos dos fenómenos de hipersensibilidade. Prof. Otto Bier, São Paulo).

3 — Caracteres gerais e enumeração das afecções provadamente alérgicas — Afecções nas quais a alergia é suspeitada. Dr. J. B. Greco, (Belo Horizonte).

4 — Fatores etiológicos— Classificação e estudo. Dr. Haroldo Cardoso de Castro.

5 — Anatomia e fisiologia patológicas das manifestações alérgicas. Prof. H. Portugal.

6 — Alergia bacteriana. Dr. A. Oliveira Lima.

7 — Alergia em Dermatologia. Prof. Demétrio Heryassú.

8 — Alergia das vias superiores. Dr. A. Oliveira Lima.

9 — Alergia das vias inferiores. Dr. Ulisses Fabiano Alves.

10 — Alergia do aparelho digestivo. Dr. Nelson Passarelli.

11 — Alergia em Pediatria. Dr. Silveira Lobo Jr.

12 — Alergia do sistema nervoso — Cefaléias — Sindrome de Minière, etc. Dr. Álvaro de Bastos.

13 — Alergia às drogas e antibióticos. Dr. Dias da Costa.

14 — Alergia Serica. Dr. Haroldo Cardoso de Castro.

15 — Alergia a fungos. Dr. Nelson Passarelli.

16 — Métodos de diagnóstico em alergia. Dr. Brum Negreiros e dra. Tamára Rubstein.

17 — Tratamento das manifestações alérgicas. Dr. Newton Guimarães, (Salvador).

18 — Mesa redonda — Perguntas e respostas — Encerramento.

Escola Típica Rural "Alberto Torres"

A Escola Típica Rural "Alberto Tôrres", na estrada Rio-São Paulo, vai receber, hoje, a visita do presidente da República. A recepção está marcada para às 8 horas da manhã.

Faculdade Nacional de Direito

CONCURSO DE LIVRE DOCÊNCIA

Realiza-se, hoje, às 13,30 horas, a prova de defesa de tese na docência livre de Direito Romano, de que é candidato o dr. Wandick Londres da Nóbrega.

CONFERÊNCIAS

MINISTRO DR. IVAN LINS — Hoje, às 17,30 horas, no auditório da A.B.I., iniciará, comemorando o primeiro centenário do "Discurso sôbre o Conjunto Positivismo", uma série de três conferências sôbre o tema: I) Augusto Comte e os princípios gerais da Economia Política. II) Augusto Comte, o Mathusianismo e a Escola Histórica. III) Augusto Comte e a questão social. Entrada franca.

GENERAL JUAREZ TÁVORA — Amanhã, às 20 horas, na Associação Química do Brasil (rua Senador Dantas, 19, 1º andar), sôbre o tema: "Aspectos técnicos dos empreendimentos brasileiros em matéria de petróleo».

PROFESSÔRA D. ALICE AFRA DE CARVALHO — Hoje, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia (praça da República nº 54), sôbre o tema "Influência da mulher na humanidade. Entrada franca.

CEL. PEDRO DELFINO MOREIRA — No dia 11, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro (avenida Rio Branco, 4. 15º), sôbre o tema: «A obsessão no quadro do espiritismo».

ENGENHEIRO LUIZ HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 12, às 17,30 horas, no auditório Hollerith, à Av. Graça Aranha nº 182, 5º andar, sôbre os temas "A ótica segundo Augusto Comte. A luz e os raios visuais na antiguidade: Pitágoras, Euclides, Arquimedes, Demócrito, Platão, Aristóteles, Heron, Ptolomeu. A ótica entre os árabes e na Idade Média: Al-Farabi, Rogério Bacon, Leonardo da Vinci, Marrolico. A reflexão da luz, espelhos planos e esféricos; ótica geométrica. Haverá projeção de filmes sôbre a termodinâmica e os fenómenos óticos. Entrada franca.

ACADÊMICO A. CARNEIRO LEÃO — Na próxima quinta-feira, às 17,30, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico A. Carneiro Leão, diretor da Faculdade de Filosofia há pouco chegado da América do Norte, onde esteve representando o Brasil, fará uma conferência pública na qual abordará o assunto: "Visão panorâmica dos Estados Unidos". A entrada é franca, não havendo convites.

Curso de Esperanto

Será inaugurado amanhã, às 18 horas, um novo curso gratuito do idioma internacional. Pelo "Esperanto-Klubo" da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro (rua Araujo Pôrto Alegre, 36, 1º andar, sala da Cruz Vermelha).

Ciclo de conferências do dr. René Poirier

Prosseguindo no ciclo de conferências sôbre a «Experience esthetique, ses intentions et ses diverses formes», o professor da Sorbonne, dr. René Poirier falará, hoje, na sede da Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française), avenida Erasmo Braga, 277, 3.º andar, às [illegible] horas.

O ciclo de conferências está patrocinado pela Faculdade Nacional de Filosofia e a Associação de Cultura Franco-Brasileira (Alliance Française).

Escola do Povo

[illegible]

DECLARAM-SE EM GREVE OS FUTUROS FARMACÊUTICOS

Lançados, simultaneamente, dois manifestos — Um, justificando o movimento; outro, reivindicando "normas moralizadoras da profissão"

Entrando em greve de represália a aprovação do projeto Pedroso Júnior, pela Câmara Federal, os estudantes de Farmácia divulgaram, em data de ontem, por intermédio do seu diretório acadêmico, o seguinte manifesto:

Aos universitários e ao povo.

A Faculdade Nacional de Farmácia, resolveu, por decisão de Assembléia Geral realizada hoje, declarar-se em greve de protesto contra a aprovação do projeto Pedroso Júnior, evidenciando assim, de maneira mais forte e decisiva a sua disposição de lutar até as últimas contra tão monstruoso atentado à cultura e à saúde do povo brasileiro.

Sendo movimento justo, honesto e edificante, a Faculdade Nacional de Farmácia espera contar com o apôio de tôdas as faculdades do Distrito Federal, bem como o das outras escolas superiores do país, envolvidas anteriormente pelo mesmo motivo, na greve geral de junho próximo passado.

Exortamos os colegas universitários do Distrito Federal, no sentido de que não nos falte agora o decidido apôio daqueles a quem já ajudamos em situações análogas e muito menos difíceis.

Façamos dêste, o movimento da classe, evidência de que estamos alertas e dispostos às últimas consequências, quando se trata de defender um direito, adquirido com o sacrifício de anos e anos de estudos. Não devemos deixar que o analfabetismo, a bocalidade, a imoralidade e os interêsses mercantis façam de uma profissão liberal capacho de vis iniciativas que só poderiam partir de elementos como Pedroso Júnior, Bastos Tavares e outros não menos vorazes na intransigência com que lutam por medidas desmoralizantes como a que vimos de combater com o máximo de nossas reservas físicas, a maior de nossas energias». a) Arnaldo de Oliveira Franca Filho, presidente.

Além do manifesto acima, as futuras farmacêuticas lançaram outro, abordando as suas reivindicações mais sentidas, cujo conteudo damos a seguir:

«Aos Universitários e ao Povo do Distrito Federal:

Os acadêmicos de Farmácia não concordam absolutamente com a maneira pela qual os senhores deputados pretendem moralizar o exercício da profissão farmacêutica.

A equiparação dos práticos aos farmacêuticos é o modo mais vergonhoso que se podia buscar, uma vez que vem aniquilar as aspirações de um punhado de moços, cujos ideais e cujo passado de quinze anos de estudos árduos e intensos, com dificuldades de tôda espécie, não podem ser assim relegados pela irresponsabilidade decorrente do trabalho desmoralizante do sr. Pedroso Júnior.

A aprovação do projeto Pedroso Júnior vem pôr em debandada as faculdades de farmácia do país, indo talvez de encontro ao que desejam os senhores deputados: — o desenvolvimento inverso, isto é, o desenvolvimento das escolas de práticos que, após regime didático pouco aconselhável se formam na linha daquêles estabelecimentos que deveriam ser fechados sem delongas. Formam-se os práticos, chamados indevidamente pela nossa imprensa «farmacêuticos-práticos», os quais vão exercer profissão que não é a sua.

O primarismo dos senhores deputados que aprovaram tal monstruosidade, põe em alternativa perigosa os acadêmicos, a classe universitária: — Ou lutamos, dispostos a sacrificar um ano de estudos, ou cruzamos os braços e perderemos uma vida inteira dedicada ao aprimoramento da nossa cultura.

O projeto não pode prosseguir mais. É uma ameaça ao andamento do ensino oficial do país, ao mesmo tempo que constitui uma ofensa aos nossos foros de povo civilizado. Seremos a única nação a premiar a ignorância e a boçalidade... Os Acadêmicos de Farmácia querem a rejeição do projeto aprovado na Câmara e apresentam as seguintes normas moralizadoras:

1 — Regulamentação da profissão farmacêutica;

2 — Salário mínimo para o farmacêutico;

3 — Supervisão das Escolas de Práticos pelas Universidades, criando-se uma Comissão de Professôres Catedráticos ligados ao ensino da Farmácia;

4 — Criação do Serviço Nacional de Fiscalização da Profissão Farmacêutica.

a) — Arnaldo de Oliveira França, Filho, — presidente».

Departamento Estudantil da UDN

Deverá ter início, no próximo dia 15 de novembro, o 1 Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal, o qual se realizará sob o patrocínio da UDN do Distrito e sob a orientação do vereador Tito Livio de Santana, seu idealizador. Poderão participar do Congresso, com direito a apresentar, discutir e votar teses, todos aquêles que se interessarem em debater os principais problemas da nossa capital, aceitando-se, também, a colaboração de agremiações, entidades, clubes e, mesmo, de elementos ligados a outras facções políticas. As fichas de inscrição, bem como outras informações acêrca do Congresso, poderão ser fornecidas na sede do Departamento Estudantil, à rua México n. 3, 4.º andar.

O presidente do Departamento Estudantil Nacional da UDN convoca os membros da diretoria do DEN, residentes nesta capital, para uma reunião a realizar-se, amanhã, às 16 horas, na sede do Partido.

O presidente do Departamento Estudantil da UDN-DF programou para a próxima sexta-feira, dia 12, a reunião ordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal.

Instituto de Educação

PROVAS PARCIAIS DA TERCEIRA SÉRIE NORMAL

Hoje, às 12,30 horas, Música e Canto Orfeônico; às 14,30 horas, Educação Física. Amanhã, às 12,30 horas, Geografia.

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

CONSTRUÇAO CIVIL — Hoje, às 21 horas, exame oral para os seguintes alunos: Alfredo Américo de Oliveira Roxo, Airton Jauffret Leal, Itamar da Silveira Carvalho, Jacopo Teixeira Tasso, José Fidelis Gonçalves Matoso e em 2.ª chamada os alunos: Antônio Augusto Abreu Cardnada, Marros Grimberg, Alcedo Batista Cavalcanti Filho e Hugo de Lira Novais.

MECANICA RACIONAL — Amanhã às 15 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para Daniel Heitz e Rubim Feingold.

EXAMES DE PRIMEIRA ÉPOCA — Estão abertas no período de 10 a 25 de novembro, as inscrições para os exames de 1.ª época, de tôdas as cadeiras dos diversos cursos da Escola. No mesmo período, estarão abertas também as inscrições para os exames de 2.ª época, das cadeiras do 1.º período: Geometria Analítica — Química Analítica — Construção Civil — Higiene.

Os alunos serão atendidos no Protocolo, das 11 às 16 horas, e, na Seção do Expediente, das 14 às 16 horas.

SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — Serão realizadas neste mês, no seguinte horário:

1.º ANO — **Cálculo:** dia 16, às 8 horas — **Física:** dia 23, às 14 horas. **Descritiva:** dia 25, às 14 horas — **Geologia:** dia 30, às 14 horas.

2.º ANO — **Topografia:** dia 18, às 8 horas — **Química Inorgânica:** dia 20, às 8 horas — **Física:** dia 25, às 8 horas — **Mecânica:** dia 29, às 8 horas.

3.º ANO — **Resistência:** dia 17, às 8 horas — **Química Orgânica:** dia 19 às 8 horas. **Mecânica Aplicada:** dia 23, às 8 horas — **Geodesia:** dia 26, às 8 horas. **Eletrotécnica:** dia 27, às 8 horas — **Química Analítica:** dia 27, às 8 horas — **Química Tecnológica:** dia 30, às 8 horas.

4.º ANO — **Estabilidade:** dia 16, às 14 horas — **Medidas Elétricas:** dia 18, às 14 horas — **Hidráulica:** dia 20, às 14 horas — **Tecnologia Mecânica:** dia 22, às 14 horas — **Botânica:** dia 23, às 14 horas — **Química Elétrica:** dia 25, às 8 horas — **Materiais de Construção:** dia 26, às 14 horas — **Estradas:** dia 29, às 14 horas.

5.º ANO — **Portos:** [illegible] **Organização:** [illegible] **Física Industrial:** [illegible] **Metalurgia:** [illegible] **Economia:** [illegible] **Aplicações Industriais da Eletricidade:** dia 22, às 14 horas — **Arquitetura:** dia 24, às 14 horas — **Química Industrial:** dia 26, às 9 horas — **Saneamento:** dia 27, às 14 horas — **Pontes:** dia 29, às 14 horas.

Faculdade Nacional de Arquitetura

HORARIO DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

3.º ANO — Matemática superior (dependentes), dia 22, das 13 às 17 horas; Resistência dos Materiais, dia 24, das 8 às 12 horas; Técnica da Construção, dia 30, das 8 às 17 horas; Física Aplicada, dia 25, das 8 às 12 horas; Composição Decorativa, dias 26 a 28, das 8 às 17 horas; Composições de Arquitetura (2.ª parte), dias 16 a 20, das 8 às 17 horas; 4.º ANO — Concreto Armado, dia 26, das 8 às 12 horas; Legislação Econômica Política, dia 23, das 8 às 12 horas; Higiene da Habitação, dia 30, das 8 às 12 horas; Arquitetura no Brasil, dia 12, das 8 às 12 horas; Grandes Composições de Arquitetura (2.ª parte), dia 3, das 8 às 12 horas; 5.º ANO — Sistemas Estruturais, dia 29, das 8 às 12 horas; Organização Prática Profissional, dia 16, das 8 às 12 horas; Urbanismo Arquitetura Paisagista, dias 17 a 24, das 8 às 17 horas; Higiene da Habitação, dias 11-12, das 8 às 12 horas; Grandes Composições de Arquitetura (2.ª parte), dias 14-10 a 10-1, das 8 às 17 horas.

UMA RETIFICAÇAO

A propósito da nota que publicamos, a pedido, em nossa edição de domingo, abordando as futuras eleições da Faculdade Nacional de Arquitetura, nota essa que, sem nenhuma conivência dêste órgão, fugia à verdade, recebemos do professor Eugênio Hime, diretor daquele estabelecimento de ensino superior, a seguinte carta:

"Sr. Diretor.

Tendo êsse conceituado jornal publicado na secção "Diário Escolar" de ontem, domingo, 7 do corrente, uma nota sob a epígrafe "Faculdade Nacional de Arquitetura", na qual comunicava que a congregação da referida Faculdade fôra convocada a fim de realizar a eleição para a composição da lista tríplice para escolha de novo diretor, devo declarar que não houve nenhuma convocação para êsse fim.

E' lamentável que alguém, abusando da acolhida da direção de um jornal do prestígio do DIARIO DE NOTICIAS, forneça informações falsas, não se incomodando com as consequências que as mesmas possam ter.

Ficaria grato à direção dêsse conceituado jornal e a V.S., especialmente, se qualquer retificação fôsse dada a respeito da referida notícia.

Cordiais saudações. — a) *Eugênio Hime*, diretor (F.N.A. - U.B.)".

Antigos alunos do Lycée Français

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO.

No próximo dia 13, os antigos alunos do Lycée Français comemorarão a passagem do aniversário daquela instituição educacional com um almôço, às 20 horas, no City Hotel, sito na rua do Catete, 238.

Os interessados podem procurar a lista de inscrições na portaria do "Jornal do Comércio".

Exames do Art. 91
1.ª e 2.ª épocas

Realizam-se, anualmente, no Colégio Pedro II, os exames do ART. 91, destinados aos candidatos desejosos de obter o Curso Ginasial em um ano. O Curso Gosch é especializado exclusivamente no ART. 91. Vários anos consagrados no preparo de candidatos que prestam exames no Colégio Pedro II pelo regime do ART. 91, comprovam sobejamente o alto valor da orientação que o Professor Wilson Gosch imprime no seu Curso, dotado de instalações modernas de cinema educativo, gabinete de física e laboratório de química. V. poderá ter esquecido as noções básicas de certas matérias. O professor Wilson Gosch, com o seu corpo de professôres especializados, dirigirá pacientemente a sua formação intelectual, mostrando-lhe, positivamente que as dificuldades são superáveis pelo método claro e pelo esfôrço bem dirigido. Os processos de atividade pedagógica do Curso Gosch são únicos no Distrito Federal, no seu campo de ação especializada, que é o ART. 91. — O Professor Wilson Gosch, registrado no Ministério de Educação e com longos anos de exercício profissional nos mais conceituados estabelecimentos de ensino do país, dotou o seu Curso do ART. 91 de todos os requisitos de uma escola moderna, centro de irradiação de ensino eficiente acessível a todos. Turmas novas em organização para segunda época em JANEIRO e turmas que se iniciarão no corrente mês de NOVEMBRO para prestarem exames em outubro de 1949. Curso Gosch — Rua Sete de Setembro n. 107 — Fone: — 22-3772.

Escola Técnica Sousa Aguiar

(EXTERNATO MASCULINO)

CURSO GINASIAL GRATUITO — Acham-se abertas as matrículas até o dia 22 do corrente, para os exames de admissão. Além do ensino e da alimentação, recebe o aluno assistência médica e dentária. Ensino grátis. Idade: de 10 anos e meio a 15 anos e meio.

Faculdade Nacional de Direito

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio de seu Departamento de Publicidade:

NOVA DIRETORIA DO CENTRO ACADÊMICO — Reuniu-se ontem, em 2ª convocação, o Conselho de Representantes com o fim de eleger a nova Diretoria do Centro Acadêmico. Por votação nominal foi eleita a seguinte chapa, que deverá dirigir o C. A. C. O. até abril de 1949, ocasião em que serão realizadas as eleições diretas:

Presidente — Heldon Barroso; vice-presidente, Roberto Fortes; secretário-geral — Fernando Pedreira; 1.º secretário, Rosauro Estelita; 2º secretário, Hélio Morgado; tesoureiro, Paulo Reis Vieira; Dep. Cultural, Samuel Coutinho; Dep. de Assistência, Mário Mendonça Filho, Dep. de Publicidade, Alfredo Soares da Cunha; Diretor de «Crítica», Helvídio Nunes de Barros; Dep. de Teatro, Afonso Carlo; Dep. de Edição, Artur Lontra Costa; Dep. de Intercâmbio, Iralda Aguiar, Bibliotecária, Chaia Sara Schazman; Dir. de «A Época», Barreto Borges.

A posse da nova diretoria verificar-se-á em sessão solene na próxima sexta-feira.

LIVROS FRANCESES — Continuam abertas, na Biblioteca da CACO, as inscrições para aquisição dos livros que o Centro adquiriu há pouco nas livrarias francesas.

BARBEARIA — Inagurada sexta-feira última, vem funcionando regularmente a barbearia instalada na sede da Faculdade pelo CACO. O horário de funcionamento é o seguinte: segundas, quartas, e sextas-feiras, das 16 às 21 horas. O salão está instalado na sala contígua à Circunscrição Militar.

DOCÊNCIA DE D. ROMANO — Hoje, a partir das 13,30 horas, será iniciada a prova oral do exame para docência livre de D. Romano. A prova terá lugar na sala do 5º ano e será pública. O CACO convida todos os alunos a assistirem-na.

BAILE DA CHAVE — Realizou-se, sábado último, o baile da Chave, na Casa do Estudante, sendo eleita em última apuração, a Rainha da Faculdade. Foi vencedora a aluna Alda Rebelo, com 2.090 votos.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Às 17 horas de hoje, 9, reunir-se-á essa Sociedade sob a presidência do almirante Paul Tavares. A professora Else Machado será empossada como sócio efetivo e saudada pelo sr. [illegible] Drummond em nome da Sociedade. A professora d. Alice Afra de Carvalho fará a conferência do dia: "Influência da Mulher na Humanidade". Entrada franca.

SOCIEDADE DE ESTUDOS [illegible] DO RIO DE JANEIRO — [illegible]

O SEGRÊDO DA JUVENTUDE...

Enquanto muitos homens ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce outros, com a idade avançada se mostram jovens, dispostos à luta como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica VIRILASE o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.

Os jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e os idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegria e saúde.

VIRILASE é um tônico científico, neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento. O único VIRILASE regulariza as funções sexuais.

VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidor: Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito [illegible]

V Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal

Como transcorreram os trabalhos do importante certame — Fundação da Associação Brasileira de Psiquiatria

No curso das duas últimas menas, estêve reunido, em São Paulo (de 26 a 30 de outubro) e no Rio (de 3 a 6 do corrente), o V Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal, convocado para comemorar duas datas de grande significação para a medicina brasileira: o 50.º ano da criação do Hospital-Colonia Juqueri, em S. Paulo, pelo dr. Franco da Rocha, e o 40.º aniversário da fundação da Sociedade Brasileira de Psiquiatria, Neurologia e Medicina Legal pelo prof. Juliano Moreira, o sábio mestre que dirigiu por muito tempo o antigo Hospital Nacional de Alienados.

O Congresso foi presidido pelo prof. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, tendo como vice-presidente o prof. Valter Maffei, presidente do Centro Franco da Rocha, de São Paulo. Contou com a participação de cêrca de 300 especialistas nacionais e de alguns estrangeiros; houve representação oficial da grande maioria dos serviços psiquiátricos estaduais, bem como de organizações particulares.

O Congresso realizou 17 sessões ordinárias, durante as quais foram apresentadas quase duas centenas de comunicações sôbre variados assuntos da neuro-psiquiatria e da medicina legal. Os principais temas oficiais versaram a classificação das doenças mentais, terapêutica psiquiátrica, indicações dos métodos de choque, organização dos serviços psiquiátricos, assistência hospitalar e social ao epiléptico, assistência social e hospitalar ao alcoolista, as personalidades psicopáticas em face da legislação penal brasileira, etc. As sessões ordinárias foram realizadas no auditório da M. da Educação, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria (serviço do prof. Maurício de Medeiros) e no anfiteatro do Instituto de Neurologia (serviço do prof. Deolindo do Couto). Em S. Paulo, no auditório da Biblioteca Municipal.

O Congresso obteve êxito, quer pela quantidade e qualidade dos trabalhos apresentados, quer pela grande frequência às suas sessões ordinárias, durante as quais feriram-se debates sôbre questões transcendentes das três especialidades correlatas.

Entre muitas outras decisões tomadas pelo V Congresso, duas destinam-se a grande repercussão: a fundação da Associação Brasileira de Psiquiatria, organismo de âmbito nacional, objetivando congregar todos os organismos psiquiátricos estaduais; a revisão da lista nosográfica brasileira de doenças mentais, que data de 1910 e não mais atende às necessidades estatísticas e hospitalares atuais. O prof. Adauto Botelho foi aclamado presidente provisório da Associação Brasileira de Psiquiatria e incumbido de realizar sua estruturação. A nova nomenclatura nosográfica foi estudada e apresentada por uma comissão composta dos srs. Adauto Botelho, Cunha Lopes, Anibal da Silveira, Mario Kahn, Jurandir Manfredini, Edgar Pinto César, Leme Lopes, Darci M. Uchoa e Fábio Sodré.

Em sua sessão solene de encerramento, sábado à noite, no auditório do Ministério da Educação, pronunciou o discurso oficial o prof. Maurício de Medeiros, catedrático de Psiquiatria e reitor interino da Universidade, o qual ressaltou os resultados do Congresso e a homenagem que êle representa para a memória dos seus dois patronos, Franco da Rocha e Juliano Moreira.

Por fim, deve-se assinalar uma decisão importante e até certo ponto sensacional, aprovada pelo Congresso: a de se apelar para o govêrno da República no sentido de ser anulado o ato que retirou o Hospital Psiquiátrico do antigo edifício da Praia Vermelha.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos 46, 1.º sala 3-A. Tel.: 45-9343. J. Rodrigues. Atende-se a domicílio.

Depósitos Grumey
GUARDATUDO
Em Botafogo, Lapa e Cais do Pôrto, com pátio.
Telefone 42-4850.

Dr. Carlos Kós
DOENÇAS E OPERAÇÕES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Diàriamente das 3 às 6 horas
Av. Almirante Barroso, 72 9.º sala 911-12-13 — Consul. — Tel. 42-9483 — Resid. Tel.: 27-2331

ARTIGO 91
ISENÇÃO DE TAXAS
O INSTITUTO SANTA ROZA não cobrará taxas de matrícula aos 100 primeiros alunos matriculados para 1ª e 2ª épocas — Professôres especializados para cada matéria — Cinema educativo — Súmulas de aulas — Assistam às aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel. 43-0325.

Soc. Universitária Escola Superior de Comércio - Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
Praça da República n.º 60
CURSO DE ADMISSÃO
Acham-se abertas as matrículas para o CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO.
Exames em dezembro e fevereiro
Informações na Secretaria de 8 às 20 horas, diàriamente.

ARTIGO 91
Associação Cristã de Moços
Se V. S. procurar informações verificará que os alunos da A. C. M. estão obtendo excelentes resultados nos atuais exames que se realizam no conceituado Colégio Pedro II.
Matricule-se na turma de REVISÃO para os exames de janeiro de 1949.
Matérias avulsas, com aulas diárias. — Professôres assíduos e ambiente confortável. — Cinema Educativo.
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36

TEATRO JOÃO CAETANO
Companhia Hespanhola de Zarzuelas e Operetas
MARCOS CUBAS — MANUEL ABAD
ESTRÉIA:
SABADO, 13, AS 21 HORAS
DON GIL DE ALCALA
OPERA COMICA EM 3 ATOS DO Mº MANNUEL PENELLA
POLTRONAS: Cr$ 40,00 — SELO A PARTE — BILHETES A VENDA

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA. IMPOTENCIA — REUMATISMO.

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas.

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone: 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

O Suplemento Técnico de Engenharia e Arquitetura de 1947-48 divulga além das seções habituais: CADERNO DE OBRIGAÇÕES, ABACOS PARA O DIMENSIONAMENTO DE PILARES E LAJES DE CONCRETO ARMADO, DADOS NUMERICOS AO CALCULO DE CONCRETO ARMADO, PROJETOS RESIDENCIAIS E O CÓDIGO DE VALORES DA P. D. F., de 1948.

A VENDA na REDAÇÃO da Ed. «O CONSTRUTOR» S. A. — Av. Almirante Barroso, 90, 7º and., conjunto 704 FONES: 42-7284, 42-6602 e 22-6944 e nas principais livrarias.

CADA EXEMPLAR: CR$ 100,00

GRANDE HOTEL

LAMBARÍ

RECEM-INAUGURADO

Diárias com refeições a Cr$ 60,00 por pessoa
Informações: Edifício REX — Sala 501
Telefone: 22-8554

PRODUTOS DE VALOR DA

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALAGO CIENTIFICO.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO e 500 mil CRUZEIROS

ATÉ QUE ENFIM!

AMANHÃ

MÓVEIS — EXIJA DE

MADEIRA VERGADA

GERDAU

SELO VERMELHO

INSUPERÁVEIS E MODERNOS

A VENDA EM TODAS AS MOVELARIAS
REPRESENTANTE: RUA BUENOS AIRES, 323 — TEL. 43-1743

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

3.ª-feira, 9 de novembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11,30 às 12,30 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias uteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Servulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horario: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar sua contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgencia, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôi desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingencia de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão êsses modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguem mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidentes do trânsito ha sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuído.

NOVAS TABELAS TAXIMETRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados seus taximetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

CANDIDATOS A SÓCIOS — Devem comparecer à Secretaria, a fim de regularizarem suas propostas, os seguintes srs. candidatos a sócios: Alfredo de Almeida e Pinho, Antônio Barbosa, Armando Alves, Augustinho Duarte Filho, Benedito Jacinto Macedo, Dehelys de Morais Soares, Guilherme Alves Júnior, Herculano Alves Correia, Izolino José de Oliveira, João Antônio de Sousa e Sá, Joaquim Alvaro da Silva, Joaquim José da Costa, Joaquim Timóteo, José Coelho de Matos Júnior, Luis Ribeiro, Luis Rodrigues Ricart, Manuel Rafael Augusto da Silva Graça, Manuel Resende dos Santos, Manuel Resende dos Santos Júnior, Mário Ferreira Manão, Mário Gomes, Nélson Correia, Ocimar Nunes Carvalheira, Olivier Alves Ribas, Osvaldo Dantas Ferreira, Osvaldo Magarão Matos, Otávio Moura Casal, Raimundo Nonato de Oliveira, Sérgio Cesar São Paulo e Valdir Tavares.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Maria de Jesús e Pedro Miguel Ferreira Filho.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 28-9-1934. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 23-10-1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — ôn. 81227 - 72757.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — C. 77777 - 35746 - 37736 - 1331 - 19454 - 47654 - P. E. 793 - 10349 - 24903 - 65679 - 35560 - 8862 - 76711 - 30991 - 70424 - 4822 - 64207 - 70372 - 42782 - 49145 - 43318 - 20723 - 8480 - 77308 - 71350 - 66644 - 64258 - 42210 - 10052 - 46748 - 27914 - 23815 - 35162 - 28433 - 26191.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 34268 - 48262 - 78103 - 38629 - 44901 - 16205 - 10824 - 40986 - 28799 - 34525 - 39033 - 43338 - 4992 - 26698 - 33409 - 49772 - 30104 - 3406 - 31296 - 87329 - 48317 - 46459 - 48507 - 1787 - 25780 - 81083 - M. G. 7202 - 33580 - C. D. 181 - 73391 - 17350 - 34733 - 30474 - 13607 - 20194 - 10441 - 27126 - 49744 - 22787 - 4701 - 44417 - 3033 - 75217 - 2534 - 80024 - 29080 - 41899 - 48029 - 32624 - 3865 - 89873 - 3266 - 34505 - P. A. 661.

INTERROMPER O TRANSITO: — C. 50056 - 44864 - 49486 - 45945 - 45945 - 1167 - 3541 - 68207.

MEIO FIO E BONDE: — P. 48083 - 81188.

CONTRA MÃO: — P. 23473 - 76379 - 6610 - 33151 - 30056 - 47768 - 4977.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 42979 - 4901 - 72177 - 38086 - 22551 - 4720 - 35002 - 67606 - 4375 - 14408 - 14388 - 37896 - 49760 - 42252.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 81017 - 80277 - 80845 - 80256 - C. D. 283 - 63239 - 80277 - 80651 - 18063 - 80944 - 80277.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 33988 - 46473 - 14072 - 47371 - 45064 - 29787.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 27382 - 49639.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 25700 - 34912 - 17125 - 62547.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — ônibus 80953 - 81173 - 81191 - 80026 - 80239 - 80735 - 80787 - 81076 - 81066 - 81054 - 81081 - 81302 - 81115 - 80335 - 81324 - 80912 - 80618 - 81086 - 80912 - 80915 - 80461 - 80565 - 80908 - 81089 - 81194 - 81110 - 81086 - 81199 - 81082 - 1306 - 24457 - 42982 - 13721 - 11797 - 38158 - 13837 - 5551 - 17009 - 2735 - 24481 - 24153 - 16217 - 18179 - 16217 - 28008 - 6894 - 1547 - 41008 - 80574 - 30620 - 28302 - 5217 - 26673 - 10956 - 30603 - 1680 - 8 - 703 - 69555 - 65064 - 48553 - 9247 - 15661 - 88558 - 81147 - 45697 - 20767 - 47456 - 31675 - 37137 - 33247 - 48325 - 47607 - 45168 - 29468 - 35267 - 49460 - 48619 - 33293 - 49540 - 40812 - 33201 - 08937 - 72492 - 42519 - 47824 - 46050 - 44798 - 9374 - 74343 - 30069 - 43055 - 22759 - 3439 - 27429 - 31351 - 80436 - 48893 - 62109 - 6971 - 34001 - 40013 - 47086 - 45884 - 11934 - 28989 - 47697 - 41201 - 48217 - 48824 - 43927 - 45575 - 49757 - 63138 - 49817 - 50018 - 48120 - 44607 - 22778 - 47657 - 34051 - 81051 - 35700 - 45928 - 41303 - 80644 - 80455 - 80456 - 74148 - 81135 - 80349 - 4080 - 45945 - 81097 - 80759 - 80615 - 80187 - 80239 - 80787 - 80760 - 81139 - 27434 - 68110 - 42901 - 44647 - 42017 - 44117 - 81235 - 81295 - Aprendizagem 105 - 75731 - 20826 - 48153 - 47297 - 48245 - 73206 - 33528 - 38683 - 37278 - 69678 - 47923.

OS CIGARROS E A NICOTINA

Segundo investigações recentes, a quantidade de nicotina que contém um cigarro, ocila entre 0,1 e 0,8% de seu pêso, variando de acôrdo com o tipo de fumo. Embora as folhas de tabaco contenham uma quantidade muito maior dêsse perigoso alcaloide, o processo de fermentação pelo qual passam antes da manufatura faz com que parte da nicotina se volatilize. Ainda assim, mesmo que uma pessôa fume um único cigarro por dia, pouco a pouco a nicotina vai atacando o esmalte dos dentes, acumulando-se principalmente nos interstícios, e abrindo caminho para perigosas complicações como: piorréia, caries, tartaros, etc. Contra a ação da nicotina nada podem os dentifricios comuns. Sòmente Nicotan, creme dental especial para os que fumam, poderá remover essas manchas de nicotina. Nicotan não contem substâncias que possam atacar ou aranhar o esmalte dos dentes. Nicotan neutraliza a ação da nicotina mantendo os dentes alvos e sádios. Nicotan é o único dentifrício especial para os fumantes. A venda em tôdas as farmácias e perfumarias. Caixa Postal 11.016 — São Paulo.

OURO VELHO

Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84. 3.º and. sala 303. Tel.: 43-3865.

Chuveiros elétricos

Instalado em sua residência a 480 cruz. com garantia de dois anos, pedidos à J. Oliveira, av. Mal. Floriano, 13 — 1.º, sala 206 Tel: 23-3840.

BOM EMPRÊGO

Ganhe Cr$ 3.000,00 mensais em sua própria casa, serviço fácil para ambos os sexos. Remeto fórmula a qualquer local. Mande Cr$ 5,00 em envelope apropriado ou vale postal, com endereço completo para o Professor Osvaldo, Caixa Postal 4.274. Rio. Não atendo pedido em carta simples, nem registrado simples contendo valor.

Ilha do Governador

VENDEM-SE terenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprêgo de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 42-3812

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804 - Diàriamente das 13 às 20 hs. - Tel.: 22-4467

Dr. Pedro de Castro DOCENTE DA UNIVERSIDADE

— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —
Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 12º andar — Tels.: 22-9759 e 28-4875.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

Do H. Pronto Socôrro
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consult.: rua Senador Dantas n.º 118-S/915 — Tel.: 42-7077 — Res.: 25-8346

SANATÓRIO SANTA TEREZA

Para doentes do aparêlho respiratório

Tratamento clínico dietético cirúrgico. Clima de montanha, a 15 minutos do centro da cidade, água própria, instalações especializadas.
Diretor DR. OCTAVIO MARQUES LISBOA
Santa Teresa — Estrada da Lagoinha — Rio — Tels. 25-7557 - 25-4413

FÉRIAS - FINS DE SEMANA

Divirta-se, retemperando suas energias, passando-os no

HOTEL SANTO ANTONIO

(sob nova administração)

situado em FRANCISCO FRAGOSO (Ex-CONRADO NIEMEYER) Linha Auxiliar — A TRÊS HORAS DO RIO.

★ Clima excelente (500 metros de altitude).
★ Frequência RIGOROSAMENTE SELECIONADA
★ Apartamentos com banheiro próprio
★ Agua corrente em todos os quartos
★ Leite à vontade e a qualquer hora.

DIARIAS: Solteiros . . . . . . Cr$ 70,00
Casais . . . . . . Cr$ 120,00

Mais informações pelo Tel.: 25-0223

Já existe um sabão que tira a GRAXA!

NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL

SABÃO CARROLIN

DR. TELLES DE MENEZES

DOENÇAS DE SENHORAS
Rua Gonçalves Dias 84, 5.º, salas 504-5, das 15 às 18 horas. Consultório: 23-3147 — Residência 42-1948.

DISCOS ESTRANGEIROS

Europeus e americanos, selecionados, de compositores celebres, interpretes e orquestras. Operas, côros, orquestras, piano, violino, folclore, etc. Otimos preços. Mandamos catalogos gratis. RIALT, av. Churchill, 94 s. 1.104. Tel. 22-2233 e 32-7095 até 21 horas, inclusive sábados.

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.

Ráios X. rádio, etc.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 404/8 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas diàriamente, exceto aos sábados.

S/A INDÚSTRIAS VOTORANTIM

Tem o prazer de comunicar aos seus distintos fregueses e amigos o seu novo endereço à Avenida Rio Branco, 116 - 10.º andar - Tel.: 32-1119.



com **SABÃO CAMPEIRO**

FÓRMULA ESPECIAL - NÃO ESTRAGA A ROUPA - DURA MUITO MAIS

Swift
Cia. Swift do Brasil S.A.

HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Vai casar-se ainda este ano!...

O MANDARIN...

Pois bem, O Mandarim criou um tipo de enxoval para o dia do seu casamento e lhe oferece até o fim dêste ano, um enxoval de ótima qualidade digno da sua apresentação, moderno, vistoso e de muito gôsto.

UM ENXOVAL PADRÃO POR 790,00

Com as seguintes peças: Vestido feito ou sob medida em Organsa, Tafetá ou Setim Duckesse, grinalda, ramo, brincos, véu de Sêda, grampos, luvas, meias, ligas e ainda a irradiação do seu contrato nupcial, se assim o desejar e permitir em uma das nossas emissôras do Rio.

AV. PASSOS, 77 a 81

GELADEIRAS

ULTIMO TIPO

FACILITAMOS OS PAGAMENTOS

PRONTA ENTREGA
GARANTIA DE 5 ANOS

RISA
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.
AVENIDA CHURCHILL, 94 C

LABORIOSA VITÓRIA DO LIDER BOTAFOGO. — Em Bonsucesso, o Botafogo viu-se em apuros, mas acabou vencendo por 2-1. No primeiro plano vemos o excelente goleiro uruguaio Alvarez salvando um chute perigoso; ao centro, Rubinho, do Botafogo, cabeceando uma bola e, por fim, uma fase do jôgo Canto do Rio x Flamengo, observando-se a conquista de um dos tentos do rubro-negro.

ADIADO PARA SEGUNDA-FEIRA, À TARDE, O JÔGO FLUMINENSE X OLARIA

Diário de Notícias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Terça-feira 9 de Novembro de 1948

Prossegue animadamente o Torneio Internacional de Tênis

Serão disputadas esta noite as quartas finais de singles – Armando Vieira x Vitor Seixas, uma das atrações da rodada

O mau tempo vem conspirando contra o certame internacional de tênis promovido pelo Fluminense F. C. Transferido de sábado, devido às chuvas, foi inaugurado no domingo, mas novamente as chuvas determinaram a suspensão de alguns jogos.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

São os seguintes os resultados das primeiras partidas, efetuadas domingo e ontem:

SINGLES — Henrique Moréa x Ricardo Pernambuco, — venceu Moréa, por 2-0 (6-4 e 6-2); Sturgess, x A. Faria — venceu Sturgess por 2-0 (6-3 e 6-3).

DUPLAS — Henrique Moréa e Vitor Seixas venceram A. Faria e Buarque, por 2-0 (6-3 e 6-1); Alcides Procópio e Valdemar Fernandes venceram Ricardo Pernambuco e Jaime Guimarães no primeiro «set», por 6-1 e venciam o segundo, por 3-1 quando o jôgo foi suspenso devido ao mau tempo; Pernambuco e Guimarães, porém, desistiram do restante da partida.

Ontem à tarde foi terminado o encontro Armando Vieira x Eduardo Melo, transferido de domingo após um empate nos dois primeiros «sets» (Armando Vieira, 6-3, Eduardo Melo, 5-4) Armando Vieira voltou a vencer por 6-3.

OS JOGOS DESTA NOITE

O torneio proseguirá esta noite, tendo sido organizada a seguinte tabela:

SINGLES — Quartas-de-finais — as 20 horas — Manuel Fernandes x Sturgess, Valdemar Fernandes x Henrique Moréa e Alcides Procopio x Jaroslaw Drosbny.

As 21,30 horas — Armando Vieira x Vitor Seixas.

Várias notícias da CBD

Por estar fora do prazo legal, a C. B. D. deixou de anotar a preferência para o Maranhão A. C., contratar novamente o profissional José Soares Silva.

* * *

A C. B. D. deixou de anotar a comunicação do Moto Clube de São Luís, de haver suspenso o contrato de seu profissional Wilson Isidoro Silva, por não ter transitado, o processo pelo Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Maranhense de Desportos.

* * *

A C. B. D. concedeu licença para a Itapetinga jogar no próximo domingo, em Ponta Grossa, contra o América Pontagrossense F. C., proibindo o jôgo programado para o dia 15, porque o Pôrto Alegre F. C., segundo adversário daquele clube paulista, não é filiado.

O C. N. D. solicitou à C. B. D. retificar a destinação do prêmio «Prefeito Angelo de Morais», que passará a denominar-se «Prefeito Mendes de Morais» e será disputado no torneio triangular de natação que é realizado periòdicamente entre associações das Federações Metropolitana de Natação, Aquática Mineira e Paulista de Natação.

Valiosa contribuição para a educação física

A bibliografia da educação física no Brasil vai-se enriquecendo, dia a dia, com o aparecimento de trabalhos que denotam, não apenas capacidade intelectual de seus autores, mas, sobretudo, conhecimento técnico seguro dos temas que apresentam e debatem.

Não faz muitos dias recebemos valiosa monografia intitulada "O valor da silhuetografia na Educação Física reconstrutiva", que tem como autor Heriberto Paiva, esportista de cultura reconhecida e devotado estudioso de nossos problemas de educação física, esportes e medicina especializada nesses ramos.

Compreendendo a magnitude de um trabalho dessa natureza, Heriberto Paiva se entregou ao mister de fazer obra útil dentro de um campo de ação já explorado e, consequentemente, menos propício ao êxito. Começou pelos serviços de medicina aplicada à educação física, onde fez observações magníficas. Examinou as condições especiais do "photoshadowgraph" dos americanos, o conformador de Cureton, o método de Wellesley, o conformador universal de Demeny, etc. Verificou o tempo gasto nas mensurações e anotações, um sem número de pequeninos e difíceis problemas que tornavam a tarefa muito árdua; e imaginou um aparêlho que, baseado nos princípios da silhuetografia e das mensurações estáticas, simplificasse o serviço e apresentasse um resultado absolutamente exato, isento de erros e dúvidas. Daí surgiu o *Silhuetógrafo-antropômetro*, a sua invenção, que constitui valiosíssima contribuição brasileira ao importante estudo da silhuetografia na educação física reconstrutiva.

O prof. Gofredo Grasso, de Buenos Aires, figura eminente de médico-esportista, sugeriu a Heriberto Paiva a denominação de *Somatômetro*, em substituição a *silhuetógrafo-antropômetro*, porque, em sua autorizada opinião, "a somatometria sintetiza as principais características morfológicas: *perfil — tamanho — proporção*". — J. B.

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS
(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)
17.ª RODADA, 7 DE NOVEMBRO DE 1948

Quadros	Resumo
BOTAFOGO, 2 Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenil; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha. **BONSUCESSO, 1** Alvarez; Nanati e Miguel; Vitor; Agostinho e Gato; Marçal, Enguiça, João Pinto, Mariano e Tampinha. **PRELIMINAR** Botafogo, 6-0 Campo do Bonsucesso	**Numa tarde pouco inspirada o Botafogo viu-se em apuros diante do Bonsucesso. Não fosse um «goal» providencial feito por Paraguaio no final do cotêjo, um empate teria recompensado o esfôrço dos leopoldinenses.** **O juiz Barrick teve excelente desempenho e os melhores foram: Santos, Juvenal, Otávio e Geninho dos vencedores; e, Alvarez, Miguel, Vitor e João Pinto dos vencidos.** **PRIMEIRO TEMPO: Empate: 0-0.** **FINAL: Botafogo, 2-1. (Pirilo, João Pinto e Paraguaio).** **JUIZ — Barrick — Otimo. RENDA: Cr$ 88.610,00.**
FLUMINENSE, 2 Tarzan; Oliveira e Hélvio; Indio, Noronha e Bigode; «109», Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues. BANGU 1 Princesa; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Meneses, Joel, De Paula e Zezinho. PRELIMINAR Fluminense 1-0 Campo do Bangu	Atuando sem Castilho e Mirim, não repetiu o tricolor as suas costumeiras atuações. O Bangu jogou com bastante entusiasmo podendo ser classificado de difícil o triunfo conquistado pelo vice-lider, graças a dois magníficos tentos adquiridos por Orlando. A arbitragem do sr. Mário Viana não foi perfeita, acusando falhas. Os melhores: Hélvio, Bigode e Orlando, êste em plano superior, entre os vencedores; e, Domingos, Pinguela e De Paula, entre os vencidos. PRIMEIRO TEMPO: Fluminense, 1-0 (Orlando). FINAL: Fluminense, 2-1 (Orlando e De Paula). JUIZ: Mário Viana — Regular. RENDA: Cr$ 76.980,00.
S. CRISTOVÃO, 3 Joel; Torbis e Mundinho; Richard, Geraldo e Jair; Nelsinho, Jarbas, Mical, Wilton e Magalhães. **AMÉRICA, 3** Osni; Joel e Jaives; Hilton, Espindola e Gamba; Maxwell, Maneco, Ranulfo, Nivaldino e Esquerdinha. **PRELIMINAR** S. Cristovão, 2-1 Campo do São Cristovão	**Alvos e rubros travaram um jôgo igual. Na fase inicial os visitantes agiram com mais desembaraço e depois, notou-se melhoria no quadro local.** **O empate foi justíssimo, sendo o prélio pobre em técnica. O juiz Aristoclio Rocha teve algumas indecisões. Os melhores: Joel, Mundinho e Mical, dos locais; e, Nivaldino, Espindola e Maneco, dos visitantes.** **PRIMEIRO TEMPO: Empate, 2-2 (Nivaldino, Mical, Maneco e Jarbas).** **FINAL: Empate, 3-3 (Magalhães e Esquerdinha).** **JUIZ: Aristoclio Rocha — Regular. RENDA: Cr$ 30.177,00.**
FLAMENGO, 3 Luis; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Gringo, Vaguinho, Durval e Bodinho. CANTO DO RIO, 3 Odair; Borracha e Manuelzinho; Vicentine, Edésio e Canelinha; Valdemar, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio. PRELIMINAR Empate 3-3 Campo do Canto do Rio	Sério adversário encontrou o rubro-negro na tarde de anteontem. O Canto do Rio lutou bem e conseguiu um merecido empate, justamente quando seu quadro se encontrava alterado devido à contusão sofrida pelo zagueiro Manuelzinho que aliás indo para a ponta esquerda fêz o tento do empate. Prélio renhido, sob uma bôa arbitragem do sr. Lowe. PRIMEIRO TEMPO: Flamengo, 2-1 (Durval, Vicentine, contra e Geraldino). FINAL: Empate, 3-3 (Vaguinho, Geraldino e Manuelzinho). JUIZ — Lowe — Bom. RENDA: Cr$ 48.820,00.
OLARIA, 3 Délio; Osvaldo e Lamparina; Valter, Olavo e Ananias; Alcino, J. Alves, Baiano, Limoeirinho e Esquerdinha. **MADUREIRA, 3** Milton; Danilo e Enves; Arati, Herminio Eunápio; Lupércio, Didi, Adir, Jorge e Betinho. **PRELIMINAR** Olaria, 3-1 Campo do Olaria	**O Madureira não se deixou envolver pelos defensores do Olaria e saiu do gramado da rua Bariri com um merecido empate. A luta, embora bastante movimentada, foi fraca pelo lado técnico.** **A arbitragem do sr. Alberto Malcher foi aceitável. Os melhores: Osvaldo, Válter e Esquerdinha, dos locais e Danilo, Lupércio e Herminio, dos visitantes.** **PRIMEIRO TEMPO: Empate, 1-1 (Adir e Alcino).** **FINAL: Empate, 3-3 (Olavo, Lupércio, Betinho e Esquerdinha).** **JUIZ: Alberto Malcher — Bom. RENDA: Cr$ [illegible]**

Campeão Carioca de Remo, novamente, o Vasco

O Botafogo e o Flamengo tornaram difícil a conquista dos cruzmaltinos — Derrotado Nuno Valente pelo sancristovense Medina

O "out-riggers" de oito remos, do Botafogo, vencedor do mais empolgante páreo da regata, de domingo

Confirmando o favoritismo com que era apresentado, o Vasco da Gama levantou o Campeonato Carioca de Remo, disputado na manhã de domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Não foi fácil, porém, a conquista. Três dos pareos em que os cruzmaltinos apareciam credenciados foram «furados», inclusive no «oito», levantado pelo Botafogo. Fôi essa uma proeza notável dos alvi-negros, mesmo considerando-se um ligeiro acidente sofrido pelo barco cruzmaltino. Outro feito digno de nota foi a brilhante vitória do «souller» Medina, do São Cristovão, derrotando o campeão brasileiro, Nuno Valente, Rapuano e Agenor Correia.

OS VENCEDORES

Foram os seguintes os resultados das provas: — 1.ª — 4 com patrão —Flamengo, 2.ª — Dois sem patrão — Vasco; 3.ª prova — Dois com patrão — Botafogo; 4.ª prova — «skiff» — São Cristovão; 5.ª prova — «Double-skiff» — Guanabara; 6.ª prova — Quatro sem patrão — Vasco; 7.ª prova — Oito — Botafogo.

A CONTAGEM

A contagem final da regata foi a seguinte:

Vasco (33) — Flamengo (23) — Botafogo (20) — São Cristovão (12) — Guanabara (9) — Icaraí (5) — Boqueirão do Passeio (1) — Piraquê (1) — Lage (1).

José Ambrósio venceu em tempo "record"

Animada a disputa da prova "Subida do Ascurra"

Reuniu treze participantes a prova automobilística destinada a carros de turismo, efetuada ante-ontem com êxito.

O transcurso da prova, denominada «Subida do Ascurra», foi bastante interessante saindo vencedor o corredor José Ambrósio, batendo o «record» com o tempo de 2.16»5.

O resultado foi o seguinte:

1.º lugar — José Ambrosio, 2'16».3 com a média horária de 43,516; 2.º — Raimundo José Vieira, com ... 2'17».8, com a média horária de ... 43,165; 3.º — Jorge Poucinha, 2'20».6 com a média de 42,247; 4.º o volante misterioso X com 2,22» e média de 61.930; 5.º — Vettori Eugênio Antônio 2,22», 6 e média de 41,634; 6.º — Gilberto Machado 2'23».5; 1.º dos estreantes; 7.º — Gino Biauco, 2,23».7; 8.º Aldo Moura 2.24»6; 9.º — Antônio Carlos Ourivio 3'36»9; 10.º — Primo Flores 2'27»; 11.º — Rodrigo Valentim de Miranda, 231», 6; 12.º — Milton Pedro Gomes, 2'33».4 e 13.º — Emilio Malicia 2'52».4.

O Fluminense na liderança do Campeonato de Petizes

O Fluminense está liderando o Campeonato de Petizes, tendo vencido o primeira das três partes do mesmo, realizada domingo pela manhã, na piscina do C. R. Guanabara. O C. R. Icaraí, confirmando o prestígio que desfruta naquela categoria, colocou-se em segundo lugar, a poucos pontos de diferença, apenas, dos tricolores. Eis a contagem da primeira etapa do certame dos petizes:

		Pontos
1.º	— FLUMINENSE	48
2.º	— ICARAÍ	46
3.º	— VASCO DA GAMA	22
4.º	— GUANABARA	21
5.º	— SANTA TERESA	19
6.º	— BOTAFOGO	13
6.º	— AMERICA	13
7.º	— GRAGOATA'	10

Nota oficial do Riachuelo Tênis Clube

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota oficial do Riachuelo Tênis Clube:

«Tendo o presidente do Riachuelo Tênis Clube recebido da Federação Metropolitana de Basquetebol uma comunicação, em ofício confidencial, que lhe havia sido aplicada em «caráter confidencial» pelo presidente da Federação a pena de advertência pelos fatos ocorridos no jôgo com o Tijuca Tênis Clube, realizado em 26 de outubro próximo passado, torna público, por êste meio, a decisão daquela autoridade e solidariza-se, assim, com os seus dirigentes e atletas punidos por aquela mesma autoridade, pelos acontecimentos de que participou em defesa do Clube, e que foram amplamente divulgados pela imprensa. — Tarcisio Prado de Azambuja — Presidente.

O caso do atleta Geraldo do Botafogo

Ainda não ficou esclarecido o caso dito de sequestro do atleta Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, que alegou ter sido levado para Petrópolis, faltando, assim, a uma competição atlética de que participava seu clube. Ouvimos um autorizado paredro esportivo e êle nos disse correr o boato de que um sócio da Casa do Anzol estaria envolvido nessa questão do sequestro. Não sabemos se há fundamento na informação. Vamos ver se o inquérito apurará êsse pormenor, se o inquérito apurar alguma coisa, está visto...

TRÁGICA CORRIDA AUTOMOBILÍSTICA

Oito mortes e a prova Buenos-Aires-Caracas não terminou

MERCEDES, Argentina, 7 (A. P.) — O corpo de Daniel Urrutia que morreu num acidente trágico, no Peru, em disputa da corrida automobilística entre Buenos Aires e Caracas, foi hoje enterrado nesta sua cidade natal, perante grande multidão, achando-se presentes tôdas as altas autoridades locais, encabeçadas pelo prefeito. Juan Fangio, vítima do mesmo acidente e de quem Urrutia era co-pilôto e mecânico, acha-se ainda hospitalizado em Lima, em tratamento dos ferimentos graves que recebeu.

A corrida, que chega agora à sua etapa final na Venezuela, já conta com oito vítimas fatais, inclusive Urrutia: dois espectadores mortos na Argentina, um volante e seu mecânico mortos na Bolívia, Urrutia, no Peru, e oito espectadores colhidos e mortos na Colômbia.

FINALIZANDO A PROVA

CARACAS, 8 (A.P.) — O volante argentino Victor Garcia, pilotando seu carro nº 17, foi o primeiro a chegar à etapa final da grande corrida automobilística entre Buenos Aires e esta capital, vencendo a etapa final entre Valera e esta capital.

O segundo a chegar, doze minutos depois, foi Eusébio Marcilla, em seu "Chevrolet" nº 14, seguindo-se Domingo Marinon em terceiro e Ricardo Loper em 4º.

Victor Garcia conquistou também a Taça de Prata oferecida pelo presidente do Estado de Carabobo, por ter sido o primeiro a atravessar o Campo de Carabobo, a 175 quilômetros desta capital, e que foi o local onde se travou a batalha decisiva pela independência da Venezuela.

A chegada de Garcia em primeiro lugar a esta capital não significa que seja êle o vencedor da grande corrida que hoje chega a seu término. A classificação final será feita pela contagem do tempo total decorrido, desde Buenos Aires até Caracas, para cada um dos corredores.

O tempo total de Garcia, desde Buenos Aires, foi de 118 horas e 37 minutos, segundo uma contagem não oficial.

O Fla-Flu na rodada de hoje do campeonato de voleibol

Três partidas estão marcadas para esta noite, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Voleibol. São os seguintes os jogos assinalados pela tabela da Federação Metropolitana de Voleibol:

FLAMENGO X FLUMINENSE — No ginásio do Fluminense, às 20,15 horas; árbitro — Nadim Marreis; fiscal — J. Chaves; apontador — Carlos Pinho.

VASCO X REALENGO — No estádio de São Januário, às 20,15 horas; árbitro — [illegible]; fiscal — [illegible]; e, apontador — Manuel Moyra.

AMERICA X TIJUCA — No campo do América, às 20,15 horas; árbitro — Gabriel F. Carvalho; fiscal — F. [illegible]; e, apontador — José Pinho.

Conquistou o São Paulo o "Troféu Brasil"

Classificou-se em segundo lugar a turma do Botafogo — Batidos vários recordes

Na pista do Fluminense finalizou na tarde de ante-ontem a disputa do "Troféu Brasil", registrando-se bons resultados técnicos, tomando em consideração que reinou tempo incerto durante as duas competições.

Caíram vários "records". Nas provas da primeira parte Babet Zoet, do Fluminense, superou o "record" brasileiro do arremêsso do disco; Vanda Santos do S. Paulo bateu também a marca nacional dos 80 metros com barreiras; Clara Mueller, do Pinheiros e Aroldo Pereira da Silva, do Tieté, superaram os "records" do Troféu, nas provas de arremêsso do pêso e 100 metros rasos, respectivamente. Nas provas da segunda parte, Benedita Oliveira, do Floresta bateu por 2 vêzes o "record" brasileiro dos 100 metros rasos; Babete Zoet superou a marca nacional do arremêsso do dardo; Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, marcou "record" carioca dos 10.000 metros rasos; finalmente a equipe do raley de 4 x 400 metros rasos, do S. Paulo, melhorou a marca do Troféu.

VENCEU O SÃO PAULO

A turma do S. Paulo venceu o certame, colocando-se em segundo lugar o Botafogo, seguidos pelo Pinheiros e Fluminense.

CONTAGEM FINAL

O resultado final da competição foi o seguinte:

1º lugar — São Paulo F.C., qualquer classe, 121; moças, 57; juvenis, 9; geral, 137.

2º lugar — Botafogo F.R., 128; 20; 4; 161.

3º lugar — Pinheiros, 44; 60; 20; 133.

3º lugar — Fluminense F.C., 42; 65; 26; 133.

4º lugar — C.R. Tieté, 40,5; 40; 15,5; 96.

5º lugar — C.A. Paulistano, 34; 3; 41; 81.

6º lugar — C.R. Vasco da Gama, 65; 3; 6,5; 76,5.

7º lugar — A.D. Floresta, 24,5; 35; 6; 65,5.

8 lugar — Curitiba F.C., 15,5; 15.

9º lugar — E. Corintians Paulista, 10; 10.

10º lugar — S.D. Alvi-Verde, 8; 8.

11º lugar — E. C. Internacional, 1; 1.

Luta livre

E' êste o programa de hoje no Estádio Carioca:

AMADORES — K. O. Jack-Wilson; Brucutú-Biriba; Pantera Rúiva-Vagalume.

PROFISSIONAIS — Homem Montanha-Mac Arthur; Gattone-Oliveira; Baronti-Pele Vermelha.

No Exterior

MEXICO, 8 (U.P.) — Resultados dos jogos de futebol: America x Tampico, 2-2; Oro x Atlas, 2-1; Leon x Atlante, 2-0; Guadalajara x Vera Cruz, 2-0; Montezuma x San Sebastian, 2-1.

* * *

LA PAZ, 8 (U.P.) — No encontro internacional de futebol, realizado nesta capital, entre as equipes do Cerro, de Assunção do Paraguai e o campeão boliviano Strungest, a vitória coube à equipe local pela contagem de quatro "goals" contra um.

Convocações

A. A. CARIOCA — Estão convocados os membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, extraordinariamente, hoje, às 20,30 horas, em primeira convocação e caso não haja número, às 21 horas, em segunda e última convocação, na sede social desta Associação, sita à rua Senador Soares, 61, com a seguinte ordem do dia: 1º) Leitura e aprovação da Ata anterior; 2º) Tomar conhecimento de fatos ocorridos na presente Diretoria; 3º) Assuntos gerais que possam ocorrer.

Derrotado o Goitacás em Itaperuna

ITAPERUNA, 7 (DIARIO DE NOTICIAS) — O Pôrto Alegre F. C., desta cidade, derrotou o Goitacás, um dos mais fortes quadros, da cidade de Campos, pela expressiva contagem de 3-1.

Pra ler no bonde

O S. Paulo F. C. confirmou seu favoritismo na disputa do belo «Troféu Brasil», pois conseguiu uma contagem de pontos global que lhe assegurou a vanguarda, seguido pelo Botafogo, cuja atuação foi igualmente brilhante. Em terceiro lugar, empatados, o Fluminense e o Pinheiros, que foram adversários animosos e decididos. Também na disputa da «Taça Dr. Alvaro de Oliveira Ribeiro» o S. Paulo F. C. teve as honras do primeiro pôsto, seguido do Vasco, que foi segundo colocado, e Fluminense, terceiro. Benedita de Oliveira, do Floresta, superou duas vêzes o «record» dos cem metros rasos, restabelecendo nova marca brasileira da especialidade, com 12"5. Enfim, o «Troféu Brasil» proporcionou ao atletismo nacional uma de suas grandes e brilhantes oportunidades.

Curiosa coincidência assinalou a passagem da rodada de ante-ontem, em disputa do campeonato carioca de profissionais. O Botafogo passou mal em Bonsucesso e sua vitória não espelhou com justiça o panorama da partida, pois os leopoldinenses fizeram jus a um resultado melhor. O Fluminense começou bem, mas quase termina mal, no jôgo com o Bangu. A vitória do lider e do vice-lider se verificou por 2-1, o que é interessante. Os demais jogos terminaram com a mesma contagem de 3-3, coincidência curiosa. O Canto do Rio mereceu mais do que o empate com o Flamengo. Perdia de 3-1, reagiu, empatou o jôgo e só não triunfou porque, no derradeiro instante, um tiro de Geraldino levou a bola a um dos páus da meta. O Vasco, de palanque, assistiu a tudo isso com emoção, principalmente quando as coisas «esquentavam» para o Botafogo e o Fluminense...

A derrota do Santos F. C., ante a Portuguesa de Esportes, foi sério tropêço para as suas pretensões ao título de campeão paulista, porquanto o S. Paulo, que era seu companheiro de vanguarda, ficou sòzinho na liderança, ao derrotar o Corinthians de maneira decisiva. Conquanto ainda não estêja o título garantido, o S. Paulo vai embalado para o pôsto de honra final. Ainda se poderá oferecer ao «campeão da técnica e da disciplina» o ensejo de voltar ao primeiro lugar, pois no futebol nem sempre há «impossíveis» e assim o Santos pode perfeitamente ter nova oportunidade.

José Ambrósio sagrou-se vencedor da prova «Subida do Ascurra», no tempo de 2'16"5, seguido de Raimundo José Vieira, com 2'17"8. A competição estêve animada, satisfazendo completamente à expectativa.

Foi difícil a vitória do Vasco no Campeonato Carioca de Remo. O novo sistêma de contagem de pontos aprovou, dando maior interêsse às provas. No cômputo geral coube o primeiro lugar aos vascaínos, que não se apoiou firmemente nos pontos das segunda colocações. A revelação do certame foi o «sculler» Medina, que obteve inesperada e brilhante vitória, derrubando as maiores figuras da especialidade. O páreo que mais entusiasmo despertou foi, porém, o de «out-riggers» de oito remos, ganho magnìficamente pelo Botafogo.

Em suma, a tarde esportiva de domingo foi movimentadíssima e ofereceu à torcida cariocas atividades esportivas variadas e excelentes, o que há muito tempo não acontece.

José BRIGIDO

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

OS TRABALHOS DE ONTEM NA GÁVEA

Na manhã de ontem, foram êstes os trabalhos anotados na pista de areia do Hipódromo:

BICUÍ — L. Leiton — 1.000 metros, em 68'' 3/5 e segunda partida, 1.000 metros, em .... 65''
LIZETE — A. Quinio — 1.400 metros, em .... 91'' 2/5
MONDAR — L. Rigoni — 1.000 metros, em .... 67''
JACOMI — L. Rigoni — 1.400 metros, em .... 91'' 3/5
DESCONFIADO — A. Barbosa — 1.500 metros, em .... 98'' 4/5
PORUNGO — A. Portilho — 1.400 metros, em .... 97'' 2/5
GOLIAS — A. Ribas — 1.500 metros, em .... 101''
INFIEL — P. Coelho — 1.500 metros, em .... 98'' 4/5
RUTILANTE — S. Ferreira — 1.400 metros, em .... 91'' 2/5
ROYAL STATUTE — Adão Ribas — 1.600 metros, em 103'' 3/5
MAJESTADE — R. Silva — 1.400 metros, em .... 101''
MORENA CLARA — J. Maia — 1.500 metros, em .... 101'' 2/5
LORD POLAR — J. Morgado — 1.600 metros, em .... 88''
GONGUE — D. Ferreira — 1.400 metros, em .... 90'' 1/5
DENORIA — Lad — 1.600 metros, em .... 107''
BRIOSO — A. Neri — 1.500 metros, em .... 100''
BEN HUR — J. Coutinho — 1.000 metros, em .... 65''
PIRATINHA — L. Rigoni — 1.400 metros, em .... 91''
MARINHEIRA — J. Morgado — 1.400 metros, em .... 91'' 1/5
DONA ESTELA — L. Coelho — 1.500 metros, em .... 100''
PANOZEE — O. Ulhôa — 1.300 metros, em .... 81'' 2/5
LACIO — L. Coelho — 1.300 metros, em .... 86'' 2/5
SEGRÊDO — A. Neri — 1.500 metros, em .... 101''
GLARIN — J. Mesquita — 1.500 metros, em .... 86''
BRASILEIA — I. Pinheiro — 1.400 metros, em .... 90''
NACARADO — Lad — 1.600 metros, em .... 109'' 3/5
EXPOENTE — E. Cardoso — 1.500 metros, em .... 100'' 1/5
BELJADA — J. Graça — 1.900 metros, em .... 127''
MARROCOS — G. Costa — 1.500 metros, em .... 97''
VINETA — L. Leiton — 1.300 metros, em .... 85''
BEATRIZ — J. Tinoco — 1.400 metros, em .... 94'' 3/5
GICCS — J. Graça — 1.400 metros, em .... 97'' 3/5
MAR REVUELTO — J. Portilho — 1.600 metros, muito suave, em .... 112''
V — Salomão Ferreira — 1.300 metros, em .... 86'' 3/5
VENCIDA — V. de Andrade — 1.000 metros, em .... 64'' 4/5
LULA — L. Coelho — 1.000 metros, em .... 66'' 1/5
AIRI — J. Portilho — 1.000 metros, em .... 66'' 2/5
HONG-KONG — J. Mesquita — 1.000 metros, em .... 66'' 3/5
PREAMBULO — J. Graça — 1.600 metros, em .... 106''
PURI — J. Araújo — 1.400 metros, em .... 90''
BIXE — V. de Andrade — 1.300 metros, em .... 85''
REGENTE — J. Tinoco — 1.400 metros, em .... 92'' 1/5
PELELE — G. Costa — 2.040 metros, em .... 138'' 3/5
INTERMEZZO — O. Macedo — 2.040 metros, em .... 132'' 1/5
PALINA — L. Rigoni — 1.300 metros, em .... 82'' 4/5
POLIDOR — A. Barbosa — 1.300 metros, em .... 87''
JUVENTUS — I. de Sousa — 1.300 metros, em .... 84'' 2/5
IMPERVIO — A. Portilho — 1.000 metros, em .... 67'' 3/5
TEDDY — R. de Freitas — 2.040 metros, em .... 134''
STARLIGHT — J. Morgado — 2.040 metros, em .... 135''
ERNATE — P. Coelho — 1.000 metros, em .... 66'' 4/5
TAMANDARÉ — V. de Andrade — 1.300 metros, em 84'' 1/5
DEMBIRO — A. Portilho — 1.400 metros, em .... 94''
HEMATITE — J. E. Ulhôa — 1.200 metros, suave, em .... 88'' 2/5
TYPHOON — J. Mesquita — 2.040 metros, em .... 136''
IRIDIO — O. Coutinho — 1.300 metros, em .... 34'' 4/5
HELAS — D. Ferreira — 1.000 metros, em .... 67''
LUCIFER — R. Latorre — 1.500 metros, em .... 96'' 4/5
EFFENDI — L. Leiton — 1.500 metros, em .... 97'' 2/5
LUVA — P. Coelho — 1.600 metros, em .... 108'' 4/5
GAVIAL — R. de Freitas — 1.400 metros, em .... 90''
ALVINOPÓLIS — A. Figueiredo — 1.500 metros, em .... 98''
SANGUENOLTH — J. Mesquita — 1.400 metros, em .... 98''
TIROLESA — L. Leiton — 1.000 metros, em .... 64'' 1/5
ARROW — R. de Freitas — 2.040 metros, em .... 141''
ORELFO — S. Ferreira — 1.500 metros, em .... 96'' 4/5
ITATIAIA — J. Coutinho — 1.400 metros, em .... 98''
GIGO — D. Ferreira — 1.300 metros, em .... 87''
FONÉTICA — S. Ferreira — 1.300 metros, em .... 84'' 1/5
ROLANTE — J. Mesquita — 1.500 metros, em .... 99''
FOGO BRAVO — A. Aleixo — 1.000 metros, em .... 64''
LUMEN — J. Morgado — 1.400 metros, em .... 94''
QUEITE — P. Coelho — 1.500 metros, em .... 97'' 1/5
PERVERSO — R. Latorre — 2.040 metros, em 137'' 1/5 e 1.600 metros, em .... 107''
EDUINO — J. Coutinho — 1.400 metros, em .... 91''
MARSHALL — J. Mesquita — 2.040 metros, em 135'' e 1.600 metros, em .... 103'' 2/5
JEQUITINHONHA — V. de Andrade — 1.400 metros, em .... 90'' 1/5

E MPARELHAS

TRIC TRAC — A. Aleixo e PRACINHA — N. Mota — Ganhando aquela — 1.600 metros, em .... 102''
FONTANA — S. Batista e ITAMOGI — L. Benitez — Chegaram juntos — 1.000 metros, em .... 68''
WIMPY — J. Morgado e RAIO — N. Mota — Ganhando aquela — 1.400 metros, em .... 92'' 1/5
HULHA — Lad e JABUTI — O. Ulhôa — 1.500 metros, suave, em .... 98''
GANGES — Reduzino de Freitas Filho e TRÊS PONTAS — J. Maia — Ganhando GANGES — 1.400 metros, em .... 90''
JEQUITIAIA — N. Mota e FALDAZ — A. Neri — Ganhando aquela — 1.000 metros, em .... 64'' 3/5
GUARULHOS — O. Ulhôa e ITAMBI — O. Tomaz — Ganhando aquele — 1.400 metros, em .... 99'' 2/5
JECA — O. Tomaz e JERIVA — J. E. Ulhôa — 1.000 metros, em .... 68''
JAMBO II — O. Tomaz e JUPARANA — J. E. Ulhôa — Chegaram juntos — 800 metros, em .... 54''
HOLKAR — Lad e HALCION — O. Ulhôa — Fácil para HALCION — 2.040 metros, em .... 138'' 2/5
GRÃO PARÁ — R. de Freitas e EGITO — J. Portilho — Ganhou GRÃO PARÁ — 1.000 metros, em .... 64'' 1/5
MANÁ — L. Leiton e SUASSUI — N. Mota — Ganhou MANÁ — 1.200 metros, em .... 79''
AQUILA — D. Ferreira e ALABARCAS — S. Câmara — Venceu AQUILA — 1.300 metros, em .... 81'' 3/5
FARRA — J. Maia e GARRIDA — O. Castro — Chegaram juntos — 1.500 metros, em .... 98'' 2/5
ESTIO — J. Mesquita e AVIADOR — O. Serra — 1.000 metros, em .... 64''
HALINA — J. Mesquita e IMPIO — A. Aleixo — Ganhou HALINA — 1.400 metros, em .... 92''
TURUNA — S. Batista e ESCAPADA — L. Benitez B — Ganhou TURUNA — 1.400 metros, em .... 91'' 4/5

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: Rua México, 98 — 6º andar — Sala 607 — Terças, quintas e sábados, das 16 horas em diante — Telefones: 22-4512 e 28-0642.

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.
CAPITAL CR$ 5.000.000,00
RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Caixa Postal 2118 — Tels. 43-8546 e 43-2601
... São Cristovão, 64 Caixa Postal, 62

Ondas Musicais
HOJE DAS 13 ÀS 14 HS.
apresentam
o seu programa n.º 558, que constará das seguintes peças:
WEBER: Ouverture em Ré menor, op. 27 (Susskind);
BERLIOZ: Haroldo na Itália, op. 16 (Primrose-Koussevitzky);
WAGNER: "Lohengrin" — Sonho de Elsa (Traubel-Rodzinski).
Pelas emissoras:
JORNAL DO BRASIL .... - 940 kcs.
MAUÁ .... - 1.180 kcs.
MAYRINK VEIGA .... - 1.220 kcs.
GUANABARA .... - 1.360 kcs.
VERA CRUZ .... - 1.460 kcs.
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA

MOVIMENTO TURFISTA

IRAPURÚ LEVANTOU O PRÊMIO "ALBERTO SANTOS DUMONT" PRINCIPAL PROVA DE ANTE-ONTEM

Grey Peter, D. Fernando, Irlanda, Rio Verde, Birigui, Cerro Claro e Arakreon foram os demais ganhadores — Os resultados nos Estados e no estrangeiro — A vitória de Acadêmico no "G. P. Carlo Pelegrini"

Não correspondeu à expectativa a córrida ante-ontem levada a efeito no Hipódromo da Gávea. O programa por si fraquinho, sòmente comportou uma prova de relêvo o prêmio "Alberto Santos Dumont", em 1.800 metros. Com alguns páreos que o público está acostumado a assistir nas "sabatinas", sem qualquer interêsse, a córrida de ante-ontem deixou muito a desejar. Por isso mesmo as apostas não foram além de Cr$ 4.866.590,00 o que reflete o desinterêsse.

Aliás, não compreendemos a razão de ser da alteração feita no programa clássico. A realização do "Clássico Imprensa", no sábado, não correspondeu à expectativa, uma vez que colocada em outro programa ensejo, sòmente teve relêvo num circuito pequeno e quase que passa despercebida dos turfistas.

IRAPURÚ foi o ganhador da principal prova de ante-ontem sob a direção de Osvaldo Ulhôa.

Detalhes das carreiras de ante-ontem:

A primeira carreira — "Prêmio Júlio Cesar Ribeiro de Sousa", foi levantada pelo tordilho GREY PETER em bom final. O filho de ENIGMA, que há muito estava para ganhar, o fêz nesta oportunidade graças a boa direção dispensada pelo seu pilôto, o aprendiz O. M. Fernandes. BOLÃO DOURADO escoltou-o a pequena diferença e HIPIAS foi bom terceiro.

A segunda carreira — "Prêmio Vinte de Janeiro de 1941" — foi levantada fàcilmente pelo DOM FERNANDO. O filho de PENDULO, na areia pesada, tornou-se uma autêntica barbada e não desapontou os seus "fans", pois apesar de desgarrar na reta de chegada conseguiu fácil triunfo sôbre DESTEMOR e REUNIDO, sob a direção de Olivio Macedo.

IRLANDA aproveitando a pista pesada, levantou a terceira carreira — "Prêmio Aero Clube do Brasil" — em bom final. ARGELIANA e FONÉTICA escoltaram a pilotada de Júlio Maia, depois de forte luta, na reta de chegada.

A quarta carreira — "Prêmio Correio Aéreo Nacional" — foi vencida pelo RIO VERDE, sob a direção de Osvaldo Ulhôa. O filho de ALFILER, que vinha de uma péssima atuação desta feita, derrotou URUCANIA e ITURBI em bom final.

BIRIGUI levou a melhor na quinta carreira — "Prêmio Augusto Severo" — derrotando LOMBARDIA e SEGUNDITO em bom final. O filho de J. E. BLANCHE foi bem conduzido pelo freio patrício Luis Rigoni.

CERRO CLARO levou a melhor na sexta carreira — "Prêmio Capitão Ricardo Kirck" — derrotando MISS HENRIETTE e ITAÍ em esplêndido final. O filho de SANDWICH, que vinha de derrotar os mesmos adversários a uma semana, foi novamente ao vencedor com o Júlio Maia, rateiando ainda Cr$ 25,80!

Em fácil estilo, ARAKREON levantou a sétima carreira — "Prêmio Bartolomeu de Gusmão" — derrotando ITAIM e PALMEIRAS, os franços favoritos da carreira. O filho de CONGRATULATION, correndo sempre na dianteira, foi até a meta, bem pilotado pelo Justiniano Mesquita.

Em bom estilo, IRAPURÚ laureou-se na carreira de encerramento — "Prêmio Alberto Santos Dumont" — derrotando CHAMPION e GAVIÃO DA GÁVEA. O filho de BOSFORE, quando quis correr, no final, dominou CHAMPION, que vinha firme na ponta e foi até a meta de galope.

Algumas "performances" deixaram a desejar. Existem cavalos que atual mal quando apostados pelo público, enquanto, outros, nunca perdem as eusanches e... escolhem dia para a vitória. O público sabe muito bem das ocasiões azadas e prorrompe logo na sua vaiazinha denotadora de sua desaprovação. RIO VERDE, por exemplo, levou uma vaia partida da "social", quando regressava à repesagem.

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *PRÊMIO "JÚLIO CESAR RIBEIRO DE SOUSA".*

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA. COM SOBRECARGA.

VENCEDOR:
GREY PETER, masculino, tordilho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Enigma em Pilita, do sr. R. M. Rêgo; 49 quilos, O. M. Fernandes 1.º
BOLÃO DOURADO, 52 quilos, Valdir Lima 2.º
HIPIAS, 54 quilos, Júlio Maia 3.º
JAMBO, 52 quilos, Argemiro Neri 4.º
TUSCA, 50 quilos, Salomão Ferreira 5.º
CAMACHO, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho 6.º
CHILENA, 51 quilos, R. Alencar 7.º
FLIM, 54 quilos, João Araújo 8.º
HÉLICE, 49 quilos, René Laterre 9.º

Tempo: 78'' 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (8) .... Cr$ 131,00
Dupla (44) .... Cr$ 320,00

PLACÊS
Do n. 8 .... Cr$ 35,00
Do n. 7 .... Cr$ 27,00
Do n. 4 .... Cr$ 23,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo .... Cr$ 396.270,00

TRATADOR: — A. Feijó.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— *PRÊMIO VINTE DE JANEIRO DE 1921.*

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA

VENCEDOR:
DOM FERNANDO, masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Pendulo em Japuíra, do sr. E. Lodi; 52 quilos, Olivio Macedo 1.º
DESTEMOR, 52 quilos, Francisco Irigoyen 2.º
REUNIDO, 58 quilos, Luis Coelho 3.º
GUAPEBA, 51 quilos, René Laterre 4.º
SONGI, 51 quilos, Acir Aleixo 5.º
FLEXA, 54 quilos, Osvaldo Ulhôa 6.º
JAGUARÃO CHICO, 54 quilos, J. Portilho 7.º
DOM PEDRO II, 52 quilos, V. Cunha 8.º
ESCUDO, 58 quilos, Pedro Simões 9.º

Tempo: 116'' 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (8) .... Cr$ 34,00
Dupla (13) .... Cr$ 30,00

PLACÊS
Do n. 8 .... Cr$ 11,00
Do n. 2 .... Cr$ 11,00
Do n. 8 .... Cr$ 11,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo .... Cr$ 471.640,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *PRÊMIO "AERO CLUBE DO BRASIL"*

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

VENCEDOR:
IRLANDA, feminino, castanho, quatro anos, Inglaterra, Mickey The Greeck em Ballathie, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 50 quilos, Júlio Maia 1.º
ARGELIANA, 58 quilos, Salomão Ferreira 2.º
PROFÉTICA, 57 quilos, Luis Rigoni 3.º
DOM CARMELO, 60 quilos, Reduzino de Freitas 4.º
LAFAIETE, 50 quilos, José Tinoco 5.º
CÔMICA, 50 quilos, João Araújo 6.º

Não correram:
BORDONEO e PREAMBULO.

Tempo: 101'' 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) .... Cr$ 60,00
Dupla (13) .... Cr$ 62,00

PLACÊS
Do n. 6 .... Cr$ 31,00
Do n. 1 .... Cr$ 32,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, pescoço.

Movimento do páreo .... Cr$ 471.980,00

TRATADOR: — José S. da Silva.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.100 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— *PRÊMIO "CORREIO AÉREO NACIONAL".*

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
RIO VERDE, masculino, preto, três anos, Rio de Janeiro, Alfiler em Golondrina, do sr. Jorge Jabour; 55 quilos, Osvaldo Ulhôa 1.º
URUCANIA, 55 quilos, Anésio Barbosa 2.º
ITURBI, 55 quilos, Luis Rigoni 3.º
ESTAMPIDO, 55 quilos, Inácio de Sousa 4.º
IRISH STAR, 55 quilos, Justiniano Mesquita 5.º
ESQUILO, 55 quilos, Salomão Ferreira 6.º

Não correram:
JAGUARÃO e W. POST.

Tempo: 88'' 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (7) .... Cr$ 52,00
Dupla (34) .... Cr$ 91,00

PLACÊS
Do n. 7 .... Cr$ 26,00
Do n. 5 .... Cr$ 21,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo .... Cr$ 692.690,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— *PRÊMIO "AUGUSTO SEVERO"*

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR:
BIRIGUI, masculino, castanho, quatro anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Sassanga, do Stud Vinte de Março; 56 quilos, Luis Rigoni 1.º
LOMBARDIA, 54 quilos, Osvaldo Ulhôa 2.º
SEGUNDITO, 55 quilos, B. Ribeiro 3.º
TRIMONTE, 56 quilos, Reduzi-

(Conclui na 3.ª página)

Os resultados dos concursos

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — Um ganhador com sete pontos. — Rateio: Cr$ 54.910,00
BOLO DUPLO — Um ganhador, com treze pontos. — Rateio: Cr$ 39.618,00
"BETTING" JOCKEY CLUB — Cinco ganhadores. — Rateio: Cr$ 1.888,00
"BETTING" ITAMARATI — Trinta e nove ganhadores. — Rateio: Cr$ 1.332,00
"BETTING" DUPLO — Quarenta e seis ganhadores — Rateio: Cr$ 3.347,00

Resoluções da Comissão de Corridas

Na sessão realizada pelos comissários de corridas, em 8 de novembro de 1948, ficou resolvido o seguinte:

a) — *Designar quinta-feira, dia 11, às 16 horas, a realização do sorteio para o leilão de animais nacionais de dois anos e marcar para as 10 horas de têrça-feira, dia 16, o desfile dos animais inscritos na Exposição;*

b) — *Converter em cancelamento de matrícula, a contar desta data, as penalidades impostas no jóquei Ataualpa Brito, em 7 de janeiro de 1946;*

c) — *Indeferir o requerimento do sr. João Pedro da Silva;*

d) — *Chamar pela última vez a atenção do tratador do cavalo MUSTAFA, sôbre a indocilidade do mesmo animal, e, permitir novamente a inscrição do animal HIPÉRBOLE, com a colocação de dois corpos atrás do alinhamento;*

e) — *Suspender por uma corrida o jóquei Júlio Maia e o aprendiz Paulo Fernandes, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais CERRO CLARO e MISS HENRIETTE;*

f) — *Multar em Cr$ 400,00, o jóquei Justiniano Mesquita; em Cr$ 300,00, os jóqueis Luis Rigoni e Osvaldo Ulhôa e em Cr$ 200,00 o jóquei Anésio Barbosa, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), o primeiro montando os animais VESPA e ARAKREON e os outros montando PROFÉTICA, ITAIM e SARAIVADA, respectivamente;*

g) — *Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29, 30 e 31 de outubro.*

Do livro de ocorrências

Foram as seguintes as declarações dos profissionais no livro de ocorrências do Jockey Club Brasileiro:

CORRIDA DE SABADO

A. Quinio, que montou ALBA, informou que, sua conduzida, vinha desgarrando desde a entrada da grande curva.

CORRIDA DE DOMINGO

J. Araújo, pilôto de FLIM, declarou que, no pulo de partida o cavalo JAMBO saiu abrindo para fora, prejudicando nesse movimento a conduzida do declarante.

A. Neri, pilôto de JAMBO, confessa a parte acima, adiantando que o atraso sofrido por FLIM, foi ocasionado por má largada desta última.

R. Rateia, que montou ITAÍ, declarou que na entrada da reta direita a égua MISS HENRIETTE fechou violentamente a declarante, obrigando-a a sofrear sua montada.

P. Fernandes, que montou MISS HENRIETTE, informou que se meio da reta perdeu o chicote, por ter levado uma chicotada do seu colega J. Maia.

Estranho como Pareça

Por ERNEST HIX

CIDADE SUBTERRANEA: — Matmata, cidade árabe da Tunísia, é inteiramente subterrânea. De 700 enormes crateras parte um verdadeiro labirinto de casas, túneis e ruas.

"G. P. Jockey Club Argentino" e "G. P. 15 de Novembro"

Os programas das próximas reuniões na Gávea

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, ficaram assim organizados os seguintes programas:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	ARGELIANA	58
2—2	WIMPY	58
3—3	CHACHIM	60
4	PREAMBULO	50
4—5	SAGRAMOR	56
6	DOM ROZENDO	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	SUNRAY	56
2	FIGURONA	54
3	VENENO	52
2—4	BEATRIZ	54
5	MIRADOR	52
6	IMPERVIO	52
7	GARIMPA	50
3—8	CASSIOTAURO	54
9	ANAPOLO	58
10	BOLO	56
"	LAMPEÃO	54
4-11	TACHIRA	52
12	INFIEL	52
13	PAMPEIRO	58
"	PHOENIX	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HELAS	56
2	V	58
2—3	JEQUITINHONHA	56
4	MAGOA	56
3—5	EDOPUVA	58
6	ABAFA	58
4—7	MARINHEIRA	58
8	ITATIAIA	56

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	DESCONFIADO	56
2	LUMEN	56
2—3	GAVIAL	56
4	BIRIGUI	56
3—5	POETA	56
6	ESTALO	56
4—7	ITAMBI	56
8	HASTAPURA	54
9	GONGUE	56

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	GREY PETER	56
"	JUGO	56
2	FANITA	50
2—3	HIPIAS	54
4	JAGUAR	56
5	BORRACHUDO	52
6	JUVENTA	54
3—7	ESCAPADA	52
8	TUECA	50
9	GASPAROTO	52
10	CHILENA	50
4-11	BOLÃO DOURADO	52
12	CAMACHO	56
13	JAZA	54
"	JAMBO	52

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	HERACLES	58
2	MARMITEIRA	56
3	HANIBAL	54
2—4	GARBOLITO	58
5	JAEZ	54
6	TERNURA	50
7	ELVIRA	50
3—8	HONG-KONG	58
9	HORA CERTA	52
10	BEN HUR	52
11	FARRA	52
4-12	PARAMBA	56
13	FINGIDA	52
14	HIPNOS	58
"	BARBA AZUL	54

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 26.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	HUNTER PRINCE	56
2	LUVA	54
3	IRIDIO	56
2—4	SEGUNDITO	56
5	FONTANA	54
6	REGENTE	58
3—7	LACRAU	56
8	PACALANO	56
9	HARLINDA	54
4-10	QUEITE	54
11	BRIOSO	54
12	LOMBARDIA	54
"	TRIMONTE	56

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	OLEANDER	51
2—2	MANA	58
3	ASSOMBRO	58
3—4	GRIETA	52
5	ALADO	58
4—6	EDELFA	51
7	MONDAR	58

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	APOTI	56
2	IRIADA	54
3	LOBA	54
2—4	BRUNO	56
5	ANDALUZA	54
6	XIRISCAL	56
7	PIANCO	58
3—8	ARIPUANA	54
9	NEVER FAILS	56
10	CARAVANA	54
11	AIRI	56
4-12	SEU ANICETO	56
13	ISLELIN	56
14	CADETE EUGÊNIO	56
"	IMBURI	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	MISS HENRIETTE	54
"	CASSIOTAURO	52
2	PENEDO	52
2—3	DEMBIRO	52
4	TRIBUNAL	52
5	ITAÍ	54
"	URUCUNGO	58
3—6	FREVO	58
7	SEGREDO	56
8	MANEADOR	56
"	ROLANTE	52
4—9	COQUETEL	52
"	IMPIO	52
10	GARRIDA	54
"	MORITZ	52

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	CHAMPION	52
2—2	MARROCOS	54
3	TYPHOON	58
3—4	ROYAL STATUTE	50
5	PEPITO	50
4—6	NERO	58
"	LUCIFER	52

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PRÊMIO CLÁSSICO "JOCKEY CLUB ARGENTINO" — 2.400 METROS — 80.000 CRUZEIROS.

		QUILOS
1—1	HELEN	56
"	PIONEIRO	55
2—2	TIROLESA	53
3	BEL AMI	57
3—4	TEDDY	55
5	ARROW	55
4—6	IGUASSU	55
"	IBICUI	58

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	CERRO CLARO	52
"	FLEXA	54
2	GUINEO	56
3	GUIDO	52
2—4	GUAPEBA	54
5	ESCUDO	58
6	DESTEMOR	52
7	GRÃO MOGOL	56
3—8	GALIZA	50
9	GIGO	58
10	TAMANDARÉ	58
11	SANGUENOLTH	50
4-12	DOM FERNANDO	56
13	MANFUL	56
14	GANGES	52
"	TRES PONTAS	52

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	KIT	56
2	PURI	56
2—3	PIRATINHA	54
4	JACOMI	52
3—5	HAVANO	52
6	HELPER	52
4—7	STARAIA	50
8	CARLOS MAGNO	52
9	CAVADOR	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — (DECIMA-PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE ÉGUAS) — 1.300 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	BARCELONA	51
"	LORETA	49
2	LOMBARDIA	53
2—3	PALINA	60
4	SAGRAMOR	58
5	PANOZEE	58
3—6	AQUILA	49
7	JEQUITINHONHA	49
8	TRIC TRAC	58
4—9	AGUASSAÍ	53
10	HASTAPURA	53
"	DONA CHIQUITA	58

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE 15 DE NOVEMBRO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
HURON	50
URUTO	58
ARIRO	58
JUSTO	56
PLATINADA	52
CHESTERFIELD	52
MAJESTADE	52
CAMBUCI	52

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
FONÉTICA	54
ICARO	56
TESTA DE FERRO	56
IRERÊ	56
GUELFO	56
ARITAÇA	54
ARISSIMO	56
OLYMPUS	56
ITAQUATIÁ	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "ANTENOR LARA CAMPOS" — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
BOZAMBO	55
RIO VERDE	55
EGEU	57
INTERMEZZO	55
VELANIE	55
POLIN	55
JAGUARÃO	51

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
ANFORA	55
ATIVA	55
JEQUITIAIA	55
ALÉA	55
MÁ	55
JABOTICABA	55
VESPA	55
LA MALINCHE	55
DABA	55
MADRUGADORA	55
JURUJUBA	55

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
ITURBI	55
DOM BASILIO	55
BOMBOM	55
MISTICO	55
RATNAK	55
ITAMOJI	55
WINNING POST	55
ESTIO	55
AVIADOR	55
EGITO	55
FOGO BRAVO	55
JAGUARÃO	55
MUZUZO	55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — "GRANDE PRÊMIO QUINZE DE NOVEMBRO" — 2.000 METROS — 180.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
LUFA-LUFA	49
POETA	53
COME ON!	48
SCARAMOUCHE	49
PERVERSO	55
MARSHALL	55
IRAPURÚ	55
HALCION	55
IGUASSU	55
HARAMUN	54
ARROW	53
PRACINHA	50
HELIADA	58

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
EXPOENTE	56
GLACIAL	52
HELENO	58
ORELFO	52
DENÓRIA	50
GUATAPARÁ	54
GUARULHOS	50
ALVINÓPOLIS	54
CERRO GRANDE	56
FULGOR	56
GALHARDIA	56

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

Dr. Arnaldo Cavalcanti
CIRURGIÃO — PARTEIRO
Tel.: 48-5555.

ANÉIS DE GRÁU
De qualidade, garantidos executamos a preços sem concorrência. O. Lange, rua Gonçalves Dias, 84, terceiro and. Tel. 43-3800

CAUTELAS
Da Caixa Econômica, compro idem Penhoradorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha cotação rápida — Rua Chile, 25 — sala 2, ao lado do Cinear Trianon — Telefone. — 22-8420.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada Cr$ 30,00, telefone: — 22-5553. Rua da Carioca, 8 — 4.º — Dias 13 às 18 horas — Diàriamente.

DR. JOEL FONTÃO TEIXEIRA
TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA — RAIO X A DOMICILIO
Avenida Calógeras, nº 15 — 8º andar — apartamento 801 — Tel. 42-0007 — Res.: 32-3146 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

MATRICARIA F. DUTRA
PROTEJE A DENTIÇÃO DO BEBE

Quinfix domina o cabelo
FIXADOR ULTRA MODERNO

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE
SOLUÇÃO Pautauberge
APROVADO PELA SAUDE PUBLICA SOB Nº 1181, 1929
contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE
LABORATORIOS PRIMA, C. POSTAL 1344 - RIO

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

AVISO

O deputado Guaracy Silveira, presidente do P. R. T. (ex- P. R. P.), lembra a todos os associados a necessidade de comparecerem à reunião de hoje, às 20 horas, no edifício Pernambuco, à avenida Rio Branco, 114 — 6º andar.

Rio, 9 de novembro de 1948.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EDITAL

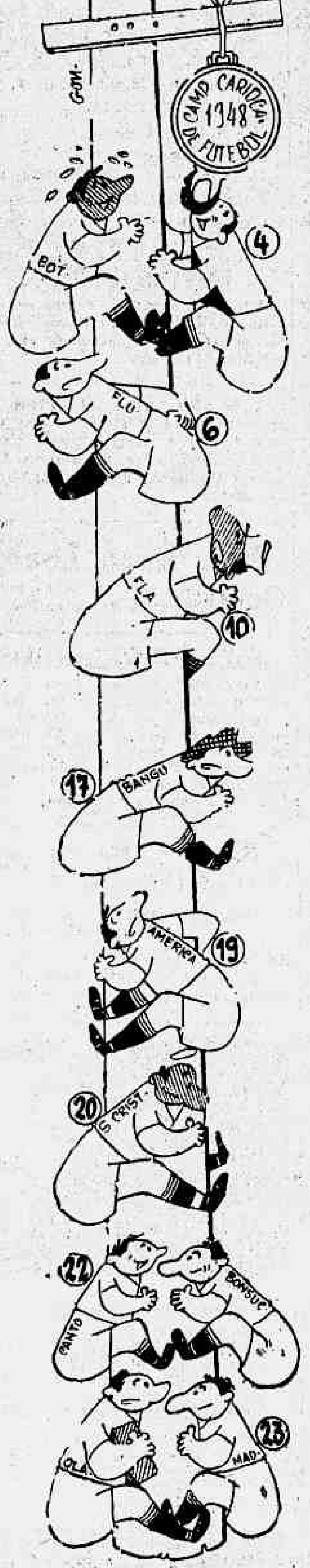
CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO

Será realizada hoje, dia 9, às 15 horas, a identificação das Prova de Português e Matemática, à Praia de Botafogo n.º 186. O prazo para recursos terminará às 15 horas do dia 11 do corrente.

perfeito equilíbrio para a elegância masculina

ÓLEO E BRILHANTINA GESSY

Pau de Sebo



Situação dos clubes por pontos perdidos

Clínica de Senhoras

Dr. Otávio de Andrade — Assembléia, 115, 2.º — 12 às 17 horas — Tels.: 22-1591 e 27-8759

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

DR. ANDRE' DE ALBUQUERQUE

Clínica especializada de senhoras e partos, av. Rio Branco 257 — 3as., 5as. e sábs., de 2 às 4 horas. Fone: 28-8294.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º, sala 1.836 Telefones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas).

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

Irapurú levantou o prêmio "Alberto Santos Dumont" . . .

(Conclusão da 2.ª página)

no de Freitas 4.º
HUNTER PRINCE, 56 quilos, F. Irigoyen 5.º
LACRAU, 58 quilos, J. Altran 6.º
IRAK, 56 quilos, Justiniano Mesquita 7.º
CORRIENTES, 53 quilos, René Latorre 8.º

Tempo: 115''.

RATEIOS

Do vencedor (1) .... Cr$ 24,00
Dupla (14) .... Cr$ 48,00

PLACÊS

Do n. 1 .... Cr$ 17,00
Do n. 7 .... Cr$ 21,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um côrpo; do segundo ao terceiro, cabeça.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 631.920,00

TRATADOR: — Henrique de Sousa.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— *PRÊMIO "CAPITÃO RICARDO KIRCK".*

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

VENCEDOR:

CERRO CLARO, masculino, zaino, seis anos, Rio Grande do Sul, Sandwich em Culebrina, do sr. Jorge Jabour; 56 quilos, J. Maia 1.º
MISS HENRIETTE, 51 quilos, P. Fernandes 2.º
ITAI, 54 quilos, Salustiano Batista 3.º
GIBA, 47 quilos, José Tinoco 4.º
FREVO, 53 quilos Valdir Meireles 5.º
URUCUNGO, 36 quilos, E. Cardoso 6.º
COQUETEL, 40 quilos, René Latorre 7.º
IBA, 54 quilos, Salomão Ferreira 8.º
MANEADOR, 56 quilos, Luis Rigoni 9.º
PENEDO, 52 quilos, J. Altran 10.º
CLARIM, 52 quilos, M. Medina 11.º
TRIBUNAL, 50 quilos, A. Figueiredo 12.º
SERRO DE PRATA, 55 quilos, O. Castro 13.º

Não correram: ROLANTE, PICADA e GRAZIELA.

Tempo: 83'' 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (10) ... Cr$ 35,50
Dupla (23) .... Cr$ 50,00

PLACÊS

Do n. 10 .... Cr$ 24,00
Do n. 4 .... Cr$ 19,00
Do n. 14 .... Cr$ 20,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cabeça.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 681.410,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 26.000 CRUZEIROS.

— *PRÊMIO "BARTOLOMEU DE GUSMÃO".*

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING

VENCEDOR:

ARAKREON, masculino, zaino, quatro anos, São Paulo, Congratulations em Vinuela, do sr. Dante Marchionise; 56 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
ITAIM, 56 quilos, Osvaldo Ullôa 2.º
PALMEIRAS, 54 quilos, Jorge Morgado 3.º
PIONEIRO, 56 quilos, Luis Rigoni 4.º
ABDIN, 56 quilos, Reduzino de Freitas Filho 5.º
GUANUMBI, 53 quilos, René Latorre 6.º
PEPITO, 52 quilos, João Araújo 7.º
ALVACA, 54 quilos, Olivio Macedo 8.º

Tempo: 93'' 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) .... Cr$ 75,00
Dupla (12) .... Cr$ 36,00

PLACÊS

Do n. 3 .... Cr$ 16,00
Do n. 1 .... Cr$ 11,00
Do n. 13 .... Cr$ 13,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, três corpos

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 719.430,00

TRATADOR: — Cornélio Ferreira.

Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— *PRÊMIO "ALBERTO SANTOS DUMONT" (TAÇA).*

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA.

BETTING

VENCEDOR:

IRAPURÚ, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Bosfore em L'Atlantique, do Stud Lineu de Paula Machado; 58 quilos, Osvaldo Ullôa 1.º
CHAMPION, 58 quilos, Luis Rigoni 2.º
GAVIÃO DA GÁVEA, 51 quilos, V. de Andrade 3.º
ESTRILO, 49 quilos, René Latorre 4.º
IMBU, 56 quilos, Reduzino de Freitas 5.º
TAUÁ, 54 quilos, Jorge Morgado 6.º
REIRA', 50 quilos, Salomão Ferreira 7.º
CARNAVALESCA, 57 quilos, J. Mesquita 8.º
IMAGINADA, 54 quilos, Geraldo Costa 9.º

Não correu NERO.

Tempo: 113'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) .... Cr$ 32,00
Dupla (23) .... Cr$ 49,00

PLACÊS

Do n. 2 .... Cr$ 14,00
Do n. 4 .... Cr$ 17,00
Do n. 5 .... Cr$ 19,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo . . . . . Cr$ 791.270,00

TRATADOR: — Ernani de Freitas.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.866.580,00

Concursos . . . . Cr$ 476.310,00

Pista de areia pesada.

O turfe no Exterior

GARBOSA BRULEUR EM 7.º LUGAR

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — A egua brasileira Garbosa Bruleur colocou-se em sétimo lugar, nos 3 metros do «Clássico Carlos Pellegrini», hoje disputado em San Isidro.

Todos os doze animais inscritos participaram do clássico. O sr. Buarque de Macedo, havia declarado aos cronistas que a participação da mesma nêsse clássico era feita «sem grandes pretensões, e sim unicamente como uma retribuição à visita de cavalos argentinos ao Rio de Janeiro.

De qualquer maneira, a presença dêsse produto brasileiro, sendo todos os demais competidores argentinos, deu ao clássico um aspecto internacional que muito concorreu para o brilhantismo da grande corrida.

A vitória coube a Académico, que assim deu a seus proprietarios do «Stud Marigano» o prêmio de 130.000 pesos, ao passo que seus apostadores foram pagos na razão de 3,90 para um.

O tempo de Académico, na prova de hoje, foi apenas de mais 1|5 de segundo sôbre o que marcara há dois anos, no mesmo clássico, quando marcou 186 segundos.

URUGUAI

MONTEVIDEO, 7 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipódromo de Maroñas:

1.ª CARREIRA — 1.300 METROS — Em 1.º, Cochorgito (I. Rey); em 2.º, Malevaje; em 3.º, Cumplida. Tempo: 78''.

2.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Em 1.º, Virador (J. Perez; em 2.º Cedro; em 3.º, Rolete. Tempo: 89''2|5.

3.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Em 1.º, Federal (G. Perez); em 2.º, Miss Sarita; em 3.º, Bonanza. Tempo: 83''.

4ª CARREIRA — 1.200 METROS — Em 1.º Maneca (A. Batista); em 2.º, Patriota; em 3.º Yerbera. Tempo: 72'' 2|5.

5.ª CARREIRA — 1.300 METROS — Em 1.º Micachita (O. de Los Santos); em 2.º, Rondalla; em 3.º, Reyerta. Tempo: 79''4|5.

6.ª CARREIRA — 2.500 METROS — Em 1.º, Monthachet (G. Ribeira); em 2.º, Montecorn; em 3.º, Simargo. Tempo: 153''2|5.

7.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Em 1.º, Lord Manton (O. de Los Santos); em 2.º, Satelite; em 3.º, Milicia. Tempo: 84''.

8.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Em 1.º, empatados, Chateaubriand (O. Martinez) e Moireo (E. Claro); em 3.º, Ballongo. Tempo: 83''2|5.

9.ª CARREIRA — 1.300 METROS — Em 1.º, Reporter (A. Garcia); em 2.º, Tackle; em 3.º, Siplete. Tempo: 78''.

O turfe nos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo de Cidade Jardim.

1.ª CARREIRA — 1.800 METROS — Venceram: Sério (S. P. Ribeiro) e 2.º Bilitis (A. Tuclio). Ponta Cr$ 141,00. Placés: Cr$ 61,00 e Cr$ 27,00. Tempo: 98'' 9|10. Diferença: meio corpo.

2.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Abanero (J. Carvalho) e 2.º Epilogo (R. Urbina). Ponta Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 28,00 e Cr$ 28,00. Tempo: 104''. Diferença: meio corpo.

3.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: Lysandro (E. Silva) e 2.º Carreiro (J. Carvalho). Ponta Cr$ 42,00. Placés: Cr$ 25,00 e Cr$ 44,00. Tempo: 90'' 7|10. Diferença: cabeça.

4.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: Jaçanã (R. Pacheco) e 2.º Gostosão (P. Vaz) e 3.º Kacy (R. Olguin). Ponta Cr$ 25,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00. Tempo: 74'' 6|10. Diferença: três corpos.

5.ª CARREIRA — 1.800 METROS — Venceram: Cid (O. Reichel) e 2.º Hood (P. Vaz). Ponta Cr$ 126,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 12,00. Tempo: 114'' e 2|10. Diferença: um corpo.

6.ª CARREIRA — 2.000 MTEROS — Venceram: Alvorada Boreal (O. Rosa) e 2.º Harpia (O. Reichel). Ponta Cr$ 18,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 13,80. Tempo: 126'' 1|10. Diferença: um corpo.

7.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: Jaca (J. Carvalho); 2.º Sátiro (Otilio) e 3.º Cacuri (A. Altran). Ponta Cr$ 50,00. Placés: Cr$ 46,00 e Cr$ 140,00. Tempo: 91'' 8|10. Diferença: um corpo.

8.ª CARREIRA — 1.800 METROS — Venceram: Biriba (O. Reichel); 2.º Malandro (M. Sousa) e 3.º Cousinet (P. Vaz). Ponta Cr$ 49,00. Placés: Cr$ 16,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 19,00.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — As carreiras de ontem, no Hipódromo dos Moinhos de Vento, tiveram os seguintes resultados:

1.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Galera e Sapoquara — Tempo: 105'' — Dividendos: Cr$ 59,00 e Cr$ 15,00. Dupla, Cr$ 74,00.

2.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Gladis e Sentinela — Tempo: 109''2|5. Dividendos: Cr$ 77,00 e Cr$ 47,00. Dupla, Cr$ 59,00.

3.ª CARREIRA — 2.200 METROS — Cubanita e Banfield — Tempo: 147''4|5. Dividendos: Cr$ 39,00 e Cr$ 24,00. Dupla, Cr$ 40,00.

4.ª CARREIRA — 1.300 METROS — Popova e Linde Dona — Tempo: 88''1|5. Dividendos: Cr$ 19,00 e Cr$ 28,00. Dupla, Cr$ 42,00.

5.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Ingá e Sonho Gaucho — Tempo: 78''4|5. Dividendos: Cr$ 17,00 e Cr$ 44,00. Dupla, Cr$ 18,00.

6.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Máximo e Moratin — Tempo: 101''2|5 Dividendos: Cr$ 30,00 e Cr$ 21,00. Dupla, Cr$ 20,00.

7.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Chavante e Liege. Tempo: 107''3|5. Dividendos: Cr$ 72,00 e Cr$ 72,00. Dupla, Cr$ 26,00.

8.ª CARREIRA — 3.200 METROS — (Grande Prêmio «Bento Gonçalves») — [illegible] e Marimba — Tempo: 210'' Dividendos: Cr$ 18,00 e Cr$ 21,00. Dupla, Cr$ 46,00.

9.ª CARREIRA — 1.[illegible] METROS — Mariá e Buscapiello — Tempo: 106'' Dividendos: Cr$ 54,00 e Cr$ 22,00. Dupla, Cr$ 38,00.

Movimento geral Cr$ 1.[illegible]

TERRENOS EM SENADOR CAMARÁ

Local de grande futuro e em franca valorização. Agua, luz, telefone e fôrça. Lotes comerciais e residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 a prazo. Primeira estação depois de Bangu. Trens elétricos de meia em meia hora e a 3 minutos de Pedro II. Ver diariamente com J. Mendes, defronte à estação.

PRISÃO DE VENTRE

ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS

PÍLULAS DO ABBADE MOSS

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bm-setar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO FIGADO E INTESTINOS.

Só a PAA oferece vôos diários a Buenos Aires

O luxuosos Clippers da Pan American, procedentes dos Estados Unidos, voam todos os dias da semana a Montevidéo e Buenos Aires.

VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!

Informações e reservas:

PAA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rede dos Clippers Voadores

AV. GRAÇA ARANHA 226, TEL. 22-7701 ou nas agências de viagens.

BP-233-10.128

Agora a caneta mais desejada do mundo vem em 2 tamanhos...

"51" escreve sêco com tinta líquida!

Tamanho comum

Demi-size

Parker "51"

Ambas são legítimas Parker "51"... de linhas elegantes e de escrita suave, fabricadas sob métodos de precisão. Faça a sua escolha.

Se prefere uma caneta-tinteiro menor, mais compacta, a nova *demi-size* "51" é a caneta que lhe serve. Medindo menos de 12 centimetros de comprimento, cabe, em posição vertical, em qualquer bôlsa de senhora e até no bôlso de uma camisa de homem.

Ambas, a Parker "51" comum e a nova *demi-size*, oferecem ampla escolha de tipos de pena. Você poderá escolher a pena que melhor se adapta ao seu estilo de caligrafia, tornando-a ainda melhor.

Lembre-se: sòmente estas canetas foram desenhadas para o uso satisfatório da Parker *Superchrome*, a tinta super-brilhante, super-permanente que *seca à medida que se escreve*. (Podem ser usadas também, naturalmente, com tintas comuns). Admire êstes 2 modelos em seu revendedor.

Preços: Tamanho comum ou Demi-size — Cr$ 450,00 e Cr$ 375,00

Representantes exclusivos para todo o Brasil e Pôsto Central de Consertos: COSTA, PORTELA & CIA., — Rua 1.º de Março, 9-1.º andar y Rio de Janeiro

NIGHT and DAY apresenta o seu novo e grande SHOW

com os clássicos do bailado hespanhol Irene del Rio y Roberto

apresentar-se-ão também no chá dansante

e o deslumbrante quadro "VISÃO ORIENTAL" com EVA LANTHOS OLIVINHA CARVALHO REGINA FLORES VIEIRINHA e as "NIGHT and DAY GIRLS"

AMANHÃ

RESERVAS 42-7117

CLÍNICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Asistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Rua Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — As 16,30 horas. Tels.: 26-5755 e 37-6206.

Dr. P. Moacyr Aguiar — CLÍNICA DE OLHOS
Exames, Oculos, Cirurgia etc.
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo. Heterotorias — Visão binocular — Assistência técnica especializa a.
Prática nos hospitais inglêses.
R. Assembléia, 73 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

USEM SABÃO ARADOR — FONE 49-0310

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana.
Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 223 — 5º andar — Tel.: 23-5660.

HOJE — Às 2,00-3,40-5,20-7,00-8,40 e 10,20
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · SANTA · COLONIAL · PRIMOR · REPUBLICA
JOHNNY WEISSMULLER · NANCY KELLY · JOHNNY SHEFFIELD
TARZAN EM TERROR NO DESERTO
Impróprio até 10 anos — Compl. Nacionais

PLANICIES PERIGOSAS
PLAINSMAN AND THE LADY
em
WILLIAM ELLIOTT · VERA RALSTON
GAIL PATRICK · JOSEPH SCHILDKRAUT
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS
No Programa:
REX
HOJE
A PARTIR DE 2 HORAS
ROBERT LIVINGSTON · ADRIAN BOOTH
O VALE dos ZOMBIES — IMP. 18 ANOS
Complemento Nacional
Cavaleiro Vermelho — 2º EPISÓDIO
PETER COOKSON · JANET SHAW
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

O futebol nos Estados

Os jogos de ante-ontem, nos Estados, acusaram os seguintes resultados:

S. PAULO

São Paulo, 2 — Corinthians, 0
1.º tempo, 0-0. 2.º tempo, Ponce de Leon aos 10 1|2 minutos, e Teixeirinha, aos 27 minutos. Arbitro, José Gampeta, com boa atuação. Renda, ... Cr$ 427.271,20. Quadros: São Paulo — Mário, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leônidas, Remo e Teixeirinha. Corinthians — Bino, Rubens e Belacosa. Palmer, Hélio e Nilton; Cláudio, Baltazar, Severo, Rui e Colombo.
Comercial, 3 — Portuguesa Santista, 3.

BELO HORIZONTE

América, 3 — Metaluzina, 2.

RECIFE

Náutico, 1 — América, 1.

BELEM

Remo, 1 — Paissandú, 0.

Não houve futebol em Buenos Aires
Atitude drástica dos clubes contra os profissionais

BUENOS AIRES, 7 (Por John Mc Evoy, da A. P.) — Tôda a área do Rio da Prata ficou privada hoje de jogos oficiais de futebol profissional. Em Montevidéo os jogadores estão em greve, mas participaram de jogos amistosos em campos dos clubes pequenos. Nesta capital, os jogos foram suspensos por determinação da Associação do Futebol Argentino, em represália à greve de um minuto que os jogadores levaram a efeito domingo passado como protesto contra o que dizem ter sido a falta de cumprimento, por parte dos clubes dirigentes, do acôrdo anterior sôbre salários e condições contratuais. O que se deu nesta capital verificou-se também em Rosário e La Plata, até onde se estende a jurisdição da "A. F. A." sôbre o futebol profissional. O conflito entre a entidade argentina e os seus jogadores continua no mesmo pé, sem perspectivas de uma solução imediata. Sexta-feira pareceu que havia sido encontrada uma fórmula satisfatória que permitiria o prosseguimento do Campeonato Oficial, mas êsse projetado acôrdo não chegou a se concretizar. Parece, porém, que ainda será possivel um entendimento provisório pelo qual o Campeonato prosseguirá, restituindo-se assim ao público argentino o seu espetáculo predileto.

Segundo um informante autorizado admite-se a exequibilidade de um acôrdo temporário pelo qual o Campeonato de 1948 será levado a têrmo, prosseguindo-se nas negociações definitivas durante os meses de interrupção de uma temporada para a seguinte.

Um dos resultados da falta de jogos de futebol — que arrastam aos diversos estádios e campos de 300 a 400 mil pessoas por domingo — foi que tiveram hoje uma afluência enorme os vários recantos próximos a esta capital e que são preferidos para os pique-niques dominicais. O Delta do Tigre, por exemplo, teve na tarde de hoje uma frequência "record" de San Isidro, se deu no Hipódromo de San Isidro, onde se disputou o importante Clássico Carlos Pellegrini.

Venceram os favoritos

Prosseguiu o certame da 2.ª categoria, na tarde de ante-ontem, registrando-se os resultados seguintes:

Realengo, 3 — Progresso, 2.
Guanabara, 6 — Roial, 0.
C. Grande, 2 — Distinta, 0.
Anchieta, 4 — União, 3.
Oiti, 1 — São José, 1.
Cosmos, 3 — Corinthians, 1.
Nacional, 6 — Rosita Sofia, 2.
Racing, 4 — Irajá, 2.
Rio, 4 — Astória, 4.
Mavilis, 5 — Modesto, 0.
E. de Dentro, 1 — Manufatura, 1.
Nova América, 3 — Portuguêsa, 2.
Oposição, 6 — Sampaio, 0.
Del Castillo, 9 — Parames, 3.

ESTOJO KERN
Vende-se desenho régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

CUIDADO COM O TIFO — Procure fazer a limpeza das caixas d'água e cisternas pela Sane. Sem turvar nem esvaziar. Largo do Machado, 9 — Tel. 25-4645. — 25-7104.

Prof. Rego Lopes
Oculista Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 99.

JÓIAS — RELÓGIOS
A Relojoaria «A Hora Certa» Atualmente está vendendo o seu grande estoque com preços tão baratos, que em muitos de seus artigos há diferença a menos, regula ser 30% mais ou menos. Aproveitem agora. Av. Marechal Floriano, 56, junto e antes da rua da Conceição.

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MEDICA
Av. Graça Aranha 326 - 12.º and. Sala 129 — Tel.: 42-9253. Diàriamente das 15 às 18 horas

Para ter um rosto juvenil, depois da barba Agua Fixbril

Saúde também rende juros!
seja um Milionário de saúde
com o depurativo do sangue
TAYUYÁ DE SÃO JOÃO DA BARRA
Saúde é como dinheiro que V. deposita em banco. Representa o mais sólido capital que se pode desejar! Mas para ter boa saúde é preciso antes de tudo ter bom sangue! Sangue rico! Sangue limpo!
Faça sua saúde render altos juros em alegria e boa disposição para o trabalho depurando seu sangue com Tayuyá de São João da Barra consagrado há quase um século como o mais precioso medicamento auxiliar no combate à SÍFILIS e suas manifestações: reumatismo, afecções da pele e das mucosas da bôca, nariz e garganta, úlceras sifilíticas, etc.
LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR

Completa o Andarai A. Clube 39 anos de vida
Ansiosamente aguardado pelos alvi-verdes o pronunciamento do prefeito Mendes de Morais

O Andaraí Atlético Clube comemora hoje o 39º aniversário de fundação. E' um acontecimento festivo para a familia alvi-verde e mesmo para os esportistas da cidade pois que o Andarai já formou entre as principais agremiações desta capital, disputando, com denodo, os campeonatos da Liga Metropolitana e da A.M.E.A. Abandonado pelos co-irmãos de lutas, nem por isso esmoreceram em seus esforços os verdadeiros andaraienses. E hoje, além da data festiva que assinala trinta e nove anos de vida e de trabalho intenso pelos esportes da metrópole, os alvi-verdes têm mais um grande motivo de contentamento: a esperança de que o prefeito Angelo Mendes de Morais aprove o ato da Câmara Municipal determinando a cessão do campo do extinto Vila Isabel F.C., situado no antigo Jardim Zoológico. O prefeito da cidade, que tem dado provas do carinho que dedica aos esportes, resolvendo com justiça o caso do Sampaio A.C. e do Carioca E.C., certamente não permitirá que os andaraienses se desiludam, depois do pronunciamento da Câmara dos Vereadores, favorável às suas justas aspirações.

SESSÃO SOLENE

Comemorando a passagem do 39º aniversário de fundação, o Andaraí realizará hoje, às 20 horas, em sua sede social uma sessão solene para a posse do presidente recém-eleito, sr. Eduardo Sá, seguindo-se um "show" radiofônico.

Marcado o início das "Mil Milhas"

BUENOS AIRES, 7 (A. P.) — Terá início quinta-feira próxima a grande prova das Mil Milhas Ciclisticas Argentinas, patrocinada pelo Clube Deportivo América. A prova, que é dividida em nove etapas, com dois dias intermediários de descanso, contará com a participação de 108 corredores, sendo um brasileiro, três bolivianos, três chilenos, dois espanhóis, três italianos e seis uruguaios, sendo os demais de vários pontos do território argentino.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as Meias Nylon 51, desde Cr$ 25,00, em côres da moda — Rua Santana n. 227. Tel.: 32-4744.

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 - Tel. 23-5491 às 2.as, 4.as e 6.as, das 14.30 em diante.

Líder o Atlético Madrid

MADRID, 7 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados de hoje, nos jogos do Campeonato da Liga de Futebol: Real Oviedo x Real Madrid, 1-1; Sevilha x Tarragona, 3-1; Real Valladolid x Alcoyeno, 4-2; Atlético de Bilbão x Sabadell, 7-2; Atlética de Madrid x Barcelona, 2-0; Celta de Vigo x Valência, 4-2. Colocação por pontos, dos concorrentes do Campeonato da Liga de Futebol da Espanha: Atlético de Madrid, 13; Barcelona e Real Madrid, 12; Deportivo Espanhol e Valência, 11; Valladolid, 10; Sevilha, Celta e Tarragona, 9; Atlético de Bilbao e Oviedo, 8; Deportivo de Coruña, Alcoyano, 6; Sabadell, 2.

TERRENOS — CAXIAS
Vendo ótimos lotes, com pequena entrada e suaves prestações mensais. Tratar com EUCLIDES G. MACHADO, à Trav. Manuel Correia, 67 - sob. sala 107.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino, estômago, etc. Avenida Graça Aranha, 206 - salas 202/203 — Telefone: 22-7268.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO
DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR — Telefone: 42-6814. Residência: 25-1908.

TAPETES Cruzeiro
Embelezam economicamente o lar

O Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

No propósito de melhor atender aos agricultores e lavradores, e de acôrdo com a orientação do exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, comunica que, a partir de hoje, manterá em Campo Grande, à avenida Cesário de Melo, 1.181, junto ao Pôsto de Fomento Agricola do Ministério da Agricultura, uma seção da Carteira de Crédito Agricola, destinada a prestar informações aos interessados, receber e encaminhar os seus pedidos de financiamento.

Engenho de Dentro e Valim na preliminar

A preliminar do jôgo amistoso de amanhã, entre o Flamengo e o Olaria, no campo do Bonsucesso, será entre as equipes do Engenho de Dentro e Valim.

Amanhã: aspirantes do Bangu e Fluminense

O jôgo Bangu X Fluminense, de aspirantes, que não foi realizado, sábado último em Padre Miguel, em virtude do mau tempo, será efetuado amanhã, no mesmo local.

MAES! CUIDADO com a saúde de seus filhinhos. Ao primeiro sinal de tosse, Bronquite, Coqueluche ou Resfriado o remédio é FIGOMEL, que não falha. FIGOMEL é usado em todas as idades. Pedidos à Rua Pedro I.º, 20-sobrado - Rio. Vidro pelo correio Cr$ 9,00

A Igreja Evangélica
Calvário Pentecostal

A' rua Alves n. 38 — em Queimados, Estado do Rio de Janeiro, filiada à igreja evangélica Calvário Pentecostal no Distrito Federal, e as demais igrejas calvário Pentecostal Church Inc. Seathe Washington, Est. Unido da América do Norte, comunicam ao público em geral que no dia 5 do corrente, teve lugar a sua fundação, devidamente registrada no Cartório de Registro Civil das Pessôas Juridicas.

A Diretoria

LAR, DOCE LAR...
Telefone de sua casa
para as Américas, Europa e outros continentes
TAXAS MÓDICAS
Disque "01"
Cia Radio Internacional do Brasil
Av. Almirante Barroso, 91 — Tel. 22-5191
VIA RADIONAL

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO
Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou à prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo à avenida Passos.

PALÁCIO — FONE 22-0834 · IDEAL — FONE 42-1218 · PALACE-NITERÓI — FONE 6285
HOJE 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
2.a SEMANA!
"QUANDO OS DEUSES AMAM"
(DOWN TO EARTH)
RITA HAYWORTH — LARRY PARKS — MARC PLATT
Um tecnicolor da Columbia — Acompanha Compls. Nacionais.

PORQUE ROMPI COM O PARTIDO COMUNISTA!
"A MARCHA VERMELHA"
historia pormenorisadamente a ação do Partido Comunista no Brasil e em São Paulo. É a narrativa empolgante e impressionante de um antigo adepto do credo vermelho que em tempo conseguiu abrir os seus próprios olhos e que hoje, baseado na sua terrivel experiência, pode revelar o que é o Partido Comunista, a sua organização, os seus processos de trabalho, os seus crimes, as suas lutas internas, as suas misérias e traições.
"A MARCHA VERMELHA" é um livro corajoso! Um brado de alerta! Uma obra capaz de esclarecer os que se iludem com as promessas e seduções dos comunistas.
SABOTAGENS · TRAIÇÕES · CRIMES · MISÉRIAS · ROUBOS · CHANTAGENS
O LIVRO MAIS SENSACIONAL DO ANO!
COM AS MAIS IMPRESSIONANTES REVELAÇÕES SOBRE O PARTIDO COMUNISTA NO BRASIL E EM SÃO PAULO
A MARCHA VERMELHA — CAP. DAVINO FRANCISCO DOS SANTOS
CR$ 40,00 EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL
O PARTIDO COMUNISTA QUIS DESTRUIR ESTE LIVRO!

A alegria de viver

Viver não é tudo. Viver com saúde, sim. Consequentemente pode-se apresentar a alegria de viver como uma equação cuja incógnita é a preservação da saúde.

Vários processos têm sido indicados para se obter o equilibrio orgânico. O menos lembrado, porém, de todos êles foi o que constitue o caminho direto para êsse fim. Não podemos esquecer que a vida é função do aparelho circulatório sendo, pois, evidente que se êste aparelho não apresentar condições de perfeito funcionamento a saúde decrescerá na razão direta dos distúrbios verificados.

Prevenir-se contra tais distúrbios, ajudando o coração no seu trabalho vital de distribuição do sangue, oferecendo-lhe veias e artérias desobstruidas para uma perfeita circulação, é na opinião de ilustres cientistas o caminho direto para a obtenção da ALEGRIA PELA SAÚDE.

GOTAS DYNAMICAS é um tônico por excelência para o sistema circulatório. Sua preparação rigorosamente dosada é uma garantia no tratamento do reumatismo e das arterioscleroses em qualquer das suas fases. PEÇA GOTAS DYNAMICAS ao seu farmacêutico ou ao distribuidor geral: Cia Quimica Distribuidora, Carlos de Brito, Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

VITORIA — FONE 42-9020 · RIAN — FONE 47-1144 · CARIOCA — FONE 28-8178
HOJE
Às 2·4·6·8·10 horas
A VOLTA DE UMA QUERIDA ESTRELA!
COLUMBIA PICTURES apresenta
SUSAN PETERS em
O Signo de Áries
THE SKIN OF THE RAM
ALEXANDER KNOX
PEGGY ANN GARNER
PHYLLIS THAXTER
RON RANDELL
JANE MAY WHITT
ALLENE ROBERTS
COMP. NACIONAIS
IMPRÓPRIO 14 ATÉ ANOS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

SÃO-LUIZ · ODEON · ROXY · AMERICA · MONTE CASTELO · FLORIANO · PIRAJÁ · ICARAÍ
HOJE
Às 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20 hs
NOVAS E GLORIOSAS AVENTURAS DE ROBIN HOOD!
A FAMOSA NOVELA DE Alexandre Dumas
ROBIN HOOD o Príncipe dos Ladrões
THE PRINCE OF THIEVES
Em Cinecolor
com
JON HALL
Patricia MORISON · Adele JERGENS · Alan MOWBRAY
COLUMBIA